

2024

Projeto de **RECREDECIAAMENTO**



UESB

Universidade Estadual
do Sudoeste da Bahia

PROJETO DE RECREDENCIAMENTO UESB 2024

VITÓRIA DA CONQUISTA-BA
2024

REITOR

Luiz Otávio de Magalhães

VICE-REITOR

Marcos Henrique Fernandes

CHEFE DE GABINETE DA REITORIA

Weslei Gusmão Piau Santana

PROCURADORA JURÍDICA

Maria Creuza Viana

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Reginaldo Santos Pereira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Robério Rodrigues Silva

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Gleide Magali Lemos Pinheiro

**PRÓ-REITORA DE AÇÕES AFIRMATIVAS, PERMANÊNCIA E ASSISTÊNCIA
ESTUDANTIL**

Adriana Amorim

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Allisianne Krystina Saraiva de Figueiredo

ASSESSOR ESPECIAL DA REITORIA NO CAMPUS DE ITAPETINGA

Dimas Oliveira Santos

ASSESSORA ESPECIAL DA REITORIA NO CAMPUS DE JEQUIÉ

Inês Angélica Andrade Freire

ASSESSORA ESPECIAL DE FINANÇAS E PLANEJAMENTO

Joana Darte Avelino

ASSESSORA ESPECIAL DE GESTÃO DE PESSOAS

Marcia Queiroz Oliveira

ASSESSOR ESPECIAL DE GESTÃO DE PROJETOS E CONVÊNIOS

INSTITUCIONAIS

Allen Krysthiano Figueiredo

ASSESSORA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO

Cíntia Garcia

ASSESSOR ESPECIAL DE GOVERNANÇA INSTITUCIONAL

Boaz Rios da Silva

DIRETOR DA UNIDADE ORGANIZACIONAL DE INFORMÁTICA

Fabício Sousa Pinto

**ASSESSOR ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Elinaldo Leal Santos

COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

Ilana Teixeira Bonfim Meira

COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Fábio Alexis da Silva Sousa

COORDENAÇÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Gustavo Casseb Pessoti

EXECUÇÃO

Equipe Técnica:

Carlos Fernando Farias Leite

Elinaldo Leal Santos

Fábio Alexis da Silva Sousa

Gustavo Casseb Pessoti

Ilana Teixeira Bonfim Meira

Maria Eduarda Alves Matos

Mariana Sena Santos

Estagiários:

Caio Sousa Silva

Guilherme Andrade Oliveira

Michele Ferreira de Oliveira

U51

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

Projeto de recredenciamento UESB 2024. /Org. Assessoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação Institucional - Elinaldo Leal Santos, Gustavo Casseb Pessoti. - - Vitória da Conquista, 2024.

306p.

1. UESB – Projeto de Recredenciamento. 2. Planejamento Institucional - UESB. I. Assessoria de Planejamento. II. Santos, Elinaldo Leal. III. Pessoti, Gustavo Casseb. IV. T.

CDD: 378

Juliana Teixeira de Assunção– CRB-5/1890
Bibliotecária – UESB - Campus de Vitória da Conquista - BA

SUMÁRIO

1 PERFIL INSTITUCIONAL.....27

1.1. Histórico Institucional 27

1.2. Condição Jurídica 31

1.3. Localização e Abrangência Territorial 32

1.4. Missão, Visão, Valores, Princípios e Finalidade..... 33

1.4.1 Missão 33

1.4.2 Visão..... 33

1.4.3 Valores 33

1.4.4 Princípios..... 34

1.4.5 Finalidade 34

2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 37

3 INSERÇÃO INSTITUCIONAL DA UESB.....43

3.1. Destaques em ensino, pesquisa e extensão para o fortalecimento da inserção institucional da Uesb.....48

3.2. A Uesb como vetor de inserção internacional 59

4 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 68

4.1. Estruturação e Funcionamento do Planejamento Institucional 68

4.2. Estruturação e Funcionamento da Avaliação Institucional..... 70

5 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 74

5.1. Ensino de Graduação..... 74

5.1.1 Oferta Educativa 74

5.1.2 Organização Didático-Pedagógica 76

5.1.2.1 Organização dos Cursos de Licenciatura..... 77

- 5.1.2.2 Organização dos Cursos de Bacharelado 80
 - 5.1.2.3 Estágio Supervisionado 84
 - 5.1.2.4 Atividades Acadêmicas Complementares 86
 - 5.1.2.5 Acompanhamento dos Processos de Reconhecimento e Renovação de Cursos
88
- 5.1.3 Medidas para Fortalecimento do Ensino de Graduação 91
 - 5.1.3.1 Programa de Auxílio Financeiro ao Pesquisador Vinculado ao Colegiado de
Curso de Graduação (AuxCCGrad) 91
 - 5.1.3.2 Programa de Monitoria de Disciplinas 94
 - 5.1.3.3 Programas de Educação Tutorial 95
 - 5.1.3.4 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) 97
 - 5.1.3.5 Programa Residência Pedagógica (PRP) 99
 - 5.1.3.6 Programa de Formação Continuada de Docentes 100
- 5.1.4 Evolução de Número de Matrícula e Estratégias de Promoção dos Cursos 105
- 5.1.5 Evasão nos Cursos 108
- 5.1.6 Desempenho dos Cursos no Sistema MEC/Inep 110
- 5.2. Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa 113**
 - 5.2.1 Ensino de Pós-Graduação 113
 - 5.2.2 Pesquisa e Inovação 121
- 5.3. Extensão 130**
- 5.4. Ações Afirmativas, Permanência e Assistência Estudantil 133**
 - 5.4.1 Permanência e Assistência Estudantil 133
 - 5.4.2 Ações Afirmativas, Inclusão e Diversidade 137
- 5.5. Internacionalização 141**
 - 5.5.1 Concepção e Finalidade da Internacionalização na Uesb 141
 - 5.5.2 Evolução da Inserção Internacional: 2016-2023 144
- 5.6. Comunicação e Conectividade 155**
 - 5.6.1 Assessoria de Comunicação Institucional 155

- 5.6.2 Sistema Universitário de Rádio e Televisão Educativa (Surte) 157
- 5.6.3 Edições Uesb 158
- 5.6.4 Conectividade Universitária 160
- 5.7. Gestão de Pessoas 163**
 - 5.7.1 Quadro de Pessoal 163
 - 5.7.2 Quadro Funcional do Corpo Docente 166
 - 5.7.2.1 Corpo docente do campus de Vitória da Conquista por departamento..... 169
 - 5.7.2.2 Corpo docente do campus de Jequié por departamento 170
 - 5.7.2.3 Corpo docente do campus de Itapetinga por departamento 171
 - 5.7.3 Quadro Funcional do Corpo Técnico Administrativo 172
 - 5.7.4 Plano de Carreira do Corpo Docente 178
 - 5.7.5 Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo 181
 - 5.7.6 Política de Formação e Qualificação 184
 - 5.7.7 Plano Anual de Capacitação (PAC) dos Servidores da Uesb 186
 - 5.7.8 Programa de Formação e Aperfeiçoamento Continuado – PFAC 187
 - 5.7.9 Programa de Formação e Qualificação de Instrutores Internos 188
 - 5.7.10 Formação e Capacitação Docentes 189
 - 5.7.11 Formação e Capacitação do Corpo Técnico-administrativo..... 189
 - 5.7.12 Política de Bem-Estar 190
 - 5.7.13 Programação para Recomposição do Quadro Funcional 193
- 5.8. Sustentabilidade Orçamentária e Financeira 195**
 - 5.8.1 Fontes de Financiamento das Universidades Estaduais da Bahia..... 196
 - 5.8.2 Evolução Orçamentária da Uesb 199
 - 5.8.3 Execução Orçamentária da Uesb 202
 - 5.8.4 Captação de Recursos Externos e Convênios Institucionais..... 208
- 5.9. Compras, Licitação e Contratos 211**
- 5.10. Governança Institucional 214**

6	PERSPECTIVAS PARA A GESTÃO ACADÊMICA	218
6.1.	Ensino de Graduação.....	218
6.1.1	Dimensão 01: Marco Legal	220
6.1.2	Dimensão 02: Qualificação do Ensino	220
6.1.3	Dimensão 03: Avaliação Interna e Externa.....	221
6.1.4	Dimensão 04: Gestão Acadêmica e Administrativa.....	221
6.1.5	Dimensão 05: Infraestrutura e Acessibilidade	222
6.1.6	Dimensão 06: Expansão	223
6.2.	Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação	223
6.2.1	Ensino de Pós-Graduação	223
6.2.2	Pesquisa, Inovação e Tecnologia.....	226
6.3.	Extensão	227
6.4.	Ações Afirmativas, Permanência e Assistência Estudantil	229
6.4.1	Dimensão: Estrutura	231
6.4.2	Dimensão: Ações Afirmativas de Acesso.....	232
6.4.3	Dimensão: Ações Afirmativas de Acessibilidade e Inclusão.....	233
6.4.4	Dimensão: Ações Afirmativas Assistência Estudantil e Permanência.....	234
6.5.	Internacionalização.....	236
7	PERSPECTIVAS PARA A GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	241
7.1.	Gestão de Pessoas	241
7.1.1	Valorização e Formação Humana.....	241
7.1.2	Condições de Trabalho e Valorização	242
7.1.3	Saúde, Bem-Estar e Qualidade de Vida no Trabalho	242
7.1.4	Avaliação de Desempenho Funcional	243
7.1.5	Reestruturação e Regulamentação da Área de Gestão de Pessoas	244
7.2.	Conectividade Universitária.....	244
7.3.	Sustentabilidade Orçamentária, Financeira e Administrativa.....	245

7.4. Programação de Infraestrutura.....	247
7.4.1 Modernizações, ampliações e construções do campus de Vitória da Conquista:	
247	
7.4.2 Modernizações, ampliações e construções do campus de Jequié:	249
7.4.3 Modernizações, ampliações e construções do campus de Itapetinga:	249
8 INFRAESTUTURA FÍSICA.....	252
8.1. Evolução da Estrutura Física da Uesb	252
8.2. Elaboração de Projetos.....	259
8.3. Execução de Obras, 2016-2023	261
8.4. Instalações e Apoio Administrativos	265
8.5. Instalações da Comissão Própria de Avaliação - CPA	266
8.6. Estação de Trabalho para Docentes de Dedicação Exclusiva (DE).....	267
8.7. Espaços de Atendimento aos Discentes	268
8.8. Auditórios e Teatros, Bibliotecas, Sanitários, Restaurantes e Residências	
Universitárias	268
8.8.1 Auditórios	268
8.8.2 Bibliotecas	270
8.8.3 Sanitários	271
8.8.4 Restaurantes Universitários	273
8.8.5 Residência Universitária.....	274
8.9. Módulos de Aulas/Salas de Aulas/Laboratórios.....	275
8.9.1 Módulos de Salas de Aula	275
8.9.2 Módulos de Laboratórios.....	277
8.10. Espaço de Convivência.....	279
8.11. Adequação dos Espaços Físicos as Condições de Acessibilidade	280
8.12. Dados detalhados dos projetos e obras de 2016 a 2023.....	281
8.12.1 Programação em Andamento.....	298

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Relação de Departamentos por Campus.....41

Quadro 02 - Relação de Colegiados por Campus 42

Quadro 03 - Estudantes Estrangeiros/as de Pós-graduação na Uesb.....62

Quadro 04 – Oferta Educativa de Cursos da Uesb 74

Quadro 05 – Relação dos Atos Regulatórios dos Cursos de Graduação da Uesb campus de Vitória da Conquista.....88

Quadro 06 – Relação dos Atos Regulatórios dos Cursos de Graduação da Uesb campus Jequié 90

Quadro 07 – Relação dos Atos Regulatórios dos Cursos de Graduação da Uesb campus Itapetinga 90

Quadro 08 – Evolução do Número de Bolsas de Monitoria e Recursos Financeiros 94

Quadro 09 - Conceitos Enade e CPC dos Cursos de Graduação Campus de Vitória da Conquista 111

Quadro 10 - Conceitos Enade e CPC dos Cursos de Graduação Campus de Jequié..... 111

Quadro 11 - Conceitos Enade e CPC dos Cursos de Graduação Campus de Itapetinga..... 112

Quadro 12 - Projetos de Pesquisa Financiados por Meio do Programa AuxPPI, por Departamento e Campus..... 127

Quadro 13 - Recursos Financeiros Transferidos aos Departamentos para Infraestrutura de Pesquisa por Meio do Programa AuxPQ/Infra, por Departamento e Campus (2023- 2024) .128

Quadro 14 - Estudantes Estrangeiros/as de Pós-graduação na Uesb..... 146

Quadro 15 - Convênios vigentes 151

Quadro 16 - Convênios em tramitação 152

Quadro 17 - Descrição Detalhada dos Projetos Elaborados em 2018 281

Quadro 18 - Lista de Obras Executadas e Contratação de Serviços em 2018.....282

Quadro 19 - Descrição Detalhada dos Projetos Elaborados em 2019 283

Quadro 20 - Lista de obras Executadas e Contratação de Serviços em 2019.....286

Quadro 21 - Descrição Detalhada dos Projetos Elaborados em 2020 286

Quadro 22 - Lista de Obras Executadas e Contratação de Serviços em 2020 288

Quadro 23 - Descrição Detalhada dos Projetos Elaborados em 2021 289

Quadro 24 - Lista de obras executadas e contratação de serviços em 2021 291

Quadro 25 - Descrição detalhada dos Projetos elaborados em 2022.....292

Quadro 26 - Lista de obras executadas e contratação de serviços em 2022 294

Quadro 27 - Descrição detalhada dos Projetos elaborados em 2023.....295

Quadro 28 - Lista de obras executadas e contratação de serviços em 2023 297

Quadro 29 - Descrição detalhada dos Projetos em elaboração em 2024.....298

Quadro 30 - Projetos elaborados pela AOP e executados pelas Prefeituras de Campus 304

Quadro 31 - Reformas do Grupo 03 (Manutenção) para o exercício de 2024.....307

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 - Polos UAB/UESB de Apoio Presencial de EaD.....50

Tabela 02 - Número de Estudantes Matriculados (2016-2023).....115

Tabela 03 - Cursos de Mestrado da Uesb com Conceito CAPES 4 E 5.....116

Tabela 04 - Conceitos CAPES dos Cursos de Doutorado da Uesb 117

Tabela 05 - Bolsas de Mestrado e Doutorado para Discentes (2016 -2023) 119

Tabela 06 - Valores de AUXPPG concedidos no período 2019-2023 120

Tabela 07 - Projetos de Pesquisa por Áreas do Conhecimento do CNPq 123

Tabela 08 - Grupos de Pesquisa da Uesb Cadastrados no CNPq, por Área doConhecimento (2016-2023).....124

Tabela 09 - Bolsas de Iniciação Científica Oferecidas pelo Programa Interno da Uesb e pelas Agências de Fomento 2016-2023 126

Tabela 10 - Número de Pedidos de Registro de Ativos de Propriedade IntelectualProtocolados no INPI 2016-2023 129

Tabela 11 - Quantitativo de Pessoas Atendidas pelas Ações de Extensão da Uesb por Área Temática (2016-2023) 131

Tabela 12 - Quantidade de Bolsistas de Extensão da Uesb (2016 – 2023) 132

Tabela 13 - Número de Estudantes Beneficiados pela Permanência e Assistência Estudantil na Uesb (2016-2023)..... 133

Tabela 14 - Número de Estudantes Beneficiados com o Programa de Desenvolvimento Acadêmico 136

Tabela 15 - Número de Estudantes Habilitados no Programa de Assistência Estudantil (PRAE) por Reserva de Vagas e Ampla Concorrência 138

Tabela 16 - Número de Estudantes Habilitados pelo Programa de Assistência Estudantil por Reserva de Vagas Adicionais 139

Tabela 17 - Número de Estudantes PCDs Matriculados e Atendidos pelo NAIPD 140

Tabela 18 - Programação de TV com Conteúdo Local em Multiplataformas (2018-2022)... 157

Tabela 19 - Sinal por Meio de Rede de Rádios Públicas, 2018-2022 158

Tabela 20 - Quantitativo de Publicações anuais entre 2016-2023..... 159

Tabela 21 - Quantitativo de Ações de Divulgação do Acervo das Edições Uesb (2019-2023) 159

Tabela 22 - Número de Títulos Comercializado por ano (2017-2023) 160

Tabela 23 - Valores em Reais Investidos em Conectividade na Uesb entre 2016-2023 161

Tabela 24 - Quantitativo de Novos Cadastrados na Rede de Internet por Categoria, 2016-2023 162

Tabela 25 – Quantitativo de Novas Aquisições de Equipamentos de Informática por Atividades (acadêmicas e administrativas), por ano, na Uesb, 2016-2023 162

Tabela 26 - Quadro de Pessoal da Uesb, 2016-2023 163

Tabela 27 - Quadro de Pessoal da Uesb por *campus* -Vitória da Conquista, 2018-2023..... 165

Tabela 28 - Quadro de Pessoal da Uesb por *campus* – Jequié, 2018-2023 165

Tabela 29 - Quadro de Pessoal da Uesb por *campus* – Itapetinga, 2018-2023 166

Tabela 30 - Quantitativo de Docentes da Uesb (efetivos e não efetivos) por Vínculo Funcional e Classe (2016-2023)..... 167

Tabela 31 - Quantidade de Docentes Efetivos por Titulação – Uesb, 2016-2023..... 167

Tabela 32 - Quantitativo de Docente Efetivo, por Regime de Trabalho – 2016-2023..... 168

Tabela 33 - Quantitativo de Docente Efetivo, por Classe e *campus* – Ano 2023..... 169

Tabela 34 - Quantitativo de Docente Efetivo, por Regime de Trabalho e classe – Ano2023 169

Tabela 35 - Ocupação de Vagas por Grau e Referência no Quadro de Analistas Universitários efetivos da Uesb 173

Tabela 36 - Ocupação de Vagas por Grau e Referência no Quadro de TécnicosUniversitários efetivos da Uesb 174

Tabela 37 - Quantidade de Técnicos Administrativos Efetivos por Nível de Formação e Titulação – Uesb - ano 2023..... 176

Tabela 38 - Evolução do Quantitativo de Técnicos Administrativos Mestres e Doutores(2018-2023)..... 176

Tabela 39 - Quantitativo de Técnico Administrativo Efetivo, por Regime de Trabalho – 2016-2023 176

Tabela 40 - Quantitativo de Técnico Administrativo Efetivo, por Regime de Trabalho – ano 2023 177

Tabela 41 - Quantitativo de Promoções Docente - 2016-2023..... 180

Tabela 42 - Quantitativo de Promoção do Quadro Técnico-administrativo 182

Tabela 43 - Quantitativo de Progressão do Quadro Técnico-administrativo..... 183

Tabela 44 - Quantitativo de Docentes e Técnico-administrativos em Curso de Pós- Graduação *stricto sensu* 185

Tabela 45 - Bolsas Concedidas para Docentes Participantes em Cursos de Pós-graduação .. 185 – 2016-2023..... 185

Tabela 46 - Bolsas Concedidas para Técnicos Administrativos Participantes em Cursos de Pós-Graduação – 2016-2023 186

Tabela 47: RLI aplicada às Universidades Estaduais da Bahia – 2013 a 2023 197

Tabela 48 - Evolução do Orçamento Nominal da Uesb - 2010 a 2023 200

Tabela 49 - Execução Orçamentária da UESB - 2013 a 2023..... 203

Tabela 50 – Número de Convênios e Valores Captados por Emendas Parlamentar - 2016 ..208

- 2022.....	208
Tabela 51 - Quantitativo de Processos de Compras Públicas na Uesb, 2016- 2022	212
Tabela 52 - Valores em Reais por Categorias de Compras Públicas na Uesb 2016-2022	213
Tabela 53 - Registros da Ouvidoria da Uesb, 2016 -2023.....	214
Tabela 54 - Quantitativo de Processos de Sindicância, Uesb 2016-2022.....	215
Tabela 55 - Quantidade de Processos PAD na Uesb, 2016-2022.....	216
Tabela 56 - Total das Áreas Edificadas por Campus Universitário, 2016-2023	252
Tabela 57 - Elaboração de Projetos, 2018-2023.....	259
Tabela 58 - Obras Executadas, 2018-2022	262
Tabela 59 – Áreas Administrativas	265
Tabela 60 – Áreas de Apoio Administrativo	266
Tabela 61 – Áreas de Trabalho para Docentes (DE).....	267
Tabela 62 – Áreas de Trabalho para Discentes	268
Tabela 63 – Áreas dos Auditórios e Teatros da UESB.....	270
Tabela 64 – Áreas dos Auditórios e Teatros da UESB.....	270
Tabela 65 – Áreas dos Restaurantes Universitários da UESB	273
Tabela 66 – Áreas dos Módulos de Salas de Aula da Uesb.....	276
Tabela 67- Evolução do Quantitativo de Laboratórios Por Campus entre 2016-2022.....	277
Tabela 68 – Áreas dos Módulos de Laboratórios e Apoios Científicos da UESB	278

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Organograma Uesb.....	39
Figura 02 – Visão Espacial dos Municípios Sedes da Uesb	44

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 - Discentes matriculados nos cursos da Uesb: 2016-2022 106

Gráfico 02 - Evasão por campus 2016 - 2022 109

Gráfico 03 - Evolução da Pós-Graduação da Uesb (2016 – 2023)..... 114

Gráfico 04 - Evolução da Produção Científica dos Docentes da Uesb (2016-2023) 118

Gráfico 05 - Produção Científica dos Programas Stricto Sensu da Uesb 2018-2021..... 119

Gráfico 06 - Número de Projetos de Pesquisa Cadastrado por Campus da Uesb (2016 –2023)
..... 123

Gráfico 07 - Investimento em Iniciação Científica e Tecnológica Uesb (2016-2023)..... 125

Gráfico 08 - Quantitativo de Estudantes Contemplados pela Assistência e Permanência
Estudantil na Uesb (2016-2023) 133

Gráfico 09 - Quantitativo de Estudantes Beneficiados pelas Tutorias e Monitorias (2016 a 2023)
..... 136

Gráfico 10 - Docentes do Campus de Vitória da Conquista por Departamento em 2023 170

Gráfico 11 - Docentes do Campus de Jequié por Departamento em 2023..... 171

Gráfico 12 - Docentes do *Campus* de Itapetinga por Departamento em 2023 171

Gráfico 13 - Ocupação de Vagas por Grau no quadro de Analistas Universitários Efetivosda
Uesb e quantitativo previsto na Lei nº 14.563/2023..... 173

Gráfico 14 - Ocupação de Vagas por Grau no Quadro de Técnicos Universitários efetivosda
Uesb e quantitativo previsto na Lei nº 14.563/2023..... 175

Gráfico 15 - Quantitativo de Progressão Docente - 2016-2023 181

Gráfico 16 - Taxas de Crescimento RLI x Orçamento UEBA* 198

Gráfico 17 - Taxa de Crescimento Orçamentário da Uesb 2013 a 2023 200

Gráfico 18 - Composição Orçamentária por Natureza de Despesa X ExecuçãoOrçamentária
por Natureza de Despesa – UESB, 2013-2023..... 201

Gráfico 19 - Grupo 1: Pessoal e Encargos Sociais da UESB – 2013-2023 205

Gráfico 20 - Manutenção e Ações do PPA, UESB 2013-2023 206

Gráfico 21 - Número de Convênios Firmados por ano, 2012-2023 209

Gráfico 22 - Valores de Captação de Recursos Financeiros/ano 2012-2023	210
Gráfico 23 - Controle Externo e Interno Realizados na Uesb, 2016 -2022	215
Gráfico 24 – Crescimento das Áreas Edificadas do Campus de Vitória da Conquista	254
Gráfico 25 – Crescimento das Áreas Edificadas do Campus de Jequié	255
Gráfico 26 – Crescimento das Áreas Edificadas do Campus de Itapetinga.....	256
Gráfico 27 – Crescimento de Áreas Edificadas do Campus Itapetinga.....	257
Gráfico 28 – Demonstrativo de Elaboração de Projetos, 2018-2023	261
Gráfico 29 – Demonstrativo de Execução de Obras, 2018-2023	264

LISTA DE SIGLAS

AAPA - Assessoria de Acesso e Permanência Estudantil e Ações Afirmativas
 ACEV - Assessoria Especial de Comunicação, Editoração e Vídeo
 ADF - Avaliação de Desempenho Funcional
 AEE - Atendimento Educacional Especializados
 AGE-BA - Auditoria Geral do Estado
 AGESPI - Assessoria de Gestão de Projetos e Convênios Institucionais
 AGI - Assessoria de Governança Institucional
 AGP - Assessoria de Gestão de Pessoas
 AIDS – Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Acquired Immune Deficiency Syndrome)
 ANUIES - Associação Nacional de Universidades e Instituições de Ensino Superior do México
 AOP - Assessoria de Obras e Projetos
 APDA - Assessoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação Institucional
 ARINT - Assessoria Especial de Relações Institucionais
 ASCOM - Assessoria Especial de Comunicação
 ASCUN - Associação Colombiana de Universidades
 ASI - Assessoria de Intercâmbio Internacional
 ASPLAN – Assessoria de Planejamento
 ASSLAB - Assessoria Técnica de Laboratórios
 ATEFP - Assessoria Técnica de Finanças e Planejamento

AuxCCGrad - Programa de Auxílio Financeiro ao Pesquisador Vinculado ao Colegiado de Curso de Graduação

AuxExtensão - Programa de Auxílio Financeiro ao Extensionista

AuxPPG - Programa Interno de Auxílio Financeiro aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da Uesb

AuxPPI - Programa Interno de Auxílio Financeiro a Projetos de Pesquisa e Inovação

AuxPQ/Infra - Programa Institucional de Apoio à Infraestrutura de Pesquisa e Inovação Tecnológica da Uesb

AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem

Bracol - Programa Brasil – Colômbia

Bramex – Programa Brasil – México

CAFe - Comunidade Acadêmica Federada

CAI - Coordenação de Avaliação Institucional

CAP - Centro de Aperfeiçoamento Profissional

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CDI - Coordenação de Desenvolvimento Institucional

CEAD - Centro de Educação Aberta e a Distância

CEE - Conselho Estadual de Educação

CEPEQ - Centro de Pesquisas em Química

CEUAS - Centro Universitário de Atenção à Saúde

CIEE – Centro de Integração Empresa Escola

CIN - Conselho Nacional Interuniversitário da Argentina

CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Coapa - Coordenações de Ações Afirmativas, Permanência e Assistência Estudantil

COEST - Coordenação de Estágio

CONAES - Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior

CONSAD - Conselho de Administração

CONSEPE - Conselho Superior de Ensino e Pesquisa e Extensão

CONSU - Conselho Superior Universitário

CPA - Comissão Própria de Avaliação

CPC - Conceito Preliminar de Curso

CPI - Coordenação de Planejamento Institucional

CPPTA – Comissão do Pessoal Técnico-Administrativo

CVDPD - Comissão Multidisciplinar de Validação da Declaração de Pessoa com Deficiência

DCB - Departamento de Ciências Biológicas

DCEN - Departamento de Ciências Exatas e Naturais

DCET - Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas

DCHEL - Departamento de Ciências Humanas, Educação e Linguagem

DCHL - Departamento de Ciências Humanas e Letras

DCN - Departamento de Ciências Naturais

DCS - Departamento de Ciências da Saúde

DCSA - Departamento de Ciências Sociais Aplicadas

DCT - Departamento de Ciências Tecnológicas

DE – Dedicação Exclusiva

DEAS - Departamento de Engenharia Agrícola e Solos

DELL - Departamento de Estudos Linguísticos e Literários

DFCH - Departamento de Filosofia e Ciências Humanas

DFZ - Departamento de Fitotecnia e Zootecnia

DG - Departamento de Geografia

DH - Departamento de História

DICAP - Diretoria de Campo Agropecuário

DICAP - Diretoria Técnica de Campo Agropecuário

DIGRAF - Diretoria de Gráfica Universitária

Dinters - Doutorados Interinstitucionais

DITORA - Diretoria Técnica Operacional em Recursos Audiovisuais

DPL - Diretoria de Planejamento de RH

DS I - Departamento de Saúde I

DS II - Departamento de Saúde II

DTRA - Departamento de Tecnologia Rural e Animal

EaD - Educação a Distância

ENPEGRAD - Encontro de Planejamento Pedagógico da Graduação

Epah - Espaço de Partilhas e Aprimoramento Humano

ERE - Estágio no Ensino Remoto Emergencial

EZICO - Estação de Zootecnia de Itajú do Colônia

FADURPE - Fundação Apolônio Sales de Desenvolvimento Educacional

FAMESF - Faculdade de Agronomia do Médio São Francisco

FAPESB – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia

FENAPRACE - Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis

FFPJ - Faculdade de Formação de Professores de Jequié

FFPVC - Faculdade de Formação de Professores Vitória da Conquista

Finep – Financiadora de Estudos e Projetos

Fiplan – Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças do Estado da Bahia

GCUB - Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras

GED - Gestão Eletrônica de Documentos

GETEC - Grupo de Pesquisa e Extensão em Gestão e Tecnologia das Construções

GND - Grupo de natureza de despesa

GPG – Gerência de Pós-Graduação

HCI - Sistema Hiperconvergente

Ibge - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IC - Iniciação Científica

IC-AF – Bolsa de Iniciação Científica de Ações Afirmativas

ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços

IDD - Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado

IEL – Instituto Edivaldo Lodi

IES – Instituições de Educação Superior

IFMSA - International Federation of Medical Students' Associations of Brazil

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

INPI - Instituto Nacional de Propriedade Industrial

IPVA – Imposto sobre Propriedade de Veículo Automotor

IRRF – Imposto sobre a Renda das Pessoas Físicas

ISArC - Instituto Superior de Artes e Cultura

ITCMD – Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação

Lalidis - Laboratório de linguagens e diversidade sexual

LGBTQIA+ - Lésbica, Gay, Bissexual, Travesti, Queer, Intersexual, Assexual e Mais

LOA - Lei Orçamentária Anual do Estado

MEC – Ministério da Educação

MINTER - Mestrado Interinstitucional

MNPEF - Colegiado do Programa Profissional em Ensino de Física

NAIPD - Núcleos de Assistência e Inclusão à Pessoas com Deficiência

Nais - Núcleo de Atenção Integral ao Servidor

NDCA - Núcleo de Defesa da Criança e do Adolescente

NEAFIS - Núcleo de Estudos em Atividade Física e Saúde

NECAL - Núcleo de Estudos em Ciências de Alimentos

NEPE - Núcleo de Estudos em Epidemiologia do Envelhecimento

NEPEJA - Núcleo de Estudos de Pesquisas de Educação de Jovens e Adultos e Políticas Públicas

NEPS - Núcleo de Estudos e Pesquisas em Trabalho, Política e Sociedade

NIEPAM - Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas Ambientais

NTE - Núcleos Territoriais de Educação

NUPPSI - Núcleo de Práticas Psicológicas

NUSBE - Núcleo de Saúde e Bem-Estar

PAC - Plano Anual de Capacitação

PAD - Processos Administrativos Disciplinares

PAME - Programa Acadêmico de Movilidad Educativa

Parfor - Programa de Formação Especial de Professores em Exercício na Educação Básica

PCD - Pessoas com Deficiência

PCI - Prefeitura de Campus de Itapetinga

PCJ - Prefeitura de Campus de Jequié

PCVC - Prefeitura de Campus de Vitória da Conquista

PD&I - Planejamento e investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PDSE - Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior

PET - Programas de Educação Tutorial

PETI - Programa de Educação Tutorial Institucional

PFAC - Programa de Formação e Aperfeiçoamento Continuado

PGE - Procuradoria Geral do Estado

PIB – Produto Interno Bruto

PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PIBIC/CNPQ – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

PIBIC-AF - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica em Ações Afirmativas

PIBIC-AF/CNPQ/Uesb - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica em Ações Afirmativas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

PIBIT – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

PIBIT/CNPQ - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

PIBIT/Uesb - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

PICS - Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

PII - Plano Institucional de Internacionalização

PII - Plano Institucional de Internacionalização

PIICTI - Programa Institucional de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação

PILA - Programa Latino-Americano de Intercâmbio Acadêmico

PIPA - Programa de Incentivo a Práticas Artísticas

PIT - Comissão no Plano Individual de Trabalho

Planserv – Plano de Assistência à Saúde do Servidor Público Estadual

Pnaest - Programa Nacional de Assistência Estudantil para Instituições de Ensino Superior Públicas Estaduais

PNPG - Plano Nacional de Pós-Graduação

PPA - Planejamento Plurianual

PPC - Projetos Pedagógicos de Curso

PPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

PPGCA - Colegiado do Programa de Ciências Ambientais

PPGCEL - Colegiado do Programa de Letras: cultura, educação e linguagens

PPGCFLO - Colegiado do Programa de Ciências Florestais

PPGECAL - Colegiado do Programa de Engenharia e Ciência de Alimentos — Doutorado e Mestrado

PPGED - Colegiado do Programa de Educação

PPGEF - Educação Física

PPGEN - Colegiado do Programa de Ensino

PPGEO - Colegiado do Programa de Geografia

PPGES - Colegiado do Programa de Enfermagem e Saúde — Doutorado e Mestrado

PPGGBC - Colegiado do Programa de Genética, Biodiversidade e Conservação

PPGLIN - Colegiado do Programa de Linguística

PPGMLS - Colegiado do Programa de Memória: linguagem e sociedade — Doutorado e Mestrado

PPGQ - Química

PPGREC - Relações Étnicas e Contemporaneidade

PPGs - Programas de Pós-Graduação

PPI – Projeto Pedagógico Institucional

PPMBqBM - Colegiado do Programa Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular —
Doutorado e Mestrado

PPZ - Colegiado do Programa de Zootecnia — Doutorado e Mestrado

PRAE - Programa de Assistência Estudantil

PRAF - Pró-Reitoria de Administração e Finanças

PRARH - Pró-Reitoria de Administração e Recursos Humanos

PREPE - Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão

PROAD - Pró-Reitoria de Administração

PROAPA - Pró-Reitoria de Assistência, Permanência e Ações Afirmativas

PROEF - Mestrado Profissional em Educação Física

PROEX - Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários

PROFHISTORIA - Profissional em Ensino de História

PROFLETRAS - Colegiado do Programa Profissional em Letras

PROFMAT - Colegiado do Programa Profissional em Matemática

PROFQUI - Profissional em Química em Rede Nacional

PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação

PROPPI - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

PRP - Programa Residência Pedagógica

QUALIPÓS - Programa Qualidade

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais

REDA - Regime Especial de Direito Administrativo

Redepecc-MS - Rede Latino Americana de Pesquisa em Educação do Campo, da Cidade e
Movimentos Sociais

RLI - Receita líquida de impostos

RU - Restaurante Universitário

Rupem - Rede Universitária de Pesquisas e Estudos Migratórios

Saeb - da Secretaria da Administração

Sebrae - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequena Empresas

Sec - Secretaria de Educação

SEEMO - Serviço de Enfermagem, Médico e Odontológico

Sefaz - Secretaria da Fazenda

SEI – Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia

Senac - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

Senai - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

SERGE - Serviços Gerais

Sesc - Serviço Social do Comércio

SESI - Serviço Social da Indústria

Setras – Secretaria do Trabalho e Ação Social do Estado da Bahia

SGC - Secretaria Geral de Cursos

Sicof.- Sistema de Informações Contábeis e Financeiras

SIF – Setor de Informações Funcionais

SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

SIGEventos - Gestão de Eventos Acadêmicos

SigExt - Sistema de Gerenciamento da Extensão

Sinaes - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SISUAB

SURTE - Sistema Universitário de Rádio e Televisão Educativa

TCE - Termos de Compromisso de Estágio

TCE-BA - Tribunal de Contas do Estado

TICs - Tecnologias de Informação e Comunicação

UAB - Sistema Universidade Aberta do Brasil

Udual - União das Universidades da América Latina e Caribe

Ueba - Universidades estaduais da Bahia

Uefs - Universidade Estadual de Feira de Santana

UEM - Universidade Estadual de Maringá

Uesb - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

UESC - Universidade Estadual de Santa Cruz

Uesf - Universidade Estadual de Feira de Santana

Ufba - Universidade Federal da Bahia

Ufob - Universidade Federal do Oeste da Bahia

UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco

UINFOR - Unidade Organizacional de Informática

Uneb - Universidade do Estado da Bahia

Unilab - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Us - Universidade do Sudoeste

VAB - Valor Agregado Bruto



UESB

Universidade Estadual
do Sudoeste da Bahia

PERFIL INSTITUCIONAL



1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. Histórico Institucional

A Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - Uesb é decorrente da definição da política de expansão e interiorização do ensino superior no estado da Bahia, com a instalação das Faculdades de Formação de Professores nos municípios de Vitória da Conquista, Jequié, Feirade Santana e Alagoinhas, que se somavam à Faculdade de Agronomia do Médio São Francisco -FAMESF, criada na década de 1950, constituindo o Plano Integral de Educação do Governo do Estado, de 1969.

A Faculdade de Formação de Professores Vitória da Conquista (FFPVC), criada pelo Decreto Federal nº 21.363, de 30/07/1969, e transformada em Autarquia através da Lei nº 2.741, de 11/11/1969, veio a ter seu funcionamento efetivado com a implantação do curso de Letras, em 1971, autorizado pelo Decreto Federal nº 68.219, de 11/02/1971.

A Faculdade de Formação de Professores de Jequié (FFPJ) foi criada pela Lei nº 2.852, de 09/11/1970, que instituiu a Fundação Faculdade de Educação de Jequié, sendo, posteriormente, transformada em Autarquia pelo Decreto Estadual nº 23.135/1970. Contudo, o seu funcionamento só se efetivou com a implantação dos cursos de Letras e Ciências (licenciatura curta) em 1977. Esses cursos foram autorizados, respectivamente, pelos Decretos, nº 79.130, de 17/01/1977 e nº 80.551, de 11/10/1977.

Ainda com o advento da Reforma Universitária houve uma recomendação de que o Ensino Superior fosse ministrado, prioritariamente, em universidades e, excepcionalmente, em estabelecimentos isolados, e apresentou a Federação de Escolas como uma nova modalidade de organização de ensino superior, agrupando escolas isoladas para, posteriormente, transformá-las em universidades. Este foi o caminho percorrido pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), em seu estágio inicial.

Após autorização (Lei nº 3.799, de 23/05/1980), foi criada a Fundação Educacional do Sudoeste da Bahia, através do Decreto nº 27.450, de 12/08/1980, com o objetivo de implantar e manter uma Universidade no Sudoeste, incorporando ao seu patrimônio os bens e direitos pertencentes às Faculdades existentes em Vitória da Conquista e Jequié. Contudo, a Fundação como mantenedora da Uesb teve tempo breve de sobrevivência, sendo substituída pela Autarquia Universidade do Sudoeste, através da Lei Delegada nº 12, de 30/12/1980. A então Universidade

do Sudoeste (US) teve seu Regulamento de Implantação aprovado pelo Decreto nº 28.169, de 25/08/1981, sendo a ela incorporadas as Faculdades de Formação de Professores, a Faculdade de Administração e outras unidades que viessem a ser instituídas e a ela vinculadas. O período de sua existência como Autarquia Universidade do Sudoeste (US) foi marcado por mudanças significativas que se constituíram em bases para os grandes desafios que a Uesb teria que enfrentar, no sentido de buscar as saídas possíveis para atender as demandas sociais, econômicas e culturais da Região do Sudoeste da Bahia, implantando os cursos de Agronomia, em Vitória da Conquista; Zootecnia, em Itapetinga; e Enfermagem, em Jequié. Também, nesse período, foram reconhecidos os cursos de Letras, em Vitória da Conquista, através do Decreto Federal 79.252, de 14/02/1977; e os cursos de Ciências e Letras, em Jequié, através da Portaria Ministerial nº 37, de 09/02/1984.

Seis anos após a integração o funcionamento como Autarquia Universidade do Sudoeste, esta Instituição foi autorizada, pelo MEC, a funcionar como Universidade, passando a ser identificada juridicamente como Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - Uesb, através do Decreto nº. 94.250, de 22/04/1987, que autorizou o funcionamento da Uesb em sistema multicampi, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura. Foram extintas as Faculdades de Formação de Professores e de Agronomia de Vitória da Conquista, Faculdades de Formação de Professores e de Enfermagem de Jequié e a Faculdade de Zootecnia de Itapetinga, cedendo lugar aos campi universitários de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista, sendo este último Município considerado sede da administração central da Uesb.

A criação de universidades na estrutura multicampi no estado da Bahia esteve, assim, no bojo das políticas de extensão do ensino superior e de sua interiorização. A principal meta do Governo do Estado era a descentralização do ensino superior na Bahia com priorização de localizações que se encontravam à margem desse nível de escolaridade, quebrando uma tradição de universidades litorâneas existentes no Brasil, enquanto o sertão ficava esquecido e seu povo sem acesso ao ensino superior, contribuindo para o desenvolvimento dessas localidades. Assim, a universidade deveria estar integrada nos planos de desenvolvimento regional e trabalhar para diminuir os desníveis sociais existentes.

O acontecimento de maior relevância foi o seu credenciamento, legitimado

pelo Decreto Estadual nº 7.344, de 27/5/1998, publicado no Diário Oficial do Estado da Bahia de 28/05/1998. Submetida à avaliação pelo Conselho Estadual de Educação, a Universidade apresentou o Plano de Expansão a ser operacionalizado no período de cinco anos, contados a partir da data de seu credenciamento, por meio do qual seria avaliada, com vistas ao recredenciamento, o que ocorreu através do Decreto Estadual nº 9.996, de 02/05/2006, publicado no Diário Oficial do Estado da Bahia de 03/05/2006.

As normas estatutárias e regimentais da Instituição foram aprovadas pelo Conselho Universitário – CONSU, pelo Conselho Estadual de Educação – CEE-BA, através do Parecer nº 64/2008, publicado no Diário Oficial do Estado, edição de 01/04/2008, e pelo Decreto Estadual nº 11.086, de 30/05/2008, publicado no Diário Oficial do Estado.

Atualmente, integram a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), os seguintes campi:

- a) Campus Universitário de Vitória da Conquista, localizado no município de Vitória da Conquista, no Estado da Bahia;
- b) Campus Universitário de Jequié, localizado no município de Jequié, no Estado da Bahia;
- c) Campus Universitário Juvino Oliveira, localizado no município de Itapetinga, no Estado da Bahia.

O imóvel do Campus de Vitória da Conquista, remanescente da Fazenda Candeias, que era de propriedade de Adélia Teixeira da Silva e Jorge Teixeira Alves da Silva foi, de acordo com a certidão emitida pelo Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis e Hipotecas da Comarca de Vitória da Conquista, desapropriado a favor do Governo do Estado da Bahia, através de escritura lavrada em 09/09/1954 e registrado em 30/01/78.

O imóvel do Campus de Itapetinga, remanescente da Fazenda Bela Vista, de propriedade do Sr. Juvino Oliveira, foi, de acordo com a escritura pública lavrada em dezembro de 1988, pelo tabelião do Cartório da Comarca de Itapetinga, adquirida pela Prefeitura Municipal de Itapetinga, tendo, anteriormente, sido, por força do Decreto Legislativo nº 01/88, celebrado um Convênio entre esta Universidade e o Município, que culminou com a compra e venda do imóvel da empresa Ruralista Zebú Ltda., com recursos repassados pelo Estado da Bahia e oriundos de diversas contribuições.

Os imóveis do Campus de Jequié foram oriundos das doações abaixo:

- a) parte remanescente da Fazenda Provisão 2, havida por doação de Antonio LomantoJunior e sua esposa Hildete Brito Lomanto, conforme escritura lavrada em outubro de 1986, pelo Cartório do 1º Ofício de Notas da Comarca de Jequié,
- b) parte da Fazenda Campinas, havida por doação da Sociedade Brito Lobo Ltda, conforme escritura de lavrada em março de 2005, pelo Cartório do 1º Ofício de Notas da Comarca de Jequié;
- c) parte adquirida por Compra e Venda da Loja Maçônica Obreiros do Rio de Contas, conforme escritura lavrada em dezembro de 2008.

As mudanças na Uesb, em face de sua nova identidade (estrutura multicampi), não ocorreram apenas em nível administrativo, mas, sobretudo, na sua estrutura acadêmica, com a implantação de novos currículos e de colegiados para acompanhamento dos cursos oferecidos nos três campi.

Um novo caminho começava a ser trilhado em direção ao credenciamento da Uesb. Nesse sentido, a Instituição necessitava implementar uma política de expansão através da criação de novos cursos para atender às demandas sociais, econômicas e culturais da Região. A concretização de sua política de expansão foi marcada pela participação de toda a comunidade regional, em movimentos organizados nas cidades de Vitória da Conquista, Jequié e Itapetinga, que fizeram pressão junto ao Governo do Estado, no sentido de ampliar o número de cursos a serem implantados. Na década de 1990 foram implantados os cursos de Educação Física, Pedagogia, Comunicação e Ciências da Computação, no Campus de Vitória da Conquista; e de Pedagogia e Engenharia de Alimentos, no Campus de Itapetinga. Na década de 2000, tivemos a expansão de novos cursos como a Licenciatura em Física, os bacharelados em Medicina, Ciências Biológicas e a Licenciatura em Filosofia, no Campus de Vitória da Conquista; Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal, Biologia, Química e Licenciatura em Química, no Campus de Itapetinga; Odontologia, Química, Farmácia, Sistema de Informação, Medicina e Licenciatura em Química, no Campus de Jequié. Na década de 2010, a ampliação da oferta educativa ocorreu com os cursos de Cinema, Psicologia, Jornalismo e a Licenciatura em Ciências Sociais; Itapetinga com a Licenciatura em Física; Jequié com os cursos de Licenciatura em Dança e a Licenciatura em Teatro.

Ainda no âmbito do ensino de graduação, cabe destacar a atuação da Uesb em dois importantes programas especiais de formação e qualificação humana, o Programa de Formação Especial de Professores em Exercício na Educação Básica – Parfor, que ao longo do período (2009-2022), já ofereceu 62 (sessenta e duas) turmas de graduação na modalidade Licenciatura nos três Campi, totalizando 2.935 (dois mil novecentos e trinta e cinco) alunos. Os cursos oferecidos foram das áreas: de Pedagogia, Ciências Biológicas, Matemática, Artes, Filosofia, Sociologia, História, Geografia, Letras Vernáculas, Informática e Educação Física. O Parfor formou, ao longo do período 2009-2022, aproximadamente, 1.800 (mil e oitocentos) alunos de diversos municípios da região sudoeste do estado. E o Programa de Educação a Distância-EaD, que, desde 2009, em parceria com o Sistema Universidade Aberta do Brasil (Uab), vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) do Ministério da Educação, vem atuando também com cursos de graduação, na modalidade de Licenciatura em Computação, Pedagogia, Matemática e Física, além das especializações em Mídias em Educação, Gestão da Saúde e Gestão Municipal.

A Pós-Graduação Stricto Sensu é efetivada no início da década de 2000 com a implantação dos mestrados em Agronomia e Memória: Linguagem e Sociedade, no Campus de Vitória da Conquista; Zootecnia, Engenharia e Ciência de Alimentos, no Campus de Itapetinga; Química e Enfermagem e Saúde, no Campus de Jequié. Na década de 2010, novos cursos de mestrados foram implantados, Linguística, Matemática, Educação, Ensino, Física, Letras e Geografia, no Campus de Vitória da Conquista; e Educação Científica, Química, Bioquímica e Biologia Molecular e Relações Étnicas e Contemporaneidade, no Campus de Jequié. Na década de 2020 mestrado profissional em Ensino de História. Os doutorados, por sua vez, iniciam em 2008 com a implantação do curso de Zootecnia e se expandiram com os cursos de Memória: Linguagem e Sociedade (2012), Agronomia (2012), Enfermagem e Saúde (2015), Engenharia e Ciências de Alimentos (2015), Bioquímica e Biologia Molecular (2015), Linguística (2019), Educação Científica (2021) e Educação (2024).

1.2. Condição Jurídica

A Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Uesb, instituída pela Lei

Delegada nº12, de 30 de dezembro de 1980, foi autorizada pelo Decreto Federal nº 94.250, de 22 de abril de 1987, credenciada através do Decreto Estadual nº 7.344, de 27 de maio de 1998, recredenciada através do Decreto Estadual nº 9.996, de 02 de maio de 2006 e novamente recredenciada, atreva do Decreto Estadual nº 16.825, de 04 de julho de 2016. Em 10 de dezembro de 1997, o Governo do Estado da Bahia publicou a Lei Nº 7.176, que reorganizou as Universidades Estaduais, adotando a estrutura orgânica de Departamentos.

A Uesb é uma entidade autárquica, de caráter multicampi, com sede administrativa e foro na cidade de Vitória da Conquista, estado da Bahia. Vinculada à Secretaria da Educação do Estado da Bahia, é dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial (art. 1º da Lei 7.176/1997), em conformidade com as disposições da Constituição Federal e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9.394/1996). A Instituição tem por finalidade desenvolver a educação superior, de forma harmônica e planejada, promovendo a formação e o aperfeiçoamento acadêmico, científico e tecnológico dos recursos humanos, a pesquisa e extensão, de modo indissociável.

1.3. Localização e Abrangência Territorial

A Uesb compõe a rede de universidades estaduais da Bahia (Ueba), junto com a Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs), Universidade do Estado da Bahia (Uneb) e a Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc). Essas instituições estão distribuídas em territórios do estado e atuam como vetores de desenvolvimento humano, técnico-científico, socioeconômico e cultural.

Na divisão territorial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Uesb está localiza no Nordeste, no estado da Bahia, na mesorregião Centro-Sul Baiano, constituídasde 08 microrregiões e 118 municípios. Na divisão territorial para planejamento de políticas públicas do Governo do Estado, Territórios de Identidade, a Uesb, atua de forma mais efetiva em 03 (três) territórios, dos 27 (vinte e sete) instituídos, são eles:

- Sudoeste Baiano (Vitória da Conquista): Anagé, Aracatú, Barra do Choça, Belo Campo, Bom Jesus da Serra, Caetanos, Cândido Sales, Caraíbas, Condeúba, Cordeiros, Encruzilhada, Guajeru, Jaçaraci, Licínio de Almeida, Maetinga, Mirante, Mortugaba, Piripá, Planalto, Poções, Presidente Jânio

Quadros, Ribeirão do Largo, Tremedal, Vitória da Conquista;

- Médio Rio de Contas (Jequié): Aiquara, Apuarema, Barra do Rocha, Boa Nova, Dário Meira, Gongogi, Ibirataia, Ipiaú, Itagi, Itagibá, Itamari, Jequié, Jitaúna, Manoel Vitorino, Nova Ibiá, Ubatã;
- Médio Sudoeste da Bahia (Itapetinga): Caatiba, Firmino Alves, Ibicuí, Iguaí, Itambé, Itapetinga, Itarantim, Itororó, Macarani, Maiquinique, Nova Canaã, Potiraguá, Santa Cruz da Vitória.

Na condição de uma universidade multicampi, a Uesb possui campus nos três territórios de identidade, nas cidades de Vitória da Conquista, Jequié e Itapetinga. Ao longo de mais de quatro décadas de atuação, a Uesb vem contribuindo para a formação técnico-científica, artística e cultural da sociedade baiana, no âmbito do ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa, inovação e extensão universitária.

1.4. Missão, Visão, Valores, Princípios e Finalidade

De acordo com o seu Estatuto, a Uesb é uma instituição orientada para a produção e difusão do conhecimento, bem como para a formação cultural, artística, tecnológica e científica dos seus estudantes, diante de um quadro de referência nacional. Para isso, baliza suas decisões e ações com base nas seguintes diretrizes institucionais:

1.4.1 Missão

Promover a formação científica, tecnológica e cultural da sociedade por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, de modo a contribuir com o desenvolvimento do estado da Bahia.

1.4.2 Visão

Ser reconhecida como uma instituição de excelência em ensino, pesquisa e extensão universitária no estado da Bahia.

1.4.3 Valores

A Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia expressa suas ações pautando nos seguintes valores:

- na Universidade como um patrimônio público, gratuito, laico e socialmente referenciado;
- na liberdade acadêmica e administrativa para promoção do ensino, pesquisa, extensão;

- no compromisso com o rigor e a qualidade;
- na participação democrática;
- na transparência das decisões e ações;
- na eficiência, eficácia e efetividade das ações;
- no compromisso com o rigor e a qualidade;
- na promoção da sustentabilidade;
- na emancipação humana e social.

1.4.4 Princípios

De acordo com o artigo 50, do Estatuto da Uesb, as atividades de ensino, pesquisa e extensão serão desenvolvidas com observância dos seguintes princípios básicos:

- indissociabilidade entre a pesquisa, o ensino e a extensão;
- adequação do desempenho da Universidade às demandas regionais;
- integração da Universidade, por intermédio de suas atividades acadêmicas, com todas as ofertas educacionais desenvolvidas pelos sistemas de ensino;
- integração da Universidade com os sistemas produtivos ou de desenvolvimento comunitário;
- interdisciplinaridade das áreas de conhecimento;
- avanço do conhecimento e a sua atualização em todos os campos do saber.

Ainda em conformidade com o Estatuto, no seu artigo 5, parágrafo primeiro, a Uesb obedecerá aos princípios de respeito à dignidade da pessoa e aos seus direitos fundamentais, proscrevendo o tratamento desigual por motivo de convicção filosófica, política ou religiosa, por preconceito de classe, etnia, gênero e por atitudes discriminatórias para com pessoas portadoras de necessidades especiais, promovendo a formação do homem como ser integral e o desenvolvimento socioeconômico da Região e do País.

1.4.5 Finalidade

De acordo com o artigo 5, do Estatuto da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, ela tem por finalidade:

- promover e desenvolver o conhecimento científico, tecnológico e cultural,

por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, facilitando o seu acesso e difusão;

- ministrar o ensino para a formação de pessoas destinadas ao exercício das profissões liberais, técnico-científicas, técnico-artísticas, de magistério, habilitadas para a investigação filosófica, científica e literária;
- promover e estimular a pesquisa científica e tecnológica, além do pensamento original, crítico-reflexivo no campo da Ciência, da Tecnologia, da Arte, das Letras e da Filosofia;
- estudar os problemas socioeconômicos e culturais da Região com o propósito de apresentar soluções que objetivem assegurar seu desenvolvimento sustentável, atendo-se à autonomia universitária;
- estender à sociedade serviços indissociáveis das atividades de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, levando ao alcance da comunidade, sob a forma de cursos e serviços, a técnica, a cultura e o resultado das atividades que realizar;
- promover o desenvolvimento, na comunidade universitária, de uma consciência ética que valorize os ideais de ciência, de humanidade e de cidadania.

Como se verifica, a Uesb vem contribuindo de forma efetiva para o desenvolvimento da sociedade baiana, em particular, e para o desenvolvimento do estado brasileiro. Trata-se de uma instituição jovem, com pouco mais de quatro décadas de história, porém, fortemente reconhecida pela sociedade regional, comunidade científica e governamental, quer seja pela sua estrutura quantitativa de cursos de graduação, pós-graduação, redes de pesquisa, número de estudantes, quer seja, pelo desempenho de seus cursos nos processos avaliativos nacionais, na inserção dos seus ex-alunos no mercado de trabalho ou pelo o impacto das suas publicações no âmbito nacional e internacional. A Uesb é hoje um grande patrimônio do povo baiano.



UESB

Universidade Estadual
do Sudoeste da Bahia

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Constituição Federal de 1988 concedeu às universidades brasileiras a autonomia para organização didático-científica, administrativa, financeira e patrimonial. O Sistema de Educação Superior, público, no Brasil, é mantido pelo poder público, em nível federal, estadual ou municipal. A Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - Uesb, integra-se ao Sistema de Educação Superior do estado da Bahia e é estruturada conforme o seu Estatuto, Regimento Interno e a Lei Estadual nº 13.466 de 22 de dezembro de 2015. A Uesb é uma instituição multicampi com o Campus Sede em Vitória da Conquista e outros dois campi localizados na cidade de Jequié e na cidade de Itapetinga. Possui como base organizativa o modelo de estruturação binário, fundamentado nos órgãos da Administração Superior e nos órgãos da Administração Setorial. Entre os órgãos da Administração Superior estão os órgãos deliberativos: Conselho Superior Universitário (CONSU); Conselho Superior de Ensino e Pesquisa e Extensão (CONSEPE); Conselho de Administração (CONSAD) - extinto com a Lei nº 13.466 de 22 de dezembro de 2015) e órgão executivo da Administração Superior, a Reitoria com suas unidades administrativas. Por sua vez, compõem os órgãos da Administração Setorial: departamentos acadêmicos, colegiados de cursos, órgãos complementares e conselhos dos campi.

No concernente à Administração Superior, conforme o Estatuto da Universidade, o Conselho Superior Universitário - CONSU, é o órgão máximo de deliberação e a ele compete formular a política universitária, definir as práticas gerais das áreas acadêmicas, administradas, além de funcionar como instância revisora, em grau de recurso, das deliberações relativas ao âmbito da sua competência. O Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, órgão consultivo e deliberativo, compete definir a organização e o funcionamento da área acadêmica de ensino, pesquisa e extensão, no que se referem aos aspectos técnicos, didáticos, científicos, artísticos e culturais. Já a Administração Central, ou seja, Reitoria, Vice-Reitoria, Gabinete da Reitoria, Procuradoria, Pró-Reitorias, Assessorias Especiais e Órgãos Suplementares, instalados no Campus Sede, funciona como órgão executivo da Administração Superior e é responsável pelo planejamento, coordenação, supervisão, controle e avaliação das atividades acadêmicas e administrativas da Universidade.

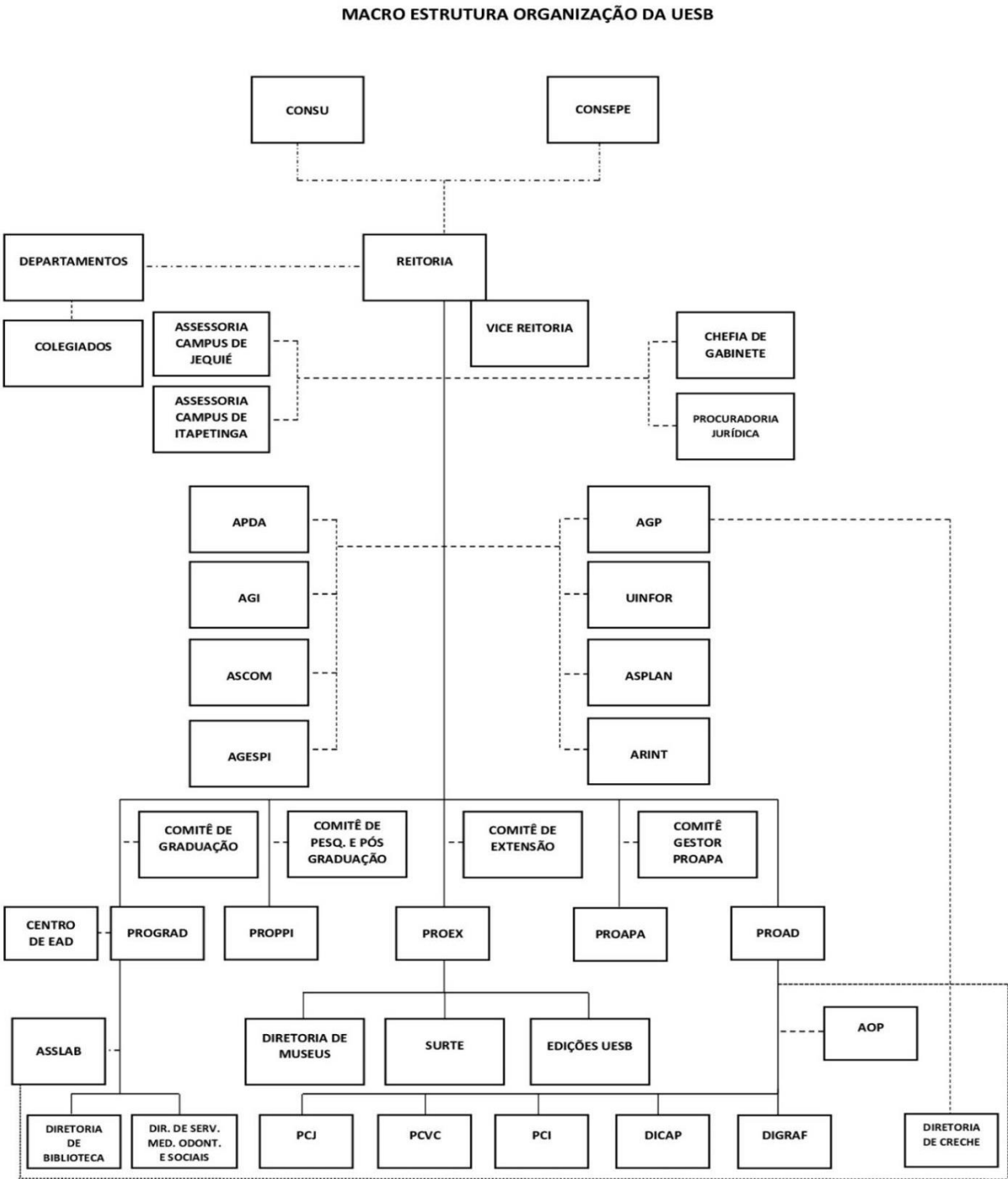
A última atualização legal da estrutura organizacional da Uesb, ocorreu na

década de 1990, por meio das resoluções do CONSU nº 08 de 1997 e 15 de 1998, que dispõem sobre a macroestrutura organizacional, cargos e símbolos correspondentes, com vista a adequação da Lei Estadual 7.176 de 10 de setembro de 1997, que dispõe sobre a reestruturação das universidades estaduais da Bahia, revogada, posteriormente, pela Lei nº 13.466 de 22 de dezembro de 2015.

A referida Lei possibilitou um novo arranjo organizacional, dividindo a antiga Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - PREPE em três outras Pró-Reitorias: i) Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD; ii) Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PPG e a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários - PROEX. A Pró-Reitoria de Administração e Finanças - PRAF passou a ser denominada Pró-Reitoria de Administração e Recursos Humanos-PRARH, desvinculando a função do planejamento orçamentário e financeiro para uma unidade específica denominada Assessoria Técnica de Finanças e Planejamento (ATFP), embora, na prática, usualmente chamada de ASPLAN, vinculada à Reitoria. Acrescida da Assessoria Especial de Comunicação - ASCOM e a Unidade Organizacional de Informática - UINFOR, conforme Resolução CONSU nº 08/1997. Porém, em 2014, a PRARH, passa por alteração, desta vez desvinculada a função de recursos humanos da estrutura da Pró-reitora, implantando a Assessoria de Gestão de Pessoas - AGP e transformando a PRARH em PROAD(Pró-Reitoria de Administração), conforme Circular Interna 002/2014 da PRARH.

Posteriormente, novas unidades administrativas foram sendo incorporadas à macroestrutura da Universidade, como: a Assessoria de Gestão de Projetos e Convênios Institucionais - AGESPI; Assessoria Especial do Campus de Jequié; Assessoria Especial do Campus de Itapetinga; Assessoria de Governança Institucional - AGI; Assessoria Especial de Relações Institucionais - ARINT, regulamentada pela Resolução CONSEPE nº 16/2019; Assessoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação Institucional - APDA, regulamentada pela Resolução CONSU nº 02/2024; Pró-Reitoria de Assistência, Permanência e Ações Afirmativas - PROAPA, regulamentada pela Resolução CONSU nº 06/2022 e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PPG, por meio da Resolução CONSU nº 03/2024, altera a nomenclatura para Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – PROPPI. Em decorrência dessas alterações, a macroestrutura organizacional da Uesb, configura-se conforme organograma abaixo:

Figura 01 – Organograma Uesb



SIGLAS:
APDA: Assessoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação Institucional
AGI: Assessoria Técnica de Governança Institucional
ASCOM: Assessoria de Comunicação
AGESPI: Assessoria de Gestão, Projetos e Convênios Institucionais
AGP: Assessoria Especial de Gestão de Pessoas
ASPLAN: Assessoria Técnica de Finanças e Planejamento
ASSLAB: Assessoria de Laboratórios
ARINT: Assessoria de Relações Internacionais
AOP: Assessoria de Obras e Projetos
CONSU: Conselho Universitário
CONSEPE: Conselho de Ensino e Pesquisa
DICAP: Departamento de Campo Agropecuário
DIGRAF: Diretoria da Gráfica Universitária
EAD: Educação a Distância
PROGRAD: Pró-Reitoria de Graduação
PROPPI: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
PROEX: Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários
PROAPA: Pró-Reitoria de Ações Afirmativas, Permanência e Assistência Estudantil
PROAD: Pró-Reitoria de Administração
PCJ: Prefeitura de Campus de Jequié
PCI: Prefeitura de Campus de Itapetinga
PCVC: Prefeitura de Campus de Vitória da Conquista
SURTE: Sistema Uesb de Rádio e Televisão Educativas

Fonte: CPI, 2023.
Elaboração: CPI, maio, 2023.

LEGENDA:
———— Subordinação Hierárquica
----- Órgãos de Staff
----- Deliberação Superior
..... Cooperação Técnica

No que se refere aos **órgãos suplementares**, conforme a Resolução CONSU nº 11/2022, são unidades universitárias de dimensão institucional, vinculadas à Administração Central – Reitoria, por intermédio de uma Pró-Reitoria, com dotação orçamentária específica para desenvolver atividades finalísticas necessárias ao pleno alcance da missão, diretrizes e objetivos da Universidade. São eles: Secretaria Geral de Cursos – SGC, Assessoria Técnica de Laboratórios-ASSLAB, Diretoria de Bibliotecas, Centro de Aperfeiçoamento Profissional, Diretoria Técnica de Campo Agropecuário-DICAP, Diretoria Técnica Operacional em Recursos Audiovisuais - DITORA, Diretoria de Creches, Editora Universitária, Diretoria de Gráfica Universitária, Museu Regional, Prefeituras dos *Campus*, Serviço Médico-Odontológico Social, Sistema Uesb de Rádio e Televisão – SURTE e o Centro de

Educação Aberta e a Distância –CEAD, regulamentado pela Resolução CONSEPE nº 31/2023.

No concernente à Administração Setorial, conforme o Estatuto da Uesb, estrutura-se por meio dos departamentos acadêmicos, colegiados de cursos de graduação, colegiados de cursos de pós-graduação *stricto-sensu*, conselhos de campus e os órgãos complementares, regulamentados pela Resolução CONSU no 11/2022.

Os departamentos são órgãos que gozam de autonomia administrativa, acadêmica e científica, responsáveis pelo planejamento, execução e avaliação das atividades didático- científico-culturais e pelo quadro de pessoal, a ele vinculado. Estrutura-se, administrativamente, a partir da plenária departamental, diretoria, vice diretoria, órgãos complementares e, academicamente, por meio de áreas de conhecimento afins e disciplinas. Atualmente a Uesb possui 18 (dezoito) departamentos, sendo 10 (dez) no *campus* de Vitória daConquista; 05 (cinco) no *campus* de Jequié e 03 (três) em Itapetinga. Recentemente foi criado o Departamento de Ciências da Saúde – DCS, fruto do desmembramento do Departamento de Ciências Naturais – DCN, regulamentado pela Resolução CONSU nº 12/2022.

Quadro 01 - Relação de Departamentos por Campus

Campus Universitário	Departament os
Vitória da Conquista	Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET)
	Departamento de Ciências Naturais (DCN)
	Departamento de Ciências da Saúde – (DCS)
	Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA)
	Departamento de Engenharia Agrícola e Solos (DEAS)
	Departamento de Estudos Linguísticos e Literários (DELL)
	Departamento de Filosofia e Ciências Humanas (DFCH)
	Departamento de Fitotecnia e Zootecnia (DFZ)
	Departamento de Geografia (DG)
	Departamento de História (DH)
Campus Universitário	Departament os
Jequié	Departamento de Ciências Biológicas (DCB)
	Departamento de Ciências Humanas e Letras (DCHL)
	Departamento de Ciências Tecnológicas (DCT)
	Departamento de Saúde I (DS I)
	Departamento de Saúde II (DS II)
Campus Universitário	Departament os

Itapetinga	Departamento de Ciências Exatas e Naturais (DCEN)
	Departamento de Ciências Humanas, Educação e Linguagem (DCHEL)
	Departamento de Tecnologia Rural e Animal (DTRA)

Fonte: APDA, Uesb, 2024.

Já os colegiados de cursos são órgãos da Administração Setorial responsáveis pela coordenação didático-pedagógica dos cursos de graduação e pós-graduação *stricto-sensu*.

Conforme o Estatuto da Universidade, a cada curso de graduação e pós-graduação *stricto-sensu* corresponde a um Colegiado de Curso constituído pelos docentes em exercício, representantes das disciplinas obrigatórias do currículo do curso e representantes do corpo discente. A Uesb possui atualmente 41 (quarenta e um) colegiados de curso de graduação, sendo 20 (vinte) no *campus* de Vitória da Conquista; 14 (quatorze) no *campus* de Jequié e 07 (sete) em Itapetinga. Já os Colegiados dos cursos de Pós-Graduação *stricto-sensu* contam com 23 (vinte e três), distribuídos nos três campi, conforme quadro abaixo:

Quadro 02 - Relação de Colegiados por Campus

Colegiados	
Vitória da Conquista	Colegiado de Administração
	Colegiado de Agronomia
	Colegiado de Ciências da Computação
	Colegiado de Ciências Biológicas
	Colegiado de Ciências Contábeis
	Colegiado de Ciências Sociais
	Colegiado de Ciências Econômicas
	Colegiado de Cinema e Audiovisual
	Colegiado de Direito
	Colegiado de Engenharia Florestal
	Colegiado de Filosofia
	Colegiado de Física
	Colegiado de Geografia
	Colegiado de História
	Colegiado de Jornalismo
	Colegiado de Letras
	Colegiado de Medicina
	Colegiado de Matemática
	Colegiado de Pedagogia
	Colegiado de Psicologia
	Colegiados de Pós-Graduação
	Colegiado do Programa de Ciências Florestais — PPGCFLO
	Colegiado do Programa de Educação — PPGED
	Colegiado do Programa de Ensino — PPGEN

	Colegiado do Programa de Geografia — PPGeo
	Colegiado do Programa de Letras: cultura, educação e linguagens - PPGCEL
	Colegiado do Programa de Linguística — PPGLIN
	Colegiado do Programa de Memória: linguagem e sociedade — Doutorado e Mestrado — PPGMLS
	Colegiado do Programa Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular — Doutorado e Mestrado — PPMBqBM
	Colegiado do Programa Profissional em Ensino de Física — MNPEF
	Colegiado do Programa Profissional em Letras — PROFLETRAS
	Colegiado do Programa Profissional em Matemática — PROFMAT
	Profissional em Ensino de História — PROFHISTORIA
Campus Universitário	Colegiados
Jequié	Colegiado de Ciências Biológicas
	Colegiado de Dança
	Colegiado de Educação Física
	Colegiado de Enfermagem
	Colegiado de Farmácia
	Colegiado de Fisioterapia
	Colegiado de Letras
	Colegiado de Matemática
	Colegiado de Medicina
	Colegiado de Odontologia
	Colegiado de Pedagogia
	Colegiado de Química
	Colegiado de Sistemas de Informação
	Colegiado de Teatro
	Colegiados de Pós-Graduação
	Colegiado do Programa de Enfermagem e Saúde — Doutorado e Mestrado — PPGES
	Colegiado do Programa de Genética, Biodiversidade e Conservação — PPGGBC
	Profissional em Química em Rede Nacional — PROFQUI
	Química — PPGQ
	Relações Étnicas e Contemporaneidade — PPGREC
	Educação Física — PPGEF
Campus Universitário	Colegiados
Itapetinga	Colegiado de Ciências Biológicas
	Colegiado de Engenharia Ambiental
	Colegiado de Engenharia de Alimentos
	Colegiado de Física
	Colegiado de Pedagogia
	Colegiado de Química
	Colegiado de Zootecnia
	Colegiados de Pós-Graduação
	Colegiado do Programa de Ciências Ambientais — PPGCA
	Colegiado do Programa de Engenharia e Ciência de Alimentos — Doutorado e Mestrado — PPGEAL
	Colegiado do Programa de Zootecnia — Doutorado e Mestrado — PPZ

Fonte: APDA, Uesb, 2024.

No que se refere aos órgãos complementes, esses são definidos, conforme a Resolução^o 11/2022 como:

Art. 2º Os Órgãos Complementares são unidades acadêmicas vinculadas à Administração Setorial (Departamentos) da Universidade, cujo objetivo consiste em colaborar na execução, integração, difusão e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, podendo atender ao público externo, de modo a contribuir para o fortalecimento das atividades institucionais.

§ 1º Os Órgãos Complementares visam auxiliar os Departamentos na implementação de ações didático-científicas, tecnológicas, culturais e artísticas, em campos do interesse do ensino, da pesquisa e da extensão, possibilitando o cumprimento das finalidades da formação acadêmica.

§ 2º Por constituírem estruturas de dimensão complementar, os Órgãos Complementares possuirão vinculação acadêmica, administrativa, orçamentária e financeira com os departamentos.

Dentre as unidades que compõem os órgãos complementares estão as unidades de práticas pedagógicas, como: clínicas-escola da área de saúde, núcleos de práticas da área de ciências sociais aplicadas, agronomia, florestal, alimentos, psicologia, entre outras. No campus de Vitória da Conquista, destacamos: o Núcleo de Defesa da Criança e Adolescente; Núcleo de Práticas Jurídicas, Núcleo de Estudos e Pesquisas em Trabalho, Política e Sociedade - NEPS; Núcleo de Práticas Psicológicas - NUPPSI; Centro Universitário de Atenção à Saúde - CEUAS; Núcleo do Saber Down; o Observatório de Marketing. No campus de Jequié, podemos destacar: Núcleo da Terceira Idade; Núcleo de Ação Empreendedora; Núcleo de Estudos de Pesquisas de Educação de Jovens e Adultos e Políticas Públicas – NEPEJA; Núcleo de Estudos em Atividade Física e Saúde – NEAFIS; Clínica Escola de Fisioterapia; Consultório Modelo de Odontologia; Farmácia Escola, Núcleo de Estudos em Epidemiologia do Envelhecimento - NEPE. Já no campus de Itapetinga, destacam os seguintes núcleos, dentre outras unidades complementares: Núcleo de Saúde e Bem-Estar; Núcleo de Estudos em Ciências de Alimentos - NECAL; Núcleo de Inovação Tecnológica; Núcleo de Permacultura Sete Cascas.

Por fim, ainda como estrutura da Administração Setorial, o Estatuto da Uesb prevê, em cada campus a existência de um Conselho de Campus, composto pelos diretores de departamentos, coordenadores de colegiados de cursos, prefeito de campus e as representações do corpo técnico, discente e docentes, com a competência de:

- promover a articulação das atividades desenvolvidas pelos Departamentos e Colegiados de Cursos de cada campus;
- deliberar sobre assuntos administrativos e financeiros relativos às atividades conjuntas dos Departamentos de cada campus;
- encaminhar à apreciação dos Conselhos competentes da Universidade questões de natureza administrativa e acadêmica do campus;
- deliberar sobre atos relativos ao pessoal técnico-administrativo do Campus, de acordo com a legislação específica e as normas expedidas pelos órgãos da Administração Superior da Universidade;
- deliberar sobre a execução do orçamento do Campus, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelas instâncias deliberativas da Uesb;
- deliberar sobre as atividades relacionadas com os serviços de comunicação, transporte, serviços gerais e vigilância do Campus;
- deliberar sobre normas e procedimentos a serem adotados com relação às atividades da Prefeitura;
- outras atividades e competências que forem fixadas por qualquer dos Conselhos Superiores.

Atualmente, apenas os conselhos dos campi de Jequié e Itapetinga vêm atuando de forma mais efetiva. O Conselho de Campus de Vitória da Conquista, devido ao quantitativo de departamentos e colegiados de cursos, tem dificuldade de estabelecer quórum e não é tão atuante como os demais. No mais, por ser a universidade uma instituição complexa e dinâmica sua estrutura organizacional nunca estará pronta e acabada, uma vez que as contingências do ambiente global e

nacional sempre em põem novos desafios a vida cotidiana das universidades,o que não é diferente para a Uesb.



UESB

Universidade Estadual
do Sudoeste da Bahia

INSERÇÃO INSTITUCIONAL



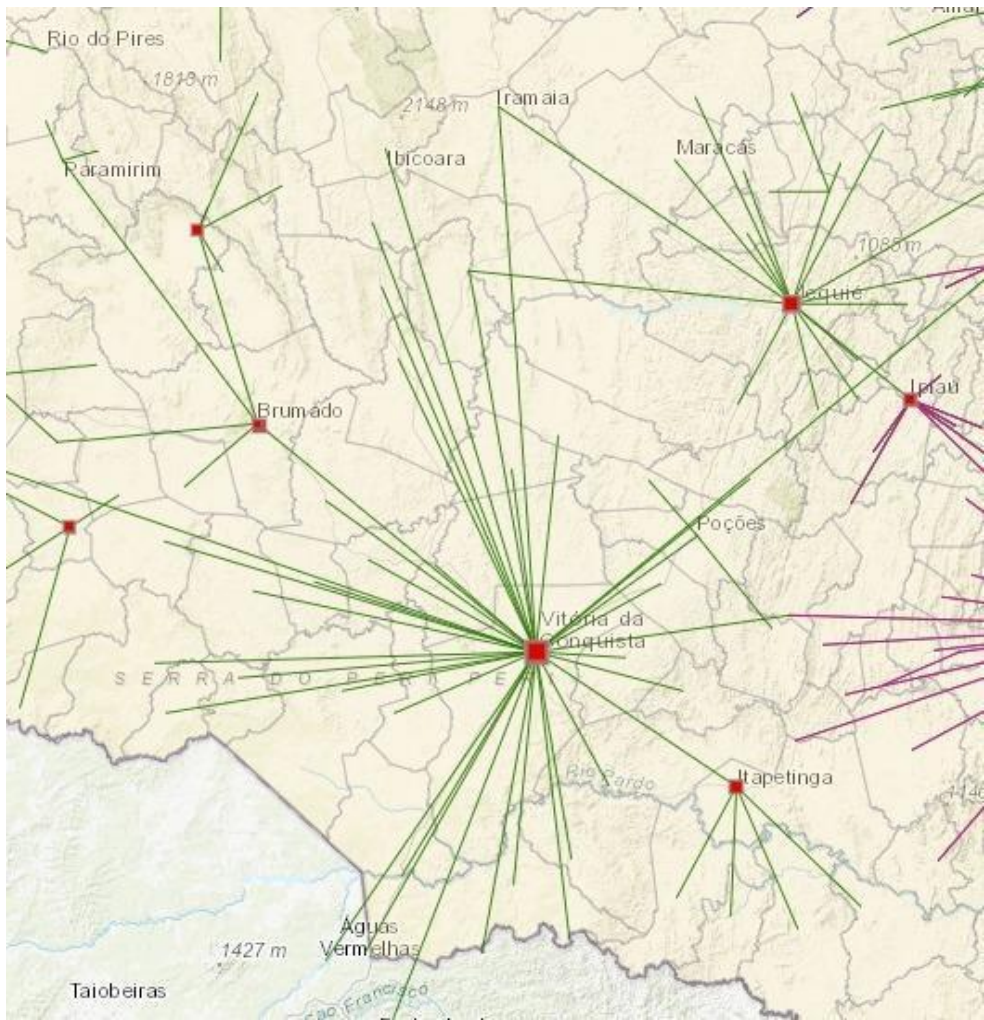
3 INSERÇÃO INSTITUCIONAL DA UESB

A inserção institucional refere-se ao papel que a Uesb exerce como uma instituição universitária comprometida com a formação humana e a produção do conhecimento no âmbito regional, nacional e internacional.

Na esfera regional, a Uesb possui influência em um conjunto de municípios baianos, distribuídos em três Territórios de Identidade, denominados como Sudoeste Baiano (Vitória da Conquista), Médio Rio de Contas (Jequié) e Médio Sudoeste da Bahia (Itapetinga) que juntos congregam 53 municípios, que ocupam 10% do território baiano e respondem, aproximadamente, por 6,5% do PIB total da Bahia (SEI, 2024), assim estruturados:

- **Território de Sudoeste Baiano:** Anagé; Aracatu; Barra do Choça; Belo Campo; Bom Jesus da Serra; Caetanos; Cândido Sales; Caraíbas; Condeúba; Cordeiros; Encruzilhada; Guajeru; Jacaraci; Licínio de Almeida; Maetinga; Mirante; Mortugaba; Piripá; Planalto; Poções; Presidente Jânio Quadros; Ribeirão do Largo; Tremedal; Vitória da Conquista.
- **Território do Médio Rio de Contas:** Aiquara; Apuarema; Barra do Rocha; Boa Nova; Dário Meira; Gongogi; Ibirataia; Ipiaú; Itagi; Itagiba; Itamari; Jequié; Jitaúna; Manoel Vitorino; Nova Ibiá; Ubatã.
- **Território do Médio Sudoeste da Bahia:** Caatiba; Firmino Alves; Ibicuí; Iguaí; Itambé; Itapetinga; Itarantim; Itororó; Macarani; Maiquinique; Nova Canaã; Potiraguá; Santa Cruz da Vitória.

Figura 02 – Visão Espacial dos Municípios Sedes da Uesb



Fonte: IBGE, 2023

Como podem ser visualizados na Figura 2, os municípios que sediam os campi da Uesb estabelecem relações de polarização não só com as áreas de seus territórios de identidade, mas, com territórios circunvizinhos e, também com o norte do estado de Minas Gerais. Os municípios de Vitória da Conquista, Jequié e Itapetinga configuram-se como os principais eixos de convergências regionais dos territórios de identidade considerados e como centros gravitacionais de atividades socioeconômicas, destacando, dessa forma, a importância da Uesb para o contexto do mercado de trabalho regional.

O município de **Vitória da Conquista** possui população estimada em 370.879 habitantes, com uma densidade de 113,97 hab/km². Segundo dados do último Censo

realizado pelo IBGE em 2022, em relação à situação do domicílio, 338.752 habitantes residiam em áreas urbanas enquanto outros 32.127 residiam em domicílios rurais, perfazendo um grau de urbanização de 91,3%. Na decomposição por gênero, a população era majoritariamente do sexo feminino, ou seja, em números absolutos eram 192.152 habitantes do gênero feminino e 178.727 do sexo masculino.

Em 2021 o Produto Interno Bruto (PIB) municipal foi estimado em R\$ 8,2 bilhões e o PIB per capita em R\$ 23.907,93. No conjunto do estado, o PIB municipal colocava Vitória da Conquista na 6ª posição entre os 417 municípios baianos. De toda riqueza produzida no município, no ano de 2021, 80% era proveniente do setor de comércio e serviços. O setor industrial respondia por 17,3% do Valor Agregado Bruto (VAB), e o setor primário (agropecuária), foi responsável por 2,7% do VAB do município de Vitória da Conquista (SEI,2024). Em 2022, o rendimento médio do emprego formal (exclusos os valores relacionados às atividades informais) no município de Vitória da Conquista, foi de R\$ 2.402,42. Em relação ao estoque de empregos formais, os dados da RAIS mostram que 2022, o município reunia um total de 84.930 trabalhadores formalizados, o que representou um acréscimo 19,8% em relação ao ano de 2021 (70.879). Os maiores estoques de empregos formais em 2022 de Vitória da Conquista pertenciam aos seguintes setores de atividade econômica: serviços (29.424), comércio (22.241), indústria de transformação (15.865) e administração pública (10.029).

Por sua influência em possuir atividades econômicas que subsidiam outras localidades, Vitória da Conquista apresenta características de um polo comercial e de serviços, que atende às demandas de vários municípios, tanto da Região Centro-Sul, como da Oeste, parte do Litoral Sul e, ainda, partes pertencentes a outros Estados como o Norte de Minas Gerais e as regiões econômicas da Serra Geral. Essas características, somadas à sua atuação como entroncamento rodoviário, contribuem também como suporte à passagem de pessoas e de mercadorias entre Centro-Sul e o Norte/Nordeste brasileiro. Em função de sua privilegiada localização geográfica, o município pôde integrar-se a outras regiões do estado e ao restante do país. Esta integração à economia nacional e estadual possibilitou sua consolidação como um centro comercial regional. Esse contexto contribui para a existência de várias empresas de transporte rodoviário de grande e médio portes, que viabilizam o deslocamento de cargas e passageiros pela região e por todo o país.

O Município de **Itapetinga** possui uma área de 1.651,158 km², contando, além da sede administrativa, com dois distritos: Bandeira do Colônia e Palmares. A população estimada do município é de 65.897 habitantes (IBGE, 2022) com densidade de 39,92 por km e fica situada a 571 km de Salvador, 102 km de Vitória da Conquista e 184 km do Porto de Ilhéus. Faz divisacom os municípios de Itororó, Itaju do Colônia, Pau-Brasil, Potiraguá, Itarantim, Macarani, Itambé e Caatiba. As rodovias BA-130 e BA-263 são as principais vias de acesso ao município,que não possui aeroporto.

Em relação à situação do domicílio, 63.920 habitantes residiam em áreas urbanas e 1.977 habitantes residiam em domicílios rurais, perfazendo um grau de urbanização de 97,1%. Na decomposição por gênero, a população era majoritariamente do sexo feminino, ou seja, em números absolutos eram 33.612 habitantes do sexo feminino e 32.285 do masculino (Ibge, 2022).

Desde 1998, com o surgimento do polo industrial, localizado na interseção da BR 415, numaárea de 50 ha, o município dinamiza sua economia. A implantação da Azaléia, que passou a sechamar Vulcabras/Azaleia S.A, a partir de 2010 contribuiu para o dinamismo econômico do município e se configura em uma importante empresa, com destaque nacional, aproximadamente 4.000 empregos em todo o município.

Em 2021, o Produto Interno Bruto (PIB) municipal foi estimado em R\$ 1,5 bilhão e o PIB per capita em R\$ 18.952,34. De toda riqueza produzida no município, no ano de 2021, 66,7% era proveniente do setor de comércio e serviços. O setor industrial respondia por 27,8% do Valor Agregado Bruto (VAB), e o setor primário (agropecuária), foi responsável por 5,5% do VAB do município de Itapetinga (SEI, 2024).

A pecuária bovina é a principal atividade econômica do município, destacando-se os rebanhos bovino, equino e muar. O município possui dois frigoríficos para abate de bovinos: oFriboi (JBS S/A) e o Frigorífico Regional Sudoeste Ltda.

A indústria de produtos alimentícios também é destaque no município, representando-se porfábricas de produtos derivados do leite, entre elas, a Vale Dourado, Coopardo e a Cooleite. Itapetinga conta ainda com indústrias de vestuários, bicicletas, dentre outras.

As empresas registradas que funcionam no município, tem a seguinte distribuição por setores: 655 registros no setor de comércio, 610 registros no setor

de serviços e 113 empresas no setor industrial. Em 2022, o rendimento médio do emprego formal (excluídos os valores relacionados às atividades informais) no município de Itapetinga, foi de R\$ 2.200,38. Em relação ao estoque de emprego formal, entre 2022 e 2021, Itapetinga teve um acréscimo de 20,4%. Enquanto em 2021, o município contava com 12.534 postos de trabalho formais em estoque, no ano de 2022 havia um estoque de 15.744 postos, sendo que, os maiores estoques de emprego formal pertenciam aos seguintes setores de atividade econômica: indústria de transformação (7.459), administração pública (2.935), serviços (2.261) e comércio (1.989).

O município de **Jequié** ocupa uma área de 2.969 km² e população estimada, em 2022, de 158.812 habitantes (IBGE 2022), com densidade de 53,49 hab/km², fica situada a 360 km de Salvador pela BR 116, ligada ao Sul do Estado pela BR 330 e BR 101, além de contar com o aeroporto Vicente Grilo, servindo para pouso e decolagem de aviões de pequeno e médio porte, também fazendo ligação de Jequié com a Capital do Estado. Faz divisa com os municípios de Jaguaquara, Apuarema, Ipiaú, Jitaúna, Aiquara, Itagi, Boa Nova, Manoel Vitorino, Maracás e Lafayette Coutinho.

O município compõe uma paisagem caracterizada por relevos e é banhado pelo Rio de Contas, com 508 km de extensão, que é sua principal fonte hidrográfica. Conta, ainda, com quedas d'águas importantes situadas nos seguintes rios: Pau-Brasil, Provisão, Calado e Rio Branco; destacando-se, sobremaneira, a Barragem da Pedra construída a aproximadamente 4 km do centro de Jequié.

Na década de 1990, o município de Jequié experimentou novas possibilidades de desenvolvimento, principalmente pela implantação do Poliduto de derivados de petróleo e álcool, que proporcionou a implantação das bases de distribuição das maiores empresas do setoriais como: Petrobrás, Esso, Ypiranga/Atlantic, Shell, Gás Butano e Minasgás, passado à condição de principal centro de distribuição de derivados de petróleo, indo até parte de Minas Gerais e Espírito Santo.

O Parque industrial tem-se ampliado em decorrência de alguns fatores, como o aproveitamento de matéria-prima local, o que possibilitou novos empreendimentos como a fábrica de calçados Ramarim e outras; o que tem contribuído para o fortalecimento das indústrias já existentes.

A pecuária do município é bastante diversificada, concentrando-se na

bovinocultura, avicultura, caprinocultura e ovinocultura, que além de fornecer carne, produz leite e ovos. O setor mineral é contemplado com a exploração de jazidas de granito das variedades Kashmir Bahia e Verde Bahia, possuindo, ainda, reservas de ferro, mármore e calcário.

Em 2021 o PIB municipal foi estimado em R\$ 3,2 bilhões e o PIB per capita em R\$ 20.325,74. No conjunto do estado, o PIB municipal colocava Jequié na 21ª colocação entre os 417 municípios baianos. De toda riqueza produzida no município, no ano de 2022, 83% era proveniente do setor de comércio e serviços. O setor industrial respondia por 14,2% do Valor Agregado Bruto, e o setor primário (agropecuária) foi responsável por 2,8% do VAB do município de Jequié (SEI, 2024). Em 2022, o rendimento médio do emprego formal (exclusos os valores relacionados às atividades informais) no município de Jequié, foi de R\$ 2.301,52. Em relação ao estoque de emprego formal, entre 2021 e 2022, Jequié teve um incremento de 18,2%. Enquanto em 2021, o município contava com 23.181 postos de trabalho formais em estoque, no ano de 2022 havia um estoque de 27.397 postos, em que os maiores estoques de emprego formal pertenciam aos seguintes setores de atividade econômica: serviços (7.282), comércio (7.069), indústria de transformação (6.419) e administração pública (4.408).

Por meio dessa breve caracterização socioeconômica é possível perceber que os municípios sedes da Uesb exercem uma importância estratégica na política de desenvolvimento regional do estado da Bahia. As polarizações estabelecidas pelos municípios de Vitória da Conquista, Jequié e Itapetinga aos territórios de identidade aos quais estão inseridos atraem fluxos populacionais contínuos para os serviços educacionais da Região Sudoeste do estado. Assim, é inexorável a relação entre a Uesb, como universidade pública, e as ações de ensino, pesquisa e extensão promotoras de inclusão socioeconômica, difusão científica e tecnológica e de desenvolvimento humano dirigidas a toda a população da Bahia.

3.1. Destaques em ensino, pesquisa e extensão para o fortalecimento da inserção institucional da Uesb

No ensino de **graduação**, a importância da Uesb para os territórios de identidade e populações de suas áreas de abrangência revela-se de forma muito clara, como uma instância de inclusão educacional. Os 47 cursos de graduação presenciais e 04

na modalidade EaD reuniam em 2022 uma comunidade acadêmica formada por 8.398 discentes e 1.058 docentes (efetivos e substitutos). Analisado em seu conjunto, a graduação da Uesb, em todos seus campi, ofertou em 2022, precisamente, 4.432 vagas no ensino superior, o que naquele ano equivalia a 20% de todas as vagas oferecidas pelas 17 Instituições de Ensino Superior presentes nos territórios de identidade Sudoeste Baiano, Médio Sudoeste da Bahia e Médio Rio de Contas (Inep, 2023).

Tomando-se como referência os dados do Censo da Educação Superior do Ministério da Educação divulgados em 2023, em Vitória da Conquista, a Uesb foi responsável por 13% de todas as vagas oferecidas no ensino superior no ano de 2022, sendo, para o caso das universidades públicas presentes no município, responsável por 76% de todos os discentes que ingressaram em uma universidade pública naquele período.

Para os municípios de Itapetinga e Jequié, a importância estratégica dos cursos de graduação superior da Uesb é ainda mais explícita. Em Itapetinga, até o de 2020, a Uesb era única Instituição de Ensino a oferecer vagas no ensino superior no Território Médio Sudoeste da Bahia. E, mesmo depois do surgimento do Ifbaiano em 2021, a Uesb continuou sendo responsável pela quase totalidade das vagas ofertadas em graduação superior, com aproximadamente 94% em 2022.

Em Jequié, a Uesb era a universidade pública de território Médio Rio de Contas até o ano de 2018, embora existissem outras Instituições de Ensino Superior privadas (diferente do caso de Itapetinga). Assim, entre as 06 instituições que ofertavam vagas para o ensino de graduação em 2022, a Uesb era responsável por 31% das vagas ofertadas entre todas as IES do território, sendo, no âmbito das universidades públicas, responsável por 83% em 2022.

Na modalidade de ensino a distância (EaD), a Uesb tem contribuído para a interiorização do ensino superior em toda a Bahia. Atualmente a Uesb conta com 04 cursos de graduação (Licenciaturas em Física, Matemática, Pedagogia, Computação) e 03 cursos de pós-graduação *lato senso* (Especialização em Gestão em Saúde, Gestão Pública Municipal e Mídias na Educação). Os cursos são oferecidos para toda a Bahia, em 17 polos presenciais, inclusive tendo municípios de fora dos territórios da Região Sudoeste, como polos de apoio presencial para auxiliar nas atividades da educação a distância. A Tabela 1, a seguir mostra como a

EaD da Uesb colabora com a inclusão educacional e para a interiorização do ensino superior na Bahia.

Tabela 01 - Polos UAB/UESB de Apoio Presencial de EaD

Polos UAB presenciais da EAD-UESB	Cursos
Vitória da Conquista	Licenciatura em Física
	Licenciatura em Matemática
	Licenciatura em Computação
	Especialização em Gestão em Saúde
	Especialização em Gestão Municipal
Jequié	Especialização em Mídias na Educação
	Especialização em Gestão em Saúde
	Especialização em Mídias na Educação
	Licenciatura em Física
Itapetinga	Licenciatura em Matemática
	Licenciatura em Pedagogia
	Licenciatura em Computação
	Especialização em Gestão em Saúde
	Especialização em Gestão Municipal
	Especialização em Mídias na Educação
	Licenciatura em Matemática
Macaúbas	Licenciatura em Pedagogia
	Especialização de Gestão em Saúde
	Especialização em Gestão Municipal
	Especialização em Mídias na Educação
Brumado	Licenciatura em Pedagogia
	Especialização de Gestão em Saúde
	Especialização em Mídias na Educação
	Licenciatura em Matemática
Ipiaú	Licenciatura em Pedagogia
	Especialização em Gestão Municipal
	Especialização em Gestão em Saúde
	Especialização em Mídias na Educação
Ipirá	Especialização em Gestão em Saúde
	Licenciatura em Matemática
	Licenciatura em Computação
Itabuna	Especialização em Gestão em Saúde
	Especialização em Gestão Municipal
	Especialização em Mídias na Educação
Paulo Afonso	Licenciatura em Computação
Carinhanhas	Licenciatura em Computação

Mundo Novo	Licenciatura em Computação
	Licenciatura em Matemática
Bom Jesus da Lapa	Especialização em Mídias na Educação
	Licenciatura em Pedagogia
	Licenciatura em Matemática
	Licenciatura em Pedagogia
Jacaraci	Especialização em Gestão Municipal
	Especialização em Mídias na Educação
	Especialização em Gestão em Saúde
	Licenciatura em Matemática
	Especialização em Gestão em Saúde
Santa Maria da Vitória	Especialização em Gestão Municipal
	Especialização em Mídias na Educação
	Licenciatura em Pedagogia
	Licenciatura em Matemática
Santana	Licenciatura em Pedagogia
	Especialização em Mídias na Educação
	Especialização em Gestão em Saúde
Ibicuí	Especialização em Gestão Municipal

Fonte: EAD/SISUAB, 2023

Em 2022, ano com informações mais atualizadas do atual momento, a EaD da Uesb apresentava um total de 856 matriculados nos quatro cursos de graduação e 410 nas três especializações *lato sensu*. Apenas como uma referência de análise, em 2022 os quatro cursos de graduação EaD da Uesb representaram aproximadamente 5% de todos os alunos matriculados na Universidade.

Na **extensão universitária** da Uesb, as ações desenvolvidas ao longo dos últimos anos, principalmente ao longo período 2016-2023, contribuiram para o fortalecimento da inserção institucional da Uesb por meio de parcerias estratégicas com outras instituições, tanto no âmbito regional quanto no nacional. No campo do ensino, foram estabelecidos convênios e cooperações técnicas, promovendo intercâmbio de discentes e docentes, compartilhamento de recursos e desenvolvimento de ações educacionais conjuntas. A Pró-Reitoria de Extensão, através das ações extensionistas, trabalha em parceria com organizações da sociedade civil, governos municipais e estaduais, e outras entidades, visando a implementação dos projetos e programas de impacto social, cultural e ambiental. Essas parcerias e colaborações evidenciam o compromisso da Uesb em ampliar sua atuação e contribuir para o desenvolvimento regional, nacional e internacional

através do ensino, pesquisa, extensão e internacionalização.

A Extensão na Uesb é concebida como um processo interdisciplinar, político, educacional e científico que promove uma interação transformadora entre a Universidade e a sociedade. Esta interação resulta em impactos significativos tanto no âmbito acadêmico quanto social, especialmente nas comunidades dos territórios onde a Uesb está presente, como o Médio Sudoeste, Médio Rio das Contas e Sudoeste Baiano.

Nos campi de Vitória da Conquista e Itapetinga, as ações realizadas nas áreas de cultura, educação, meio ambiente e tecnologia e produção não apenas merecem destaque, mas também representam um marco fundamental para o desenvolvimento local. Essas iniciativas são cruciais, não apenas pela sua diversidade, mas principalmente pelo impacto que têm sobre as comunidades envolvidas.

É importante ressaltar que essas iniciativas além de estimular a geração de empregos e renda, também valorizam a agricultura regional, uma peça-chave na identidade e na economia dessas áreas. Ao destacar projetos como a “Implantação dos quintais avícolas no quilombo de Thiagos” e “Mais Leite: Boas práticas para produção leiteira na microrregião de Itapetinga”, no campus de Itapetinga, ou iniciativas como “Estímulo ao desenvolvimento sustentável dos agricultores familiares através do cultivo do umbu gigante no território sudoeste baiano”, no campus de Vitória da Conquista, evidencia-se o compromisso em proporcionar soluções concretas para os desafios locais e fortalecimento da Agricultura Familiar.

Por meio de oficinas sobre manejo e produção de mandioca para produtores familiares, cultivo de hortaliças com a difusão de tecnologias e valor nutracêutico, e até mesmo explorando processos de montagem em imagens animadas, como em “Entre o olhar e o gesto: processos de montagem em imagens animadas”, estas ações não apenas capacitam, mas também inspiram e transformam comunidades inteiras.

Assim, fica claro que essas ações não são apenas projetos isolados, mas sim investimentos essenciais no presente e no futuro das regiões envolvidas, demonstrando o compromisso com o desenvolvimento sustentável, a inclusão social e a promoção da cultura e do conhecimento.

Além disso, no âmbito da educação, as ações extensionistas desempenham um papel crucial, abrangendo desde o apoio às comunidades na educação básica até o suporte aos estudantes já integrados ao ensino superior. Essas iniciativas se destacam por sua relevância no aprimoramento do processo educacional e na

promoção do desenvolvimento acadêmico e pessoal dos envolvidos.

Entre as ações desenvolvidas, destacam-se: "O Ensino de Física com a Utilização de Tecnologias e Plataformas Digitais", que visa modernizar o ensino e torná-lo mais acessível; o "Monitoramento do Aprendizado de Escolares e Formação Continuada de Docentes do Ciclo da Alfabetização do Município de Ribeirão do Largo", que busca acompanhar os professores para que possam garantir uma educação de qualidade desde os primeiros anos escolares; o "Programa de Educação Matemática de Jovens e Adultos", que promove a inclusão e a capacitação de adultos; o "Centro de Documentação do Museu Pedagógico", que preserva a memória educacional e proporciona recursos para pesquisa; "Ciência na Escola: Fomentando a Pesquisa e a Inovação Através de Clubes de Ciências", que estimula o interesse dos estudantes pela ciência e tecnologia desde cedo; e "Aquariologia Uesb - Escola: Conhecendo Ecossistemas Aquáticos e Terrestres", que oferece uma experiência prática e interdisciplinar para o entendimento dos ecossistemas. Essas ações não apenas enriquecem o ambiente educacional, mas também contribuem para a formação de cidadãos mais críticos, criativos e engajados.

Na área da saúde, os campi de Jequié e Vitória da Conquista assumem um papel proeminente ao desenvolverem uma ampla gama de atividades voltadas para o bem-estar e a qualidade de vida. Essas iniciativas não só merecem destaque, mas também representam um compromisso inegável com a promoção da saúde em todas as suas dimensões.

Desde o cuidado com o envelhecimento saudável até o tratamento de doenças raras como a epidermólise bolhosa, passando por intervenções em pediatria, saúde mental e psicológica, e a promoção da saúde física e da prática de exercícios, as ações desenvolvidas nestes campi abarcam um espectro abrangente de necessidades de saúde da comunidade.

No que se refere à inserção institucional em nível regional, a fim de garantir diversas ações voltadas à política de saúde e bem-estar, várias parcerias vêm sendo estabelecidas com estruturas públicas e privadas, como por exemplo com as prefeituras dos municípios onde a Uesb possui campus, que dão apoio e sustentação nas campanhas de vacinação e campanhas de combate às arboviroses.

Nesse mesmo sentido, desde o ano de 2023, a Uesb, em parceria com a Prefeitura de Vitória da Conquista, por intermédio da Secretaria de Saúde, vem trabalhando para a reativação dos consultórios de odontologia, localizados na sede do Núcleo de

Atenção Integral ao Servidor. O termo de cooperação prevê a oferta de atendimento em ações de saúde bucal voltadas para os servidores e funcionários da instituição, além das comunidades do entorno da universidade.

Ademais, o Núcleo de Atenção Integral ao Servidor (NAIS) da Uesb, na busca do atendimento aos objetivos preconizados pela política de saúde e bem-estar, tem também o cuidado de estabelecer parcerias com instituições privadas que, dentre outras atividades, oportunizam a participação do quadro funcional da Uesb em iniciativas de práticas de vida saudável, elevação da autoestima e ampliação dos horizontes de conhecimento.

É importante destacar o acesso facilitado do público a uma série de atividades promovidas por iniciativas como o "Prática de atividade física/esportivas para pessoas com deficiência", "Vôlei em Ação" e "Projeto Bola ao Alto". Além disso, a integração de "Arte em Movimento" e "Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS)" nos cursos de graduação na Região Sudoeste da Bahia demonstra um compromisso inovador com abordagens holísticas para a saúde.

Outras ações destacadas incluem o "Programa de intervenção voltado para promoção e tratamento em saúde mental de jovens e adultos atendidos na clínica escola de Psicologia da Uesb", que evidencia um esforço concentrado na saúde mental da comunidade acadêmica e local.

Iniciativas como a "Capacitação em primeiros socorros para as comunidades rurais de Vitória da Conquista" e o "Programa de exercício físico para a saúde da mulher" demonstram um compromisso com a prevenção e a promoção da saúde em comunidades específicas, enquanto o "Grupo de atenção às crianças com doenças respiratórias" evidencia uma preocupação com grupos vulneráveis.

Adicionalmente, programas como o "Uesb em Movimento" e "Positivamente: Cuidando da saúde mental dos profissionais de saúde da Rede de Atenção Psicossocial" refletem uma abordagem mais ampla que não apenas visa atender às necessidades imediatas de saúde, mas também promover uma cultura de autocuidado e bem-estar entre os profissionais de saúde.

As ações extensionistas direcionadas para a promoção de ações afirmativas, as quais desempenham um papel vital na busca pela igualdade de oportunidades e na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, não apenas reconhecem, mas também enfrentam as desigualdades históricas e estruturais que impactam grupos sociais específicos, como mulheres, pessoas negras, indígenas, LGBTQIA+ e

pessoas com deficiência. Ao fazê-lo, elas almejam criar condições equitativas para o acesso à educação, ao emprego e a outros direitos fundamentais.

Mais do que simplesmente combater a discriminação e o preconceito, essas ações afirmativas promovem ativamente a diversidade e enriquecem tanto o ambiente social quanto acadêmico com uma multiplicidade de perspectivas e experiências. Ao priorizar a inclusão e a representatividade desses grupos marginalizados, elas não só transformam vidas individuais, mas também contribuem de maneira significativa para a construção de uma sociedade mais democrática e plural, onde todos têm a oportunidade de participar igualmente e contribuir para o desenvolvimento coletivo.

Entre as iniciativas que se destacam nesse contexto, ressaltam-se: "Atuação das Equipes de Saúde da Família no Enfrentamento da Violência contra a Mulher" e "Violência contra crianças e adolescentes no município de Jequié: assistência à saúde na identificação e enfrentamento". Essas ações se concentram em abordar questões sensíveis e urgentes relacionadas à violência de gênero e à proteção infantil, demonstrando um compromisso firme com a segurança e o bem-estar desses grupos vulneráveis.

Outra iniciativa relevante é o "Curso de formação em cinema e fotografia na aldeia Tukum, território indígena Tupinambá de Olivença". Esta ação não apenas promove a expressão cultural artística das comunidades indígenas, mas também fortalece sua identidade e preservação cultural por meio da mídia visual.

Além disso, destaca-se o projeto "Contando africanidades: valorizando as matrizes culturais e étnicas brasileiras por meio da contação de histórias". Ao destacar e celebrar as ricas heranças culturais africanas no Brasil, esta ação contribui para a conscientização e valorização da diversidade étnica e cultural do país.

Por fim, o "Laboratório de linguagens e diversidade sexual – Lalidis" e o "Núcleo de Defesa da Criança e do Adolescente – NDCA" são iniciativas dedicadas a criar espaços seguros e inclusivos para o diálogo e o apoio, seja para indivíduos LGBTQ+ ou para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, fortalecendo os direitos e a dignidade desses grupos.

Essas ações exemplificam o compromisso da Extensão em não apenas reconhecer as disparidades existentes, mas também em agir proativamente para promover a justiça social e a inclusão, contribuindo assim para um futuro mais equitativo e harmonioso para toda a população baiana dos territórios de identidade

onde a Uesb está presente.

No âmbito da **pesquisa, pós-graduação e inovação** a Uesb também tem tido grandes destaques, que são importantes para reforçar sua inserção institucional. A Uesb, desde a década de 2000, vem estruturando uma política de pós-graduação capaz de contribuir com a formação de pessoas em níveis de mestrado e doutorado no interior da Bahia, alinhada com as diretrizes do Plano Nacional de Pós-Graduação. Em decorrência disso, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação- PROPPI vem estimulando as diversas áreas de conhecimento a apresentar propostas de programas *stricto sensu* no intuito de contribuir com soluções de problemas demandados pelas sociedades baiana e brasileira. No ano de 2002 foi criado o primeiro curso *stricto sensu* da Universidade, o Mestrado em Agronomia.

A Uesb ao longo dos anos implementou diversos programas de pós-graduação próprios, de interesse regional e buscou realizar ações para melhorar as notas de qualificação de seus programas. Entre outras ações, promoveu intercâmbios com outros centros de pós-graduação do País, qualificou seus professores, criou e ampliou seus grupos de pesquisa e buscou o apoio de agências que pudessem fomentar os projetos de pesquisa e bolsa de estudos aos discentes, docentes e técnicos administrativos. Em 2016, a Uesb contava com 27 cursos, com total de 935 discentes matriculados, já em 2022 a pós-graduação totalizava 35 cursos (*stricto sensu* e *lato sensu*). Em 2023 totalizou 24 Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e 14 cursos *Lato Sensu*.

Em 2023, a Universidade formalizou o contrato nº 003/2023 com a Fundação Apolônio Sales de Desenvolvimento Educacional (FADURPE) para prestação de serviços de consultoria e assessoria especializada na área educacional, visando a melhoria da qualidade, a consolidação e ampliação dos 17 (dezessete) cursos da pós-graduação *stricto sensu* distribuídos nos 03 (três) Campi Uesb, por meio da implantação do Programa Qualidade (QUALIPÓS), objetivando a excelência e consequente elevação dos conceitos CAPES na próxima avaliação quadrienal. Esta ação está relacionada com o Sistema de Autoavaliação Institucional dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Uesb, implantado e regulamentado pela Resolução Consep nº 27/2020.

Neste período foram realizados um Doutorado Interinstitucional com a Universidade do Estado da Bahia, envolvendo os programas de pós-graduação em educação das duas instituições no qual foram formados 18 doutores do quadro

docente da Uesb. Encontra-se em curso o primeiro Mestrado Interinstitucional para servidores técnico-administrativos ofertado no campus de Vitória da Conquista pelo Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Estadual de Maringá no qual estão matriculados 15 servidores. Neste período também foram titulados em nível de mestrado 11 professores do curso de Medicina em um convênio com a Universidade Nova de Lisboa, os quais encontram-se atualmente com os seus diplomas de Mestre em Medicina Tropical em processo de reconhecimento pela Universidade do Estado do Amazonas.

A partir do ano de 2021, como parte do Programa Institucional de Bolsas para a Pós- Graduação, a Uesb iniciou a abertura anual de editais para concessão de bolsas para realização de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) e bolsas para realização de Pós-Doutorado nos Programas de Pós-Graduação da Uesb. No período de 2021 a 2023, 04 alunos dos cursos de doutorado foram beneficiados com bolsa PDSE para realizarem parte de seus cursos em IES no exterior. Quanto à bolsa de pós-doutorado, no período de 2021 a 2023 foram ofertadas 28 bolsas de pós-doutorado para pesquisadores interessados em atuar nos Programas de Pós-Graduação da Uesb.

Especificamente as bolsas direcionadas aos programas de mestrados em 2016 eram 192 bolsas, já no período 2017 a 2023, a média anual chegou a 209 bolsas, se comparado com ano de 2016, o acréscimo na quantidade de bolsas de mestrados foi 8,8%. Em relação às bolsas de doutorado, em 2016 foram ofertadas 72, no período 2017-2023 foram ofertadas em média 113 bolsas para os programas de doutorados, apresentando um aumento de 56,9% com relação a 2016.

Além do Programa Institucional de Bolsas, desde 2019 a Uesb tem feito investimentos expressivos na Pós-Graduação através da implementação do Programa Interno de Auxílio Financeiro aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da Uesb (AuxPPG), regido pela Resolução CONSU nº 10/2022. Os recursos são repassados, via Termo de Outorga, aos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação (PPGs), o que tem trazido agilidade e eficiência para o desenvolvimento de suas atividades. No início do Programa, em 2019, foi disponibilizado o valor de R\$ 10.000,00 aos PPGs com cursos somente de Mestrado e R\$ 20.000,00 aos PPGs com Cursos de Mestrado e Doutorado, para financiar despesas de custeio, representando um investimento de R\$ 330.000,00. Em 2022, foi incluída a possibilidade de aquisição de até R\$ 15.000,00 em bens permanentes. Em 2023, os valores disponibilizados foram R\$ 57.000,00 para os PPGs com cursos somente de

Mestrado e R\$ 100.000,00 para os PPGs com cursos de Mestrado e Doutorado, para financiar despesas de custeio e materiais permanentes, representando um investimento de R\$1.755.000,00.

No que se relaciona ao investimento em estruturas físicas universitárias para abrigar as atividades de pós-graduação stricto sensu, destacam-se a construção de dois modernos complexos multiusuários no campus de Jequié, financiados pela FINEP. Em 2017 ocorreu a cessão da Estação de Zootecnia de Itajú do Colônia – EZICO para realização das atividades experimentais do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia. As instalações da Estação foram reformadas e ampliadas com investimentos próprios e da FINEP permitindo o pleno uso. Em Vitória da Conquista encontra-se em fase final um prédio que abrigará a partir de 2025 todos os programas de pós-graduação do campus.

A fim de facilitar as atividades de gestão acadêmica dos PPGs foram adquiridos a partir de 2019 os serviços da plataforma Stela Experta, incluído um módulo específico para a pós-graduação, facilitando a auto avaliação e o planejamento estratégico dos Programas da Uesb.

Pesquisa, Inovação e Tecnologia compõem um eixo essencial para a gestão de uma instituição universitária, visto que envolve questões relacionadas à produção do conhecimento, à formação humana, ética, cidadã e acadêmica, bem como à credibilidade institucional. Este eixo interage e dialoga com todas as ações e funções da Universidade: ensino, pesquisa, extensão, inclusão, internacionalização, relações com o ambiente produtivo e realidade regional, e demais.

Além disso, esse eixo exige olhar diferenciado, devido às características próprias de cada área do saber no que se refere aos métodos e procedimentos para produção do conhecimento inovador. Assim, os critérios para qualificação de práticas de pesquisa e inovação devem ser pensados para aplicação nas diferentes áreas do conhecimento.

A pesquisa, inovação e tecnologia tem contribuído com a ampliação da visibilidade acadêmica e científica da Uesb nos últimos anos. Tal afirmação é comprovada de várias maneiras: pelo quantitativo de projetos de pesquisa cadastrados institucionalmente e pela relevância e divulgação das pesquisas desenvolvidas; pelo vulto do Programa Institucional de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação (PIICTI), que envolve bolsistas de Iniciação Científica (IC)

CNPq, Fapesb, Uesb e de IC voluntários; e pelo fomento institucional, para ações de pesquisa, inovação e tecnologia, com recursos próprios, por meio de ações como o Programa Interno de Auxílio Financeiro a Projetos de Pesquisa e Inovação (AuxPPI) e o Programa Institucional de Apoio à Infraestrutura de Pesquisa e Inovação Tecnológica (AuxPQ/Infra).

3.2. A Uesb como vetor de inserção internacional

No contexto da internacionalização, a Uesb busca ampliar, fortalecer e consolidar redes de cooperação internacional, tornando-se reconhecida mundialmente como universidade promotora de transformações sociais, construindo colaborativamente uma cultura de internacionalização no cotidiano da Universidade. Para tal, são referências fundamentais estágios de internacionalização institucional (conhecimento e compromisso; implementação; consolidação; internacionalização plena), defendidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), visando alcançar níveis mais elevados e plenamente internacionalizados no campo da pesquisa, da ciência, das tecnologias, das inovações científicas.

Como destacado por Freire, 1987, Krenak, 2019; Santos; Kruppa, 2022; ACE, 2021; De Wit, 2019, a internacionalização é um processo necessário para atender, entre outras questões, às exigências e aos desafios da sociedade local e mundial, ampliar e qualificar as políticas e atividades de ensino, pesquisa, extensão, bem como assegurar e fortalecer oportunidades de formação técnico-científica e artístico-cultural da comunidade acadêmica, visando assegurar, sobretudo, mais justiça social e acesso aos bens culturais, científicos e tecnológicos elaborados pela humanidade. Dentro deste entendimento, em 2019, através da Resolução nº 016/2019, substituída depois pela Resolução n.º 041/2022, a Uesb criou sua Assessoria de Relações Internacionais ARInt.

Para incorporar esse conceito de internacionalização e contribuir para o fortalecimento da inserção institucional da Uesb, a ARInt substituiu a antiga Assessoria de Intercâmbio Internacional (ASI), que deve ser considerada a primeira experiência formalizada da política de internacionalização da Uesb e instituída no ano de 2014. Naquela circunstância, a ASI era responsável por suscitar discussões em relação à Política de Intercâmbio com ênfase na graduação, bem como

desenvolver atividades de tramitação e acompanhamento de projetos e convênios nas diversas modalidades de intercâmbio. A centralidade de suas ações era ampliar os horizontes do corpo acadêmico-científico da Uesb, fortalecendo a interação com instituições do exterior. Também era responsável pelo processo de seleção dos estudantes, bem como pela acolhida de estudantes internacionais e nacionais na Uesb.

Em 14 de setembro de 2022, com a aprovação da Resolução 41/2022, o plenário do Consepen apenas definiu os princípios, diretrizes e iniciativas de sua política de internacionalização, como também deliberou pela criação de um órgão específico para coordenação e execução desta política. A Assessoria de Relações Internacionais (ARInt) passou a se constituir em um órgão vinculado à Reitoria para coordenação e execução da política de internacionalização da Uesb, tendo as seguintes funções:

- I. promover a mobilidade internacional de servidores e estudantes de graduação e pós-graduação da Uesb;
- II. estimular a cooperação acadêmica, científica, cultural e tecnológica com instituições estrangeiras;
- III. gerenciar e supervisionar convênios internacionais, memorandos de entendimento, contrato de estudos e editais de seleção para mobilidade, em colaboração com os diferentes órgãos e unidades da Uesb.

A Resolução do Consepe 041/2022 também definiu que, na Uesb, as ações de internacionalização passassem a ser adotadas de forma transversal nas ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional, visando a uma internacionalização ativa que envolvesse toda a comunidade universitária.

A partir dessa Resolução, a política de internacionalização da Uesb passou a ter duas ênfases, quais sejam: de um lado, buscar de parcerias e intercâmbios com instituições de reconhecido prestígio científico, em âmbito internacional, visando à excelência acadêmica; de outro, buscar de relações com instituições acadêmicas de países em desenvolvimento, principalmente com países do Sul-Global, visando à afirmação da identidade da Uesb como instituição vinculada a uma população historicamente composta pela presença de traços africanos, indígenas e sul-americanos.

No bojo da atuação da ARInt (e mesmo da antiga ASI), dentro da perspectiva de inserção internacional, a Uesb no período de 2014 a 2023 recebeu um total de 31

(trinta e um) estudantes de nacionalidade estrangeira, matriculados em diferentes cursos de graduação e de pós-graduação. São 12 (doze) estudantes vinculados ao Mestrado, 6 (seis) ao Doutorado e 13 (treze) na Graduação, evidenciando, assim, o esforço institucional para assegurar a presença de estudantes estrangeiros no cotidiano da instituição. Os países representados nesse contexto são: Argentina (4), Bélgica (1), Chile (1), Suíça (3), Espanha (2), Moçambique (2), Honduras (2), Equador (1), Haiti (5), França (2), Colômbia (4), Benin (2), Peru (1), Angola (1). Os cursos de graduação aos quais estão vinculados os estudantes estrangeiros são: Agronomia, Letras, Engenharia Florestal, Biologia, Cinema e Audiovisual, Sistemas de Informação, Comunicação Social, Química e Pedagogia.

No campo da mobilidade estudantil externa (estudantes da Uesb em outras instituições estrangeiras), há registros de estudantes de graduação, no período de 2014 a 2023, que realizaram intercâmbio nos seguintes países: Estados Unidos (12), Argentina (5), Irlanda (3), Austrália (8), Bolívia (1), Espanha (12), Colômbia (3), Hungria (2), Canadá (6), Escócia (1), Portugal (8), México (3), Inglaterra (1), totalizando 65 estudantes. Os cursos de origem e o total de estudantes de graduação são: Biologia (7), Medicina (4), Agronomia (6), Direito (11), Administração (1), Farmácia (4), Engenharia Florestal (1), Odontologia (5), Enfermagem (1), Letras (1), Engenharia Ambiental (5), Fisioterapia (4), Geografia (1), Educação Física (1), Cinema e Audiovisual (1), Pedagogia (1), Zootecnia (3), Química (2), Engenharia de Alimentos (2), Sistemas de Informação (2). Do total de 65 estudantes, 33 realizaram mobilidade acadêmica por meio do *Programa Ciência sem Fronteiras* e os demais com auxílio financeiro da Uesb (em geral, pagamento de passagens aéreas) ou vinculados a outros programas de intercâmbio, a exemplo da Udal (União das Universidades da América Latina e Caribe).

Em 2023, foi lançado o Edital 234/2023, que trata do Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional de Estudantes de Graduação da Uesb, por meio do Programa de Educação Superior entre Brasil e México (Bramex) – Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB). Na oportunidade, a Uesb abriu, para o período letivo de 2024.1, 04 (quatro) vagas para estudantes de cursos de graduação de Mobilidade Acadêmica Internacional em parceria com duas universidades do México, quais sejam: Universidad Autónoma de Guerrero (3 vagas) e a Universidad Estatal de Sonora (1 vaga). Foram selecionados um

estudante do Curso de História (Campus de Vitória da Conquista), um estudante do Curso de Farmácia (Campus de Jequié), uma estudante de Pedagogia e uma do Curso de Letras Modernas, ambas do Campus de Vitória da Conquista.

Em 2022, por meio do Edital GCUB-Mob N.º 001/2022, a Uesb oportunizou a seleção de sete estudantes de pós-graduação (dois do Haiti e cinco de Moçambique) vinculados aos seguintes Programas de *Stricto Sensu*: Programa de Pós-graduação em Agronomia (Mestrado e Doutorado); Programa de Pós-graduação em Engenharia e Ciência de Alimentos; Programa de Pós-graduação em Ciências Florestais (Mestrado); Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde (Mestrado).

Em 2023, na segunda edição do Edital 001/2023 - Programa GCUB - Mobilidade Internacional, após processo de seleção, a Uesb recebeu 23 estudantes em diferentes programas de pós-graduação (Mestrado e Doutorado), oriundos/as de 11 nacionalidades, quais sejam:

Quadro 03 - Estudantes Estrangeiros/as de Pós-graduação na Uesb

País de origem	Quantitativo de estudantes
Angola	3
Argentina	1
Colômbia	1
Equador	1
Guiné-Bissau	2
Haiti	5
Moçambique	4
Nigéria	2
Paquistão	1
Peru	1
Timor Leste	2

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da Uesb, 2023.

Foram contemplados, no âmbito do Quadro 3, sete Programas de Pós-graduação, a saber: Programa de Pós-Graduação em Linguística; Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde; Programa de Pós-Graduação em Memória, Linguagem e Sociedade; Programa de Pós- Graduação em Engenharia e Ciência de Alimentos;

Programa de Pós-Graduação em Letras, Cultura, Educação e Linguagens; Programa de Pós-Graduação em Química; Programa de Pós-Graduação em Educação Física.

Ainda no âmbito da Pós-graduação *Stricto Sensu*, cabe ressaltar que vários Programas de pós-graduação da Universidade têm alcançado avaliações significativas junto à Capes em razão, também, de iniciativas adotadas por eles para o reconhecimento expresso de sua excelência nacional e internacional. Neste âmbito, destacam-se iniciativas como: a) a celebração de convênios de colaboração acadêmica com instituições estrangeiras; b) a recepção de estudantes estrangeiros/as em seus quadros de pós-graduandos/as; c) o incentivo à participação de pós-graduandos/as da Uesb em programas de estágio no exterior; d) a organização de missões de estudos, de pesquisa e eventos acadêmicos de caráter internacional; e) publicações científicas (livros, artigos científicos etc.); f) projetos de pesquisa em redes internacionais.

Muitos projetos internacionais de pesquisa desenvolvidos na Uesb são coordenados por docentes vinculados a Programas de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado), visando aperfeiçoar e alcançar níveis mais elevados de internacionalização, conforme orientação Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG), documento que apresenta um capítulo dedicado a essa temática. O referido Plano situa a internacionalização na pós-graduação como indispensável para o país alcançar posições de destaque no mundo social e econômico, elaborando conhecimentos e inovações tecnológicas para promoção de transformações sociais fundamentais no processo de superação de desafios históricos apresentados na contemporaneidade.

No campo dos periódicos, a Uesb possui publicações de impacto internacional como a Revista *Práxis Educacional*, que recebeu avaliação Qualis A2, no período 2017-2020, o que significa que a produção científica da Uesb circula internacionalmente. A *Práxis Educacional* é um periódico de fluxo contínuo, eletrônico, do Programa de Pós-graduação em Educação - PPGEd (Mestrado e Doutorado), que divulga pesquisas e estudos vinculados ao campo da educação, desenvolvidos por pesquisadores/as de diferentes contextos educacionais do Brasil e do exterior. A equipe editorial da revista conta com a participação de pesquisadores/as de diversos países, tais como França, Portugal, Estados Unidos, Uruguai, Argentina, Colômbia, Canadá, Cuba e Espanha.

Além destas ações, a Uesb também criou, por meio de deliberação do Consu, seu

programa próprio de Doutorado Sanduíche no Exterior, que vem lançando editais anuais em atendimento a demandas dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu, assegurando que os/as doutorandos/as possam realizar uma etapa de estágio de pesquisa em país estrangeiro durante o desenvolvimento de seus cursos. Exemplo disso é Edital nº 137/2023, que selecionou, em 2023, um doutorando do Programa de Pós-graduação em Agronomia e uma doutoranda do Programa de Engenharia e Ciência de Alimentos para realizarem, no ano de 2024, Doutorado Sanduíche em países como Dinamarca (Technical University of Denmark) e Nova Zelândia (Massey University), respectivamente. Em 2022, uma doutoranda vinculada ao Programa de Pós-graduação em Engenharia e Ciência de Alimentos foi selecionada para realizar o Doutorado Sanduíche na Iowa State University (Estados Unidos).

Em 2021, foi lançado o primeiro edital institucional, com recursos próprios do orçamento da Uesb, para concessão de bolsas de Doutorado Sanduíche, possibilitando o encaminhamento de doutorandos/as para realização de estágios de pesquisa em universidades do exterior, como a Iowa State University, Estados Unidos. Em 2022, foi lançado novo edital institucional do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) e outra discente foi contemplada com a mesma modalidade de bolsa para realizar estágio em pesquisa de doutorado na Deakin University, Austrália.

A Uesb abre, sistematicamente, editais para fomentar a participação de estudantes em programas acadêmicos em outros países. Como exemplo, podem ser citados a abertura de editais pelos seguintes Programas de Pós-graduação Stricto Sensu: a) Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde (Edital 169/2023); Programa de Pós-graduação em Educação Científica e Formação de Professores (Edital 210/2022); Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Ciência de Alimentos (Edital 175/2022; Edital 127/2020); Programa de Pós- Graduação em Memória: Linguagem e Sociedade (Edital 084/2020).

Os editais de bolsas de doutorado sanduíche no exterior, promovidos pela Uesb, têm desempenhado um papel fundamental na estratégia de internacionalização da Universidade nos anos recentes. Os editais, tais como o Edital 137/2023, demonstram um comprometimento crescente da Uesb em promover o intercâmbio acadêmico e a colaboração global. Ao abrir inscrições para bolsas de doutorado sanduíche em 2023 e edições anteriores, a Uesb busca ampliar as oportunidades de internacionalização para seus estudantes de pós-graduação, bem como fomentar

e atrair estudantes estrangeiros/as para o contexto da Universidade.

Os editais de doutorado sanduíche não apenas beneficiam individualmente os estudantes selecionados, mas também enriquecem os programas de pós-graduação da Uesb ao trazer novas perspectivas e experiências internacionais para o ambiente acadêmico local, regional e estadual. Ao fomentar o intercâmbio de conhecimento e a colaboração entre pesquisadores de diferentes partes do mundo, esses editais contribuem significativamente para a missão de internacionalização da Uesb, fortalecendo a presença e a reputação da universidade no cenário mundial.

Essas iniciativas representam, ainda, um esforço concreto da Uesb em fortalecer suas conexões com instituições estrangeiras e promover a pesquisa e a educação de alcance internacional.

A Uesb, portanto, defende nas suas ações de internacionalização os valores e princípios ancestrais, situando reflexões e fortalecendo vínculos com culturas, línguas, povos e nações fundamentais no desenvolvimento da sociedade baiana e brasileira, a exemplo dos povos africanos, indígenas, latino-americanos, entre outros. Simultaneamente, a Uesb, dentro da sua inserção institucional internacional incentiva, fortalece e consolida convênios e cooperações internacionais com outras instituições e outros países situados em continentes diversos, conforme interesses e demandas oriundas de discentes, docentes, técnicos e analistas.

Na seção deste relatório que fará uma análise sobre a evolução da Uesb no período 2016- 2023 serão explicitados todos os dados relativos aos números da internacionalização, distribuídos por anos, os respectivos programas de intercâmbios, bem como os convênios com países que foram realizados ao longo do período do credenciamento institucional da Uesb.

Importante destacar para finalizar essa seção sobre a inserção institucional é que a tarefa histórica de promoção do desenvolvimento da Região Sudoeste da Bahia se confunde com a missão da Universidade Estadual de Sudoeste da Bahia. Sua atuação fundamental como “agente de desenvolvimento regional” tem-se pautado em ações baseadas na inclusão e interiorização do ensino superior e na geração de ciência, inovações e diferentes serviços educacionais que representem soluções de transformação social baseadas no conhecimento. A Uesb tem buscado ser protagonista nesse processo de formar e aperfeiçoar as bases regionais de acesso à sociedade do conhecimento, hoje imprescindível ao desenvolvimento humano e social. Sua capacidade institucional de perceber as prioridades e de atuar na área de

ensino, pesquisa e extensão deve ser vista como ação estratégica para o desenvolvimento contemporâneo de toda a Região Sudoeste do estado da Bahia.

A tendência à universalização dos processos produtivos baseados no uso intensivo de conhecimento e tecnologias exige cada vez mais qualificação. Isso aponta para um novo modelo de desenvolvimento regional, com novo perfil socioeconômico, fundamentado na expansão, com qualidade, com educação em todos os níveis, base para a inserção regional na sociedade do conhecimento. O acesso à educação, cada vez mais instrumentalizada pelos processos produtivos e pela economia, continua sendo um dos fatores determinantes das condições de mobilidade dentro da sociedade. A Universidade Pública é a instituição estratégica para promover essa inserção, e precisa assumir essa função técnico-política. Em primeira instância, ela se constitui num ambiente privilegiado para compreender o significado e o papel transformador dos novos paradigmas técnico-científicos.

No que se refere à oferta de cursos, em nível de graduação e pós-graduação, a Uesb, congrega as modalidades presencial e a distância, em articulação com a pesquisa, inovação, extensão, assistência estudantil e ações afirmativas, oportunizando a inclusão social, a formação profissional e contribuindo para o exercício pleno da cidadania, em todo o estado da Bahia.

O papel da Uesb como agente de desenvolvimento regional pressupõe que suas ações de ensino, pesquisa e extensão sejam dirigidas para gerar autonomia e emancipações sociais. Aqui enxerga-se o desenvolvimento regional como um processo endógeno de mudança estrutural, mediante o empoderamento da sociedade e possibilitado por um conjunto de instituições capazes promover inclusão, distribuição de renda, acesso a novos conhecimentos e a democratização do ensino superior público, entre esses a Uesb. A transformação do sistema socioeconômico local, condição para o enfrentamento dos desafios externos, depende da capacidade dos agentes locais que podem promover a aprendizagem social e introduzir formas específicas de regulação social no seu âmbito. A sociedade local deve ter autonomia e emancipação para intervir, o que requer organização, informação, motivação e conhecimentos acadêmicos e científicos para empreender as transformações necessárias para transformar presente e futuro.



UESB

Universidade Estadual
do Sudoeste da Bahia

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



4 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1. Estruturação e Funcionamento do Planejamento Institucional

A política de planejamento e avaliação institucional na Uesb é estruturada a partir da Assessoria Especial de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação Institucional –APDA, órgão executivo vinculado à Reitoria, regulamentado pela Resolução do Consu nº 02/2024. A APDA tem como missão promover, com efetividade e qualidade, a função estratégica de planejamento, desenvolvimento e avaliação institucional, de modo a contribuir com o bom desempenho das políticas acadêmicas e administrativas da Uesb.

Todavia, cabe destacar que a função de planejamento orçamentário e financeiro é coordenada pela Assessoria Técnica de Planejamento Orçamentário e Finanças – ASPLAN, estância também vinculada à Reitoria da Universidade.

Como instância de suporte estratégico, cabe à APDA as seguintes atribuições:

- subsidiar a Comissão Própria de Avaliação (CPA) para realização dos processos de autoavaliação universitária, bem como de análise dos resultados dela decorrentes e proposição de ações e políticas administrativas visando o aprimoramento institucional;
- coordenar a política de planejamento, desenvolvimento e avaliação institucional, por meio de propostas, planos, programas e projetos;
- propor normas necessárias ao cumprimento das atividades de planejamento e avaliação institucional;
- coordenar o processo de elaboração e, em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação, de implantação e avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional da Uesb – PDI;
- providenciar, sempre que solicitado, informações, relatórios, séries estatísticas e outras informações requisitadas pela CPA no exercício da ação de avaliação institucional;
- propor sistemas de levantamento de dados compatíveis e necessários ao planejamento e acompanhamento institucional;
- tornar disponíveis, para a comunidade interna e externa da Uesb, informações estatísticas sobre a instituição;

- subsidiar o processo de elaboração dos processos de recredenciamento da Universidade junto ao Conselho Estadual de Educação, atuando junto a todos os setores acadêmicos e administrativos da Uesb e como interlocutor da Uesb frente ao CEE-BA;
- promover espaços de discussão, reflexão e diálogo com a comunidade universitária, sociedade civil e governamental, objetivando apresentar e compreender os efeitos das políticas acadêmicas e administrativas no âmbito da instituição e do desenvolvimento regional;
- realizar o acompanhamento sistemático de indicadores relacionados com o planejamento institucional, a gestão universitária e a inserção da Uesb na realidade regional do Sudoeste da Bahia;
- manter atualizada a base de dados do anuário estatístico da Uesb, de maneira a permitir a análise da evolução do aprimoramento institucional da universidade;
- trabalhar de forma integrada com a CPA, com as Pró-Reitorias, Assessorias, Departamentos, Colegiados e Órgãos Suplementares, de maneira a viabilizar as coletas de dados e informações, confecção de boletins, relatórios e outros documentos institucionais necessários para o bom desempenho das funções inerentes ao processo de planejamento e avaliação institucional.

Para cumprir sua missão e atribuições a APDA conta com três coordenações administrativas: Coordenação de Planejamento Institucional-CPI, Coordenação de Desenvolvimento Institucional-CDI e a Coordenação de Avaliação Institucional-CAI. Essas três coordenações, conjuntamente, são responsáveis pelo processo de elaboração, implementação e avaliação das atribuições acima mencionadas.

O planejamento estratégico da Uesb é elaborado com base nas diretrizes previstas na Lei nº 10. 861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes. Desde a sua trajetória como instituição universitária, a Uesb publicou três planos de desenvolvimento: PDI-Uesb 1998-2002; PDI-Uesb 2003-2007; PDI-Uesb; 2013-2017 (ações prorrogadas até 31 de dezembro de 2019, pela Resolução Consepe nº 35/2019), conforme pode ser consultado no site institucional (<http://www2.uesb.br/assessoria/apda/>). Em 2018 foi constituída uma comissão executiva, nomeada pela Portaria nº 1710, de 06/11, com o fim de coordenar os trabalhos de elaboração do novo PDI-Uesb, com a metodologia aprovada na Reunião Ordinário do Consu de 18/12/2018. Ao longo do ano 2019,

em conformidade com a metodologia, a comissão executiva finalizou a versão preliminar do documento.

Todavia, em função do período pandêmico da Covid-19, não foi possível pautar a aprovação do PDI nos conselhos superiores, em decorrência das emergências de outras pautas para garantir o funcionamento da Instituição no contexto pandemia, sendo retomado no ano de 2024 a aprovação do PDI-Uesb 2024-2028, em trâmite para votação nos conselhos superiores.

O monitoramento da implementação dos planos institucionais da Uesb, PDI, PPI, Planos Setoriais e Planos Temáticos, é organizado e efetivado pela ação da Coordenação de Planejamento Institucional, através de verificação de cumprimento de metas e ações, relatórios de atividades, coleta de dados e realização de seminários, junto aos órgãos da administração central e setorial da Universidade, de modo a acompanhar o desenvolvimento das políticas acadêmicas e administrativas compactuadas nos referidos planos.

4.2. Estruturação e Funcionamento da Avaliação Institucional

A função de avaliação institucional na Uesb é estruturada, de forma colaborativa e independente entre a APDA e a Comissão Própria de Avaliação (CPA), cabendo a APDA, através da Coordenação de Avaliação Institucional-CAI, avaliar o desempenho das políticas acadêmicas e administrativas ao longo do tempo e subsidiar a CPA nas atribuições desta, quando provocada. A CPA, por sua vez, cabe coordenar o processo de autoavaliação, de modo a realizar um estudo reflexivo orientado por roteiro geral e indicadores específicos, definidos em base nacional, com o objetivo de identificar vias e recursos que possibilitem a melhoria da Instituição nas suas dimensões pedagógica, administrativa, política e técnico-científica.

No que tange, a atuação da CPA na Uesb, esta é regulamentada pela Resolução Consu nº 04/2006, com quatro composições legalmente constituídas pelas portarias 0241 de 16/02/2006, 02114, de 16/12/2010, 0603 de 12/09/19 e 0516, de 14/08/24, com dois relatórios publicados, Relatório CPA-2006 a 2008, Relatório CPA-2009 a 2011 e um relatório analítico com vista a reestruturação da CPA, recomendando a atualização do projeto de autoavaliação institucional, como também tornar público todas as intervenções realizadas pela administração central da Universidade, advindas das indicações do plano de melhorias da CPA, com previsão inicial para o

final do primeiro semestre de 2020 (infelizmente não acontecida pelas consequências da Covid 19).

Diante da impossibilidade da efetivação do processo de autoavaliação institucional, em face das consequências derivadas da pandemia da Covid 19, a Reitoria da Universidade, em 2020, no propósito de armazenar, sistematizar e avaliar os dados, indicadores e/ou informações decorrentes das políticas institucionais da Universidade, bem como auxiliar a CPA no cumprimento da sua função, instituiu a Coordenação de Avaliação Institucional – CAI, posteriormente incorporada à APDA pela Resolução Consu nº 02/2024.

Inicialmente a CAI promoveu, em alinhamento com a CPI, um rigoroso processo de revisão dos indicadores de todas as dimensões do PDI (originalmente construído entre 2018 e 2019), fazendo a divisão entre indicadores quantitativos e qualitativos e suas respectivas fontes de dados administrativos que precisariam ser coletados a partir do primeiro ano de implantação do PDI.

Além disso, foi realizada também pela CAI uma redefinição de todo o fluxo de informações quantitativas do Anuário Estatístico, para que além de se constituir em uma publicação que elevasse a transparência dos dados da Universidade, fosse também indutora de outros sistemas estatísticos do planejamento setorial da Uesb. A CAI participou de reuniões com todas as Pró -Reitorias e Assessorias e procedeu a revisão de todos os indicadores de acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional da Uesb. De forma resumida, pode-se afirmar que a avaliação institucional realizada pela CAI é uma dimensão do próprio planejamento da universidade, que visa uma reflexão crítica (e embasada em indicadores) de todos os processos que compõem sua vida funcional, desde a oferta dos serviços básicos, passando pelas condições de trabalho, até os resultados esperados pela sociedade. Assim a avaliação institucional realizada pela CAI visa oferecer um conjunto permanente de subsídios para formulação, implementação, acompanhamento e monitoramento de políticas públicas educacionais, assim como da gestão das universidades e, claro, dos impactos produzidos pelas universidades para toda a sociedade brasileira.

Enfim, a Uesb entende o conceito de avaliação institucional de forma ampla, transparente, inclusiva, estratégica e de resultados mensuráveis, que analisam o contexto da universidade e sua relação com a sociedade. Trata-se, pois, de uma ação responsável tanto economicamente, considerando-se que serão avaliadas as

atividades que impactam no orçamento da universidade e seus respectivos resultados, quanto socialmente transformadora, uma vez que permite conhecer os impactos diretos e indiretos das ações que são continuamente dirigidas para as comunidades universitárias, mas, também, para a sociedade baiana em particular.



UESB

Universidade Estadual
do Sudoeste da Bahia

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



5 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

EVOLUÇÃO DAS FUNÇÕES ACADÊMICAS (2016-2023)

5.1. Ensino de Graduação

5.1.1 Oferta Educativa

No âmbito do ensino de graduação, a oferta educativa da Uesb busca promover uma sólida formação técnico-científica, oportunizando vivências imbuídas de valores éticos e solidários, com respeito e acolhimento às diferenças e à pluralidade, bem como formar profissionais críticos e reflexivos, capazes de atuar, agir e modificar a realidade na qual estão inseridos. A oferta educativa é composta de 51 cursos, sendo 47 na modalidade presencial e 04 cursos especiais de licenciaturas na modalidade de ensino à distância na estrutura do Sistema de Universidade Aberta do Brasil (UAB), conforme distribuição abaixo:

Quadro 04 – Oferta Educativa de Cursos da Uesb

Campus	Área de formação	Cursos	Grau Acadêmico	Turno	Vagas Anuais
Itapetinga	Ciências Agrárias	Engenharia de Alimentos	Bacharelado	Diurno	43
		*Zootecnia	Bacharelado	Diurno	66
	Ciências Exatas e da Terra	Física	Licenciatura	Noturno	23
		Química Com Atribuições Tecnológicas	Bacharelado/ Licenciatura	Noturno	46
	Ciências Biológicas	Ciências Biológicas	Bacharelado/Licenciatura	Vespertino/Noturno	46
	Ciências Humanas	*Pedagogia	Licenciatura	Noturno/Matutino	66

	Engenharias	Engenharia Ambiental	Bacharelado	Diurno	33
Jequié	Ciências Biológicas	Ciências Biológicas (ênfase em Genética e Ecologia de Águas Continentais)	Bacharelado/Licenciatura	Diurno/Noturno	79
	Ciências Exatas e da Terra	*Química	Licenciatura /Bacharelado	Noturno/Diurno	66
		Sistemas de Informação	Bacharelado	Diurno	33
		Matemática com Enfoque em Informática	Licenciatura	Noturno	43
	Ciências da Saúde	Educação Física	Licenciatura	Diurno	43
		Farmácia	Bacharelado	Diurno	43
		*Enfermagem	Bacharelado	Diurno	58
		*Fisioterapia	Bacharelado	Diurno	56
		Medicina	Bacharelado	Diurno	30
		* Odontologia	Bacharelado	Diurno	46
	Ciências Humanas	* Pedagogia - Ênfase em Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental	Licenciatura	Matutino/Noturno	86
	Linguística, Letras e Artes	Dança	Licenciatura	Diurno	23
		* Letras (Habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa)	Licenciatura	Noturno/ Matutino	76
Vitória da Conquista	Ciências Agrárias	*Agronomia	Bacharelado	Diurno	86
		Engenharia Florestal	Bacharelado	Diurno	43
	Ciências Biológicas	Ciências Biológicas	Bacharelado/Licenciatura	Diurno/ Vespertino	76
	Ciências Exatas e da Terra	Ciência da Computação	Bacharelado	Matutino	43
		Física	Licenciatura	Diurno	43
		Matemática	Licenciatura	Vespertino	43
	Ciências Humanas Linguística, Letras e Artes	*Geografia	Licenciatura	Matutino/Noturno	86
		Filosofia	Licenciatura	Noturno	43
		Ciências Sociais	Licenciatura	Matutino	43
		*História	Licenciatura	Noturno/ Vespertino	86
		*Pedagogia - Habilitação em Magistério da Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental	Licenciatura	Matutino/ Noturno	86
		Psicologia	Bacharelado	Diurno	43
		* Administração	Bacharelado	Vespertino/Noturno	86
		Ciências Contábeis	Bacharelado	Noturno	43
		*Direito	Bacharelado	Matutino/Noturno	86

		Economia	Bacharelado	Noturno	43
		Jornalismo	Bacharelado	Matutino	43
		Cinema e Audiovisual	Bacharelado	Matutino	43
		Letras Vernáculas (Português e respectivas Literaturas)	Licenciatura	Vespertino	33
		Letras Modernas (Português/ Inglês e respectivas literaturas)	Licenciatura	Vespertino	33

Fonte: PROGRAD, Uesb (2023). *Cursos com duas entradas anuais

5.1.2 Organização Didático-Pedagógica

A organização didático-pedagógica dos cursos de graduação da Uesb pauta-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação e nas orientações do Projeto Pedagógico Institucional (PPI). O ensino é pautado na indissociabilidade da tríplice função ensino/pesquisa/extensão, como elemento articulador.

Dos 47 (quarenta e sete) cursos presenciais, dois organizam suas atividades acadêmicas de forma modular (Medicina - campus de Jequié e Medicina - campus de Vitória da Conquista) e os demais são organizados por disciplinas em período letivo semestral. Segundo os princípios pedagógicos de investigação sistemática, a reflexão, a argumentação, a criatividade e a humanização, a metodologia de ensino deve privilegiar a participação ativa do discente em todos os momentos do ensino, considerando suas condições iniciais de aprendizagem em relação ao objeto a ser aprendido.

A Avaliação da Aprendizagem é entendida como um processo intencional e contínuo que requer procedimentos de observação, reflexão, coleta de dados, organização e análise de informações sobre uma determinada realidade, que, por sua vez, embasam um juízo de valor a partir do qual se possibilitará ao docente e discente tomada de decisões sobre o processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, como ação política e pedagógica, a avaliação não pode ocorrer de forma estanque e fragmentada. Conforme consta no Regimento da Uesb, a avaliação do desempenho acadêmico nos Cursos de Graduação será feita: i) para cada disciplina, módulos interdisciplinares, áreas de conhecimento e campos de saber, abrangendo os aspectos de frequência e aproveitamento, ambos eliminatórios por si mesmo; ii) em número mínimo de 03 (três) por período letivo, visando ao acompanhamento progressivo do aproveitamento do aluno; iii) para cada verificação de aproveitamento será atribuída uma nota, expressa em grau numérico de zero a dez, utilizando-se apenas de uma casa decimal.

5.1.2.1 Organização dos Cursos de Licenciatura

Em 2015, com a aprovação da Resolução CNE/CP Nº 02/2015, de 01/07/2015, que estabeleceu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada em Nível Superior de Profissionais do Magistério para a Educação Básica e, posteriormente, com a publicação da Resolução CEE/BA Nº 70/2019, de 10/10/2019, os cursos de Licenciatura das Universidades Estaduais da Bahia tiveram que adequar seus currículos as novas diretrizes.

Na Uesb, para atender tais legislações, foi aprovada a Resolução Consepe nº 57/2019 que aprovou o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) de Formação Inicial e Continuada dos Profissionais da Educação da Uesb. A partir dessa Resolução os

22 cursos de licenciatura tiveram que realizar suas reformas curriculares.

A implantação do PPI de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação da Uesb é uma das ações institucionais voltadas para o aprimoramento dos cursos de Licenciatura, e dos cursos de graduação em geral, da Universidade, de caráter contínuo e com medidas voltadas para:

- reconhecimento e valorização das inúmeras dimensões formativas, de ordem política, cultural, ética e estética, que integram e articulam a formação discente na educação pública superior;
- consolidação de programas de formação discente que favoreçam a articulação multidisciplinar e as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão;
- ampliação de estudos que favoreçam a convergência curricular e a definição de campos inter e multidisciplinares de formação na graduação da Uesb;
- valorização das instâncias de debate interdisciplinar de formação discente, como o Fórum de Licenciatura e Formação dos Profissionais da Educação da Uesb;
- estabelecimento de políticas de formação docente continuada, para o corpo docente da Uesb, de forma a favorecer e incentivar a busca por metodologias ativas e inovadoras na construção das estratégias de ensino-aprendizagem;
- políticas de formação inicial e continuada dos profissionais do magistério da educação básica na perspectiva do atendimento às políticas públicas da educação e aos padrões de qualidade indicados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), visando assegurar organicidade entre Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) como expressão de uma política articulada entre educação superior e educação básica;
- política permanente de diagnóstico, elaboração de estratégias de nivelamento e ações para o acompanhamento da permanência e combate à evasão estudantil;
- políticas de valorização da arte, da cultura e das práticas esportivas

integradas à formação e à permanência discente;

- criação de programa articulado de acompanhamento do egresso dos cursos de graduação da Uesb;
- políticas de curto, médio e longo prazo de adequação da infraestrutura e da arquitetura acadêmica às demandas de funcionamento e de valorização da interdisciplinaridade, envolvendo reorganização dos ambientes de sala de aula, do funcionamento dos laboratórios de ensino e de pesquisa e dos espaços de trabalho docente e orientação acadêmica.

Na organização curricular do PPI destaca-se a exigência do cumprimento mínimo de 660 (seiscentos e sessenta) horas (para os cursos com carga horária total de 3.200 horas), ou de um quinto da carga horária total do curso, nos casos de cursos com carga horária total superior ao mínimo exigido, em componentes curriculares especificamente destinados à formação do profissional docente.

Nas reformas curriculares dos Projetos Pedagógicos, os cursos inseriram, como componentes curriculares obrigatórios, as disciplinas que, nos termos da Resolução Consepe 57/2019, compõem o Núcleo Básico Comum para todos os cursos de Licenciatura da Uesb, com nomenclatura, creditação, carga horária, código e ementa, a saber:

- Didática Geral (60 horas);
- Filosofia da Educação (60 horas);
- Leitura e Produção de Textos (60 horas);
- Língua Brasileira de Sinais – Libras (60 horas);
- Psicologia da Educação (60 horas);
- Política e Gestão Educacional (60 horas).

Os cursos de Licenciatura também inseriram, em seus PPCs, como componente curricular obrigatório, ao menos uma dentre as disciplinas elencadas a seguir:

- Ciências Exatas, Tecnologias, Sociedade e Ambiente (60 horas);
- Currículos (60 horas);
- Educação de Jovens e Adultos (60 horas);
- Educação Inclusiva (60 horas);
- Gênero, Sexualidade e Educação (60 horas);
- História da Educação (60 horas);
- Laboratório de Leitura e Escrita (60 horas);

- Psicologia da Aprendizagem (60 horas);
- Sociologia da Educação (60 horas);
- Tópicos Especiais em Psicologia da Educação (60 horas).

Além das disciplinas elencadas acima, os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura, com exceção dos cursos de Pedagogia, devem indicar, ao menos, mais 03 (três) disciplinas obrigatórias, a serem definidas de forma autônoma pelos Colegiados, voltadas para o estudo da dimensão pedagógica da formação do discente de Licenciatura da Uesb.

Outra importante ação para o fortalecimento para a política institucional para os cursos de licenciatura foi a organização e implantação do Fórum das Licenciaturas e Formação dos Profissionais da Educação da Uesb, regulamentado pela Resolução Consepe nº 02/2020. O Fórum, instalado desde o ano de 2020, se constitui como um espaço coletivo permanente de debate, diagnóstico, articulação de políticas institucionais para os cursos de licenciatura da Uesb e suas relações com a educação básica, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão.

O Fórum tem como composição representantes das Pró-reitorias de Graduação (PROGRAD), Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPi), Extensão (PROEX), das Assessorias Acadêmicas dos campi de Itapetinga e Jequié, dos Colegiados dos Cursos de Licenciatura, dos Programas institucionais vinculados à formação inicial de professores da educação básica (Parfor, Parfor Equidade, Parfor EAD, Pibid, Residência Pedagógica), representantes discentes, dos Núcleos Territoriais de Educação e dos Conselhos Municipais de cada um dos municípios em que a Uesb mantém campus (Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista).

5.1.2.2 Organização dos Cursos de Bacharelado

A Uesb possui 25 cursos de Bacharelado em todas as áreas de conhecimento, nos três campi. Desde o ano de 2019, por meio da Pró-reitoria de Graduação, em diálogo com os Colegiados de Curso, tem-se debatido proposições e alternativas para construção de um Projeto Pedagógico

Institucional dos Cursos de Bacharelado. A reorganização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) dos Bacharelados não é um movimento recente. Especificamente no ano de 2019 (25/4 em Vitória da Conquista; 7/5 em Itapetinga e; 9/5 em Jequié), a Prograd pautou em reuniões nos três campi "Proposta de criação do Fórum dos Bacharelados".



A experiência de aprovação da Resolução Consepe nº 57/2019 (que institucionaliza o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação da Uesb nos mostra as especificidades próprias do campo da formação docente, pois o modelo de organização curricular e pedagógica da área é orientado por uma única Diretriz Curricular Nacional para todos os cursos e de todas áreas de conhecimento, pois possui uma unicidade [ainda que complexa] quanto ao foco na docência e gestão (entre outros) em espaços formais ou não formais da Educação Básica.

De outro lado, nos cursos de Bacharelado esse "desenho" é diferente. A organização dos PPC dos cursos de Bacharelado considera as especificidades de cada área, as demandas de formação dos egressos, conhecimentos gerais, específicos e profissionais, ou seja, não há uma única "Diretriz Curricular Nacional" orientadora como ocorre nas Licenciaturas. Nos Bacharelados, cada curso possui sua Diretriz Curricular Nacional que estabelece, em linhas gerais, para seu PPC: i) perfil do egresso, competências e habilidades da área; ii) objetivos do curso; iii) organização curricular (componentes curriculares com conteúdos básicos, específicos e profissionais); iv) articulação ensino, pesquisa e extensão; v) Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado; vi) Atividades Complementares; vii) Trabalho de Conclusão de Curso; viii) carga horária mínima; entre outras.

Esse modelo "autônomo" de organização pedagógica e curricular dos cursos de Bacharelado permite, em cada curso, em cada instituição, a partir da expertise dos seus Colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes a elaboração e definição de seu Projetos Pedagógicos, os quais são regulados pelo Conselho Estadual de Educação através dos atos normativos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso, com base nos Relatórios e Pareceres das Comissões de Verificação in loco quanto ao atendimento das respectivas DCN.

Entretanto, nesse modelo, especificamente na Uesb, é possível verificar em alguns cursos dificuldades, tais como: a) excesso de pré-requisitos das disciplinas; b) ausência de maior flexibilidade curricular; c) relação teoria e prática; d) interdisciplinaridade e interprofissionalidade; e) disciplinas/componentes curriculares sem uniformidade de código, nomenclatura, ementa, carga horária e ou carga horária; f) articulação ensino, pesquisa e extensão no curso; g) formação técnica

e científica que articule com formação humana, política, ética e ou estética; h) estágios supervisionados obrigatórios e não obrigatórios; g) trabalho de conclusão de curso; entre outras.

Com vistas a organização e implementação de Projeto Pedagógico Institucional (PPI) dos Cursos de Bacharelado da Uesb, com o objetivo de apresentar princípios e diretrizes gerais que possam orientar a reorganização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, a Pró-reitoria de Graduação, desde 2022 (e também como Dimensão/Meta do PDI 2024-2028) adotou as seguintes estratégias, em andamento:

- criação de uma Comissão com representações da Prograd, de docentes dos colegiados de curso dos bacharelados e discentes dos três campi. A Comissão foi instituída pela Portaria no 353, de 10 de junho de 2023;
- elaboração de 2 (dois) Diagnósticos dos Cursos de Bacharelado da Uesb: Diagnóstico 1: sob responsabilidade da Gerência Acadêmica/Prograd, esse Diagnóstico, já concluído, tem como objetivo realizar um levantamento e identificar em cada um dos 22 cursos nas disciplinas de Formação Geral, Estágios (Obrigatórios e Não Obrigatórios) e TCC seus respectivos códigos, nomenclaturas, ementas, creditação e carga horária. Diagnóstico 2: sob responsabilidade das Coordenações dos Cursos e já concluído, tem como objetivo apresentar um quadro geral da organização do curso de bacharelado no que se refere: a) Administração acadêmica do curso; b) Quadro técnico-administrativo; c) Infraestrutura; d) Recursos tecnológicos; e) Laboratórios; d) Quadro docente; e) Quadro discente; f) Projeto Pedagógico do Curso; g) Bolsas de permanência estudantil; h) Acompanhamento do egresso; i) Outras informações relevantes do curso;
- estudos, pela Comissão, dos dois Diagnósticos, com objetivo de elaborar uma proposta de Projeto Pedagógico Institucional (PPI) dos Cursos de Bacharelado da Uesb, estruturar a organização de um "Núcleo Básico Comum" de disciplinas, por área de conhecimento, que uniformize código, nomenclatura, ementa, creditação e carga horária, com vistas a convergência curricular.

Tais estudos encontram-se em andamento e com previsão para apresentação de uma proposta de PPI dos Cursos de Bacharelado para discussão e aprovação no

Consepe no segundosemestre de 2025.

5.1.2.3 Estágio Supervisionado

- O Estágio nos cursos de graduação da Uesb, é entendido como ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, e que integra o itinerário formativo do discente, previsto nos PPCs, sendo a instituição co-formadora.
- A Prograd busca fortalecer a política de estágio por meio de ações de formação específica com professores(as) de estágio, reuniões para discussão dos problemas relacionados às condições materiais e de estrutura, normativas e demais demandas apresentadas pelos(as) docentes. No final do ano de 2023 constituiu uma comissão com docentes de estágio dos três campi com o objetivo pensar a política de estágio e atualizar as resoluções de estágio da Uesb.
- A Uesb, juntamente com as demais IES públicas estaduais participam de uma comissão junto a Secretaria de Educação e Cultura do Estado (SEC) para discussão da política de educação do Estado da Bahia. Esta comissão foi dividida em quatro grupos de trabalho: GT1- curricularização da extensão; GT2- formação docente; GT3 - estágio e GT 4 disseminação do conhecimento. Ao participarmos do GT3 de estágio foi produzido um documento com as demandas apresentadas pelos docentes de estágio de todas as universidades estaduais, dentre elas: a necessidade de uma organicidade na oferta e demandados estágios na rede pública estadual; maior diálogo com os Núcleos Territoriais de Educação (NTE); uma institucionalização mais clara no contato entre a Universidade e as escolas campo de estágio; a feitura de convênio entre as Universidades Estaduais da Bahia (UEBA) e a SEC, a fim de estabelecer as diretrizes, critérios e procedimentos do estágio obrigatório nas escolas da rede pública estadual; a necessidade da valorização do estágio tanto no que diz respeito aos espaços e condições

materiais do estagiário na escola, quanto do professor regente que recebe o estagiário que precisa de tempo e gratificação para acompanhamento do estagiário no ambiente escolar. No momento atual a SEC está elaborando uma proposta de política de estágio para apresentar às universidades e também customizando um sistema para alocação de vagas (demanda e oferta) da rede pública estadual de ensino.

- A Prograd, por meio da comissão de estágio, visa a elaboração de um documento contendo as diretrizes de estágio obrigatório e não obrigatório da Uesb e pretende com isso dar mais organicidade e suporte aos colegiados e seus grupos de professores(as) de estágio.
- Os estágios obrigatórios e não obrigatórios vêm sendo discutidos nos cursos de formação docente e em comissões para tratar de pautas específicas, tais como: seminários, comissões e rodas de diálogos.
- Em fevereiro de 2019, a Prograd com o intuito de organizar a rotina administrativa e pedagógica dos estágios, fez uma Instrução Normativa que foi apresentada aos colegiados por meios de reuniões nos três campi e teve o objetivo de instrumentalizar os colegiados quanto à obrigatoriedade de preenchimento dos Termos de Compromisso de Estágio (TCE), assim como os procedimentos administrativos e seu arquivamento.
- Durante o segundo semestre de 2019 foram realizadas duas reuniões com os agentes de integração (IEL, CIEE, Integração) para discussão da Lei de Estágio nº 11.788/2008 e alinhamento dos procedimentos administrativos.
- Nos anos de 2019 e 2022 a Uesb participou como membro do Fórum de Estágio, que além das reuniões mensais realizou a Feira das Profissões.
- Em junho de 2020, no momento pandêmico, foi instituída uma comissão composta por professores de estágio representantes dos três campi. Esta comissão teve como

objetivo a elaboração de documento orientador do Estágio no Ensino Remoto Emergencial (ERE). O Documento foi aprovado pela Câmara de Graduação e foi um documento importante para a realização dos estágios obrigatórios no momento pandêmico.

- Em fevereiro de 2023, a Prograd realizou um encontro com os professores de estágio dos três campi que contou com a presença da professora Selma Garrido Pimenta, referência nacional na área de estágio. Nesse encontro foi aprovado uma agenda de trabalho e retiradas comissões por campi para tratar das pautas específicas dos estágios.
- Em junho de 2023, a Prograd, por meio da Portaria 341/2023, instituiu comissão para implementar a Política Institucional dos Estágios Supervisionados dos Cursos de Licenciatura. Esta comissão vem realizando reuniões mensais para elaboração de documento contendo os princípios e diretrizes da política de estágio na Uesb, assim como atualização das resoluções de estágio da Uesb. (Res. Consepe 98/2004; 33/2005 e 59/2009).

5.1.2.4 Atividades Acadêmicas Complementares

Atividades Acadêmicas Complementares constituem todas as atividades de natureza acadêmica, científica, cultural que buscam a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão e que não estão compreendidas nas práticas pedagógicas previstas no desenvolvimento regular das disciplinas obrigatórias ou optativas do currículo.

Na Uesb essas atividades estão regulamentadas na Resolução Consepe nº 58/2009 e se estruturam por meio dos seguintes grupos:

- Atividades de Ensino, com as seguintes modalidades: a) disciplinas não previstas na organização curricular do curso; b) monitoria em disciplinas constantes da organização curricular; c) tutoria e similares; d) estágios extracurriculares; e) cursos de informática; f) cursos de idiomas.
- Atividades de Pesquisa, com as seguintes modalidades: a) iniciação

científica sob tutoria de docentes como bolsista ou voluntário em projetos de pesquisa; b) publicação de resenhas ou resumos de artigos que resultem de pesquisa científica; c) participação em eventos científicos como ouvinte; d) participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos de pesquisa; e) apresentação de trabalho monográfico sem vinculação com o currículo do curso de graduação.

- Atividades de Extensão, com as seguintes modalidades: a) participação em atividades de disseminação e/ou aquisição de conhecimentos (seminários, conferências, ciclo de palestras, oficinas), atividades de prestação de serviços (assistência, assessorias e consultorias) em áreas correlatas ao curso; b) participação como bolsista ou voluntário em projetos de extensão; c) participação em eventos extensionistas, apresentação de trabalhos de extensão; d) participação em Empresa Júnior;
- Outras atividades como: a) publicação de trabalhos de natureza artística e cultural; b) representação estudantil em órgãos colegiados; c) participação em entidades da sociedade civil organizadas, sem fins lucrativos, como voluntário; d) participação em campanhas de natureza social; e) participação como representante discente em comissões próprias de avaliação institucional.

Nos cursos de graduação as Atividades Acadêmicas Complementares são desenvolvidas através de práticas pedagógicas diversificadas possibilitando o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos e das competências adquiridas pelo aluno tanto no contexto interno, quanto fora do âmbito institucional, nas diferentes modalidades que proporcionem o enriquecimento do processo ensino-aprendizagem, priorizando:

- a complementação da formação social e profissional;
- as atividades de disseminação e/ou aquisição de conhecimentos e prestação de serviços;
- as atividades de intercâmbio acadêmico e de iniciação científica e tecnológica;
- as atividades desenvolvidas no âmbito de programas de difusão social e cultural.

Para tanto, estabelece uma carga horária mínima de 200 (duzentas) horas,

distribuídas nos seguintes grupos de atividades: I. Atividades de Ensino - máximo de 120 horas; II. Atividades de Pesquisa – máximo de 120 horas; III. Atividades de Extensão – máximo de 120 horas; IV. Outras Atividades – máximo de 80 horas. As Atividades Acadêmicas Complementares se constituem como requisito indispensável à colação de grau nos cursos em que são contempladas, devendo ser realizadas ao longo do mesmo.

5.1.2.5 Acompanhamento dos Processos de Reconhecimento e Renovação de Cursos

O acompanhamento dos processos de reconhecimento e renovação dos cursos da graduação da Uesb ocorre por meio da Prograd, Gerência Acadêmica e Assessorias Acadêmicas, mediante suporte aos Colegiados de Curso na elaboração dos referidos documentos, uma vez finalizado o Projeto de Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento, o processo é encaminhado ao Gabinete da Reitoria para envio e análise do Conselho Estadual de Educação (CEE).

A situação atual de cada curso pode ser verificada nos quadros 5, 6, e 7 abaixo, com a indicação dos respectivos instrumentos normativos - Decretos de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento vigentes:

Quadro 05 – Relação dos Atos Regulatórios dos Cursos de Graduação da Uesb campus de Vitória da Conquista

Cursos	Situação			
	Autorização	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento	Nova renovação de Reconhecimento
Administração	Decreto 85.363 DOU 18.11.80	Port. Min. 139 DOU 11.03.87	-	-
Agronomia	Decreto 90.842 DOU 24.01.85	Port. Min. 59 DOU 12.02.90	-	-
Ciências Biológicas	Res. CONSEPE 51/98 DOE 01.06.99	Decreto 9.753 DOE 04.01.06	Decreto 16.004 DOE 19.03.15	-
Ciências Biológicas	Res. CONSEPE 85/08 DOE 30.04.09	Decreto 16.132 DOE 12.06.15	-	-
Ciência da Computação	Res. CEE 097/97 DOE 24.12.97	Decreto 9.299 DOE 05.01.05	Decreto nº 18.598 DOE 11.09.18	-
Ciências Contábeis	Decreto s/n 20/04/92 DOE 22.04.92	Decreto 7.740 DOE 31.12.99	Decreto 10.490 DOE 12.10.07	Decreto nº 18.168 DOE 18/01/2018
Ciências Econômicas	Res. CONSEPE 11/98 DOE 01.06.99	Decreto 9.810 DOE 21.02.06	Decreto 16.345 DOE 06.10.15	-
Ciências Sociais	Res. CONSEPE 54/2011; 11/2014 DOE 30.01.14	Decreto nº 19.989 DOE 12.09.20	-	-
Cinema e Audiovisual	Res. CONSEPE 71/2009 DOE 14.10.09	Decreto 17.583 DOE 28.04.17	-	-
Comunicação Social	Res. CEE 083/97 DOE 24.12.97	Decreto 9.204 DOE 26.10.04	Decreto 14.985 DOE 12.03.14	-
Direito	Res. CONSEPE 030/99 DOE 01.06.99	Decreto 8.801 DOE 04.12.03	Decreto 13.589 DOE 14 e 15.01.12	Decreto nº 21.364 DOE 06.05.22
Engenharia Florestal	Res. CONSEPE 76/2004, 13.09.04	Decreto 12.332 DOE 18.08.10	Decreto 21.940 DOE 09.03.23	-
Filosofia	Res. CONSEPE 80/2008	Decreto 15.325	Decreto 22.038 DOE 17.05.23	-

	DO23.12.08	DOE 05.08.14		
Física	Res. CONSEPE 115/00 DOE 20.12.01	Decreto 10.030 DOE 15.06.06	Decreto 14.262 DOE 04.01.13	-
Geografia	Decreto 90.589 DOU 30.11.84	Port. Min. 833 DOU 08.06.92	-	-
História	Decreto 90.588 DOU 30.11.84	Port. Min. 1.070 DOU 15.07.92	-	-
Jornalismo	Res. CONSEPE 64/17 DOE 28/10/17	-	-	-
Letras Vernáculas	Decreto 85.362 DOU 18.11.80 Res. CONSEPE 78/2004	Port. Min. 372 DOU 10.05.85	-	-
Letras Modernas (Port/Ing)	Decreto 90973 DOU 25.02.85 Res. CONSEPE 78/2004	Port. Min. 834 DOU 08.06.92	-	-
Matemática	Res. CONSEPE 48/98 DOE 01.06.99	Decreto 9.129 DOE 01.07.04	Decreto 13.441 DOE 24.11.11	-
Medicina	Res. CONSEPE 62/2004 05.08.2004	Decreto 12.399 DOE 28.09.10	-	-
Pedagogia	Res. CEE – 084/97 DOE 24.12.97	Decreto 9.522 DOE 24.08.05	Decreto 15.981 DOE 06.03.15	-
Psicologia	Res. CONSEPE 58/2010DOE03.09.10	Decreto nº 20.108 DOE 24.11.2020	-	-

Fonte: Prograd/GA, 2023

Quadro 06 – Relação dos Atos Regulatórios dos Cursos de Graduação da Uesb campus Jequié

Cursos	Situação			
	Autorização	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento	Nova renovação Reconhecimento
Ciências Biológicas	Res. CONSEPE 50/98 DOE 01.06.99	Decreto 9.523/05 DOE 24.08.05	Decreto 15.515 DOE 02.10.14	-
Ciências Biológicas – Ênfase em Genética	Res. CONSEPE 50/98 DOE 01.06.99	Decreto 9.523 DOE 24.08.05	Decreto 16.009 DOE 19.03.15	Decreto 22.045 DOE 17.05.23
Ciências Biológicas – Ênfase em Ecologia de Águas Continentais				
Dança	Res. CONSEPE 28/2012 DOE 14, 15.07.12	Decreto 17.771 DOE 27.07.17	-	-
Educação Física	Res. CEE – 080/96 DOE 11.10.97	Decreto 8.565 DOE 14 e 15.06.03	Decreto nº 18.376 DOE 05.05.18	-
Enfermagem	Decreto 90.587 DOU 30.11.84	Port. Min. 21DOU 24.04.89	-	-
Farmácia	Res. CONSEPE 16/2007 e 31/2008 DOE 08.05.07 e 01.07.08	Decreto 15.439 DOE 19.09.14	Decreto nº 21.973 DOE 25.03.23	-
Fisioterapia	Res. CONSEPE 17/98 DOE 01.06.99	Decreto 9.362 DOE 10.03.05	Decreto 16.130 DOE 12.06.15	Decreto 21.694 DOE 26.10.22
Letras Hab. Português/Literaturas de Língua Portuguesa	Port. Min. 29 DOU 09.01.92	Port. Min. 1.320/96 DOU 24.12.96	-	-
Matemática com enfoque em Informática	Res. CONSEPE 50/00 DOE 05.05.00	Decreto 9.618 DOE 02.11.05	Decreto 17.152 DOE 22.10.16	-
Medicina	Res. CONSEPE 82/08 DOE 23.12.08	Decreto 17.414 DOE 09.02.17	-	-
Odontologia	Res. CONSEPE 67/04 13.08.04	Decreto 12.852 DOE 12.05.11	Decreto nº 19.944 DOE 29.08.2020	-
Pedagogia	Res. CEE – 084/97 DOE 24.12.97	Decreto 8.741 DOE 13.11.03	Decreto 11.326 DOE 19.11.08	Decreto 16.930 DOE 09.08.16
Química	Res. CONSEPE 47/98 DOE 01.06.99	Decreto 9.616 DOE 03.11.05	Decreto 15.479 DOE 24.09.14	-
Química	Res. CONSEPE 77/04 13.09.04	Decreto 11.496 DOE 18e19.04.09	Decreto 17.772 DOE 27.07.17	-
Sistemas de Informação	Res. CONSEPE 31/05 08.08.05	Decreto 15.326 DOE 05.08.14	-	-
Teatro	Res. CONSEPE 27/2012 DOE 14, 15.07.12	Decreto nº 18.478 DOE 06.07.2018	-	-

Fonte: Prograd/GA, 2023

Quadro 07 – Relação dos Atos Regulatórios dos Cursos de Graduação da Uesb campus Itapetinga

Cursos	Situação			
	Autorização	Reconhecimento	Renovação de reconhecimento	Nova renovação reconhecimento
Ciências Biológicas	Res. CONSEPE 75/04 de 13.09.04	Decreto 13.806 DOE 24 e 25.03.12	-	-
Ciências Biológicas	Res. CONSEPE 83/08 DOE 27.01.09	Decreto 16.046 DOE 23.04.15	Decreto 22.044 DOE 17.05.23	-
Engenharia de Alimentos	Res. CONSEPE 49/98 DOE 01.06.99	Decreto 9.962 DOE 31.03.06	Decreto 14.663 DOE 31.07.13	Decreto nº 18.516 DOE 25.07.18
Engenharia Ambiental	Res. CONSEPE 39/03 DOE 08.09.03	Decreto 12.777 DOE 20.04.11	-	-
Física	Res. CONSEPE 59/10 DOE 03/09/2010	Decreto nº 18.928, DOE 26.02.2019	-	-
Pedagogia	Res. CEE – 084/97 DOE 24.12.97	Decreto nº 9.488, DOE 14.07.2005	Decreto nº 15.664 DOE 18/11/14	-
Química com	Res. CONSEPE 81/08 DOE	Decreto nº 17.967	-	-

Atribuições Tecnológicas	27/01/2009	DOE 11.10.2017		
Química	Res. CONSEPE 38/03 DOE	Decreto nº 12.406, DOE 05/10/2010	Decreto nº 18.644 DOE 17/10/2018	-
Zootecnia	Decreto Federal nº 90.841 DOU24/01/85	Port. Min. 447 DOU 19.03.91	-	-

Fonte: Prograd/GA, 2023

5.1.3 Medidas para Fortalecimento do Ensino de Graduação

A Uesb, na sua organização acadêmica de fortalecimento dos cursos de graduação possui importantes Programas, a saber: i) Programa de Auxílio Financeiro ao Pesquisador Vinculado ao Colegiado de Curso de Graduação (AuxCCGrad); ii) Programa de Monitoria de Disciplinas; iii) Programas de Educação Tutorial (PET): PET MEC, PET Saúde, Programa de Educação Tutorial Institucional (PETI); iv) Programa de Iniciação Científica; v) Programa de Bolsas de Extensão; vi) Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID); vii) Programa de Residência Pedagógica; viii) Programas da Proapa/Prae: Tutoria de Disciplinas; Auxílio Estudantil para Participação em Eventos; Cursos Livres.

5.1.3.1 Programa de Auxílio Financeiro ao Pesquisador Vinculado ao Colegiado de Curso de Graduação (AuxCCGrad)

O AuxCCGrad É um programa de apoio financeiro aos Colegiados de Cursos de Graduação da Uesb, criado pelo Consu por meio da Resolução 02/2023, para que os mesmos possam elaborar e executar projetos estratégicos para o aprimoramento acadêmico e para a melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas aos seus cursos.

O Programa foi instituído no segundo semestre de 2023 e a Prograd reservou recursos orçamentários da ordem de aproximadamente 1 milhão de reais para este, o que corresponde aR\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais) para cada um dos 41 Colegiados de Graduação da Universidade.

Para ter acesso aos recursos reservados é necessário que este o Colegiado providencie: a) um Plano de Trabalho (com justificativa, objetivos, descrição de metas a serem alcançadas etc.), nele contendo um Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros (até 25 mil reais) para a execução do Plano de Trabalho; b) a indicação de um(a) docente efetivo(a), que pode ser ou não o(a) Coordenador(a) do Curso,

que se tornará responsável pelo Plano de Trabalho, pelo recebimento e execução dos recursos financeiros, pela elaboração de relatório e pela prestação de contas com o demonstrativo do uso dos recursos de acordo com a legislação referente à gestão do dinheiro público.

Os recursos financeiros relacionados ao Programa AuxCCGrad serão colocados em conta específica, a ser movimentada pelo(a) professor(a) indicado pelo Colegiado por meio do CartãoBanco do Brasil – BB Pesquisa, mediante assinatura de Termo de Outorga entre o representante da Uesb (Outorgante) e o(a) professor responsável pela execução do Plano de Trabalho (Outorgado/a).

O Termo de Outorga é um instrumento jurídico que permite, especialmente no caso de ações relacionadas ao ensino, à pesquisa, ao desenvolvimento tecnológico e outras atividades inerentes à Universidade, a transferência direta de recursos de um ente público (como a Uesb) para um pesquisador ou uma pesquisadora.

As possibilidades do uso do Termo de Outorga, no âmbito do Estado da Bahia, como forma de descentralização e simplificação da aplicação de recursos públicos para ciência e tecnologia foi referendado recentemente, por meio da Lei Estadual n. 14.315, de 17 de junho de 2021 (lei que dispõe sobre “estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação do sistema produtivo do Estado”), que, em seu artigo 13, estabeleceu:

Os órgãos e entidades do Estado são autorizados a conceder recursos para a execução de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação às ICTs [Instituições de Ciência e Tecnologia] ou diretamente aos pesquisadores a elas vinculados, por termo de outorga, convênio, contrato ou instrumento jurídico assemelhado.

Os recursos do Programa somente podem ser utilizados para pagamento de determinados tipos de despesa, que foram fixados pelo Consu. Assim, com os recursos financeiros do AuxCCGrad, os Colegiados podem efetuar despesas com:

- serviços de terceiros, pessoa física ou jurídica, visando a instalação e manutenção de equipamentos e treinamento necessário ao funcionamento do(s) laboratório(s) de pesquisa/ensino/extensão relacionados ao curso.
- serviços de terceiros, pessoa jurídica, para a confecção de material para apresentação de trabalhos científicos de docentes ou discentes do curso;
- despesas com pessoa jurídica, visando a aquisição de material de

consumo para funcionamento de laboratórios de ensino, pesquisa e extensão;

- despesas com pessoa jurídica, visando a aquisição de equipamentos e materiais permanentes para viabilização de atividades de ensino e pesquisa vinculadas ao curso;
- aquisição de passagens, exclusivamente para pessoas externas à Uesb, pesquisadores de outras instituições universitárias, para realização de eventos e reuniões de caráter acadêmico e científico;
- serviços de terceiros, pessoa jurídica, para pagamento de despesas com hospedagem e alimentação, exclusivamente para pessoas externas à Uesb, pesquisadores de outras instituições universitárias, para realização de eventos e reuniões de caráter acadêmico e científico.

Os recursos do AuxCCGrad têm contribuído significativamente para o atendimento das demandas dos cursos de graduação relacionadas às atividades de ensino, pesquisa, extensão, estruturação de laboratórios de ensino, organização de semanas acadêmicas, aquisição de

materiais permanentes e de consumo diversos, formação continuada dos docentes, entre outras, que corroboram para a qualificação do ensino.

5.1.3.2 Programa de Monitoria de Disciplinas

O Programa de Monitoria de Disciplinas da Uesb é regulamentado pela Resolução Consepenº 60/2010, e consiste no desenvolvimento de atividades de auxílio à docência em disciplinas da graduação, sob a orientação de docentes da instituição. O Programa de Monitoria tem como objetivos: i) contribuir para a melhoria da qualidade do ensino de graduação; ii) propiciar aos discentes a oportunidade institucional de se iniciarem em atividades de docência; iii) despertar nos discentes de graduação da Uesb o interesse pela carreira docente; possibilitar maior integração entre docentes e discentes e desenvolver as tarefas auxiliares de ensino- aprendizagem.

Ao longo dos anos a universidade vem investindo na ampliação e fortalecimento do Programa de Monitoria, o que pode ser confirmado a partir do contínuo aumento da oferta de bolsas, bem como do investimento financeiro, e a aprovação de dois reajustes no valor da bolsano período de 2016 a 2023. O primeiro reajuste, ocorrido em 2021, foi de 33,3% e o segundo ocorreu em 2023, atingindo o percentual de 37,5%. Os dois reajustes representaram um incremento econômico de 83%, e corrobora com o estímulo para a permanência dos estudantesna instituição e para maior empenho no desenvolvimento das atividades de monitoria.

Quadro 08 – Evolução do Número de Bolsas de Monitoria e Recursos Financeiros

Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021.1	2022	2023.1
Bolsas	532	434	690	693	549	321	635	372
Recursos	532.000	434.000	690.000	693.000	549.000	321.000	847.000	716.100

Fonte: Prograd/GAA, 2023

A redução de bolsas no ano de 2020 deve-se ao período pandemia da Covid 19, no qual houve interrupção das atividades presenciais e por consequência, suspensão de algumas monitorias, especialmente àquelas ligadas a disciplinas com atividades práticas. Em 2021 e 2023, a redução no número de bolsas se deu em virtude da impossibilidade de realização de dois períodos letivos dentro do ano civil, justificados pelos atrasos obtidos nos semestres anteriores e pela urgência na

regularização do período letivo com o ano civil. O Programa de Monitoria da Uesb pode ser concebido de forma remunerada e também na modalidade voluntária, sendo esta última uma opção, para muitos alunos que já recebem Bolsaem outros Programas, mas que desejam atuar enquanto monitores, considerando a experiência enriquecedora de participar do Programa de Monitoria e da repercussão positiva que pode agregar em sua trajetória acadêmica.

5.1.3.3 Programas de Educação Tutorial

A Educação Tutorial já se constituiu em objeto de programas importantes de formação de estudantes universitários no Brasil, com apoio direto de órgãos de acompanhamento e de fomento federais.

O mais conhecido destes programas é o Programa PET/MEC, mantido pelo Ministério da Educação. Este é um programa que conta com mais de 40 anos de história, tendo se iniciado sob o impulso da Capes, sendo depois, em 1999, transferido para a Secretaria da Educação Superior do MEC. De acordo com os dados disponíveis no site do Ministério, o Programa conta hoje com 842 grupos constituídos em 121 instituições de ensino superior, com pagamento regular de bolsas (mínimo de 04 e máximo de 12 por grupo) para os estudantes e os tutores (01 por grupo) de cada grupo PET.

No âmbito do ensino superior, o princípio essencial da Educação Tutorial é o reconhecimento de que a formação de um estudante universitário – quando se tem em mente os objetivos desta educação: formação para a vida, formação para a cidadania, formação profissional e formação para a ciência – não deve ficar restrita aos processos de ensino- aprendizagem que se desenvolvem em sala de aula.

A formação para o ensino, para a pesquisa e para a extensão pode ser aprimorada mediante constituição de grupos de estudantes que trabalham regular e sistematicamente sob a orientação de um professor tutor. Tanto como criação de oportunidades de desenvolvimento e aprimoramento de conhecimento, a Educação Tutorial é pensada como forma de desenvolver, entre os estudantes, uma cultura do trabalho acadêmico coletivo, interdisciplinar, orientado e comprometido com os objetivos acadêmicos e éticos de uma universidade pública.

Na Uesb, as experiências de Educação Tutorial advêm do Programa de Educação Tutorial pelo Trabalho e para a Saúde (PET-Saúde) e do PET MEC do

curso de Ciências Econômicas.

O PET-Saúde é uma ação do Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério da Educação, que visa à qualificação da integração ensino-serviço-comunidade, aprimorando, em serviço, o conhecimento dos profissionais da saúde, bem como dos estudantes dos cursos de graduação na área da saúde. O Programa tem como pressuposto a educação pelo trabalho, sendo um importante dispositivo, voltado para o fortalecimento das ações de integração ensino- serviço-comunidade, por meio de atividades que envolvem o ensino, a pesquisa, a extensão universitária e a participação social.

Na Uesb, desde 2008, os cursos da área de saúde (Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Odontologia e Medicina) participam dos editais, fortalecendo a relação da universidade com os serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), reorientações curriculares e metodológicas, bem como desenvolve vivências e produz conhecimentos relevantes em áreas prioritárias na produção da saúde dos municípios de Jequié e Vitória da Conquista.

No PET/MEC, a experiência da Uesb, desde 2011, centrava-se no curso de Ciências Econômicas, aprovado em Edital MEC de 2010. As experiências do PET-Saúde e do PET- MEC do curso de Ciências Econômicas, foram motivadoras para a aprovação de um Programa de Educação Tutorial Institucional (Peti/Uesb) pelo nosso Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão. O trabalho continuado de formação acadêmica construída de forma coletiva e dialogada, conforme ações dos Grupos PET, foram essenciais para a proposição do Programa de Educação Tutorial Institucional.

O Programa de Educação Tutorial Institucional (Peti/Uesb), foi criado por meio da Resolução Consepe nº 07/2021, alterado pela Resolução Consepe nº 33/2021, com o objetivo de fomentar grupos de aprendizagem tutorial no ensino de graduação, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e constituídos por discentes, bolsistas voluntários, e professor tutor.

Os grupos de aprendizagem tutorial foram instituídos mediante processo seletivo realizados por meio do Edital nº 157/2021, que abriu inscrições para seleção de propostas para criação de grupos nas modalidades de “curso específico”, “temático” e “interdisciplinar”, tendo sido aprovadas propostas para criação de 11 (onze) grupos, distribuídas nos campi de Vitória da Conquista (05), Jequié (3) e Itapetinga (03).

O objetivo geral do Peti/Uesb é oferecer instrumentos que propiciem o aprimoramento dos cursos regulares de graduação da Uesb, promovendo a formação ampla e de qualidade dos discentes envolvidos direta ou indiretamente com o Programa, e ratificando o princípio da indissociabilidade entre ensino/pesquisa/extensão no fazer universitário.

Os grupos do Peti iniciaram as atividades no ano de 2022 e contavam com 70 discentes, sendo 54 bolsistas e 16 voluntários. Em 2023, a participação discente no Programa foi ampliada para 89 discentes, sendo 71 bolsistas e 18 voluntários. É importante registrar que inicialmente a bolsa compreendia o valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais), tendo sido reajustado em fevereiro de 2023 para R\$ 700,00 (setecentos reais), representando um aumento de 75%, o que configura um estímulo para os estudantes, despertando um maior interesse dos estudantes em participarem do Programa com ações formativas de ensino, pesquisa e extensão, além de garantir sua permanência no curso.

5.1.3.4 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)

O Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de Ensino-Aprendizagem-Formação, é proposta desenvolvida na Uesb desde sua primeira edição em 2009 e tem, ao longo desses 15 anos, possibilitado aos licenciandos, docentes dos cursos de licenciatura e docentes da educação básica ensino e aprendizagem sobre a docência pautadas na dialogicidade e apoiadas na convivência com a cultura escolar das escolas parceiras. O projeto institucional se alinha plenamente às finalidades do PIBID no sentido de fomentar a iniciação à docência, contribuir para fortalecer a formação de professores em nível superior de ensino (formação inicial) e para a melhoria de qualidade da educação básica, uma vez que as escolas parceiras das redes municipal, estadual e federal e seus professores atuam como co- formadores.

Neste sentido, os princípios organizativos das ações do PIBID são estruturadas pela interdisciplinaridade, a pesquisa como forma de geração de conhecimentos e de reflexão sobre a prática e a indissociabilidade entre teoria e prática, que são princípios orientadores para a construção de práticas pedagógicas contextualizadas, emancipatórias e dialogais com as escolas da educação básica pertencentes à região sudoeste da Bahia.

Para atender às demandas educacionais que emergem na sociedade atual, considerando as características que demarcam a cultura local, reclamando ações de diferentes sujeitos, tempos e espaços que constituem o cotidiano escolar, o PIBID/ Uesb propõe ações colaborativas entre os 22 cursos de licenciatura e as escolas da região, com a finalidade de contribuir para elevar a melhoria da qualidade da formação inicial dos professores, articulando teoria e prática e, consequentemente, com a qualidade da educação na região do Sudoeste da Bahia, em especial nos Territórios de Identidades do Sudoeste Baiano, Médio Rio de Contas e Médio Sudoeste, onde estão localizadas os três campi da Uesb.

Considerando a especificidade do trabalho pedagógico do PIBID/ Uesb, quanto ao seu caráter formativo e emancipatório tem-se como principais objetivos:

- incentivar a formação de professores da educação básica em nível superior e fortalecer os cursos de licenciatura da instituição;
- enriquecer a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura;
- promover a integração entre a educação superior e a educação básica, estabelecendo a colaboração mútua entre a Uesb, as redes de ensino e escolas da região, em prol da formação inicial de professores;
- inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação básica, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências pedagógicas de caráter inovador e interdisciplinar;
- valorizar as escolas públicas de educação básica como espaços privilegiados dos processos de formação inicial, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes;
- contribuir para a construção e a valorização da identidade profissional docente dos licenciandos;
- induzir a pesquisa, a extensão e a produção acadêmica, de modo colaborativo, com base no contexto escolar;
- contribuir para o aprimoramento de projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura das IES, a partir das experiências do Pibid;
- propiciar aos estudantes de licenciatura a vivência da cultura escolar e do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente.

Na última edição, Edital Capes 23/2022, o Pibid/Uesb totalizou 17 Núcleos de Iniciação à Docência, com 432 bolsistas, 54 professores supervisores das escolas-campo; 8 coordenadores de área (professores dos cursos de licenciatura da Uesb), 1

Coordenador Institucional, contemplando 36 escolas (17 municipais, 18 estaduais e 1 federal) nas cidades de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista.

5.1.3.5 Programa Residência Pedagógica (PRP)

O Programa Residência Pedagógica (PRP) foi instituído no Brasil através da Capes em 2018, porém, a Uesb fez adesão ao programa a partir do Edital N° 1/2020. Este programa se constitui em uma proposta que visa a ampliação da formação inicial dos docentes, bem como a formação continuada dos professores que atuam na educação básica, possibilitando uma sólida formação teórica e prática, trabalho coletivo e interdisciplinar, bem como o compromisso social para melhoria das condições de ensino e aprendizagem nas escolas da região, em especial, nos Territórios de Identidades do Sudoeste Baiano, Médio Rio de Contas e Médio Sudoeste da Bahia onde estão localizados os campi da Uesb.

A primeira edição do Programa Residência Pedagógica que a Uesb participou coincidiu justamente com o período da pandemia causada pelo vírus da Covid 19, o que levou a universidade, docentes orientadores, preceptores e residentes a se reinventarem para atender aos objetivos propostos no Projeto Institucional e Subprojetos e, ao mesmo tempo, às novas demandas do ensino remoto e emergencial.

Para atender a essas novas demandas, a Uesb tem contribuído significativamente para a continuidade da formação docente e no fortalecimento de sua relação com a educação básica. O programa RP que se constitui uma via de mão dupla, veio agregar, contribuindo na formação inicial dos discentes das licenciaturas que atuarão na educação básica, bem como na formação continuada dos docentes que já se encontram na docência da educação básica e, conseqüentemente, na melhoria da qualidade do ensino, aprendizado das escolas.

Na edição de 2020, além das atividades pedagógicas, destacam-se as seguintes ações: Seminário Institucional dos Programas Pibid e Residência Pedagógica: processos formativos de professores: experiências colaborativas entre universidade e a educação básica; 1ª Roda de Conversa do Programa RP: Política de Formação inicial e continuada e seu papel institucional

- reflexões da Residência Pedagógica e; o Seminário Interinstitucional do Pibid e da Residência Pedagógica entre a Uesb e Ufba, intitulado: Diálogos Formacionais:

experiências e re- existências na formação de professores e professoras.

Nesta primeira edição a Uesb foi contemplada com 264 bolsas concedidas para residentes, atendendo a 11 núcleos, e os cursos de Licenciatura em Biologia, Física, Química, Pedagogia, Letras, Filosofia, História, Geografia, Educação Física e Artes.

Na segunda edição do Programa Residência Pedagógica, Edital Nº 24 de 2022, o Programa foi constituído por 8 Subprojetos (Artes - Dança e Teatro, Educação Física, Geografia, História, Interdisciplinar - Língua Portuguesa e Inglesa, Interdisciplinar - Biologia, Química e Física, Pedagogia e Matemática), formados por 16 Núcleos, 240 bolsistas residentes, 48 preceptores, 16 docentes orientadores e 1 coordenadora institucional.

Nesta configuração, o Programa atendeu 32 escolas, sendo: 02 escolas estaduais e 03 municipais, em Itapetinga; 09 escolas municipais e 07 estaduais, em Jequié; e 04 escolas municipais e 07 estaduais, em Vitória da Conquista.

5.1.3.6 Programa de Formação Continuada de Docentes

A formação continuada para os docentes da Uesb tem sido pautada especificamente pela Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) como uma política institucional, e também encontra-se configurada como uma das dimensões para a qualificação e fortalecimento do ensino de graduação no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI - 2024/2028) e está alicerçada e em consonância como os princípios e diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional da nossa universidade.

A formação para a docência no ensino superior está preconizada na Lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), "Art. 66. A preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado [...]". No entanto, o processo formativo na pós-graduação stricto sensu tem como foco e princípio a pesquisa, e a formação para a docência acaba se restringindo à obrigatoriedade do cumprimento de créditos para o estágio docência, também conhecido como "tirocínio docente". Esse formato historicamente tem contribuído para dicotomização entre ensino e pesquisa, o que reduz a importância da docência nessa etapa formativa e, de outrolado, vê-se, por exemplo, que a maioria dos nossos docentes possuem formação específica na área que leciona seus componentes curriculares, o que se traduz em dificuldades no seu percurso profissional para o

exercício da docência na universidade.

Para muitos docentes, a experiência com a docência se deu no ingresso na carreira do magistério superior, principalmente aqueles que possuem formação inicial em cursos de bacharelado, e "[auto] formar-se professo" constituiu-se uma tarefa complexa para construção de saberes pedagógicos, principalmente no planejamento, organização de sequências didáticas, metodologias de ensino, avaliação da aprendizagem, entre outros. Mesmo aqueles que já possuem uma trajetória formativa advinda das experiências da licenciatura, a formação continuada para a docência universitária se impõe como um desafio permanente, uma vez que todos nós, bacharéis ou licenciados, somos convocados diariamente a reconstruir relacionar os conhecimentos aprendidos, articular teoria e prática, redefinir os processos pedagógicos para construção de aprendizagens mais significativas, atuarmos na "sociedade digital" mediadas pelas tecnologias de informação e comunicação, garantirmos a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com vistas a uma formação científica, técnica, profissional, ética, política, cultural e estética dos estudantes que serão egressos da nossa instituição.

Conforme dispõe a LDB, no "Art. 67. Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público: [...] II. aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim; [...]". Já a Lei 8.352, de 02 de setembro de 2002, que dispõe sobre o Estatuto do Magistério Público das Universidades do Estado da Bahia, estabelece no Art. 52. que "A formação inicial e continuada do docente deverá realizar-se mediante Planos Institucionais, aprovados pelos seus Conselhos Superiores, como parte inerente e indissociável de implantação de carreira de magistério superior das Universidades Estaduais da Bahia" [grifos nossos].

Vê-se que nos dispositivos normativos evidencia-se, portanto, o desafio na construção de um Plano Institucional que possibilite o aperfeiçoamento continuado dos docentes, e a Pró-Reitoria de Graduação tem assumido em diálogo coletivo permanente com Colegiados de Curso, Departamentos. Desse modo, desde o ano de 2023, a Prograd tem realizado semestralmente ações que objetivam a institucionalização do planejamento pedagógico e da formação continuada para docência universitária.

A primeira ação foi instituir no Calendário Acadêmico, semestralmente,

semanas pedagógicas de planejamento com atividades e encontros formativos com diretores de departamento, coordenações de curso e secretários de colegiados e departamentos. Desse modo, foi instituído o Encontro de Planejamento Pedagógico da Graduação (ENPEGRAD), a partir da necessidade apontada pelo próprio corpo docente sobre a importância de se garantir espaços de formação continuada para o planejamento pedagógico do ensino da graduação.

Vale destacar, que essa demanda emergiu de forma mais contundente durante o período da pandemia da Covid 19, onde a Uesb, de forma pioneira no estado da Bahia realizou um processo formativo para docência online com todo quadro docente, com vistas a realização do Ensino Remoto Emergencial (ERE).

Essa decisão, foi tomada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da Uesb, em reunião realizada no dia 9 de julho de 2020, aprovou a retomada das atividades do ensino de graduação dos Períodos Letivos 2019.2 e 2019.0 (ano civil 2020.2), a partir de atividades pedagógicas não presenciais mediadas por tecnologias (Ensino Remoto Emergencial – ERE). Além da retomada do semestre letivo, o Consepe também deliberou pela criação de três Comissões para elaboração de: i) um plano inclusão digital e acessibilidade dos discentes para o ERE; ii) um plano de formação docente para tecnologias digitais; iii) uma proposta de minuta de Resolução para regulamentação do ERE.

O Plano de Formação Docente foi fruto das discussões realizadas por um Grupo de Trabalho (GT) executivo composto por representantes da Prograd, equipe de Educação à Distância, Uinfor, Assessoria de Comunicação e a Comissão do Consepe, e atendeu as Diretrizes do Parecer Conselho Nacional de Educação Nº 05/2020, de 01 de junho de 2020, que recomenda que as Instituições de Ensino Superior organizassem processos de capacitação docente para o aprendizado de práticas pedagógicas não presenciais mediadas por tecnologias digitais de informação e comunicação, durante o período de suspensão das atividades presenciais.

O GT e a Comissão do Consepe deliberaram por três ações: i) aplicação de um questionário diagnóstico para identificar os docentes por campus/departamento/área interessados em participar do curso; ii) organização do I Seminário Virtual da Uesb (realizado nos dias 11 e 12 de agosto de 2020); iii) organização do Curso de Formação Docente em Tecnologias Digitais.

No Plano de Formação Docente em Tecnologias Digitais, compreendemos as

tecnologias como elementos da cultura, que entrelaçam sujeitos, saberes, informações, conhecimentos e que potencializam uma relação horizontal entre docentes e discentes no processo ensino e aprendizagem. No processo formativo para docência online, o nosso desafio foi superar uma perspectiva de ensino transmissivo e unilateral que tem predominado no ensino remoto e construir dinâmicas de trabalho em sintonia com as discussões teóricas sobre a educação na cibercultura, que requer a vivência de processos interativos, hipertextuais, virtualizantes e colaborativos, compreendendo o potencial dessas tecnologias no entrelaçamento de sujeitos, saberes, informações e conhecimentos. Desse modo, o Plano teve como objetivos:

- Fomentar a reflexão acerca do ensino remoto na Uesb, considerando suas potencialidades e limites formativos;
- Refletir sobre o uso das tecnologias da informação e comunicação como elemento do processo de ensino e aprendizagem autênticos;
- Compreender a configuração digital da informação no contexto contemporâneo e seus desdobramentos nos processos de ensino e aprendizagem na universidade;
- Compreender os conceitos e metodologias relativas a quatro eixos fundantes na Educação online: Interatividade, Hipertextualidade, Colaboração e Autoria;
- Compreender a importância do desenho didático para a docência na cibercultura;
- Discutir e conhecer os processos e instrumentos de avaliação da aprendizagem na Educação online.

O Curso teve carga horária total de 80 (oitenta) horas, distribuídas em 04 (quatro) módulos (Módulo I – Ambientação e Educação Online; Módulo II – Desenho Didático; Módulo III – Avaliação da Aprendizagem; Módulo IV – Planejamento da Disciplina), com atividades síncronas e assíncronas. Os docentes foram organizados em turmas, por área de conhecimento, e acompanhados por um docente online ao longo do desenvolvimento dos módulos. Posteriormente, por um período de 30 dias, os docentes online ficaram disponíveis para possíveis dúvidas em relação ao ambiente virtual de aprendizagem e ao uso de tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas durante o Ensino Remoto Emergencial.

Além dos docentes, participarão das atividades formativas os discentes monitores de apoio tecnológico (multiplicadores do curso para os demais discentes) e os profissionais dos Núcleos de Assistência e Inclusão à Pessoas com Deficiência

(NAIPD/AAPA).

As atividades do curso ocorrerão na Plataforma G-Suite (Google for Education) e serão realizadas interações online no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), onde os conteúdos foram disponibilizados, visando promover reflexões teóricas articuladas com as vivências das Tecnologias da Informação e Comunicação.

Durante o processo formativo do curso e com as atividades de autoavaliação docente, o corpo docente recomendou que a Pró-reitoria de Graduação continuasse com as ações de formação continuada no retorno das atividades presenciais.

Com o fim da pandemia e retorno das atividades presenciais, no ano de 2023, a Prograd organizou o I Encontro de Formação Docente da Uesb, com a temática "Escuta Sensível", e o "Encontro de Professores de Estágio", que reuniu docentes dos três campi, com destaque para participação da Profa. Dra. Selma Garrido Pimenta. Na avaliação destes dois Encontros ressaltou-se a importância desta iniciativa e a necessidade da Universidade não só continuar a oferta, como também instituir no Calendário Acadêmico um período para a formação continuada dos docentes.

No segundo semestre do ano de 2023, a atividade foi incluída no Calendário Acadêmico com o nome de II Encontro de Planejamento Pedagógico da Graduação. nesse semestre, 2023.2, a edição do Encontro já ampliada, contemplou as temáticas apontadas pelos/as docentes, na avaliação do I Encontro. O tema abordado foi a Complexidade da Docência Universitária, que também foi o título da Conferência de Abertura, ministrada pela Profa. Dra. Selma Garrido Pimenta (Campus de Vitória da Conquista), pelo Prof. Dr. Daniel Puing (Campus de Jequié) e pelo Prof. Dr. Iron Alves (Campus de Itapetinga). Também, fizeram parte da Programação cinco oficinas: 1) Projetos de Aprendizagem e as Tecnologias Digitais; 2) Escuta Sensível; 3) Avaliação Formativa e Processual no Ensino Superior; 4) Experiências de Ensino- Aprendizagem em Tempos de Ubiquidade e 5) Avaliação Formativa e Processual no Ensino Superior, todas ministradas por docentes convidados/as. Cabe ressaltar que, neste II Encontro, ampliamos a Programação incluindo atividades formativas com os Secretários de Colegiados de Curso.

Na terceira edição, o Encontro de Planejamento Pedagógico da Graduação da Uesb, criamos nossa logomarca e denominamos o evento de ENPEGRAD. Assim, dando continuidade às ações de formação continuada desenvolvidas o evento contou com um conjunto de atividades formativas, tais como: Encontro de

Planejamento com Coordenações de Curso, Direções Departamentais, Secretários(as) de Curso e a Formação Docente.

O III ENPEGRAD teve como tema “Formar e formar-se colaborativamente na Universidade: caminhos, saberes e práticas”. Com isso, buscou-se fomentar discussões e reflexões acerca das práticas de ensino desenvolvidas nos cursos de graduação da Uesb, garantindo o protagonismo dos/das nossos/as docentes e criando um movimento formativo capaz de gerar insights teóricos, inspirar ações práticas inclusivas, comprometidas com o processo de mudança de si e do outro, e ampliar as trocas de experiências entre colegas, por meio da constituição de grupos de estudos, desenvolvimento de projetos colaborativos e de trabalhos entre pares. O evento também contou com um Edital de Chamada para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos para a organização e escrita do Relato de Experiências das práticas docentes exitosas no ensino de graduação da Uesb.

No III ENPEGRAD foram apresentados mais de cinquenta relatos de experiências dos docentes e os resumos expandidos foram ampliados para o formato de artigo científico com vistas à publicação de um livro (no prelo) pelas Edições Uesb, intitulado: Cadernos de Práticas Docentes Universitárias da Uesb, vol. 1, nº 1.

De outro lado, a Pró-reitoria de Graduação tem articulado um conjunto de ações que envolveo Planejamento com as Coordenações de Curso, que tem como eixo central o debate e reflexões sobre a coordenação do trabalho pedagógico em cursos de graduação, considerando o papel da Coordenação de Curso na elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico do Curso.

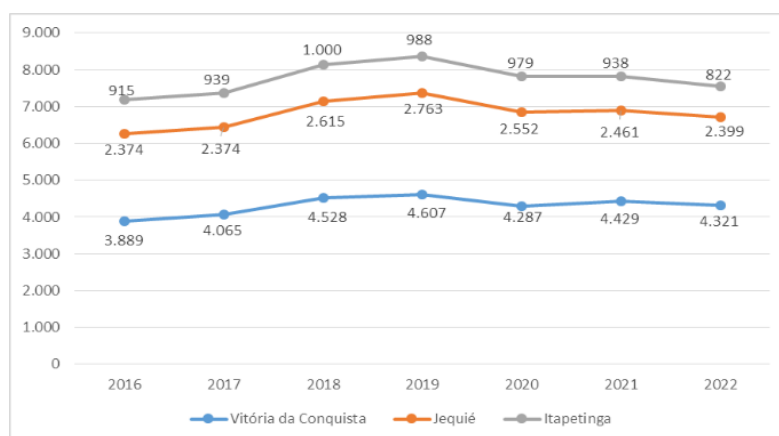
Além do planejamento pedagógico e formação continuada para docência universitária, a Prograd tem organizado ações para formação dos Secretários de Curso e Departamentos, a fim de auxiliar nas diversas tarefas de sua responsabilidade, a partir de oficinas, palestras e minicursos, com vistas à sistematização e otimização do trabalho administrativo e acadêmico.

5.1.4 Evolução de Número de Matrícula e Estratégias de Promoção dos Cursos

Em 2016, o quantitativo de matrículas efetivadas nos 47 cursos presenciais foi de 7.107 estudantes matriculados nos três campi. Todavia, ao longo do período verificou-se um acréscimo no número de estudantes matriculados para 7.542

discentes, com aumento percentual de 14,7% no período de 2017 a 2022 se comparado a 2016. Ao fazer uma análise individual por campus, é possível observar que no campus de Vitória da Conquista o aumento foi de 12,4%, em Jequié o número de discentes cresceu 9,7%, já em Itapetinga o aumento foi de 3,2%, conforme pode ser observado no gráfico que se segue.

Gráfico 01 - Discentes matriculados nos cursos da Uesb: 2016-2022



Fonte: Anuário Estatístico da Uesb, 2022

Na modalidade de Ensino a Distância (EaD), em 2016, contava com 02 cursos de graduação com 113 discentes matriculados. Em 2022, eram 04 cursos nessa modalidade, com o número de 856 discentes matriculados.

A Pró-reitoria de Graduação, por meio da Gerência de Acesso e Acompanhamento e da atuação da Comissão Permanente de Vestibular, vem desenvolvendo, ao longo dos anos, um trabalho que visa aproximar a comunidade externa do ambiente acadêmico, especialmente os estudantes do ensino médio, futuros ingressantes aos cursos de graduação da Uesb. Para alcançar seu objetivo, vem realizando parcerias com escolas da rede pública e privada permitindo a participação da universidade em eventos promovidos pelas escolas, bem como recepcionando alunos da rede pública e privada nos eventos promovidos pela instituição, especialmente em visitas guiadas, além da realização de feiras de profissões com uma participação mais efetiva da comunidade estudantil.

As visitas dos alunos do ensino médio aos campi, promovem a aproximação dos estudantes ao ambiente acadêmico e os motiva na continuidade dos estudos, à medida que permite conhecer os cursos de graduação oferecidos na instituição,

proporcionando aos a compreensões das áreas de conhecimento e a oportunidade de conhecer, de forma mais aproximada, os cursos que lhes despertam maior interesse.

Por outro lado, a atuação da universidade fora do ambiente acadêmico, através de visitas às escolas, fortalece a relação da universidade com a comunidade estudantil e reforça a responsabilidade da instituição enquanto instrumento promotor de mudança social, uma vez que apresenta aos alunos do ensino médio os cursos de graduação da Uesb e a Política de Acesso e Permanência Estudantil de Ações Afirmativas, explanando sobre as Modalidades de Concorrência instituídas na Uesb, formas de ingresso nos cursos de graduação (SISU, Vestibular e Processo Seletivo de Acesso e Inclusão).

As Feiras das Profissões têm como objetivo principal prover informações aos estudantes do ensino médio que possibilitem esclarecer dúvidas quanto às suas escolhas profissionais, por meio da divulgação dos diversos cursos da Uesb. Nesse sentido, a atividade propõe um diálogo com profissionais de várias áreas, a fim de que os alunos possam conhecer um pouco mais dos cursos de graduação oferecidos pela Universidade, contribuindo para uma escolha mais adequada acerca da carreira profissional que deseja.

Outras ações importantes são os Projetos “Vem pra Uesb”, da Pró-reitoria de Ações Afirmativas, Permanência e Assistência Estudantil – Proapa) e “Trilhas do Conhecimento”, vinculado a Pró-reitoria de Extensão.

O Projeto “Vem pra Uesb” é realizado em parceria com a Pró-reitoria de Graduação e visa ocupar escolas públicas de Ensino Médio e cursinhos populares de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista, por meio de uma encenação teatral. Durante a peça, desenvolvida por discentes bolsistas dos três campi da Uesb, nas funções de atores e atrizes, assistentes de direção, produção executiva, assessoria de imprensa e design gráfico, os estudantes do Ensino Médio terão acesso a informações sobre as formas de acesso à Universidade e sobre a permanência. Além disso, a ideia é estabelecer um diálogo direto com os estudantes de escolas públicas, promovendo um debate sobre a educação superior pública. O roteiro e encenação tem a supervisão dos docentes do curso de Teatro e Cinema e Audiovisual da Uesb.

O Projeto “Trilhas do Conhecimento” é um Projeto de Extensão criado pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (Proex), e foi pensado pela necessidade de aproximar mais a comunidade à Universidade. O projeto objetiva o que o campus universitário faz, estuda, pesquisa e contribui com a comunidade e

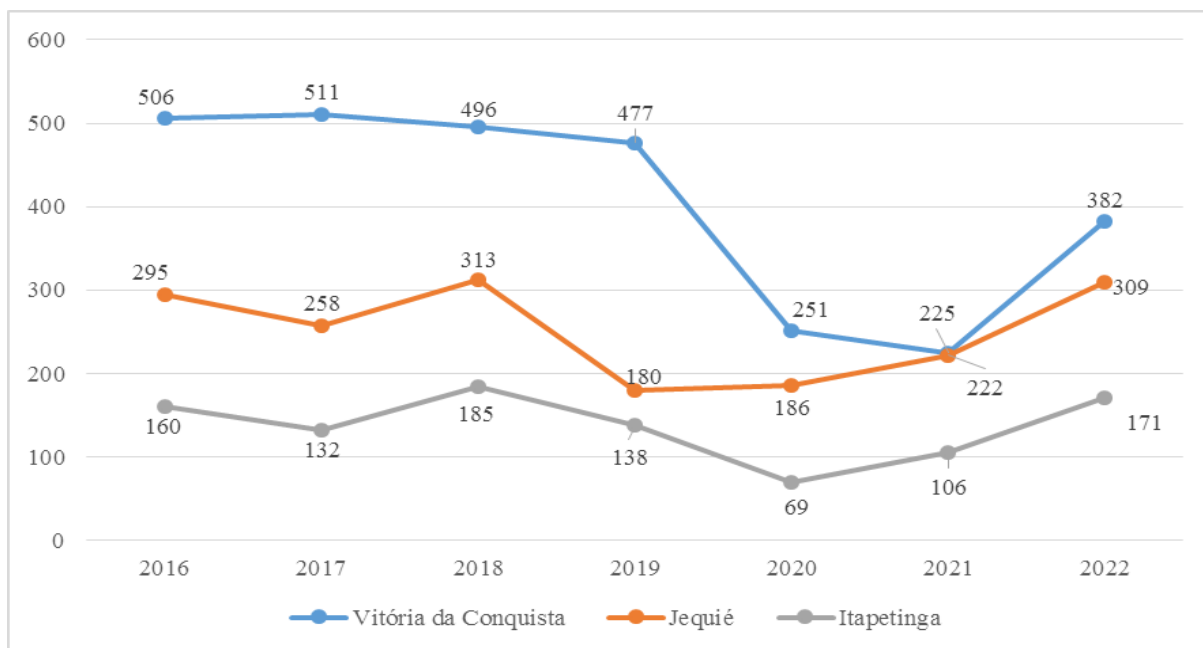
nada melhor do que os próprios estudantes da Uesb mostrarem para outros estudantes do ensino médio, aspirantes à entrada na Universidade, o campus universitário, os módulos de aula, os laboratórios, as bibliotecas, os cursos oferecidos, as pesquisas, enfim, todo o espaço geográfico da universidade.

A Proex, juntamente com sua equipe e bolsistas do Projeto, vem desenvolvendo ações cotidianas a partir do contato com escolas e associações, situadas em Vitória da Conquista e entorno, a fim de procurar conhecer o perfil da comunidade, suas motivações e interesses, trazendo esse público para conhecer o espaço universitário. Contamos, neste trabalho, com a pareceria fundamental dos coordenadores de outros projetos de extensão, professores e bolsistas da Uesb.

O corpo discente tem um papel fundamental no Projeto, uma vez que a participação dos estudantes fortalece o vínculo da Uesb com a comunidade, por meio de projetos de pesquisa e de extensão desenvolvidos nos cursos de graduação. As visitas guiadas promovem a importância do uso sustentável de áreas protegidas, além do estímulo de práticas corporais de aventura e atenção plena em contato com a natureza, pois os bolsistas são os guias que acompanham as visitas dos estudantes e professores da escola básica durante todo o trajeto de conhecimento da Uesb, com paradas obrigatórias para explicação das pesquisas desenvolvidas em determinados setores e/ou laboratórios ou mesmo em áreas abertas de cultivo e agropecuária. Nesses espaços, os estudantes têm acesso às informações sobre vegetação, sustentabilidade, solo, espécies raras de plantas e pesquisas desenvolvidas nos cursos de Agronomia, Geografia, Biologia e Engenharia Florestal.

5.1.5 Evasão nos Cursos

No que concerne à evasão nos cursos de graduação da Uesb, em 2016 o número total de discentes evadidos chegou a 961, e considerando a média do período 2017-2022 o número de evadidos foi de 390, com queda de 20% no período se comparado com 2016. Analisando a evasão por campus, observa-se que no campus Vitória da Conquista a queda foi de 22,9%, e os campi de Jequié e Itapetinga apresentaram queda de 17,1% e 16,6%, respectivamente. O Gráfico 02 apresenta a evasão na Uesb entre 2016-2022.

Gráfico 02 - Evasão por campus 2016 - 2022


Fonte: Anuário Estatístico da Uesb, 2022

Para reduzir o número de vagas ociosas, a Uesb implantou, nos últimos anos, novos processos de captação de alunos, como o Processos Seletivos de Portador de Diplomas e o Processo Seletivo Especial.

O Processo Seletivo de Portadores de Diplomas é regido pela Resolução Consepe nº 55/2019 e foi uma das alternativas, criadas pela Pró-Reitoria de Graduação, para preenchimento das vagas ociosas, concernentes ao último semestre de cada curso. A seleção ocorre de uma forma dinâmica, constituindo-se de duas etapas que envolvem realização de uma prova dissertativa e apuração de índice de rendimento acadêmico por meio do histórico escolar. A forma simplificada da seleção motiva estudantes com formação de nível superior a buscarem uma nova graduação e possibilita a entrada de novos alunos no semestre seguinte à constatação da ociosidade da vaga.

A primeira seleção de portador de diploma ocorreu no ano de 2022 e até dezembro de 2023 foram realizados três processos seletivos, com perspectiva ascendente em termos de número de candidatos inscritos. No Edital nº 063/2022, houve 104 inscritos e 51 candidatos efetuaram matrícula; no Edital nº 184/2022, a participação de candidatos aumentou para 147 e tiveram 37 candidatos matriculados;

e no último processo seletivo, ocorrido por meio do Edital nº 237/2023, houve 161 candidatos interessados em ingressar nos cursos da Uesb por meio da Seleção de Portador de Diploma com 76 candidatos matriculados. Nota-se portanto, que as vagas foram parcialmente preenchidas.

Outra alternativa criada para ocupação das vagas ociosas foi o Processo Seletivo Especial, tendo sido realizado em apenas uma edição, por meio do Edital nº 226/2022, como medida emergencial para ingresso de discentes em vagas remanescentes de cursos regulares e presenciais de graduação da Uesb, organizado em conformidade com a Resolução do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – Consepe/Uesb nº 059/2022, que instituiu e regulamentou, em caráter excepcional, para o Período Letivo 2022.2, processo seletivo especial, suplementar ao Concurso Vestibular e ao Sisu/MEC. No referido processo seletivo, foram ofertadas 125 vagas, deste total foram preenchidas 89 vagas, tendo um aproveitamento de 71%.

5.1.6 Desempenho dos Cursos no Sistema MEC/Inep

Os indicadores mais utilizados para avaliação dos cursos superiores no Brasil são aqueles referentes ao Conceito Preliminar de Curso, instituído por meio de metodologia aprovada pela Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Conaes) e executada pelo Ministério da Educação e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O CPC/Inep/MEC é composto por diferentes indicadores que procuram mensurar variadas dimensões de um curso superior. Assim, no âmbito do CPC estão incluídos:

- Conceito Enade: que busca avaliar, a partir do desempenho dos estudantes nas provas do Enade, os conhecimentos e habilidades relacionados aos saberes esperados dos concluintes, para cada profissão ou área de conhecimento;
- Conceito IDD (Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado): através da ponderação entre o desempenho no Enade e o perfil socioeconômico dos estudantes, busca mensurar o valor agregado, em conhecimentos e habilidades, pelo processo formativo oferecido no curso;

- **Corpo Docente:** indicador que atribui pontuação ao curso de acordo com a titulação acadêmica (maior número de doutores e de mestres) e com o regime de trabalho (maior percentual de professores em regime de tempo integral) dos docentes do curso;

Condições Oferecidas: pontuação atribuída a cada curso, a partir de questionário respondido pelos estudantes junto com a prova Enade, em função da infraestrutura e dos recursos didáticos oferecidos pela instituição para o desenvolvimento do processo formativo.

Os resultados atuais da avaliação, pelo MEC/Inep, da qualidade dos 47 (quarenta e sete) cursos regulares da Uesb encontram-se expressos nos quadros abaixo:

Quadro 09 - Conceitos Enade e CPC dos Cursos de Graduação Campus de Vitória da Conquista

Fonte: Anuário Estatístico Uesb, 2023

Curso	Grau Acadêmico	Conceito Enade	Conceito CPC
Administração	Bacharelado	3	3
Agronomia	Bacharelado	4	4
Ciências da Computação	Bacharelado	3	3
Ciências Biológicas	Bacharelado	3	4
Ciências Contábeis	Bacharelado	4	4
Ciências Econômicas	Bacharelado	3	4
Cinema e Audiovisual	Bacharelado	SC	SC
Comunicação Social	Bacharelado	3	3
Direito	Bacharelado	5	4
Engenharia Florestal	Bacharelado	4	5
Jornalismo	Bacharelado	4	3
Medicina	Bacharelado	4	3
Psicologia	Bacharelado	4	4
Ciências Biológicas	Licenciatura	4	4
Ciências Sociais	Licenciatura	3	3
Filosofia	Licenciatura	3	4
Física	Licenciatura	3	3
Geografia	Licenciatura	3	4
História	Licenciatura	3	4
Letras Modernas	Licenciatura	3	3
Letras Vernáculas	Licenciatura	4	4
Matemática	Licenciatura	4	4
Pedagogia	Licenciatura	4	4

Quadro 10 - Conceitos Enade e CPC dos Cursos de Graduação Campus de Jequié

Curso	Grau Acadêmico	Conceito Enade	Conceito CPC

Ciências Biológicas	Bacharelado	4	4
Enfermagem	Bacharelado	4	4
Farmácia	Bacharelado	4	3
Fisioterapia	Bacharelado	4	4
Medicina	Bacharelado	4	4
Odontologia	Bacharelado	4	4
Química	Bacharelado	2	4
Sistemas de Informação	Bacharelado	3	3
Ciências Biológicas	Licenciatura	4	4
Dança	Licenciatura	SC	SC
Educação Física	Licenciatura	3	3
Letras	Licenciatura	3	3
Matemática	Licenciatura	3	3
Pedagogia	Licenciatura	3	4
Química	Licenciatura	2	3
Teatro	Licenciatura	SC	SC

Fonte: Anuário Estatístico Uesb, 2023

Quadro 11 - Conceitos Enade e CPC dos Cursos de Graduação Campus de Itapetinga

Curso	Grau Acadêmico	Conceito Enade	Conceito CPC
Ciências Biológicas	Bacharelado	3	4
Engenharia Ambiental	Bacharelado	SC	SC
Engenharia de Alimentos	Bacharelado	SC	SC
Química	Bacharelado	1	3
Zootecnia	Bacharelado	SC	SC
Ciências Biológicas	Licenciatura	3	3
Física	Licenciatura	3	4
Pedagogia	Licenciatura	3	3
Química	Licenciatura	3	4

Fonte: Anuário Estatístico Uesb, 2023

Destes números, que constam da base de dados do MEC/Inep, a respeito dos cursos de Graduação da Uesb, importa destacar:

- dos cursos regulares de Graduação da Uesb, 42 (quarenta e dois) encontram-se com os processos avaliativos regularizados junto ao MEC/Inep; os demais por diferentes motivos, encontram-se com a indicação SC (sem conceito), alguns em função de intercorrências que impediram que fosse gerado o conceito Enade, necessário para configurar a o conceito CPC de cada curso, outros em função dos próprios procedimentos adotados pelo Inep, que não assegura a realização de prova Enade e geração de conceito CPC para todos os cursos de graduação oferecidos no país;
- dos quarenta e dois cursos da Uesb avaliados pelo Inep, vinte e cinco (equivalentes a 60% dos cursos avaliados) encontram-se com conceito

CPC superiores à média nacional: são vinte e quatro cursos com conceito 4 e um curso com conceito CPC 5;

- dos quarenta e dois cursos avaliados, 17 (equivalentes a 40% do total de cursos avaliados) encontram-se com conceito CPC 3, que os situam na média nacional de desempenho das instituições de ensino superior no Brasil;
- dos 42 cursos avaliados, nenhum curso da Uesb mostra resultado de avaliação pelo Inep com desempenho acadêmico abaixo da média nacional, com conceitos CPC 2 ou 1.

É evidente que a qualidade de um curso de graduação (tanto nos aspectos acadêmico como de relevância social e regional) não se resume aos números coletados pelo Sistema MEC/Inep. Tanto que a própria Lei que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes (Lei nº 10.861, de 14 abril de 2004), enfatizou que a avaliação institucional deve contemplar “a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior de seus cursos” e ser realizada de forma “interna e externa”. Ou seja, é necessário que, a par da avaliação externa, conduzida pelo MEC/Inep, a Uesb também formalize seus instrumentos próprios de avaliação interna – ou autoavaliação –, com a participação de Colegiados, Núcleos Docentes Estruturantes, docentes, discentes, enfim, todos os atores envolvidos no desenvolvimento dos cursos e da instituição.

5.2. Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa

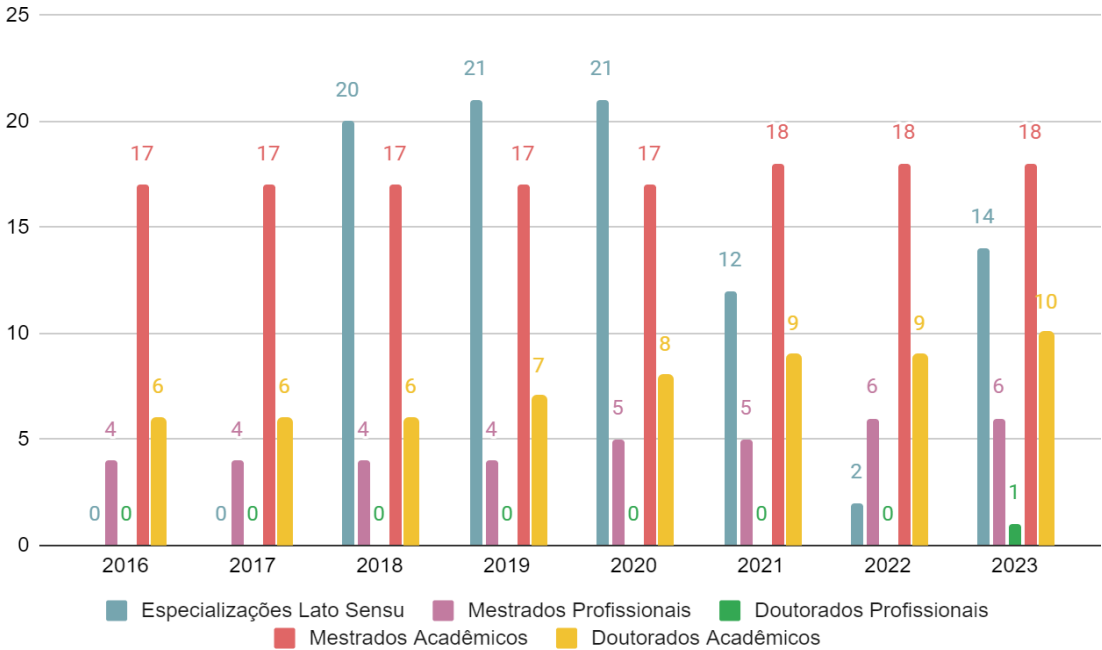
5.2.1 Ensino de Pós-Graduação

A Uesb, desde a década de 2000, vem estruturando uma política de pós-graduação capaz de contribuir com a formação de pessoas em níveis de mestrado e doutorado no interior da Bahia, alinhada com as diretrizes do Plano Nacional de Pós-Graduação. Em decorrência disso, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação- PROPPI vem estimulando as diversas áreas de conhecimento a apresentar propostas de programas *stricto sensu* no intuito de contribuir com soluções de problemas demandados pelas sociedades baiana e brasileira. No ano de 2002 foi criado o primeiro curso *stricto sensu* da Universidade, o Mestrado em Agronomia.

A Uesb ao longo dos anos implementou diversos programas de pós-graduação

próprios, deinteresse regional e buscou realizar ações para melhorar as notas de qualificação de seus programas. Entre outras ações, promoveu intercâmbios com outros centros de pós-graduação do País, qualificou seus professores, criou e ampliou seus grupos de pesquisa e buscou o apoio de agências que pudessem fomentar os projetos de pesquisa e bolsa de estudos aos discentes, docentes e técnicos administrativos. Em 2016, a Uesb contava com 27 cursos, com total de 935 discentes matriculados, já em 2023 a pós-graduação totalizava 49 cursos (stricto sensu e lato sensu), como pode ser visualizado no Gráfico 03. Eram 24 Mestrados, 11 Doutorados e 14 cursos de especialização Lato Sensu.

Gráfico 03 - Evolução da Pós-Graduação da Uesb (2016 – 2023)



Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA 2023.

O gráfico 03 demonstra a expansão dos cursos de pós-graduação stricto sensu e lato sensu entre os anos de 2016 a 2023. Ao longo deste período os cursos de mestrado acadêmico se mantiveram em um mesmo patamar, com apenas a criação de um curso em 2021; os mestrados profissionais têm crescimento de 50% no período analisado. No mesmo movimento de aumentado número de cursos, os doutorados acadêmicos apresentam significativa expansão, ampliando ao longo do período 66%, saindo de seis para dez cursos. Os dados apresentam cenário de crescimento do stricto sensu, principalmente no mestrado profissional e no doutorado acadêmico. Todavia, os cursos lato sensu apresentaram grande redução em sua oferta no período entre 2018 e 2022, saindo de 20 cursos em 2018 e chegando em 2022 com apenas 2 cursos, registrando um aumento em 2023, com a oferta de 14 cursos.

Outro aspecto que merece destaque é o aumento do número de alunos matriculados na pós-graduação, conforme demonstrado na tabela 02 a seguir:

Tabela 02 - Número de Estudantes Matriculados (2016-2023)

Pós-Graduação	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Stricto Sensu	824	850	901	929	978	1.179	1.182	1.158

Lato Sensu	111	116	395	125	208	169	68	-*
Lato Sensu EAD	350	350	463	407	200	500	410	-*
Total	1.285	1.316	1.759	1.461	1.386	1.848	1.660	1.158

Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA 2022
*Não foram incluídos os dados relativos à pós-graduação lato sensu presencial e EAD devido à dificuldade de obtenção das informações em tempo hábil junto ao setor competente.

No período 2017-2023, a média de discentes matriculados na pós-graduação da Uesb era de 1.571, com aumento percentual de 22,30%, se comparado com o ano de 2016. Seguindo o movimento de crescimento no número de cursos stricto sensu, as matrículas no mestrado e no doutorado apresentam crescimento de 30,86% ao longo do período 2021-2023, quando comparado com os cinco anos iniciais do período. A média anual nos últimos oito anos foi de 1.025 estudantes matriculados, reforçando o impacto da IES neste quesito.

Quanto à modalidade lato sensu presencial, em 2018 houve uma procura expressiva, condizente com o quantitativo de 20 cursos ativos à época. Já em 2022 houve uma queda no número de matriculados, decorrente da baixa oferta de cursos de especialização neste ano. De todo modo, a Uesb apresentou uma média anual de 170 estudantes matriculados na pós- graduação lato sensu presencial, no período de 2016-2022, demonstrando a importante atuação da IES nesta área também. Com relação à modalidade lato sensu EaD, a média anual do período foi de 382 alunos matriculados, demonstrando que a Uesb tem atendido também à demanda por cursos de especialização à distância, ampliando as possibilidades de acesso à qualificação acadêmica através de tecnologias digitais.

Em relação ao processo avaliativo da CAPES, a tabela 03 evidencia a qualidade dos cursos de mestrado ofertados pela Uesb. Um dos efeitos dos investimentos realizados na pós- graduação, na pesquisa e na inovação aparece no último ciclo avaliativo da Capes em que a grande maioria dos programas aumentou a nota. Cabe destacar que dos 24 cursos, 18 possuem nota superior ou igual a 4.

Tabela 03 - Cursos de Mestrado da Uesb com Conceito CAPES 4 E 5

Mestrados da Uesb	Nível	Ano de Início	Conceito CAPES				
			2018	2019	2020	2021	2022
Memória: Linguagem e Sociedade	Mestrado	2008	5	5	5	5	5
Profissional em Matemática	Mestrado	2011	5	5	5	5	5
Zootecnia	Mestrado	2003	5	5	5	5	5
Agronomia	Mestrado	2002	4	4	4	4	4
Educação Científica e Formação de Professores	Mestrado	2011	4	4	4	4	4

Enfermagem e Saúde	Mestrado	2009	4	4	4	4	4
Engenharia e Ciências de Alimentos	Mestrado	2006	4	4	4	4	4
Educação	Mestrado	2013	3	3	3	3	4
Linguística	Mestrado	2011	4	4	4	4	5
Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular	Mestrado	2015	4	4	4	4	5
Profissional em Física	Mestrado	2016	4	4	4	4	5
Profissional em Letras	Mestrado	2013	4	4	4	4	4
Profissional em História	Mestrado	2020	-	-	4	4	5
Ensino	Mestrado	2016	3	3	3	3	4
Geografia	Mestrado	2016	3	3	3	3	4
Profissional em Química	Mestrado	2015	4	4	4	4	4
Relações Étnicas e Contemporaneidade	Mestrado	2014	3	3	3	3	4
Química	Mestrado	2004	3	3	3	3	4

Fonte: Anuário Estatístico Uesb 2022

É importante ressaltar que na Tabela 03 foram apresentados somente os cursos de mestrado que tiveram Conceito 4 e 5, tendo como base a última avaliação realizada pela Capes.No entanto, a Uesb ainda conta com os cursos de Mestrado em Ciências Florestais; Letras: Cultura, Educação e Linguagens; Genética, Biodiversidade e Conservação; Mestrado em Educação Física; Ciências Ambientais; e Mestrado Profissional em Educação Física- PROEF, todos esses com conceito 3.

Tabela 04 - Conceitos CAPES dos Cursos de Doutorado da Uesb

Doutorado da Uesb	Nível	Ano de Início	Conceito CAPES				
			2018	2019	2020	2021	2022
Memória: Linguagem e Sociedade	Doutorado	2012	5	5	5	5	6
Zootecnia	Doutorado	2008	5	5	5	5	5
Agronomia	Doutorado	2012	4	4	4	4	4
Enfermagem e Saúde	Doutorado	2015	4	4	4	4	4
Engenharia e Ciências de Alimentos	Doutorado	2015	4	4	4	4	4
Educação Científica e Formação de Professores	Doutorado	2021	-	-	-	-	4
Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular	Doutorado	2015	4	4	4	4	5
Linguística	Doutorado	2019	-	4	4	4	5

Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA 2022

Nota 1: O Programa de Doutorado em Ensino não teve classificação ainda, por ter sido implementado em 2021

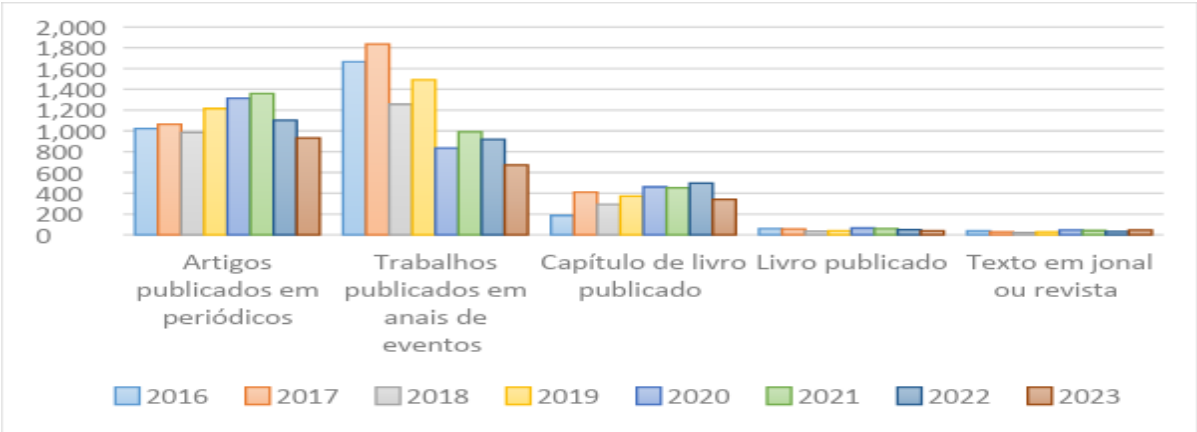
Em relação aos cursos de doutorado, dos 08 cursos que foram avaliados, 25% aumentaram seus conceitos, destacando o curso em Memória: Linguagem e Sociedade, que evoluiu do conceito 5 para o conceito 6 na última avaliação CAPES, 50% manteve o mesmo conceito e em25% dos cursos não consta conceito em um

dos anos.

Em 2023, a Universidade formalizou o contrato nº 003/2023 com a Fundação Apolônio Sales de Desenvolvimento Educacional (FADURPE) para prestação de serviços de assessoria especializada em pós-graduação stricto sensu. Esta importante ação busca a consolidação e ampliação de qualidade/conceito nos 17 (dezessete) Programas de Pós-graduação stricto sensu próprios, distribuídos nos 03 (três) Campi Uesb, e está prevista como uma das etapas do Sistema de Autoavaliação Institucional dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da Uesb, implantado e regulamentado pela Resolução Consepe nº 27/2020.

Com relação à publicação de todos os docentes da Uesb, apresentada no gráfico 04, cabe destaque para os artigos publicados em periódicos que, com exceção do ano de 2023, manteve sempre o patamar de mil ou mais artigos anuais. Os trabalhos publicados em anais de eventos têm forte presença no período de 2016 a 2019, mas a partir de 2020 observa-se significativa redução em função da pandemia. Capítulo de livro ocupa lugar importante na produção científica, porém com menor participação no total. A publicação de livros, texto em jornal ou revista possuem presença pouco significativa.

Gráfico 04 - Evolução da Produção Científica dos Docentes da Uesb (2016-2023)

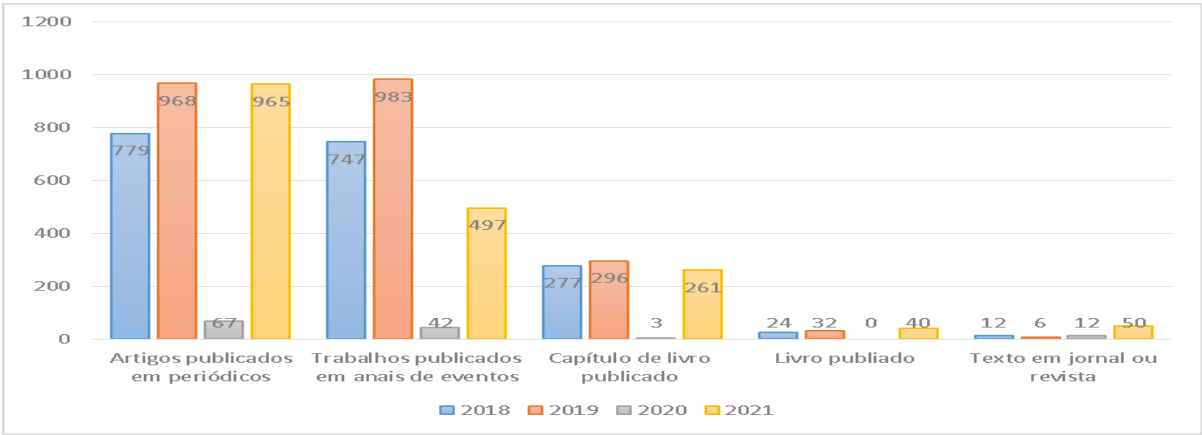


Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA 2022.

Tratando da produção científica dos Programas Stricto Sensu, os dados disponibilizados são referentes aos anos de 2018 a 2021. Em 2018 a produção científica dos Programas Stricto Sensu da Uesb totalizou 1.839 publicações, a média anual no período 2019-2021 foi de 1.407, se comparado com 2018 as publicações dos programas Stricto Sensu apresentaram uma diminuição de 23,5% no período,

essa queda pode ser justificada pela redução das publicações dos anos de 2020 e 2021, em decorrência da Covid 19. O Gráfico 05 apresenta a produção científica dos programas Stricto Sensu da Uesb entre 2018-2021.

Gráfico 05 - Produção Científica dos Programas Stricto Sensu da Uesb 2018-2021



Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA 2022

Outro aspecto importante que se refere à pós-graduação da Uesb são os Programas de Bolsas de Mestrado e de Doutorado que a Universidade disponibiliza anualmente para seus alunos. A Tabela 05 apresenta o quantitativo de discentes beneficiados com bolsas de mestrado e doutorado na Uesb, bem como as agências financiadoras, entre 2016 e 2023. Cabe destacar que os dados relativos às bolsas Fapesb do ano de 2016 estão considerando somente a concessão do ano, enquanto os dados do período de 2017 a 2023 compreendem, além da concessão do ano, as bolsas vigentes concedidas nos anos anteriores.

Tabela 05 - Bolsas de Mestrado e Doutorado para Discentes (2016 -2023)

Agência	2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
FAPESB	35	12	76	30	89	48	96	66	90	72	88	73	92	74	92	75
CAPES	157	58	157	58	161	58	161	58	123	76	152	83	177	115	149	94
Uesb	0	2	8	8	14	11	14	17	6	19	6	24	5	17	12	17
CNPq	0	0	0	0	1	0	0	2	0	9	0	0	0	0	10	10
Total	264		337		382		414		395		426		480		459	

Fonte: PROPPI, 2023

Ao analisar os dados da tabela 05, observa-se que houve um crescimento expressivo no número de bolsas ofertadas no período de 2017-2023, atingindo a média anual de 413 bolsas, que representa um aumento de mais de 74% em relação

ao ano de 2016. Cabe destacar a evolução do financiamento da Uesb neste quesito, que em 2016 ofertou apenas 02 bolsas, mas ao final do período 2017-2023 apresentou oferta de 29 bolsas e uma concessão média anual de 25 bolsas concedidas.

A partir do ano de 2021, como parte do Programa Institucional de Bolsas para a Pós- Graduação, regido pela Resolução nº 04/2019, a Uesb iniciou a abertura anual de editais para concessão de bolsas para realização de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) e bolsas para realização de Pós-Doutorado nos Programas de Pós-Graduação da Uesb. No período de 2021 a 2023, 04 alunos dos cursos de doutorado foram beneficiados com bolsa PDSE para realizarem parte de seus cursos em IES no exterior. Quanto à bolsa de pós-doutorado, no período de 2021 a 2023 foram ofertadas 28 bolsas de pós-doutorado para pesquisadores interessados em atuar nos Programas de Pós-Graduação da Uesb.

Além do Programa Institucional de Bolsas, desde 2019 a Uesb tem feito investimentos expressivos na Pós-Graduação através da implementação do Programa Interno de Auxílio Financeiro aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da Uesb (AuxPPG), regido pela Resolução Consu nº 10/2022. Os recursos são repassados, via Termo de Outorga, aos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação (PPGs), o que tem trazido agilidade e eficiência para o desenvolvimento de suas atividades. A Tabela 06 a seguir demonstra a evolução dos valores repassados aos Programas ao longo do período 2019-2023:

Tabela 06 - Valores de AUXPPG concedidos no período 2019-2023

Cursos	Valores Disponibilizados Por Ano				
	2019	2020	2021	2022	2023
PPGs com Mestrado	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 57.000,00
PPGs com Mestrado e Doutorado	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 100.000,00

No início do Programa, em 2019 e 2020, foi disponibilizado o valor de R\$ 10.000,00 aos PPGs com cursos de Mestrado e R\$ 20.000,00 aos PPGs com Cursos de Mestrado e Doutorado para financiar despesas de custeio. No período de 2021-2023 aconteceram aumentos sucessivos dos valores oferecidos, chegando em 2023 com a concessão de R\$ 57.000,00 para os PPGs com cursos de Mestrado e R\$

100.000,00 para os PPGs com cursos de Mestrado e Doutorado, quantitativos cinco vezes maiores se comparados ao ano de 2019. Além disso, cabe mencionar que em 2022 foi incluída a possibilidade de aquisição de até R\$ 15.000,00 em bens permanentes. Esses números demonstram o crescente compromisso da Uesb quanto ao investimento nas ações para melhoria da Pós-Graduação.

Neste período foram realizados um Doutorado Interinstitucional com a Universidade do Estado da Bahia, envolvendo os programas de pós-graduação em educação das duas instituições no qual foram formados 18 doutores do quadro docente da Uesb. Encontra-se em curso o primeiro Mestrado Interinstitucional para servidores técnico-administrativos ofertado no campus de Vitória da Conquista pelo Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Estadual de Maringá no qual estão matriculados 15 servidores. Neste período também foram titulados em nível de mestrado 11 professores do curso de Medicina em um convênio com a Universidade Nova de Lisboa, os quais encontram-se atualmente com os seus diplomas de Mestre em Medicina Tropical em processo de reconhecimento pela Universidade do Estado do Amazonas.

No que tange ao investimento em estruturas físicas universitárias para abrigar as atividades de pós-graduação stricto sensu, destacam-se a construção de dois modernos complexos multiusuários no campus de Jequié, financiados pela FINEP. Em 2017 ocorreu a Cessão da Estação de Zootecnia de Itajú do Colônia – EZICO para realização das atividades experimentais do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia. As instalações da Estação foram reformadas e ampliadas com investimentos próprios e da FINEP permitindo o pleno uso. Em Vitória da Conquista encontra-se em fase final um prédio que abrigará a partir de 2025 todos os programas de pós-graduação do campus.

A fim de facilitar as atividades de gestão acadêmica dos PPGs foram adquiridos a partir de 2019 os serviços da plataforma Stela Experta, incluído um módulo específico para a pós-graduação, facilitando a auto-avaliação e o planejamento estratégico dos Programas.

5.2.2 Pesquisa e Inovação

Pesquisa, Inovação e Tecnologia compõem um eixo essencial para a gestão de

uma instituição universitária, visto que envolve questões relacionadas à produção do conhecimento, à formação humana, ética, cidadã e acadêmica, bem como à credibilidade institucional. Este eixo interage e dialoga com todas as ações e funções da Universidade: ensino, pesquisa, extensão, inclusão, internacionalização, relações com o ambiente produtivo e realidade regional, e demais.

Além disso, esse eixo exige olhar diferenciado, devido às características próprias de cada área do saber no que se refere aos métodos e procedimentos para produção do conhecimento inovador. Assim, os critérios para qualificação de práticas de pesquisa e inovação devem ser pensados para aplicação nas diferentes áreas do conhecimento.

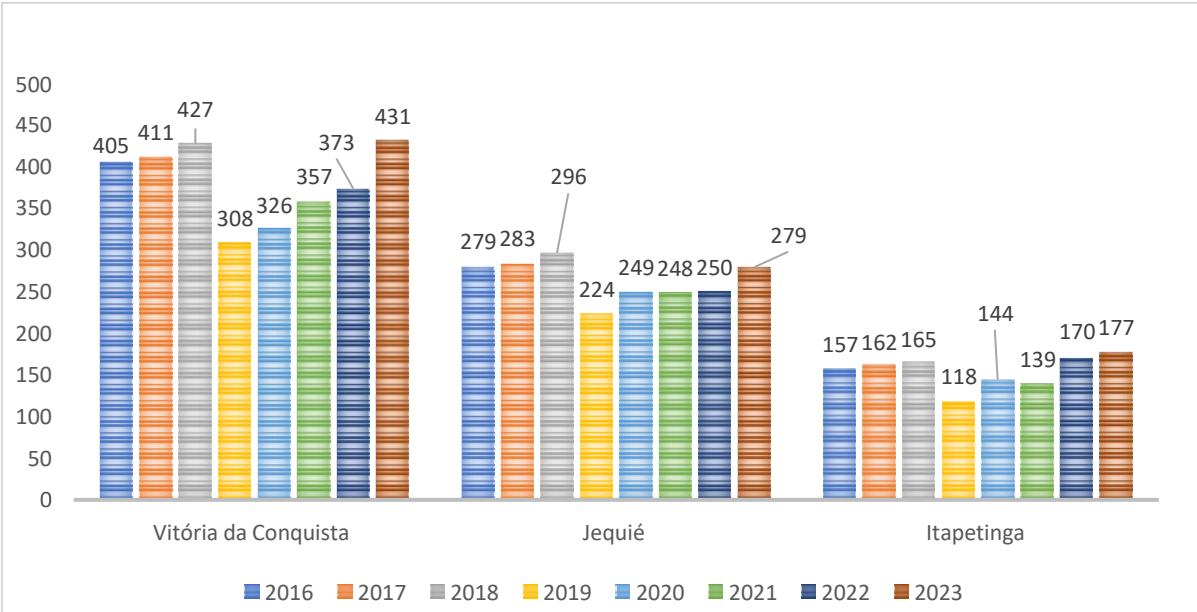
A pesquisa, inovação e tecnologia tem contribuído com a ampliação da visibilidade acadêmica e científica da Uesb nos últimos anos. Tal afirmação é comprovada de várias maneiras: pelo quantitativo de projetos de pesquisa cadastrados institucionalmente e pela relevância e divulgação das pesquisas desenvolvidas; pelo vulto do Programa Institucional de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação (PIICTI), que envolve bolsistas de Iniciação Científica (IC) CNPq, Fapesb, Uesb e de IC voluntários; e pelo fomento institucional, para ações de pesquisa, inovação e tecnologia, com recursos próprios, por meio de ações como o Programa Interno de Auxílio Financeiro a Projetos de Pesquisa e Inovação (AuxPPI) e o Programa Institucional de Apoio à Infraestrutura de Pesquisa e Inovação Tecnológica (AuxPQ/Infra).

Nesta perspectiva, este texto apresenta de modo específico as diversas ações realizadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI) na materialização de sua política para esta área.

No que tange ao quantitativo de projetos de pesquisa cadastrados na Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI), no período de 2016 a 2023 a Uesb apresentou seguinte quadro: 2016: 841; 2017: 856; 2018: 888; 2019: 650; 2020: 719; 2021: 735; 2022: 793; 2023: 887 projetos vigentes nos três campi. Os dados mostram crescimento contínuo ao longo dos anos com exceção de 2019 que ocorre uma queda acentuada, mas retomando o crescimento a partir de 2020, mesmo em cenário de pandemia da covid-19, se mantendo nos anos subsequentes. O gráfico 06 apresenta a

distribuição por ano dos projetos de pesquisa por campus.

Gráfico 06 - Número de Projetos de Pesquisa Cadastrado por Campus da Uesb (2016 –2023)



Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA 2023.

No tocante ao quantitativo de projetos de pesquisa cadastrados em seus campi, o gráfico 06 mostra o comportamento de cada campus ao longo do período aqui relatado. Os três campi possuem em comum a não linearidade ao longo do período no que se refere ao crescimento, que com exceção de Jequié que apresenta o mesmo quantitativo em 2016 e em 2023, 279 projetos, Itapetinga e Vitória da Conquista apresentam aumento no longo do período. Os três campi também possuem oscilação ao longo dos anos, com ampliação do número de projetos em um período e redução em outro. A distribuição dos projetos de pesquisa cadastrados nos anos de 2022 e 2023 entre as 8 áreas do conhecimento do CNPq, encontra-se na Tabela 07.

Tabela 07 - Projetos de Pesquisa por Áreas do Conhecimento do CNPq

Projetos de Pesquisa cadastrados por área do conhecimento	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Ciências Agrárias	128	141	153	108	116	128	137	152
Ciências Biológicas	150	159	170	131	155	104	143	116
Ciências Exatas e da Terra	109	104	88	63	74	111	94	135
Ciências Humanas	138	148	139	117	119	181	136	222

Ciências da Saúde	158	151	188	158	167	117	172	138
Ciências Sociais Aplicadas	69	66	64	34	39	35	47	49
Engenharias						8		9
Linguística, Letras e Artes	89	87	86	39	49	60	64	49
Total	841	856	888	650	719	744	793	887

Fonte: PROPPI, 2023

A Tabela 07 mostra predominância da área de Ciências Humanas entre os projetos de pesquisa cadastrados, seguido das Ciências Agrárias. As Ciências Sociais Aplicadas ainda estão tímidas com relação às demais áreas e a presença incipiente das Engenharias é justificada pelo motivo de alguns projetos de pesquisa de cursos que seriam desta área também poder se inserirem outra área do conhecimento. A Tabela também evidencia que no período abordado todas as Áreas apresentam oscilações ao longo dos anos com relação ao número de projetos cadastrados, registrando oscilações entre aumento e redução no quantitativo. Ciências Agrárias, Ciências Humanas, Ciências Exatas e da Terra encerraram o ciclo 2023 com número maior de projetos do que 2016, enquanto as demais áreas terminam com redução.

Em relação ao quantitativo de grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, a Uesb tem ampliado sua presença ao longo do período aqui abordado, fato evidenciado pelos números apresentados ao longo dos anos, com 85 grupos cadastrados em 2016 e finalizando 2023 com 175 grupos cadastrados, como evidencia a Tabela 08.

Tabela 08 - Grupos de Pesquisa da Uesb Cadastrados no CNPq, por Área do Conhecimento (2016-2023)

Áreas de conhecimento	Número de grupos de Pesquisa								
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total por área
Ciências Agrárias	11	11	19	11	13	15	15	13	108
Ciências Biológicas	7	7	11	25	5	12	16	14	97
Ciências Exatas e da Terra	10	10	19	23	29	15	12	31	149
Ciências Humanas	31	34	51	62	50	60	62	51	401
Ciências da Saúde	16	19	21	27	31	39	23	30	206
Ciências Sociais Aplicadas	3	4	9	9	6	10	8	14	63
Engenharias	1	1	0	1	1	2	2	6	14
Linguísticas, Letras e Artes	6	6	16	11	13	13	15	16	96
Total por Ano	85	92	146	169	148	166	153	175	1.134

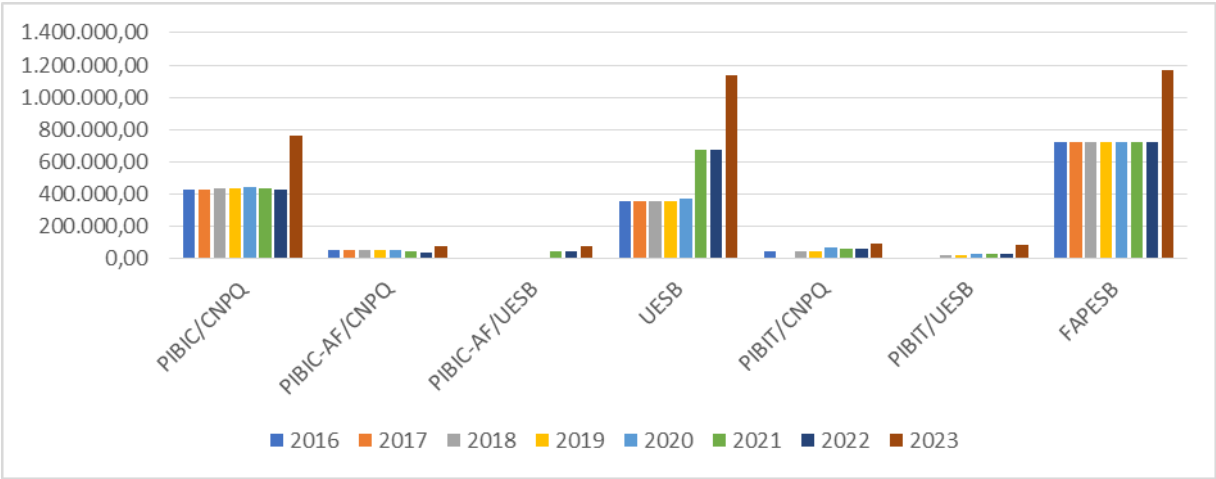
Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA 2023

O ano de 2018 tem crescimento muito significativo com 146 grupos cadastrados,

quase o dobro do ano anterior. Com a pandemia da covid-19 em 2020, o quantitativo é reduzido, mas no ano posterior o percentual volta a crescer, com pequena redução em 2022 e elevação no número de grupos cadastrados no ano de 2023, como mostra a tabela 08. Esta tabela também oferece um panorama do comportamento por área do conhecimento dos grupos de pesquisa cadastrados. A área de Ciências Humanas ao longo de todo o período apresenta o maior número desses grupos, seguida pela área de Ciências da Saúde. As Engenharias têm o menor quantitativo, o que reflete também no número de projetos cadastrados, como já foi mostrado.

Em relação aos recursos destinados à iniciação científica e tecnológica no período de 2016 a 2023 as fontes de financiamento foram FAPESB, PIBIC/CNPQ, PIBIT/CNPQ, PIBIT/Uesb e PIBIC-AF/CNPQ/Uesb, não apresentando mudanças significativas nos valores até 2020. A partir de 2021 a fonte Uesb apresentou aumento expressivo no investimento da pesquisa, com taxa de 82,1% em 2021 se comparado a 2020, valor que se manteve em igual montante em 2022. Para mais, vale destacar que em 2021 o PIBIC-AF/Uesb foi adicionado como nova fonte de financiamento. O reajuste no valor das bolsas de iniciação científica do CNPq em 2023 fez com que Fapesb e Uesb também reajustassem os valores de suas bolsas, equiparando-os ao do CNPq, ampliando, assim, o valor investido em Iniciação Científica e Tecnológica. Outro fator importante neste ano foi o aumento do quantitativo de bolsas para 427. O Gráfico 07 apresenta o investimento em Iniciação Científica e Tecnológica na Uesb entre 2016 -2023.

Gráfico 07 - Investimento em Iniciação Científica e Tecnológica Uesb (2016-2023)



Fonte: Anuário Estatístico Uesb 2023

O gráfico 07 evidencia, de um modo geral, a estagnação no financiamento das bolsas de iniciação científica de 2016 até 2022, com exceção da Uesb que apresenta comportamento diferente a partir de 2021 em relação à Fapesb e ao CNPq, com grande incremento no financiamento de suas bolsas. Em 2023, como já foi dito, o aumento no valor das bolsas de R\$ 400,00 para R\$ 700,00 pago pelas três instituições aparece com destaque no gráfico 05.

Em relação às bolsas de iniciação científica, a Uesb evidencia um cenário de ampliação do quantitativo, partindo de um total de 335 em 2016 para 427 em 2023, o que representa um aumento de 93 bolsas. Merece destaque o acentuado acréscimo na oferta de bolsas com recursos próprios pela Uesb a partir de 2021, quase que dobrando o número de bolsas com relação aos anos anteriores, como pode-se constatar na Tabela 09. Ao considerar que a partir de 2021 a Uesb passa a ofertar bolsa de Ações Afirmativas (IC-AF) com recursos próprios, totalizando a partir deste ano 150 bolsas, passa a dobrar o quantitativo de bolsas financiadas com recursos de seu orçamento em comparação ao ano de 2016.

Tabela 09 - Bolsas de Iniciação Científica Oferecidas pelo Programa Interno da Uesb pelas Agências de Fomento 2016-2023

Ano	PIBIC / CNPQ	PIBIC-AF / CNPQ/Uesb	PIBITI / CNPQ	FAPESB	Uesb	Total
2016	89	11	10	150	75	335
2017 (**)	89	11	14	150	75	339
2018 (**)	91	11	15	150	75	342
2019	91	11	15	150	75	342

2020	93	12	14	152	77	348
2021	91	20	20	150	140	421
2022	93	20	20	150	140	423
2023	94	20	23	150	140	427

Fonte: Anuário Estatístico Uesb, 2023
(*Neste quantitativo estão inclusas as 28 bolsas de IC Junior Fapesb.
(**Neste quantitativo estão incluídas as bolsas financiadas pela Uesb, sendo 4 bolsas em 2017, 5 em 2018 e 2019,2020 e 7 em 2021. A maior parte foi financiada pelo CNPq.

Cabe destacar que o quantitativo de bolsas apresentado na Tabela 09 não considerou os estudantes de iniciação científica voluntária, isto é, que desenvolvem pesquisa com seus orientadores, mas não recebem bolsas, que no ano de 2023 foram 222 estudantes.

No que tange ao financiamento da pesquisa, inovação e tecnologia, a PROPPi tem ao longo do período de 2016 a 2023 ampliado o aporte financeiro de modo muito significativo. Para além do investimento em iniciação científica, foi disponibilizado em 2019 R\$ 164.809,31 e em 2022 R\$ 436.665,53 para financiamento de Projetos de pesquisa por meio do Programa Interno de Auxílio Financeiro a Projetos de Pesquisa e Inovação (AuxPPI), regulamentado pela Resolução Consu 08/2018.

Quadro 12 - Projetos de Pesquisa Financiados por Meio do Programa AuxPPI, por Departamento e Campus

Campus	Departamento	Nº Projetos de Pesquisa Financiados
Itapetinga	DCEN	10
	DCHL	3
	DTRA	8
Subtotal		21
Jequié	DCB	7
	DCHL	5
	DCT	9
	DS I	2
	DS II	5
Subtotal		28
Vitória da Conquista	DCET	4
	DCN	7
	DCS	-0-
	DCSA	-0-
	DEAS	1
	DELL	6
	DFCH	7

	DFZ	5
	DG	5
	DH	5
Subtotal		40
Total Geral		89

Fonte: PROPPI, 2023

Em 2023 foi publicada a primeira Chamada Pública, nº 001/202, Programa Institucional de Apoio à Infraestrutura de Pesquisa e Inovação Tecnológica da Uesb (AuxPQ/Infra), regulamentado pela Resolução Consu 05/2023, que disponibilizou o valor de R\$ 3.600.000,00. Segundo esta Chamada Pública, “o AuxPQ/Infra destina-se ao financiamento de propostas, elaboradas por pesquisadores/as da instituição, que demonstrem a capacidade de promoção do desenvolvimento e da qualidade das atividades de pesquisa que demandam estrutura laboratorial, equipamentos e acervos especiais necessários à agenda de pesquisa e inovação da Uesb”.

Quadro 13 - Recursos Financeiros Transferidos aos Departamentos para Infraestrutura de Pesquisa por Meio do Programa AuxPQ/Infra, por Departamento e Campus (2023- 2024)

Campus	Departamento	Valor
Itapetinga	DCEN	200.000,00
	DCHEL	200.000,00
	DTRA	200.000,00
Subtotal		600.000,00
Jequié	DCB	190.244,14
	DCHL	196.513,08
	DCT	199.940,00
	DS I	199.573,00
Subtotal		786.270,22
Vitória da Conquista	DCET	200.000,00
	DCN	200.000,00
	DCS	200.000,00
	DCSA	108.382,10
	DEAS	200.000,00
	DELL	200.000,00
	DFCH	200.000,00
	DFZ	159.908,00
	DG	182.978,22
	DH	165.273,27

Subtotal	1.816.541,59
Total Geral	3.202.811,81

Fonte: PROPPI, 2023

Como foi demonstrado, ao longo do período que abrange este relatório, os investimentos em pesquisa, inovação e tecnologia foram ampliados tanto no que tange ao financiamento dos projetos de pesquisa quanto ao financiamento da melhoria da estrutura dos laboratórios e aquisição de equipamentos.

Quanto aos ativos de propriedade intelectual da Instituição, considerando o recorte que abrange o período 2016-2023, conforme pode ser observado na Tabela 10, destaca-se os seguintes dados: no ano de 2016, primeiro ano da série, foram protocolados 02 pedidos de registro de ativos de propriedade intelectual junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI, e em 2023, último ano da série aqui demonstrada, foram protocolados 12 pedidos de registro, representando um aumento em 600%, comparando-se com o ano de 2016.

Tabela 10 - Número de Pedidos de Registro de Ativos de Propriedade IntelectualProtocolados no INPI 2016-2023

Ano	Vitória da Conquista	Jequié	Itapetinga	Total de Pedidos de Registro Protocolados no INPI
2016	-	1	1	2
2017	-	-	-	-
2018	-	-	-	-
2019	1	1	3	5
2020	2	1	4	7
2021	2	1	4	7
2022	4	3	3	10
2023	2	4	6	12
Total 2016-2023	11	11	21	43

Fonte: PROPPI, 2023

Quando se verifica a média de registros no período entre 2017 a 2023, é alcançado o númerode 5,85, número este que, mesmo com a ocorrência de dois anos sem nenhum registro (2017 e 2018), demonstra uma média com uma ampliação em 292,50% do número de ativos registrados em 2016.

Embora o número de registros seja ainda consideravelmente reduzido, o avanço observado com a ampliação do número nos anos seguintes, reflete a construção do processo de disseminação da importância da proteção de ativos de titularidade da instituição, tendo em vista o robusto potencial de geração de inovações em pesquisas que são desenvolvidas nas diversas áreas do conhecimento, incluindo as áreas tecnológicas.

Destaca-se que no período do recorte, foram protocolados um total de 43 pedidos de registro de ativos, destes, 21 demandados por pesquisadores do Campus de Itapetinga, 11 por pesquisadores do Campus de Vitória da Conquista, e 11 do Campus de Jequié, abrangendo registros de Patente de Invenção, Modelo de Utilidade, Desenho Industrial, Registro de Marca e Registro de Software.

5.3. Extensão

A Extensão na Uesb está sob gestão da Pró-Reitoria de Extensão – Proex e, é concebida como um processo interdisciplinar, político, educacional e científico que promove uma interação transformadora entre a Universidade e a sociedade. Esta interação resulta em impactos significativos tanto no âmbito acadêmico quanto social, especialmente nas comunidades que integram os Territórios de Identidade – TI, nos quais a Uesb está presente, como o Médio Sudoeste, Médio Rio das Contas e Sudoeste Baiano.

Ao longo dos anos entre 2016 e 2023, as ações extensionistas da Uesb experimentaram um crescimento substancial no que se refere ao público alcançado e ao impacto das ações, beneficiando um número cada vez maior de pessoas. Em 2016, o público atendido foi aproximadamente 72.788. No entanto, ao analisar os períodos subsequentes, este público cresceu de forma expressiva, atingindo um total de 290.654 em 2023. Esse aumento representa um incremento de 298,73% em relação ao ano de 2016, demonstrando o fortalecimento do compromisso social da nossa universidade com a sociedade.

Entre os fatores fundamentais que impulsionaram esse crescimento, destaca-se a integração das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), que desempenhou um papel crucial nesse crescimento, especialmente durante o período

da pandemia. Com o avanço tecnológico ea crescente conectividade, as ações de extensão lançaram mão de recursos digitais para ampliar e diversificar seu público e compor redes com outras instituições, permitindo a disseminação eficiente de conhecimento e a interação com grupos populacionais antes inacessíveis.

Além disso, a partir de 2023, embora não tenha ocorrido nenhuma ampliação significativa da estrutura ou na capacidade física instalada para a extensão, atribuímos parte do aumento do quantitativo de propostas executadas ao Programa de Auxílio Financeiro ao Extensionista - AuxExtensão, via Termo de Outorga (Resolução Consul 03/2023). Este auxílio faculta ao extensionista maior autonomia para gerir o recurso destinado à sua ação aprovada em edital, a adquirir materiais e/ou contratar serviços não viabilizados por meio de contratos da instituição. Essa medida proporcionou uma modalidade adicional de gestão dos recursos permitindo maior autonomia e estimulando a criação de novas iniciativas.

Quanto às áreas que mais se beneficiaram das iniciativas de extensão, houve uma mudança significativa ao longo dos anos. Em 2016, a área de educação despontou, atendendo um público total de 38.271 pessoas, seguida pela área da saúde que alcançou 17.888 e cultura, com de 5.825. No entanto, em 2023, observou-se uma alteração notável nesse panorama. A área temática da cultura emergiu como a principal beneficiária, registrando um público de 94.31, seguida pela área da educação, com 78.006 e a comunicação, com um total de 32.365 pessoas.

Essa mudança reflete não apenas as necessidades da comunidade, mas também o empenho e compromisso da universidade em responder a demandas específicas de maneira eficaz e abrangente, a partir da capacidade instalada em seus cursos de graduação e de pós-graduação, bem como das habilidades do corpo técnico, dos docentes e discentes.

Tabela 11 - Quantitativo de Pessoas Atendidas pelas Ações de Extensão da Uesb por Área Temática (2016-2023)

Área temática	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Comunicação	712	64464	68166	7993	202554	27885	29573	35870
Cultura	5825	11820	15059	52472	49887	47624	55489	96494
Direitos Humanos e Justiça	5474	1345	3012	6394	10856	2817	5553	10368
Educação	38271	85644	34314	382987	33834	33859	50982	74089
Meio Ambiente	1252	1074	2453	4756	580	500	4094	30782
Saúde	17888	9172	21877	6191	13125	9445	12671	35060
Tecnologia e Produção	2201	4242	3035	4739	66560	2856	5552	7369
Trabalho	1165	1330	2392	3722	3289	500	40	622
Total	72.788	179.091	150.308	469.254	380.685	125.486	163.954	290.654

Fonte: Proex, 2024

Com suas características de multicampi e abrangência da Uesb, os municípios que integramos TI citados, se constituem como espaços de realização de ações extensionistas fomentados pela Proex/Uesb. Entretanto, considerando as redes formadas pelos coordenadores em suas experiências de pós-graduação, participação em eventos e parcerias com outras Instituições públicas de Ensino Superior, em 2021, identificamos atividades realizadas em municípios de 21 (vinte e um) TI do Estado da Bahia.

Como resultado deste incremento, observamos na tabela a seguir, a ampliação no total de bolsas ofertadas aos discentes de graduação, bem como a disponibilização de um número maior de bolsistas de acordo a modalidade da ação: Programa, que tem duração mínima de 01 (um) ano, até 03 (três) bolsistas, Projetos, com duração de no mínimo 06 (seis) meses, até 02 (dois) bolsistas. A Proex não limita quantitativo de discentes voluntários que, por edital deve assinar Termo de Compromisso e encaminhar frequência mensal.

Tabela 12 - Quantidade de Bolsistas de Extensão da Uesb (2016 – 2023)

Ano	Remunerada	Voluntário	Total Ano
2016	77	31	108
2017	98	19	117
2018	104	26	130
2019	171	121	292
2020	98	4	102
2021	165	60	225
2022	306	83	389
2023	632	148	780
Total	1651	492	2143

Fonte: Proex, 2024.

A nossa instituição permite que o estudante coordene ação extensionista na modalidade Projeto, Curso e Eventos, sob supervisão de um docente e, em 2021, instituímos uma bolsa de extensão para o discente proponente como forma de estimular o protagonismo do estudante, fortalecendo um dos princípios disposto na Política Nacional de Extensão. (FORPROEX, 2012).

5.4. Ações Afirmativas, Permanência e Assistência Estudantil

5.4.1 Permanência e Assistência Estudantil

Atualmente, a Política de Permanência e Assistência Estudantil na Uesb estrutura-se por meio do Programa Mais Futuro, Programa de Desenvolvimento Acadêmico e pelo Programa de Auxílios Especiais, sendo os dois últimos financiados com recursos do orçamento da Universidade.

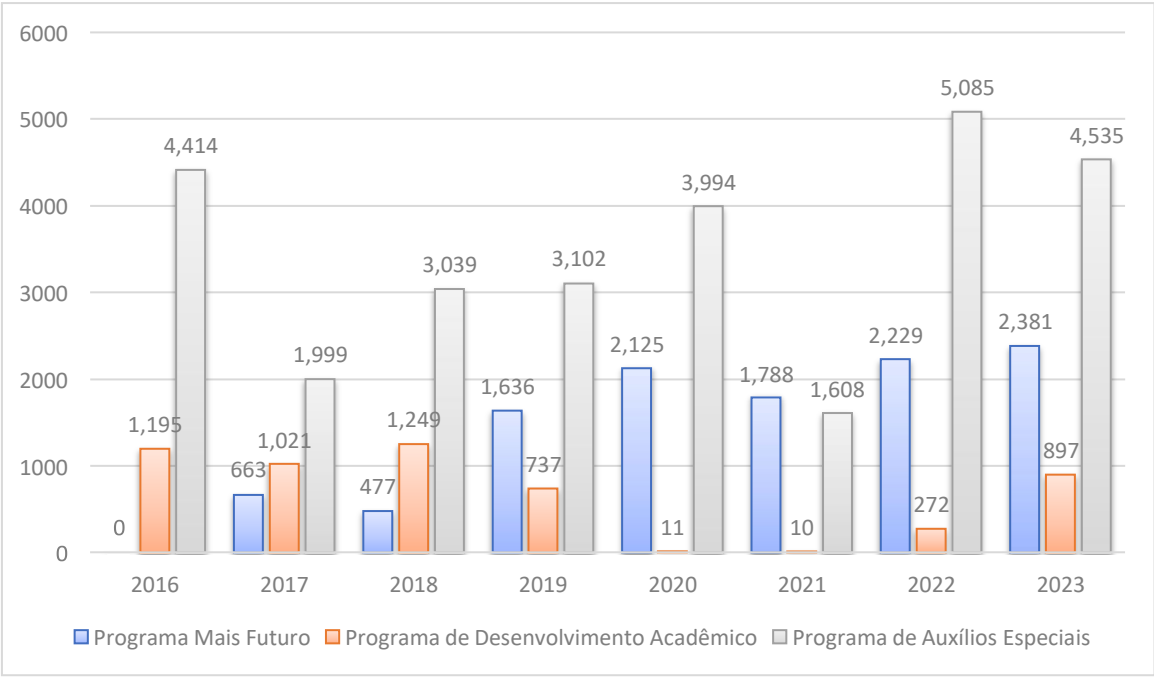
A Política de Permanência e Assistência Estudantil da Uesb tem início em 2010 com a criação do Programa Nacional de Assistência Estudantil para Instituições de Ensino Superior Públicas Estaduais – Pnaest, financiada pelo governo Federal e ampliação em 2017 com a criação do Programa Mais Futuro, financiado pelo governo do estado da Bahia. Todavia, em 2018, com a extinção do Pnaest, a Uesb teve que assumir, com recursos próprios, parte das ações que eram financiadas pelo Pnaest.

Tabela 13 - Número de Estudantes Beneficiados pela Permanência e Assistência Estudantilna Uesb (2016-2023)

Programa/ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Programa Mais Futuro	0	663	477	1.636	2.125	1.788	2.229	2.381
Programa de Desenvolvimento Acadêmico	1.195	1.021	1.249	737	11	10	272	897
Programa de Auxílios Especiais	4.414	1.999	3.039	3.102	3.994	1.608	5.085	4.535
Total	5609	3683	4765	5475	6130	3406	7586	7813

Fonte: Anuário Estatístico da Uesb, com atualização da Proapa, 2024

Gráfico 08 - Quantitativo de Estudantes Contemplados pela Assistência e Permanência Estudandil na Uesb (2016-2023)



Fonte: Anuário Estatístico da Uesb, com atualização da Proapa, 2024

Observa-se na tabela e no gráfico acima uma média aproximada de 1.614 discentes contemplados com o Programa Mais Futuro, 600 com Programa de Desenvolvimento Acadêmico e 3.337 com Programa de Auxílios Especiais, totalizando uma média de 5.551 estudantes beneficiados, considerando o período de 2017 a 2023. Claramente, o destaque quantitativo fica por conta do Programa de Auxílios Especiais, representando 60% do total de contemplados.

O Programa Mais Futuro é um programa de assistência estudantil, criado pelo Governo do Estado da Bahia em 2017, administrado pela Secretaria de Educação da Bahia (SEC). Ele atua em duas frentes: sendo auxílio financeiro para a Permanência Estudantil (até os 2/3 do curso) e Estágios (a partir do 1/3 final do curso). Estando dentro do perfil do Programa, o estudante poderá receber o auxílio desde o primeiro semestre até completar dois terços do curso. No terço final da graduação, os beneficiários terão a opção e prioridade para ingressar em vagas de estágio de nível superior oferecidas por órgãos e secretarias do Governo do Estado. Os estudantes que já estão na fase final do curso e atendem aos critérios também podem ingressar no Programa, já na fase do Estágio. O Mais Futuro apresentou um acréscimo 29% da média de beneficiados no período de 2017 a 2023. Foram 1.614

discentes contemplados com as bolsas de Auxílio Básico, Auxílio Moradia e Auxílio Complementar, as quais pertencem ao perfil Permanência do Programa. Cumpre ressaltar que os números não incluem os dados do perfil Estágio do Mais Futuro, que é gerenciado pela Coordenação de Estágio (COEST), vinculada à Assessoria de Gestão de Pessoas da Uesb (AGP). Ao comparar o ano de início do Programa Mais Futuro (2017) com o ano de 2023, percebe-se um crescimento aproximado de 159% de estudantes contemplados. Esse foi um crescimento gradativo, observado regularmente no período de 2019a 2023, com uma queda específica no ano de 2021, auge da pandemia da Covid-19 e do Ensino Remoto Emergencial na Uesb.

Por sua vez, as ações na área de Desempenho Acadêmico têm como objetivos promover a ampliação das potencialidades de aprendizagem dos (as) estudantes, o enriquecimento de sua formação acadêmica complementar, a permanência e a integralização dos cursos. O Programa de Desenvolvimento Acadêmico representou 11% da média de beneficiados no período de 2017a 2023. Esse programa incorpora ações de características eminentemente presenciais, tais como tutorias, monitorias, participação e organização de eventos, etc., o que justifica a diminuição de beneficiados no intervalo de 2020 a 2022, período de maior impacto da pandemia da Covid-19. Se comparado o ano de 2018 (1.249) com o ano de 2019 (737), observa-se redução de 41%. Essa diminuição é resultado da suspensão do Programa Nacional de Assistência Estudantil para as Instituições de Educação Superior Públicas Estaduais (Pnaest) em 2018. Desde então, a Uesb vem assumindo essa política com recursos próprios, a fim de não afetar, negativamente, a permanência e o desenvolvimento acadêmico dos estudantes em seus cursos de graduação.

Já o Programa de Auxílios Especiais visa assegurar condições para a permanência de todos os estudantes na Universidade, em especial de graduandos (as) que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, contribuindo com a redução dos índices de retenção e evasão na Instituição. Conforme a tabela acima, o Programa de Auxílios Especiais representou 60% da média do total de contemplados. Esse programa incorpora as bolsas de assistência, como moradia, auxílio integral, transporte, emergencial, restaurante, reprografia (cotas), etc.

Como pode ser observado na Tabela 13, havia uma tendência de crescimento

gradativo de 2017 até 2020 (ano de início da pandemia da Covid-19), sendo interrompido em 2021 com uma redução no número médio de contemplados. Essa diminuição aconteceu por conta do Ensino Remoto Emergencial, iniciado no final de 2020 e que perdurou por todo o ano de 2021. Com o Ensino Remoto Emergencial, algumas ações estritamente presenciais foram suspensas, como o restaurante universitário e a reprografia. Por outro lado, foram mantidas todas as outras bolsas, incluindo as de transporte, levando em conta todo desgaste socioeconômico causado pelos impactos da pandemia. Quando comparado apenas 2023 (ano de consagração do retorno do Ensino Presencial na Uesb) com 2020 (último ano dos impactos da pandemia sobre o programa de Auxílios Especiais), percebe-se um crescimento de 13% do quantitativo médio de estudantes beneficiados, mantendo assim a tendência de crescimento gradativo de 2017 até 2020 (ano de início da pandemia da Covid-19).

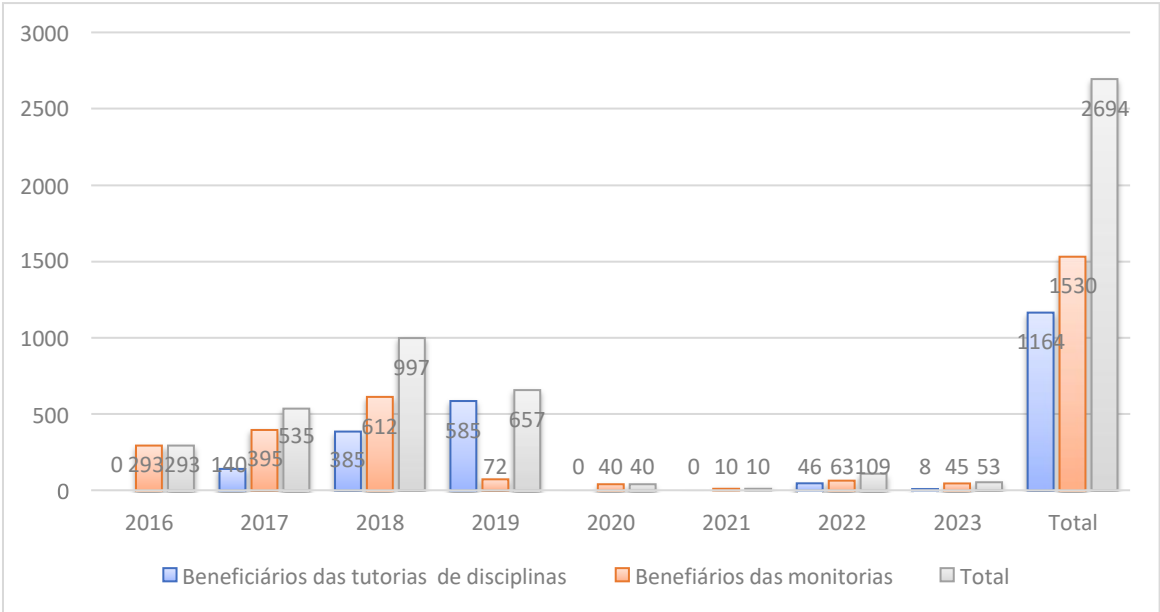
Cumpramos ressaltar que o quantitativo apresentado em 2022 (5.085) não pôde ser considerado na análise da média padrão do período de 2017 a 2023 porque houve a efetivação de ações características tanto do Ensino Remoto Emergencial como do Ensino Presencial. Foi um ano atípico de adaptação à nova realidade pós-pandemia e ainda sob algumas influências dos impactos da Covid-19.

Tabela 14 - Número de Estudantes Beneficiados com o Programa de Desenvolvimento Acadêmico

Desenvolvimento Acadêmico	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Beneficiários das tutorias de disciplinas	-	140	385	585	0	0	46	8	1.164
Beneficiários das Monitorias	293	395	612	72	40	10	63	45	1.530
Total	293	535	997	657	40	10	109	53	2.694

Fonte: Anuário Estatístico da Uesb, com atualização da Proapa em 2024

Gráfico 09 - Quantitativo de Estudantes Beneficiados pelas Tutorias e Monitorias (2016 a 2023)



Fonte: Anuário Estatístico da Uesb, com atualização da Proapa em 2024

A Tabela 14 e o Gráfico 09 mostram o quantitativo de estudantes beneficiados pelas tutorias e monitorias no período de 2016 a 2023, totalizando 2.694 contemplados. Desses, aproximadamente, 43% foram contemplados com tutorias e 57% com monitorias. Se considerarmos quantitativo médio de 2017 a 2023, nota-se um total médio anual de 166 estudantes beneficiados com tutorias e 219 beneficiados com monitorias. Por outro lado, quando se considera apenas o período de 2017 a 2019, intervalo imediatamente anterior ao início da pandemia (2020), essa média vai para 370 contemplados com tutorias e 360 contempladas monitorias, uma diferença crescente de, respectivamente, 204 (123%) e 141(64%) estudantes contemplados com tutorias e monitorias. A tabela sugere, ainda, uma variação no quantitativo de beneficiários de um ano para outro, alternando entre algumas mudanças crescentes e outras decrescentes. Mas fica claro que a maior discrepância do quantitativo aparece no período da pandemia da Covid-19 (2020 e 2021) e nos anos imediatamente posteriores (2022 e 2023).

5.4.2 Ações Afirmativas, Inclusão e Diversidade

O Programa de Ações Afirmativas, Inclusão e Diversidade destina-se aos estudantes da rede pública de ensino e aos discentes pertencentes a grupos socioculturais e étnico-raciais historicamente marginalizados. O programa objetiva

a democratização do acesso ao ensino superior, com 50% das vagas para estudantes de escolas públicas e destas 70% para os que se autodeclararam negros (as); além da reserva de vagas adicionais para indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência (Resolução Consep nº 36/2008, nº37/2008; nº 52/2016; nº 11/ 2017).

Tabela 15 - Número de Estudantes Habilitados no Programa de Assistência Estudantil(PRAE) por Reserva de Vagas e Ampla Concorrência

Cota	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Racial	409	521	488	533	485	200	620	742
Social	307	454	498	532	507	224	409	509
Adicional	74	76	68	74	75	44	67	156
Subtotal	790	1051	1054	1139	1067	468	1096	1407
Ampla Concorrência	452	589	728	726	719	632	880	871
Total	1242	1640	1782	1865	1786	1100	1976	2.278

Fonte: Anuário Estatístico da Uesb, com atualização da Proapa em 2024

A Tabela 15 acima traz o quantitativo de estudantes habilitados ao Programa de Assistência Estudantil (PRAE), ingressantes por reserva de vagas (racial, social, adicional e por ampla concorrência), no período de 2016 a 2023. Os dados apontam para uma tendência de um crescimento gradativo do número de habilitados no referido período, interrompido no intervalo de 2020 a 2021 (coincidindo exatamente com o início e o auge da pandemia da Covid-19). Ao se considerar apenas a média entre os anos de 2017 a 2023, excluindo o período de maior impacto da pandemia (2020 e 2021), observa-se uma média aproximada de 1.908 alunos habilitados ao PRAE. Desse número, cerca de 60% (1.149) são de alunos cotistas e 40 % (759) são de não cotistas. Do total médio de 1.149 de discentes habilitados nos anos de 2017, 2018, 2019, 2022 e 2023, cerca de 581 (50%) eram de reserva de vagas raciais, 480 (42%) sociais e 88 (8%) de vagas adicionais. Comparados apenas os extremos do intervalo supracitado (2017 e 2023), os dados apontam para um crescimento total de 39% (638) alunos habilitados ao PRAE, representando um total de 56% (356) de reserva de vagas e 44% (282) ampla concorrência.

Do total de estudantes ingressos por reserva de vagas aumentado no período (356), considerando apenas os extremos do intervalo (2017 e 2023), aproximadamente, 62% (221) foram reserva de vagas raciais, 16% (55) sociais e 22% (80) por reserva de vagas adicionais.

Cabe ressaltar que a discrepância do número de habilitados no ano de 2021

se deu em razão do edital de Renovação da Habilitação ao PRAE (Edital 74/2021), pelo qual diversos estudantes perderam o vínculo com o Programa. Os números de habilitados só foram regularizados através dos novos editais de habilitação lançados no ano de 2022.

Tabela 16 - Número de Estudantes Habilitados pelo Programa de Assistência Estudantil por Reserva de Vagas Adicionais

Cota	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Quilombolas	41	41	32	36	37	27	36	106
Indígenas	13	12	10	11	11	2	8	26
Pessoas com Deficiência	20	23	26	27	27	15	23	24
Pessoas Trans	-	-	-	-	-	-	-	0
Total	74	76	68	74	75	44	67	156

Fonte: Anuário Estatístico da Uesb, com atualização da Proapa em 2024

Os dados expostos na tabela 16 representam o quantitativo de discentes habilitados ao PRAE por Reserva de Vagas Adicionais no período de 2016 a 2023. Faziam parte das reservas adicionais até o fim da vigência do período as vagas para Quilombolas, Indígenas e Pessoas com Deficiência. As cotas para Pessoas Trans só foram inseridas no rol das vagas adicionais no final de 2023 (Resolução Consu 52/2023), com incidência a partir do início de 2024, ampliando ainda mais a diversidade do público-alvo da Política de Ações Afirmativas, Inclusão e Diversidade. Levando em conta o período de 2017 a 2023, cumulativamente, foram 12.427 discentes habilitados ao programa, dos quais 560 (pouco mais de 4%) pertenciam a algum dos tipos de vagas adicionais vigentes até então. Quando considerados apenas os extremos desse intervalo, ou seja, os anos de 2017 e 2023, a tabela aponta que cerca de 6% (232) discentes habilitados ao PRAE eram beneficiários de algum tipo de vaga adicional. Também é possível perceber um aumento de 105% (80) no número de estudantes beneficiados com vagas adicionais, considerando somente esses extremos. A média de habilitados ao PRAE, sob algum tipo de vaga adicional, no período de 2017 a 2023, foi de 80 estudantes (pouco mais de 4%), referentes à média do total de habilitados nesse intervalo (1.775). A maior incidência dentro dessa média de 80 ingressos adicionais remete às vagas de Quilombolas (45 ou 56%), seguida por Pessoas com deficiência (24 ou 30%) e Indígenas (11 ou 14%).

Em 2023, o aumento considerável desse quantitativo de estudantes habilitados ao PRAE ingressantes por vagas adicionais se deu especialmente pelo número de vagas Quilombolas (106ou 40% do total) naquele ano. Uma explicação possível seria a consagração do acesso ao Auxílio Acolhimento regulamentado pela Portaria Uesb 138/2022, bem como por ações específicas de acompanhamento e orientação por redes sociais, principalmente por grupo de whatsapp.

As ações do Núcleo de Ações Inclusivas para Pessoas com Deficiência (NAIPD) visam a Inclusão Educacional e a Acessibilidade, e são voltadas prioritariamente para o atendimento educacional especializado dos estudantes da Uesb com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e com Altas Habilidades/Superdotação. Direccionam-se também ao acompanhamento do percurso acadêmico desses alunos e às orientações e processos formativos direcionados aos Colegiados e professores sobre acessibilidade das práticas pedagógicas e adequações curriculares.

Tabela 17 - Número de Estudantes PCDs Matriculados e Atendidos pelo NAIPD

Acessibilidade e Inclusão	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
PCDs matriculados	-	-	59	74	47	72	80	93	425
PCDs atendidos pelos NAIPD	-	-	57	51	43	47	39	77	314
Total	-	-	116	125	90	119	119	170	739

Fonte: PROAPA/2024

A tabela 17 mostra o quantitativo de Pessoas com Deficiência (PCD) atendido pelos NAIPDs (Vitória da Conquista, Itapetinga e Jequié), em relação ao total de alunos PCDs matriculados por ano, no período de 2016 a 2023. Embora já existentes, não foram encontrados registros de atendimentos nos anos de 2017 e 2018, visto que esse controle e acompanhamento ganhou mais força quando da criação da Assessoria de Acesso e Permanência Estudantil e Ações Afirmativas (AAPA) em 2018 e da posterior transformação desta na Pró-Reitoria de Ações Afirmativas, Permanência e Assistência Estudantil (PROAPA) em meados de 2022.

Conforme os dados acima, dos 425 estudantes PCDs matriculados no período de 2018 a 2023, 314 foram atendidos pelos NAIPDs, uma representação de aproximadamente 74%. Considerando apenas o último ano desse intervalo (2023), dos 93 alunos PCDs matriculados, cerca de 83% receberam acompanhamento dos

Núcleos. Em relação à média no período 2018- 2023, foram 71 estudantes matriculados e 52 atendidos pelos NAIPDs. Esse total aponta que aproximadamente 73% do total de alunos PCDs matriculados nos cursos presenciais de graduação da UESB nesse intervalo foram acompanhados pelos Núcleos. Se considerar apenas os extremos do intervalo de 2018 (59 matriculados e 57 atendidos) a 2023 (93 matriculados e 77 atendidos), percebe-se um aumento de 63% (34 discentes) em relação ao número PCDs matriculados e de 35% (20 discentes) no número PCDs atendidos.

5.5. Internacionalização

5.5.1 Concepção e Finalidade da Internacionalização na Uesb

A internacionalização é um conceito abrangente e envolve um conjunto de políticas, programas, projetos, ações, direcionado ao propósito da Universidade, sistematizado no âmbito de um Plano Institucional de Internacionalização (PII) e presente no PDI da instituição universitária. A internacionalização é um processo necessário para atender, entre outras questões, às exigências e aos desafios da sociedade local e mundial, ampliar e qualificar as políticas e atividades de ensino, pesquisa, extensão, bem como assegurar e fortalecer oportunidades de formação técnico-científica e artístico-cultural da comunidade acadêmica, visando assegurar, sobretudo, mais justiça social e acesso aos bens culturais, científicos e tecnológicos elaborados pela humanidade. (Freire, 1987; Krenak, 2019; Santos; Kruppa, 2022; ACE, 2021; De Wit, 2019).

No contexto da internacionalização, a Uesb busca ampliar, fortalecer e consolidar redes de cooperação internacional, tornando-se reconhecida mundialmente como universidade promotora de transformações sociais, construindo colaborativamente uma cultura de internacionalização no cotidiano da Universidade. Para tal, são referências fundamentais estágios de internacionalização institucional (Conhecimento e Compromisso; Implementação; Consolidação; Internacionalização plena), defendidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), visando alcançar níveis mais elevados e plenamente internacionalizados no campo da pesquisa, da ciência, das tecnologias, das inovações científicas.

Em termos institucionais, é mister salientar que, entre 2019 e 2022, a Uesb contou com uma regulamentação provisória, aprovada ad referendum pelo plenário do Consepe, instituindo sua política de internacionalização. Contudo, o contexto da Pandemia da Covid-19, deflagrado em março de 2020, modificou mundialmente o cenário de implementação de tal política, momento no qual a Uesb redirecionou seus esforços para repensar o ensino, a pesquisa, a extensão, a cultura e as artes em um cenário acadêmico novo.

ARInt nasceu oficialmente no final de 2019, através da Resolução nº 016/2019 (substituída pela Resolução n.º 041/2022, de 14 de setembro). Entretanto, a Assessoria foi criada a partir da estrutura já formada da antiga Assessoria de Intercâmbio Internacional (ASI). Esse setor foi criado em 2014 e apresentava-se como um suporte técnico da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários – Proex, com o objetivo de promover a articulação, a elaboração e o acompanhamento de projetos e convênios de cooperação científica, técnica e cultural, com instituições estrangeiras e brasileiras. Naquele contexto, a ASI era responsável por suscitar discussões em relação à Política de Intercâmbio com ênfase na graduação, bem como desenvolver atividades de tramitação e acompanhamento de projetos e convênios nas diversas modalidades de intercâmbio. A centralidade de suas ações era ampliar os horizontes do corpo acadêmico-científico da Uesb, fortalecendo a interação com instituições do exterior. Também era responsável pelo processo de seleção dos estudantes, bem como pela acolhida de estudantes internacionais e nacionais na Uesb.

Anterior ao contexto da Pandemia da Covid-19, cabe salientar, no ano de 2019, a aprovação da Resolução Consepe Nº 43/2019, que trata do estabelecimento de “[...] critérios e procedimentos referentes ao reconhecimento de diplomas de Mestre e Doutor expedidos por Instituições Estrangeiras de Ensino Superior”, importante iniciativa no contexto da internacionalização.

Em 14 de setembro de 2022, com a aprovação da Resolução 41/2022, o plenário do Consepe não apenas definiu os princípios, diretrizes e iniciativas de sua política de internacionalização, como também deliberou pela criação de um órgão específico para coordenação e execução desta política, conforme seu art. 11:

A Assessoria de Relações Internacionais (ARInt) se constituirá em órgão

vinculado à Reitoria para coordenação e execução da política de internacionalização da Uesb, tendo as seguintes funções:

- I. promover a mobilidade internacional de servidores e estudantes de graduação e pós-graduação da Uesb;
- II. estimular a cooperação acadêmica, científica, cultural e tecnológica com instituições estrangeiras;
- III. gerenciar e supervisionar convênios internacionais, memorandos de entendimento, contrato de estudos e editais de seleção para mobilidade, em colaboração com os diferentes órgãos e unidades da Uesb.

§ 1º A ARInt será constituída por meio de Resolução do Conselho Universitário (Consu), que também estabelecerá seu regulamento próprio.

§ 2º A Administração Central da Uesb deverá prover a ARInt das condições físicas, estruturais e dos recursos humanos necessários para o pleno desenvolvimento de suas atividades.

A Resolução do Consepe 041/2022 também definiu que, na Uesb, “as ações de internacionalização devem ser adotadas de forma transversal nas ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional, visando a uma internacionalização ativa que envolva toda a comunidade universitária” (art. 2º).

Importante também destacar que o Consepe indicou que a política de internacionalização da Uesb terá duas ênfases, quais sejam: de um lado, busca de parcerias e intercâmbios com instituições de reconhecido prestígio científico, em âmbito internacional, visando à excelência acadêmica; de outro, busca de relações com instituições acadêmicas de países em desenvolvimento, principalmente com países do Sul-Global, visando à afirmação da identidade da Uesb como instituição vinculada a uma população historicamente composta pela presença de traços africanos, indígenas e sul-americanos.

Art. 5º A Política de Internacionalização da Uesb, no que tange à cooperação internacional, terá como prioridades a busca por excelência e o princípio da reciprocidade, considerando:

- I. desenvolver a colaboração com instituições estrangeiras de reconhecido prestígio científico e acadêmico, buscando a excelência nas ações conjuntas de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional, visando sempre o interesse mútuo;

II. colaborar com instituições de países em desenvolvimento onde as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional necessitem de aprimoramento, visando sempre o interesse mútuo (Resolução Consepe nº 41/2022).

A Uesb, portanto, reafirma valores e princípios ancestrais, situando reflexões e fortalecendo vínculos com culturas, línguas, povos e nações fundamentais no desenvolvimento da sociedade baiana e brasileira, a exemplo dos povos africanos, indígenas, latino-americanos, entre outros. Simultaneamente, a Uesb incentiva, fortalece e consolida convênios e cooperações internacionais com outras instituições e outros países situados em continentes diversos, conforme interesses e demandas oriundas de discentes, docentes, técnicos e analistas.

Vale ainda lembrar – e justificar – que, apesar da tardia implantação da ARInt, tal situação não pode ser interpretada como ausência de ações de internacionalização na Uesb. Na verdade, por iniciativa de Colegiados, de Programas de Pós-Graduação, de Pró-Reitorias e da ação individual de pesquisadoras e pesquisadores, a Uesb não mais se encontra em um estágio inicial de internacionalização, já tendo desenvolvido conhecimento e compromisso institucional com a importância da internacionalização, bem como implantado planos institucionais sobre a matéria e busca, agora, sua consolidação e internacionalização plena.

5.5.2 Evolução da Inserção Internacional: 2016-2023

Com base em levantamento realizado junto à Secretaria Geral de Cursos (SGC), no período de 2010.1 a 2023.1, há um total de 31 (trinta e um) estudantes de nacionalidade estrangeira, matriculados em diferentes cursos de graduação e de pós-graduação. São 12 (doze) estudantes vinculados ao Mestrado, 6 (seis) ao Doutorado e 13 (treze) na Graduação, evidenciando, assim, o esforço institucional para assegurar a presença de estudantes estrangeiros no cotidiano da instituição. Os países representados nesse contexto são: Argentina (4), Bélgica (1), Chile (1), Suíça (3), Espanha (2), Moçambique (2), Honduras (2), Equador (1), Haiti (5), França (2), Colômbia (4), Benin (2), Peru (1), Angola (1). Os cursos de graduação aos quais estão vinculados os estudantes estrangeiros são: Agronomia, Letras, Engenharia Florestal, Biologia, Cinema e Audiovisual, Sistemas de Informação, Comunicação Social, Química e Pedagogia.



No campo da mobilidade estudantil out (estudantes da Uesb em outras instituições estrangeiras), há registros de estudantes de graduação, no período de 2013 a 2022, que realizaram intercâmbio nos seguintes países: Estados Unidos (12), Argentina (5), Irlanda (3), Austrália (8), Bolívia (1), Espanha (12), Colômbia (3), Hungria (2), Canadá (6), Escócia (1), Portugal (8), México (3), Inglaterra (1), totalizando 65 estudantes. Os cursos de origem e o totalde estudantes de graduação são: Biologia (7), Medicina (4), Agronomia (6), Direito (11), Administração (1), Farmácia (4), Engenharia Florestal (1), Odontologia (5), Enfermagem (1), Letras (1), Engenharia Ambiental (5), Fisioterapia (4), Geografia (1), Educação Física (1), Cinema e Audiovisual (1), Pedagogia (1), Zootecnia (3), Química (2), Engenharia de Alimentos (2), Sistemas de Informação (2). Do total de 65 estudantes, 33 realizaram mobilidade acadêmicapor meio do Programa Ciência sem Fronteiras e os demais com auxílio financeiro da Uesb (emgeral, pagamento de passagens aéreas) ou vinculados a outros programas de intercâmbio, a exemplo da Udual (União das Universidades da América Latina e Caribe).

No período de 2014 a 2017, a Uesb esteve associada à Udual (Unión de Universidades de América Latina y el Caribe). Através desta importante rede de internacionalização universitária, a Uesb participou do Programa Acadêmico de Movilidad Educativa (PAME), realizando intercâmbio de estudantes de graduação em diferentes instituições da América Latina e Caribe, tanto no sentido de encaminhá-los para outras universidades fora do Brasil, quanto de acolher estudantes estrangeiros na Uesb.

Destacamos, ainda, que a Uesb publicou o Edital 055/2020 com 4 vagas de intercâmbio no âmbito da mobilidade estudantil da graduação. As vagas estavam assim distribuídas: 2 (duas) para o Programa Bramex (Brasil – México) e 2 (duas) para o Programa Bracol (Brasil – Colômbia). Os programas vinculam-se ao GCUB, associação civil, de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter acadêmico, científico e cultural, fundada em 27 de novembro de 2008, em Brasília, Distrito Federal, que conta, além da Uesb, com outras 88 instituições brasileiras de Educação Superior filiadas. Em razão da pandemia da Covid-19, o Edital 055/2020 foi suspenso e a Universidade, assim como o mundo, necessitou reinventar seus processos institucionais no campo do ensino, da pesquisa e da extensão. Naquela oportunidade, havíamos previsto o encaminhamento de 8 estudantes para

intercâmbio (modalidade out) e o acolhimento de 8 estudantes estrangeiros (modalidade in).

Em 2023, foi lançado o Edital 234/2023, que trata do Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional de Estudantes de Graduação da Uesb, por meio do Programa de Educação Superior entre Brasil e México (Bramex) – Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB). Na oportunidade, a Uesb abriu, para o período letivo de 2024.1, 04 (quatro) vagas para estudantes de cursos de graduação de Mobilidade Acadêmica Internacional em parceria com duas universidades do México, quais sejam: Universidad Autónoma de Guerrero (3 vagas) e a Universidad Estatal de Sonora (1 vaga). Foram selecionados um estudante do Curso de História (Campus de Vitória da Conquista), um estudante do Curso de Farmácia (Campus de Jequié), uma estudante de Pedagogia e uma do Curso de Letras Modernas, ambas do Campus de Vitória da Conquista.

A título de esclarecimento, ressaltamos que o Programa Bramex promove o intercâmbio de estudantes, pesquisadores/as e equipe de gestão universitária entre as instituições vinculadas à Associação Nacional de Universidades e Instituições de Educação Superior da República Mexicana (ANUIES) e as instituições associadas ao GCUB.

Em 2022, por meio do Edital GCUB-Mob N.º 001/2022, a Uesb oportunizou a seleção de sete estudantes de pós-graduação (dois do Haiti e cinco de Moçambique) vinculados aos seguintes Programas de Stricto Sensu: Programa de Pós-graduação em Agronomia (Mestrado e Doutorado); Programa de Pós-graduação em Engenharia e Ciência de Alimentos; Programa de Pós-graduação em Ciências Florestais (Mestrado); Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde (Mestrado).

Em 2023, na segunda edição do Edital 001/2023 - Programa GCUB - Mobilidade Internacional, após processo de seleção, a Uesb receberá 23 estudantes em diferentes programas de pós-graduação (Mestrado e Doutorado), oriundos/as de 11 nacionalidades, quais sejam:

Quadro 14 - Estudantes Estrangeiros/as de Pós-graduação na Uesb

País de origem	Quantitativo de estudantes

Angola	3
Argentina	1
Colômbia	1
Equador	1
Guiné-Bissau	2
Haiti	5
Moçambique	4
Nigéria	2
Paquistão	1
Peru	1
Timor Leste	2

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da Uesb, 2023.

Foram contemplados, no âmbito do Quadro 14, sete Programas de Pós-graduação, a saber: Programa de Pós-Graduação em Linguística; Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde; Programa de Pós-Graduação em Memória, Linguagem e Sociedade; Programa de Pós- Graduação em Engenharia e Ciência de Alimentos; Programa de Pós-Graduação em Letras, Cultura, Educação e Linguagens; Programa de Pós-Graduação em Química; Programa de Pós-Graduação em Educação Física.

Ainda no âmbito da Pós-graduação Stricto Sensu, cabe ressaltar que vários Programas de pós-graduação da Universidade têm alcançado avaliações significativas junto à Capes em razão,também, de iniciativas adotadas por eles para o reconhecimento expresso de sua excelência nacional e internacional. Neste âmbito, destacam-se iniciativas como: a) a celebração de convênios de colaboração acadêmica com instituições estrangeiras; b) a recepção de estudantesestrangeiros/as em seus quadros de pós-graduandos/as; c) o incentivo à participação de pós-graduandos/as da Uesb em programas de estágio no exterior; d) a organização de missões de estudos, de pesquisa e eventos acadêmicos de caráter internacional; e) publicações científicas (livros, artigos científicos etc.); f) projetos de pesquisa em redes internacionais.

Muitos projetos internacionais de pesquisa desenvolvidos na Uesb são coordenados por docentes vinculados a Programas de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado), visando aperfeiçoar e alcançar níveis mais elevados de internacionalização, conforme orientação Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG), documento que apresenta um capítulo dedicado a essa temática. O referido Plano situa a internacionalização na pós-graduação como indispensável para o país

alcançar posições de destaque no mundo social e econômico, elaborando conhecimentos e inovações tecnológicas para promoção de transformações sociais fundamentais no processo de superação de desafios históricos apresentados na contemporaneidade.

No campo dos periódicos, a Uesb possui publicações de impacto internacional como a Revista *Práxis Educacional*, que recebeu avaliação Qualis A2, no período 2017-2020, o que significa que a produção científica da Uesb circula internacionalmente. A *Práxis Educacional* é um periódico de fluxo contínuo, eletrônico, do Programa de Pós-graduação em Educação - PPGEd (Mestrado e Doutorado), que divulga pesquisas e estudos vinculados ao campo da educação, desenvolvidos por pesquisadores/as de diferentes contextos educacionais do Brasil e do exterior. A equipe editorial da revista conta com a participação de pesquisadores/as de diversos países, tais como França, Portugal, Estados Unidos, Uruguai, Argentina, Colômbia, Canadá, Cuba e Espanha.

Além destas ações, a Uesb também criou, por meio de deliberação do Consu, seu programapróprio de Doutorado Sanduíche no Exterior, que vem lançando editais anuais em atendimentoa demandas dos Programas de Pós-graduação Strico Sensu, assegurando que os/as doutorandos/as possam realizar uma etapa de estágio de pesquisa em país estrangeiro duranteo desenvolvimento de seus cursos. Exemplo disso é Edital nº 137/2023, que selecionou, em 2023, um doutorando do Programa de Pós-graduação em Agronomia e uma doutoranda do Programa de Engenharia e Ciência de Alimentos para realizarem, no ano de 2024, Doutorado Sanduíche em países como Dinamarca (Technical University of Denmark) e Nova Zelândia (Massey University), respectivamente. Em 2022, uma doutoranda vinculada ao Programa de Pós-graduação em Engenharia e Ciência de Alimentos foi selecionada para realizar o DoutoradoSanduíche na Iowa State University (Estados Unidos). Seu retorno está previsto para o ano de 2023.

Em 2021, foi lançado o primeiro edital institucional, com recursos próprios do orçamento da Uesb, para concessão de bolsas de Doutorado Sanduíche, possibilitando o encaminhamentode doutorandos/as para realização de estágios de pesquisa em universidades do exterior, comoa Iowa State University, Estados Unidos. Em 2022, foi lançado novo edital institucional do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) e outra discente foi contemplada com a mesma

modalidade de bolsa para realizar estágio em pesquisa de doutorado na Deakin University, Austrália.

A Uesb abre, sistematicamente, editais para fomentar a participação de estudantes em programas acadêmicos em outros países. Como exemplo, podemos citar a abertura de editais pelos seguintes Programas de Pós-graduação Stricto Sensu: a) Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde (Edital 169/2023); Programa de Pós-graduação em Educação Científica e Formação de Professores (Edital 210/2022); Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Ciência de Alimentos (Edital 175/2022; Edital 127/2020); Programa de Pós-Graduação em Memória: Linguagem e Sociedade (Edital 084/2020).

Como notamos, os editais de bolsas de Doutorado Sanduíche no exterior, promovidos pela Uesb, têm desempenhado um papel fundamental na estratégia de internacionalização da universidade nos anos recentes. Os editais, tais como o Edital 137/2023, demonstram um comprometimento crescente da Uesb em promover o intercâmbio acadêmico e a colaboração global. Ao abrir inscrições para bolsas de doutorado sanduíche em 2023 e edições anteriores, a Uesb busca ampliar as oportunidades de internacionalização para seus estudantes de pós-graduação, bem como fomentar e atrair estudantes estrangeiros/as para o contexto da Universidade.

Os editais de Doutorado Sanduíche não apenas beneficiam individualmente os estudantes selecionados, mas também enriquecem os programas de pós-graduação da Uesb ao trazer novas perspectivas e experiências internacionais para o ambiente acadêmico local, regional e estadual. Ao fomentar o intercâmbio de conhecimento e a colaboração entre pesquisadores de diferentes partes do mundo, esses editais contribuem significativamente para a missão de internacionalização da UESB, fortalecendo a presença e a reputação da universidade no cenário mundial.

Essas iniciativas representam, ainda, um esforço concreto da Uesb em fortalecer suas conexões com instituições estrangeiras e promover a pesquisa e a educação de alcance internacional.

No ano de 2023, destacam-se, ainda, outras iniciativas desenvolvidas pela ARInt no campo da política de internacionalização da Uesb, quais sejam:

- Realização reuniões com colegiados de cursos de graduação e pós-graduação, departamentos, além de Círculos de Cultura sobre

Internacionalização, nos campi de Jequié, Itapetinga e Vitória da Conquista;

- Iniciativas para criação de um Núcleo de Línguas, Artes e Culturas Nacionais e Estrangeiras, responsável por projetos e cursos nessa área. A ARInt realizou reuniões com docentes e Diretoras de Departamentos que abrigam cursos, programase ações sobre línguas estrangeiras com o objetivo de mapear potencialidades e articular a criação do Núcleo;
- Ações de fortalecimento e ampliação da mobilidade acadêmica na graduação. No âmbito da graduação, conforme apresentamos anteriormente, a Uesb abriu o Edital 234/2023 com quatro vagas para que estudantes da Uesb possam realizar mobilidadeacadêmica em instituições mexicanas, através do Programa de Educação Superior entre Brasil e México - Bramex, vinculado ao Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras - GCUB. Através do programa, a Uesb também abriu quatro vagas para receber estudantes mexicanos;
- Organização e acolhida de Missões Internacionais, envolvendo docentes, estudantes,técnicos e analistas. A Uesb recebeu, em outubro de 2023, a sua primeira Missão Internacional da Universidade de Rovuma (UniRovuma), Moçambique, no períodode 25 a 28 de outubro de 2023, que já faz parte da nova política de internacionalização. Além desta, a Uesb recebeu, no período de 02 a 07 de dezembro de 2023, a Comitiva do Instituto Superior de Artes e Cultura (ISArC) de Maputo - Moçambique. Para 2024, estão previstas quatro Missões Internacionais da Uesb para diferentes países e instituições estrangeiras;
- Ampliação e consolidação da cooperação internacional com instituições situadas emdistintos continentes. A Uesb realizou dezenas de reuniões com instituições estrangeiras em 2023 e já firmou parcerias internacionais importantes. Entre os países com os quais a ARInt já realizou reuniões encontram-se: Argentina, Cuba, Moçambique, Angola, São Tomé e Príncipe, Costa Rica, Chile, Equador e Colômbia;
- Participação em eventos internacionais. A Uesb participou do Colóquio Internacional Conexão Bahia-África, no dia 22 de novembro de 2023, na cidade deSalvador. O evento foi promovido pela Secretaria de Promoção da Igualdade Raciale dos Povos e Comunidades Tradicionais do Estado

da Bahia;

- Ações voltadas para a consolidação de dupla diplomação e cotutela na graduação e pós-graduação. Neste campo, encontra-se em andamento diálogo com docentes da Uesb e instituições estrangeiras para definição de Convênio Específico em distintas áreas de conhecimento;
- Iniciativas no âmbito da graduação e da pós-graduação para ampliar e fortalecer a internacionalização de suas ações, conforme orientações do Ministério da Educação e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Neste âmbito, além de reuniões sistemáticas, a ARInt tem elaborado documentos específicos com proposições e orientações específicas no campo da internacionalização.

Destacam-se, também, Acordos e/ou Convênios Bilaterais vigentes com as seguintes instituições como:

Quadro 15 - Convênios vigentes

Nº	Instituição	País	Situação e Vigência
1	Instituto de Educação da Universidade de Lisboa	Portugal	Renovado 15/05/2023 a 14/05/2028
2	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	Portugal	Renovado 14/04/2022 a 13/04/2027
3	Universidad Miguel Hernández de Elche	Espanha	Renovado 11/12/2023 a 11/11/2027
4	Universidad Nacional de Chilecito	Argentina	Firmado: 07/10/2019 a 07/09/2024
5	Universidad de Santiago de Compostela	Espanha	Firmado: 30/10/2019 a 30/09/2024
6	Universidade de Iowa	Estados Unidos	Renovado 17/11/2022 a 16/11/2027
7	Universidad Pinar Del Río Hermanos Saíz Montes de Oca	Cuba	Firmado: 16/12/2023 a 16/11/2027
8	Universidad de Ciencias Pedagógicas Enrique José Varona	Cuba	Firmado 19/01/2023 a 19/12/2027
9	Instituto Superior de Educação e Comunicação (ISEC) da Universidade de São Tomé e Príncipe	São Tomé e Príncipe	Firmado 25/08/23 a 25/07/2028
10	Universidade Rovuma	Moçambique	Firmado: 25/10/2023 a 25/09/2028.
11	Instituto Superior de Artes e Cultura	Moçambique	Firmado 04/12/2023 a 04/11/2028
12	Universidad La Gran Colombia	Colômbia	Firmado 07/11/2023 a 07/10/2028
13	Universidad Técnica de Manabí	Equador	Firmado 02-01-2024 a 30-12-2029

14	Moscow State Linguistic University	Rússia	Firmado 20/12/2023 a 20/11/2028
15	Universidade Eduardo Mondlane	Moçambique	Assinatura: 08/09/2023

Fonte: ARInt, 2024.

Como parte fundamental de sua política de internacionalização, a Uesb tem se dedicado a ampliar Convênios Bilaterais com instituições de distintos continentes, visando elaborar programas de mobilidade acadêmica internacional próprios. No Quadro a seguir, apresenta-se a relação de instituições com as quais a Uesb vem dialogando para assinatura de novos convênios.

Quadro 16¹ - Convênios em tramitação

Nº	Instituição	País	Situação
1	Instituto de Bolsas, Instituto Público de Moçambique.	Moçambique	Em tramitação
2	Instituto Superior de Ciências da Educação - ISCED Luanda	Angola	Em tramitação
3	Instituto Superior de Ciências da Educação - ISCED Huíla	Angola	Em tramitação
4	Instituto Superior de Ciências da Educação - ISCED Kwanza-Sul	Angola	Em diálogo
5	Universidade de Cabo Verde.	Cabo Verde	Em diálogo
6	Universidade Colinas de Boé	Guiné-Bissau.	Em tramitação
7	Universidad Nacional de Córdoba	Argentina	Em tramitação
8	Universidade do Porto	Portugal	Em tramitação
9	Universidad Nacional de Tres de Febrero	Argentina	Em tramitação
10	Universidad Nacional de Mar Del Plata	Argentina	Em tramitação
11	Universidad Nacional Pedagógica	Argentina	Em tramitação
12	Universidad Nacional de Costa Rica	Costa Rica	Em diálogo
13	Universidad Agraria de la Havana Fructuoso Rodríguez Pérez	Cuba	Em tramitação
14	Universidad de La República	Uruguai	Em diálogo
15	Université Mohammed V de Rabat	Marrocos	Em diálogo
16	Universidad Estatal Sonora	México	Em diálogo
17	Université de Rouen	França	Em diálogo

¹ Em Tramitação: Convênio aguardando assinatura do representante máximo da instituição estrangeira ou emanálise pelo setor jurídico.
Firmado: Convênio assinado pelos dois representantes máximos das instituições estrangeiras e publicado no Diário Oficial do Estado da Bahia.
Em diálogo: Realização de reuniões virtuais e encaminhamento de Modelo de Convênio Marco da Uesb para análise da instituição estrangeira.

Fonte: ARInt, 2024.

Os convênios em tramitação evidenciam um movimento crescente e de ampliação para internacionalização da Uesb, o que reafirma seu papel fundamental

na formação de profissionais em distintos contextos sociais, culturais e educacionais.

Destacam-se, ainda, associações importantes no processo de internacionalização da Uesb, tais como:

- Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB);
- Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem);
- International Federation of Medical Students' Associations of Brazil (IFMSA).
Com esta Federação Internacional, o Convênio corresponde ao período de 12 de junho de 2019 a 11 de junho de 2024, com previsão de assinatura de novo convênio já em tramitação.

Uma das estratégias adotadas pela Uesb para avançar com mais rapidez em ações de internacionalização tem sido, como percebemos, sua associação a redes de internacionalizaçãodas Universidades. Através do GCUB, por exemplo, estamos conectados às seguintes universidades estrangeiras: Universidad Católica de Cuenca (Equador), Universidad Del Azuay(Equador), Universidade Técnica de Ambato (Equador); Universidad Nacional Autónoma de Nicaragua (Nicaragua), IT Business School (Tunísia).

Em 2020, a Uesb passou a integrar a Rede Universitária de Pesquisas e Estudos Migratórios (Rupem), coordenada pela Universidade Federal da Bahia (Ufba). Participam desta Rede as seguintes instituições: Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc), Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Universidade Federal do Oeste da Bahia (Ufob), Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs), Universidade do Estado da Bahia (Uneb) e a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). Trata-se de uma rede “(...) com um propósito programático, preliminar e experimental de mapeamento, diagnóstico, coleta, agrupamento e análise de dados” (Bahia, Rupem, 2023). Também faz parte dos objetivos da Rupem “a formação de agentes públicos e ativistas das organizações sociais, bem como a parceria com o poder público municipal com o propósito de promover o acesso da população migrante aos bens públicos (saúde, educação, moradia, segurança), além de propor Projetos de Lei, visando amparar, juridicamente, o acolhimento humanitário” (Bahia, Rupem, 2023).

A Uesb também integra a Rede Latino Americana de Pesquisa em Educação do Campo, da Cidade e Movimentos Sociais (Redepecc-MS) com a participação de diversas universidades nacionais e internacionais. Esta rede compreende importantes ações conjuntas de pesquisa, ensino e extensão, com intercâmbio de docentes e pesquisadores, discentes de graduação e pós-graduação. Além disso, busca-se realizar publicações conjuntas e participar de eventos técnico-científicos.

Na condição de instituição associada à Abruem, a Uesb pode participar, por exemplo, do Programa Latino-Americano de Intercâmbio Acadêmico (PILA), importante Programa de mobilidade acadêmica internacional. Para o ano de 2024, a Uesb abrirá edital específico vinculado ao referido Programa. O PILA “[...] é uma iniciativa conjunta da Associação Colombiana de Universidades (ASCUN), da Associação Nacional de Universidades e Instituições de Ensino Superior do México (ANUIES) e do Conselho Nacional Interuniversitário da Argentina (CIN), a fim de enriquecer a formação acadêmica, profissional integral dos estudantes, e permitir a realização de uma visão internacional em sua formação universitária. Além disso, busca promover a internacionalização da educação superior e fortalecer os laços de cooperação acadêmica entre os países da América Latina e do Caribe” (PILA, 2023, p. 1). Em 2023, encontram-se associadas ao PILA 273 (Duzentas e setenta e três) instituições de ensino superior de 9 (nove) países, a saber: México, Colômbia, Cuba, Nicarágua, Brasil, Uruguai, Chile e Paraguai. O PILA prioriza, entre outros aspectos, a mobilidade acadêmica de estudantes, docentes, técnicos, analistas e demais profissionais das equipes de gestão universitária.

A antecipação dos diálogos e a realização de reuniões virtuais de articulação e definição de interesses mútuos, para posterior apresentação de um Plano de Ação, estão dentre as diretrizes para celebração de acordos de cooperação internacional da Uesb, no sentido de garantir ações de cooperação efetivas com as instituições parceiras.

As diversas iniciativas em andamento no campo da internacionalização da Uesb reafirmam sua intencionalidade político-pedagógica, visando consolidar sua missão no contexto mundial, sem perder de vista sua inserção em âmbito regional, estadual e nacional, na busca de superar desafios educacionais e sociais no campo do acesso ao conhecimento historicamente construído pela humanidade.

5.6. Comunicação e Conectividade

A comunicação e a conectividade de uma organização universitária precisam estar prioritariamente ligadas a suas atividades fim e a serviço do público interno e da sociedade. Na Uesb essas funções são realizadas conjuntamente pela Assessoria de Comunicação (Ascom), pelo Sistema Universitário de Rádio e Televisão Educativa (Surte), pela Unidade Organizacional de Informática (Uinfor) e pela editora da Instituição, Edições Uesb, que de forma coordenada planejam, implementam e monitoram as atividades de comunicação organizacional, comunicação social, comunicação científica, suportes tecnológicos, redes, sistemas e de serviços de internet.

5.6.1 Assessoria de Comunicação Institucional

A Assessoria de Comunicação, implantada em 2003, é o setor responsável por produzir, publicar e acompanhar as informações oficiais no site, nas redes sociais e demais canais de comunicação da Uesb. Com profissionais de diferentes áreas, a Ascom age em conjunto com os demais setores, tendo como objetivos divulgar, para as comunidades interna (acadêmica e administrativa) e externa, as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela Uesb e a interlocução com os públicos da Instituição. Também integram a pauta da Assessoria temas administrativos, de infraestrutura e de gestão de pessoas da Universidade.

O trabalho da Ascom compreende a produção de matérias, peças publicitárias, atualização dos canais de comunicação (site, redes sociais, revistas eletrônicas), relações públicas e assessoria, tanto da administração central, bem como da administração setorial da Universidade. Essa produção se projeta nos seguintes números anuais: 2018: 1.340; 2019: 1.309; 2020: 865; 2021: 1.027; e em 2022: 1.187 publicações. Quanto aos acessos às publicações, em 2018, foram contabilizados 5.373 acessos, em 2019, 4.335 acessos, em 2020, 3.831 acessos e em 2021, 3.646 acessos, em 2022, 4.758 acessos.

O site institucional é uma ferramenta de referência para consulta das informações oficiais, acessíveis e atualizadas sobre a Universidade, tanto pela

comunidade interna como pela sociedade. De abril de 2018 a dezembro de 2021 foram 4.541 publicações. Em 2021, foram mais de 3,64 milhões de acessos, o que fez uma média de 9.988 acessos ao dia. Ao longo daquele ano, foram publicadas 1.027 notícias sobre a Universidade no site.

Com perfis oficiais no Facebook, Twitter, Instagram, YouTube, Flickr e Spotify (o último, criado em 2021), a Uesb contava com um público de mais de 115.000 seguidores em dezembro de 2021. Além dessas plataformas, a Universidade também tem contas oficiais no Whatsapp e Telegram. A Ascom utiliza esses espaços estrategicamente para interagir com os seguidores da Uesb, difundir conhecimento e informações de interesse desse público, tornando a Universidade mais próxima da comunidade. Em 2021, nas três principais plataformas (Instagram, Facebook e Twitter), foram feitas 2.087 publicações, alcançando mais de 1,52 milhão de contas.

Merece também destacar a parceria que a Ascom realiza com o Sistema Universitário de Rádio e Televisão Educativa (Surte) que a Uesb possui. O Surte é um órgão suplementar, regulamentado pela Resolução Consu no 02/2004, que se propõe executar serviços radiodifusão sonora e de sons e imagens, de cunho educativos e culturais. Para potencializar a TV e a Rádio Uesb, assegurando um trabalho no campo da Comunicação, vinculado às distintas áreas nas quais a Universidade e a Sociedade desenvolvem ações em colaboração (saúde, educação, esporte, lazer, cultura, arte etc.) a Assessoria desenvolveu programas semanais investindo no ano de 2018, R\$ 100.000 (cem mil reais), em 2019, R\$ 409.000 (quatrocentos e nove mil reais), em 2020, R\$ 353.000 (trezentos e cinquenta e três reais), em 2021, R\$ 457.000 (quatrocentos e cinquenta e sete mil) e no ano de 2022, foram investidos R\$ 753.000 (setecentos e cinquenta e três mil reais).

Entre 2018 e 2021 a Ascom deu continuidade à produção da Revista Eletrônica e, em 2019, lançou a Revista Uesb, produção impressa. Com formato jornalístico, as publicações reúnem material do ensino, da pesquisa, da extensão, bem como de ações voltadas para gestão de pessoas e infraestrutura da Universidade. Até o momento, foram publicadas 16 edições, sendo 3 delas em 2020. A última edição, nº 16 (Edição de 40 anos da Uesb), teve 5.352 acessos. O total geral de acessos de todas as edições é de mais de 19 mil acessos. (<http://www2.Uesb.br/revistaeletronica/>).

Em 2021, a Assessoria de Comunicação estreou seus primeiros produtos em formato de podcast. Os materiais foram disponibilizados no YouTube e no Spotify e contou com o apoio técnico da Uesb FM. Em julho, foi ao ar o primeiro episódio do "Por dentro da Uesb", um especial que trouxe as principais novidades e informações da vida acadêmica nos três campi. Ao longo do ano de 2021, foram lançados 13 episódios, que totalizaram 3.875 reproduções. Em agosto daquele ano, como parte especial do e-book "Com a Palavra", foi lançado o Podcast Homônimo, que contou com 8 episódios, totalizando 1.017 reproduções.

Outro projeto importante desenvolvido pela Ascom foi o “Ciência na Uesb”. A proposta era veicular notícias e reportagens relacionadas à produção científica dentro da Universidade, no intuito de divulgar os projetos de pesquisa, as ações relacionadas à ciência, bem como popularizar conhecimentos produzidos nos três campi. O projeto teve início em fevereiro de 2021. Ao longo do ano, foram publicadas 39 reportagens, totalizando mais de 26 mil acessos.

5.6.2 Sistema Universitário de Rádio e Televisão Educativa (Surte)

O Surte está inserido na história da comunicação regional há mais de 16 anos por meio da TV Uesb e há 12 anos por meio das ondas da Uesb FM, na frequência 97,5 em Vitória da Conquista. A partir de abril de 2019, a Uesb FM conquistou mais espaço chegando em Jequié com alcance no Território de Identidade Médio de Rio de Contas. As Tabelas 18 e 19 apresentam, respectivamente, a programação de TV com conteúdo local e o sinal por meio de rede de rádio da Uesb.

Tabela 18 - Programação de TV com Conteúdo Local em Multiplataformas (2018-2022)

TV Uesb - Canal digital 4	2018	2019	2020	2021	2022
Total de horas semanal de exibição de conteúdo local	7	10	12	24	24
Total de horas semanal de programação geral	168	168	168	168	168
Total de horas semanal de exibição de conteúdo local / total de horas semanal de programação geral X 100	4,2	6	7,1	14.3	14.2

Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA 2022

Em 2018 o total de horas semanais de exibição de conteúdo local era de 07:00, a média no período 2019-2022 foi de aproximadamente 18:00 semanais, se

comparado com ano de 2018, houve um aumento percentual de 150% no período. No que tange ao quantitativo de horas da programação geral, o quantitativo de horas não apresentou variação nos anos analisados. A Tabela 19 verifica o sinal por meio de rede de rádios públicas entre 2018-2022.

Tabela 19 - Sinal por Meio de Rede de Rádios Públicas, 2018-2022

Rádio Uesb FM 97,5	2018	2019	2020	2021	2022
Total da população com sinal disponível	729.264	850.000	1.700.000	1.700.000	1.840.000
Total da população na área das outorgas da rede	1.375.970	1.450.000	1.700.000	1.700.000	1.840.000
Total da população com sinal disponível / total da população na área das outorgas da rede X 100	53	58,6	100	100	100

Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA 2022

No que tange ao sinal por meio de rede de rádios públicas, o total de público que passou a ter sinal disponível em 2018 era de 729.264, quando analisando a média anual do período 2019-2022, o total de público com sinal disponível foi de 1.522.500, o aumento percentual no período com relação a 2018 foi de 108,8%. Com relação ao total da população por área das outorgas da rede em 2018 era de 1.375.970 a média no período 2019-2022 foi de 1.672.500, com taxa de aumento de 21,6% se comparado com ano base de 2018.

5.6.3 Edições Uesb

Criada em 1999, a Edições Uesb começou inicialmente como um setor de publicação, vinculado a extinta Assessoria Especial de Comunicação, Editoração e Vídeo (Acev), posteriormente regulamentada pela Resolução 02/2001, do Conselho Universitário (Consu).

Em agosto de 2002 a Edições Uesb efetivou-se como Editora e, desde então, tem procurado ampliar seu leque de publicações e aperfeiçoar seus procedimentos, procurando atingir um nível de qualidade que lhe garanta o respeito da comunidade acadêmica e do público em geral.

Desde a sua fundação, baseou suas linhas editoriais em: livros técnico-científicos, periódicos, textos didáticos e artístico-literários, sendo esse último por meio de concurso anual, denominado Prêmio Professora Zélia Saldanha, objetivando difundir obras inéditas, em língua portuguesa, de autores domiciliados na Região Sudoeste da Bahia.

Os originais são analisados por especialistas de suas respectivas áreas, que emitem pareceressuficientemente abalizados para que se decida sobre sua publicação. Uma vez aprovados pelospareceristas e pelo Comitê Editorial da Uesb, uma instância de caráter consultivo e, no que couber deliberativo, os textos são trabalhados no tocante a aspectos formais e técnicos. O resultado desse esforço pode ser avaliado no nosso Catálogo de publicação e no Relatório de Atividades da Editora na sua home page (<http://www2.uesb.br/editora/>).

No período correspondente 2016 a 2023, a Edições Uesb continuou desenvolvendo a sua missão institucional de apoiar a disseminação do conhecimento técnico-científico e artístico- cultural da comunidade acadêmica da Uesb e de outras instituições.

A Tabela 20 apresenta a quantidade de publicações anuais pela edições Uesb entre 2016- 2023.

Tabela 20 - Quantitativo de Publicações anuais entre 2016-2023

Publicações	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Livros	12	18	6	10	19	13	18	12
Periódicos	13	14	13	13	17	18	19	18
Textos Técnicos	2	6	4	0	0	3	2	3
Total	27	38	23	23	36	34	39	33

Fonte: Edições Uesb, 2024

Nota: 24 periódicos no Portal, porém, 03 estão descontinuadas.

Tratando do total de publicações anuais realizadas pela Edições Uesb, em 2016 foram 27 publicações de livros, periódicos e textos técnicos, quando se considera o período 2017-2023 foram em média 32, com percentual de 19,6% se comparado com 2016.

Tabela 21 - Quantitativo de Ações de Divulgação do Acervo das Edições Uesb (2019-2023)

Tipo de Ação	2019			2020			2021			2022			2023		
	Reg	Nac	Int	Reg	Nac	Int	Reg	Nac	Int	Reg	Nac	Int	Reg	Nac	Int
Exposição em Evento Cientifico		4		-	-	-	-			2	3		2	3	
Exposição em Feira Literária	4	3	2	-	-	-	-	1	1	2	4		3	5	
Lançamento de Obras				-	-	-	-				16			10	
Divulgação em Plataformas		2	2	-	-	-	-	2	2		2	2		2	2

Total	4	9	4	-	-	-	-	3	3	4	25	2	5	20	2

Fonte: Edições Uesb, 2024

Nota: Reg.= Regional; Nac.= Nacional; Int.= Internacional

A Tabela 21 apresenta as ações para promoção da divulgação do acervo das edições Uesb. Em 2019 o total de ações nas esferas regional, nacional e internacional somaram 17, no ano de 2021 não foi contabilizado ações. Já no período 2021-2023 foram em média 21 ações realizadas anualmente. As ações que mais se destacaram foram lançamento de obras na esfera nacional que nos anos de 2022 e 2023 totalizaram 26 ações, em seguida aparece Exposição em Feira Literária que no período 2019-2023 somou 25 ações.

Tabela 22 - Número de Títulos Comercializado por ano (2017-2023)

Tipo de Obra	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Livros	162	718	685	77	181	671	434
Periódicos	-	-	-	-	-	-	-
Textos Técnicos	-	-	-	-	-	60	75
Total	162	718	685	77	181	731	509

Fonte: Edições Uesb, 2024

No que se refere ao quantitativo de obras vendidas por ano, os dados constam a partir de 2017, nesse ano foram publicados 162 obras, sendo somente livros, no período 2018-2023 o número de títulos vendidos aumentou de maneira expressiva, alcançando a média anual de 484 vendas. O tipo de obra que mais se destacou foram os livros, com destaque para o ano de 2018, que contabilizou 718 livros vendidos.

5.6.4 Conectividade Universitária

A política de conectividade universitária na Uesb é coordenada, implementada e monitorada pela Assessoria Especial –Unidade Organizacional de Informática (Uinfor), responsável em garantir a infraestrutura física de redes, sistemas, softwares, equipamentos e internet da Universidade, de maneira a:

- Buscar e apresentar soluções de Tecnologia da Informação para as necessidades da Instituição;
- Projetar, implementar e manter as Sistemas de Informação da Universidade;
- Realizar treinamento referente aos sistemas utilizados na Instituição;

- Instalar softwares nos computadores da Instituição;
- Manter a infraestrutura tecnológica de redes e servidores;
- Instalar e remanejar equipamentos de informática;
- Executar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos da Instituição;
- Indicar ao Setor de Compras as necessidades de equipamentos novos para solicitação, bem como a compra de licenças de softwares a serem instaladas nos equipamentos;
- Orientar os usuários para a adequada utilização de equipamentos e programas instalados;
- Programar os investimentos necessários para o bom funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas da Universidade.

Com a finalidade de melhorar o ambiente de conectividade da Uesb, de modo a garantir melhor eficiência e eficácia no processo de comunicação institucional, a Unifor vem ao longo do período de 2016 a 2023, ampliado os investimentos em aquisição e substituição dos equipamentos de informática (computadores, notebooks, periféricos, etc), infraestrutura física de redes e licenciamento de softwares. Em 2016 somava o valor de R\$ 223.785,00, já a média anual, entre 2017-2023 o valor investido foi R\$ 1.368.269,99, quando comparado com 2016, evidencia aumento no período de aproximadamente 511%. Vale destacar, que nos anos de 2019-2020, apesar de terem sido montados vários processos de aquisições, esses ficaram somente na fase de tramitação interna em função dos contingenciamentos realizados no orçamento da Uesb e também em função da Pandemia do Covid 19. A Tabela 23 apresenta os valores em reais investidos entre 2016-2023.

Tabela 23 - Valores em Reais Investidos em Conectividade na Uesb entre 2016-2023

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Investimentos	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Equipamentos	155.255,00	269.970,52	120.000,00	-	-	867.539,62	858.000,00	890.679,95
Estrutura de Rede	68.530,00	244.300,00	96.766,80	-	-	-	499.860,00	2.652.740,00
Licenciamento de Software	-	-	7.000,00	-	-	15.000,00	-	319.493,08
Total	223.785,00	514.270,52	223.766,80	-	-	882.539,62	1.357.860,00	3.862.913,03

Fonte: Uinfor, 2024

Ainda na Tabela 23 é possível observar que no decorrer dos anos os valores investidos apresentaram algumas variações, entre os anos 2016-2017 percebe-se um aumento expressivo, passando de R\$ 223.785,00 (2016) para R\$ 514.270,52 (2017), contudo no ano posterior o valor investido foi equivalente ao ano de 2016. Mas a partir de 2021 os valores investidos apresentaram aumento constante, em 2023 o valor total de investimentos foi de R\$3.862.913,03. A Tabela 24 apresenta os novos cadastrados na rede de internet entre os anos de 2016-2023.

Tabela 24 - Quantitativo de Novos Cadastrados na Rede de Internet por Categoria, 2016-2023

Categoria	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Corpo docente	811	172	306	264	70	12	139	158
Corpo discente	2.938	438	783	674	180	30	355	404
Corpo técnico	618	105	187	161	43	7	85	96
Corpo Administrativo	1.179	200	357	308	82	14	162	184
Visitantes	70	38	68	59	16	2	31	35
Total	5.616	953	1.701	1.466	391	65	772	877

Fonte: Uinfor, 2024

Em relação ao quantitativo de pessoas cadastradas na rede de internet, vale destacar que a Tabela 24 apresenta os novos cadastrados por ano, dito isso, em 2016 foram cadastrados o total de 5.616 usuários, analisando o período 2017-2023 a média anual foi de 889, ou seja, a cada ano, em média, 889, usuários são cadastrado na rede.

A Tabela 25 apresenta o número de novas aquisições de equipamentos feitos por ano pela Uesb no decorrer da série 2016-2023.

Tabela 25 – Quantitativo de Novas Aquisições de Equipamentos de Informática por Atividades (acadêmicas e administrativas), por ano, na Uesb, 2016-2023

Equipamentos por setores	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total 2016-2023
Computadores Setores Administrativos	5	2	75	89	2	0	0	70	243
Notebooks Setores Administrativos	1	6	14	6	10	80	62	26	205
Impressoras setores Administrativo	1	0	0	4	6	0	0	2	13
Computadores Setores Acadêmicos	17	15	235	369	7	0	2	34	679
Impressoras Setores Acadêmicos	14	6	6	7	0	0	0	14	47

Notebooks Setores Acadêmicos	22	62	132	10	2	75	145	40	488
Total	60	91	462	485	27	155	209	186	1.675

Fonte: Setor de Patrimônio, 2024

A Tabela 25 apresenta o quantitativo de novos equipamentos de informática adquiridos pela Uesb por ano. No decorrer do período 2016-2023 foram realizadas o total de 1.675 novos equipamentos. Analisando a evolução de novas aquisições por ano, em 2016 foram 60, já no período 2017-2023 foram realizadas em média 230 aquisições anualmente, verifica-se que decurso do período a Universidade aumentou de maneira expressiva as compras de equipamentos para os setores acadêmicos e administrativos, com taxa de crescimento de 284,5%. Isso ilustra o esforço em melhorar o ambiente de conectividade na Uesb. Contudo, consideramos que ainda seja insuficiente, uma vez que estamos tratando de uma organização que atua na produção e difusão do conhecimento, por tanto, precisa estar em um patamar mais elevado em quantidade e qualidade no serviço de conectividade universitária.

EVOLUÇÃO DAS FUNÇÕES ADMINISTRATIVA (2016-2023)

5.7. Gestão de Pessoas

5.7.1 Quadro de Pessoal

Em 2016, a Uesb contava com 1.600 funcionários efetivos e sob Regime Especial de Direito Administrativo (Reda), somando docentes e técnicos. No período 2017-2023, esse quadro apresentou uma queda de 5,62%, sendo que a média de funcionários efetivos e sob Reda ficou em 1510, como pode ser observado na Tabela 26 que apresenta o quadro de pessoal da Instituição entre os anos de 2016-2023.

Tabela 26 - Quadro de Pessoal da Uesb, 2016-2023

Vínculo / ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Técnicos Efetivos	452	429	416	390	376	370	359	348
Técnicos em REDA	24	21	80	81	75	74	65	62
Técnicos em Livre Nomeação	34	33	27	28	32	36	37	44

Docentes Efetivos	1.037	1.025	1.002	981	968	957	1.022	1.004
Docente em REDA	53	57	77	83	86	93	36	33
Total	1600	1.565	1.602	1.563	1.537	1.529	1.519	1.491

Fonte: Anuário Estatístico Uesb 2022, com atualização SIF/AGP 2023.

Diante do quantitativo dos três campi, pode-se observar na Tabela 26, que a proporção entre docentes e técnicos efetivos no ano de 2016 era de aproximadamente 2 (dois) para 1 (um), enquanto que a proporção média do período de 2017-2023, teve um decréscimo médio de aproximadamente 3 (três) para 1 (um), enfatizando a necessidade de ações institucionais de recomposição do quadro administrativo, a fim de garantir o adequado suporte às ações fins da Universidade e sua constante evolução e ampliação.

Acerca do campus de Vitória da Conquista, no ano de 2018, possuía 801 servidores efetivos(docentes e técnicos) e, ao longo do período de 2019-2023, houve um decréscimo médio para 729 servidores, se comparado com o ano base de 2018 (Tabela 27), o quadro de docentes e

técnicos efetivos no campus apresentando uma queda de 8,9%. Essa queda aconteceu principalmente, pela diminuição no quantitativo do corpo técnico efetivo, que apresentou queda constante durante todo período em análise. Em relação aos servidores temporários (docentes e técnicos), em 2018 eram 117, já no período 2019-2023, a média foi de 101, apresentando uma queda de 13,67% com relação ao ano de 2018.

Tabela 27 - Quadro de Pessoal da Uesb por campus -Vitória da Conquista, 2018-2023

Vínculo/ano	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Docentes Efetivos	476	465	458	452	484	477
Docentes Efetivos	476	465	458	452	484	477
Docentes em REDA	38	44	46	49	16	15
Técnicos Efetivos	325	275	266	264	255	247
Técnicos em REDA	79	81	60	78	71	45
Total	918	865	830	843	826	784

Fonte: Anuário Estatístico Uesb 2022, com atualização SIF/AGP 2023.

No campus de Jequié, como mostra a Tabela 28, no ano de 2018 o quantitativo de docentes e técnicos efetivos era de 447, no período 2019-2023 houve um acréscimo anual na média para 460 servidores efetivos, o aumento percentual no período foi de 2,9% se comparado ao ano de 2018. Com relação ao número de docentes e técnicos temporários, no ano de 2018 somavam 43, no período 2019-2023, a média foi de aproximadamente 39, com um decréscimo de 9,3% se comparado com o ano de 2018. A Tabela 28 apresenta o quadro pessoal no campus de Jequié entre 2018-2023.

Tabela 28 - Quadro de Pessoal da Uesb por campus – Jequié, 2018-2023

Vínculo/ano	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Docentes Efetivos	395	390	385	380	405	396
Docentes em REDA	25	25	28	29	12	11
Técnicos Efetivos	52	72	69	66	67	64
Técnicos em REDA	18	18	19	21	21	10
Total	490	505	501	496	505	481

Fonte: Anuário Estatístico Uesb 2022, com atualização SIF/AGP 2023.

Já no campus de Itapetinga, no ano de 2018, o total de docentes e técnicos efetivos era 170, no período 2019-2023, houve um decréscimo médio para 168 servidores, apresentando uma queda de 1,3% se comparado a 2018. Quando

analisado o quadro de docentes e técnicos temporários no campus em 2018, totalizava 24, a média no período 2019-2023 foi de 24, não apresentando variações, se comparado com ano de 2018. A Tabela 29 verifica o quadro pessoalno campus de Itapetinga entre 2018 -2023.

Tabela 29 - Quadro de Pessoal da Uesb por *campus* – Itapetinga, 2018-2023

Tipo de atividade	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Docentes Efetivos	131	126	125	125	133	131
Docentes em REDA	14	13	12	14	8	7
Técnicos Efetivos	39	43	41	40	38	37
Técnicos em REDA	10	10	28	11	10	7
Total	194	192	206	190	189	182

Fonte: Anuário Estatístico Uesb 2022, com atualização SIF/AGP 2023.

5.7.2 Quadro Funcional do Corpo Docente

No que se refere ao quantitativo de docentes efetivos e Reda, por vínculo funcional, dados constantes na tabela 26, em 2016 a Uesb contava com 1.090 servidores. No período 2017-2023,a média de docentes efetivos e Reda era de aproximadamente 1.061, se comparado com o ano de 2016, apresentou uma queda de 2,66%. No que se refere ao número de docentes com vínculoefetivos na Uesb, em 2016 esse quantitativo era de 1.037, no período 2017-2023 a média foi de994, com queda de 4,1% se comparado com ano base de 2016. O número de docentes efetivos que no período 2016-2021 apresentou tendência de queda constante, voltou a crescer em 2022, esse aumento ocorreu devido às vagas disponibilizadas no concurso realizado pela Uesb atravésdo Edital nº 079/2022, que disponibilizou 89 vagas, sendo, 21 para professor auxiliar e 68 paraprofessor assistente. Desses 89 aprovados em concurso, 85 tomaram posse até dezembro de 2022 e 03 em 2023. No mês de outubro de 2023 foi publicada a autorização de 28 vagas de concurso público para o magistério superior, sendo 08 na classe Auxiliar, 19 na classe Assistente e 01 na classe Adjunto, devendo as nomeações ocorrerem entre os meses de março a julho de 2024. No que tange os docentes temporários (Reda) na Universidade, em 2016 somavam 53, no período 2016-2021, esse número apresentou crescimento constante de 75% em 2021, se comparado com 2016. Contudo, entre os anos de 2022 e 2023 esse quantitativo apresentou uma queda média de 62,90% se comparado com o ano anterior a esse período. O declínio da contratação de substituto no ano de 2022, se justifica pela admissão dos novos docentes aprovados no concurso, realizado por

meio do Edital nº 079/2022, considerando que 54 vagas oferecidas no referido edital estavam sendo supridas por professores substitutos. A Tabela 30 apresenta a evolução no quadro de docentes por vínculo funcional e classe, na Uesb entre 2016-2023.

Tabela 30 - Quantitativo de Docentes da Uesb (efetivos e não efetivos) por Vínculo Funcional e Classe (2016-2023)

Classe	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Auxiliar	221	173	172	146	141	128	129	119
Assistente	357	332	326	266	256	243	293	281
Adjunto	226	267	262	242	229	240	253	248
Titular	164	171	167	236	234	237	237	230
Pleno	69	82	75	91	108	109	110	126
Total Docentes Efetivos	1037	1025	1002	981	968	957	1022	1004
Substituto	53	57	77	83	86	92	35	30
Visitante	-	-	-	-	-	1	1	3
Total Docentes Temporários (REDA)	53	57	77	83	86	93	36	33

Fonte: Anuário Estatístico Uesb 2022, com atualização SIF/AGP 2023.

No que tange a distribuição do corpo docente por titulação, é possível observar que o corpo docente da Uesb, está mais qualificado, quando verifica um decréscimo no quantitativo de especialistas e mestres e um acréscimo no quantitativo de doutores. O número de docentes especialistas era de 155 (2016), passando para 108 (2023), apresentando uma queda de 30,32%, já o número de mestres em 2016 era de 385 e em 2023 apresentou uma queda de 29,35%, e totalizava 272. Por outro lado, o número de doutores na Universidade aumentou 26,57%, indo de 493 em 2016 para 624 em 2023. A Tabela 31 apresenta o número de docentes por titulação entre os anos de 2016-2023.

Tabela 31 - Quantidade de Docentes Efetivos por Titulação – Uesb, 2016-2023

TITULAÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Graduado	4	2	2	1	-	-	-	-
Especialista	155	137	131	116	111	109	113	108
Mestre	385	333	328	282	272	247	275	272
Doutor	493	553	541	582	585	601	634	624
Total	1037	1025	1002	981	968	957	1022	1004

Fonte: Anuário Estatístico Uesb, 2022.

Como resposta às ações institucionais voltadas à política de qualificação do

quadro, observa-se uma base sólida e mais qualificada de formação do corpo docente, que entre os anos de 2016 e 2023, contou com um constante acréscimo do número de doutores, representando 62% da composição do quadro atual.

No que se refere ao regime de trabalho, o corpo docente da Uesb está organizado sob três formatos: professor de 20 horas, professor de 40 horas e professor de 40 com Dedicação Exclusiva. O regime de trabalho, definido pelo Estatuto do Magistério Superior do Estado da Bahia, agrupa os professores em cinco classes profissionais distintas, são elas: Auxiliar, Assistente, Adjunto, Titular e Pleno. Cada classe dessas possui dois níveis de promoção “horizontal”, chamados de A e B, atingidos mediante processos de progressão. Em cada Nível desses o docente permanece por no mínimo dois anos – exceto para a classe de professor Pleno, sendo a última da carreira.

Tabela 32 - Quantitativo de Docente Efetivo, por Regime de Trabalho – 2016-2023

Regime de Trabalho	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
20h	36	38	37	37	36	31	28	26
40h	290	289	283	275	276	247	322	318
DE	711	698	682	669	656	679	672	660
Total	1037	1025	1002	981	968	957	1022	1004

Fonte: Assessoria de Gestão de Pessoas da Uesb 2023

Acerca da evolução do corpo docente efetivo, por regime de trabalho, registou-se que em 2016 a Uesb contava com 36 servidores docentes em regime de 20h/semanais. No período 2017-2023, a média de docentes efetivos de 20h foi de 33, se comparado com o ano de 2016, apresentou um decréscimo de 8,33%. De forma semelhante, os docentes sob regime de trabalho de 40h/semanais, em 2016 eram 290, passando a ter uma média de 274 entre o período de 2017-2021, que em comparação ao ano de 2016, apresentou um decréscimo de 5,51%. Enquanto que entre os anos de 2022-2023, a média passa a ser de 320 servidores docentes em regime de 40h/semanais, que se comparado ao ano de 2016, representa um acréscimo de 10,34%, motivado pelo ingresso de novos docentes, diante do Concurso Público para Magistério Superior, realizado em 2022, por meio do Edital nº 079/2022. No tocante ao quantitativo de docentes em regime de Dedicação Exclusiva - DE, de um total de 711 docentes DE em 2016, entre o período de 2017 a 2023, a média foi de aproximadamente 674 e apresentou um decréscimo de 5,20%, se comparado com o

ano de 2016.

Os pedidos de ampliação de carga horária, de 20h para 40h, tramitam regularmente duranteo período de 2016 a 2023. Entretanto, a mudança do regime de trabalho para Dedicação Exclusiva - DE, apesar da submissão regular pelas instâncias administrativas, a partir de pedido formulado no âmbito dos departamentos, desde o ano de 2015, tais pedidos não têm sido acatados pela Secretaria de Administração do Estado da Bahia - Saeb, o que tem levado a processos judiciais, mediante os quais foram garantidas as últimas concessões de mudança de regime de trabalho para DE.

Quanto ao posicionamento na carreira docente, o perfil do corpo docente da Uesb mostra uma distribuição equilibrada no ano de 2023: 40% se encontra nas classes iniciais ou de ingresso na carreira (Auxiliar e Assistente), 35% se encontra nas classes mais elevadas (Titulare Pleno) e 25% na classe intermediária (Adjunto), conforme Tabela a seguir:

Tabela 33 - Quantitativo de Docente Efetivo, por Classe e *campus* – Ano 2023

Classe	Itapetinga	Jequié	Vitória da Conquista	Total Geral
Auxiliar	6	58	55	119
Assistente	31	116	134	281
Adjunto	31	115	102	248
Titular	36	67	127	230
Pleno	27	40	59	126
Total	131	396	477	1004

Fonte: Assessoria de Gestão de Pessoas da Uesb 2023

Tabela 34 - Quantitativo de Docente Efetivo, por Regime de Trabalho e classe – Ano2023

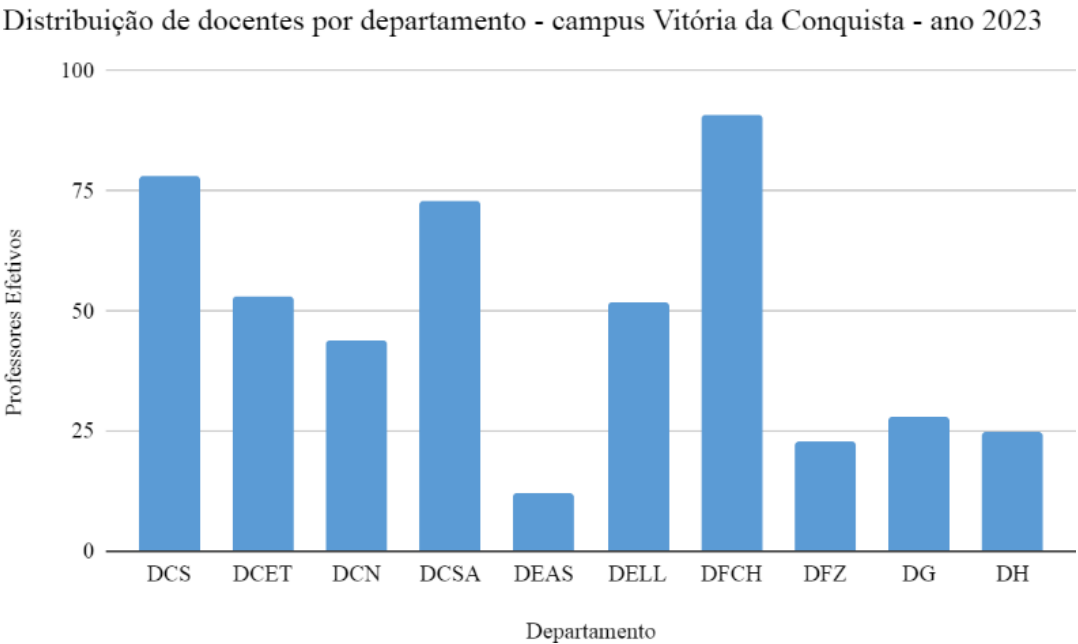
Regime de Trabalho	Adjunto	Assistente	Auxiliar	Titular	Pleno	Total Geral
20h	6	4	16	-	-	26
40h	62	151	88	15	2	318
DE	180	126	15	215	124	660
Total	248	281	119	230	126	1004

Fonte: Assessoria de Gestão de Pessoas da Uesb 2023

5.7.2.1 Corpo docente do campus de Vitória da Conquista por departamento

O campus de Vitória da Conquista dispõe, considerando os dados de dezembro de 2023, de 479 professores do quadro efetivo. Sendo o campus universitário que concentra o maior quantitativo de cursos de graduação, 22 cursos, cujos professores estão lotados nos seguintes departamentos: Departamento de Filosofia e Ciências Humanas – DFCH (91 docentes); Departamento de Estudos Linguísticos e Literários – DELL (52 docentes); Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas – DCET (53 docentes); Departamento de Ciências Naturais – DCN (44 docentes); Departamento de Ciências da Saúde – DCS (78 docentes); Departamento de História – DH (25 docentes); Departamento de Ciências Sociais Aplicadas – DCSA (73 docentes); Departamento de Fitotecnia e Zootecnia – DFZ (23 docentes); Departamento de Engenharia Agrícola e Solos – DEAS (12 docentes); Departamento de Geografia – DG (28 docentes).

Gráfico 10 - Docentes do Campus de Vitória da Conquista por Departamento em 2023



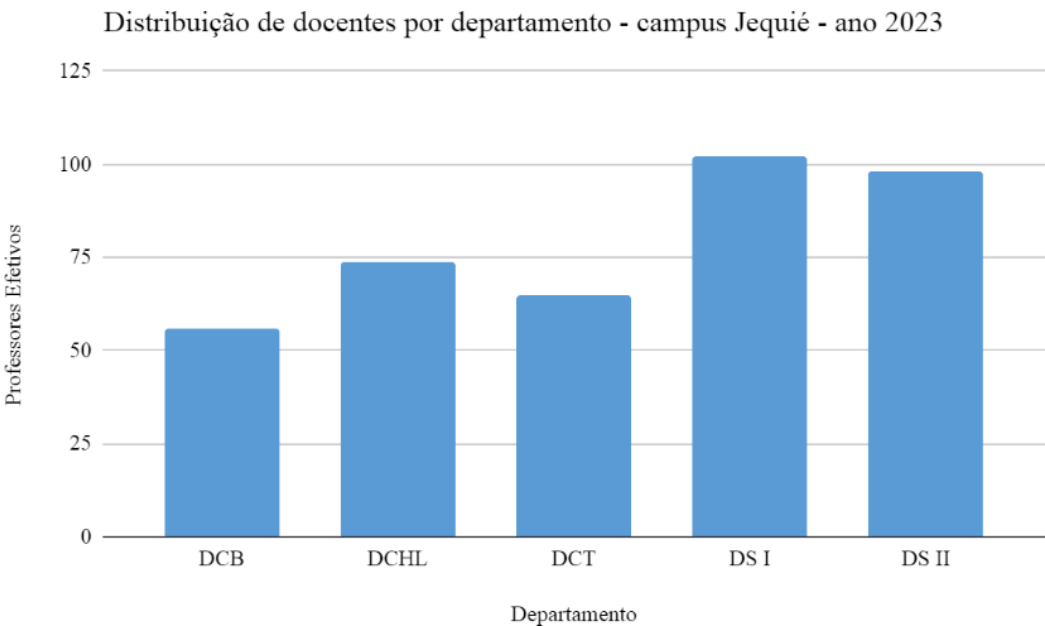
Fonte: Assessoria de Gestão de Pessoas da Uesb 2023

5.7.2.2 Corpo docente do campus de Jequié por departamento

O campus de Jequié abriga, considerando os dados de dezembro de 2023, 395 professores do quadro efetivo, sendo que o campus universitário concentra 16 cursos de graduação. Estes professores estão lotados nos seguintes departamentos:

Departamento de Ciências Humanas e Letras – DCHL (74 docentes); Departamento de Ciências Biológicas – DCB (56 docentes); Departamento de Ciências e Tecnologias – DCT (65 docentes); Departamento de Saúde I – DSI (102 docentes); Departamento de Saúde II – DS II (98 docentes).

Gráfico 11 - Docentes do Campus de Jequié por Departamento em 2023

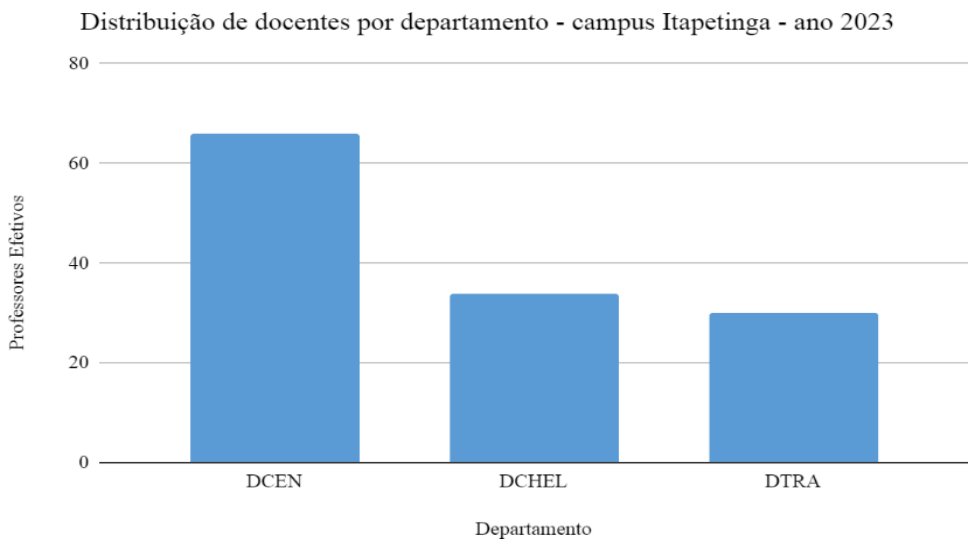


Fonte: Assessoria de Gestão de Pessoas da Uesb 2023

5.7.2.3 Corpo docente do campus de Itapetinga por departamento

O campus de Itapetinga possui, considerando os dados de dezembro de 2023, 130 professores do quadro efetivo, sendo que o campus universitário concentra 9 cursos de graduação. Estes professores estão lotados nos seguintes departamentos: Departamento de Ciências Exatas e Naturais – DCEN (66 docentes); Departamento de Tecnologia Rural e Animal – DTRA (30 docentes); e, Departamento de Ciências Humanas, Educação e Linguagem – DCHEL (34 docentes).

Gráfico 12 - Docentes do Campus de Itapetinga por Departamento em 2023



Fonte: Assessoria de Gestão de Pessoas da Uesb 2023

5.7.3 Quadro Funcional do Corpo Técnico Administrativo

O corpo técnico administrativo é formado por servidores efetivos das carreiras de Técnico e Analistas Universitários e Auxiliares Administrativos, integrantes do Grupo Ocupacional Técnico Específico, lotados nesta Universidade, bem como por servidores de Nível de Apoio. Além dos servidores efetivos, a instituição conta com Técnicos de Nível Médio e Superior, contratos sob Reda, como servidores temporários.

No que se refere ao quantitativo de técnicos administrativos efetivos e Reda, por vínculo funcional, dados constantes na tabela 26, em 2016 a Uesb contava com 476 servidores. No período 2017-2023, a média de técnicos administrativos efetivos, incluindo NA, e Reda era de aproximadamente 449, se comparado com o ano de 2016, apresentou uma queda de 5,67%. No que se refere ao número de técnicos administrativos com vínculo efetivos na Uesb, em 2016 esse quantitativo era de 452, no período 2017-2023 a média foi de 384, com queda de 15% se comparado com ano base de 2016. Com o autorizo de concurso público para provimento de 96 (noventa e seis) vagas nos cargos de técnico e analista universitário, projeta-se para o ano de 2024 uma recomposição com relação aos anos anteriores, que passará a contar com um quadro de 444 servidores, desconsiderando possíveis vacâncias, equiparando assim ao quantitativo de servidores efetivos no ano de 2016. No que tange os técnicos administrativos temporários (Reda) na Universidade, em 2016 somavam 24, nos anos de 2018 e 2019, esse número apresentou crescimento de 233,33%. No

período seguinte, entre 2020-2023, houve um decréscimo médio constante de 14,81%, correspondente a aproximadamente 69 técnicos administrativos contratados sob Reda.

Ao longo dos anos, considerando que o último concurso público para o quadro administrativo ocorreu no ano de 2010, observa-se uma contínua defasagem do quadro administrativo, no que se refere às carreiras de técnicos e analistas universitário, ao comparamos o quantitativo previsto na Lei nº 14.098/2019, com redistribuição constante na Lei 14.563/2023, Anexo XVI, e as vagas ocupadas atualmente, conforme dados constantes nas tabelas, bem como gráficos seguintes.

No tocante a ocupação das vagas do quadro administrativo, considerando a distribuição atual por grau e referência, após processos de promoção e progressão 2023:

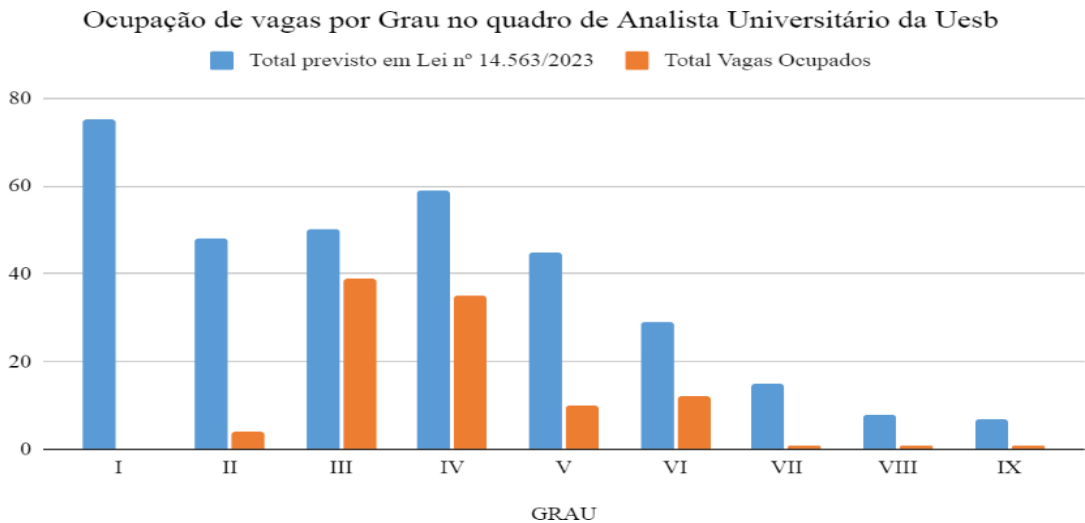
Tabela 35 - Ocupação de Vagas por Grau e Referência no Quadro de Analistas Universitários efetivos da Uesb

REFERÊNCIA									
Grau	S	E	EE	M	D	Total Geral Ocupados	Total previsto na Lei nº 14.563/2023	Cargos vagos	Cargos vagos (%)
I	0	0	0	0	0	0	75	75	100%
II	1	1	1	1	0	4	48	44	91,67%
III	1	9	15	11	3	39	50	11	22%
IV	4	4	10	14	3	35	59	24	40,68%
V	0	1	2	3	4	10	45	35	77,78%
VI	0	1	8	2	1	12	29	17	58,62%
VII	1	0	0	0	0	1	15	14	93,33%
VIII	0	1	0	0	0	1	8	7	87,50%
IX	0	0	0	0	1	1	7	6	85,71%
Total	7	17	36	31	12	103	336	233	69,35%

Fonte: Assessoria de Gestão de Pessoas da Uesb 2023

Gráfico 13 - Ocupação de Vagas por Grau no quadro de Analistas Universitários

Efetivosda Uesb e quantitativo previsto na Lei nº 14.563/2023



Fonte: Assessoria de Gestão de Pessoas da Uesb 2023

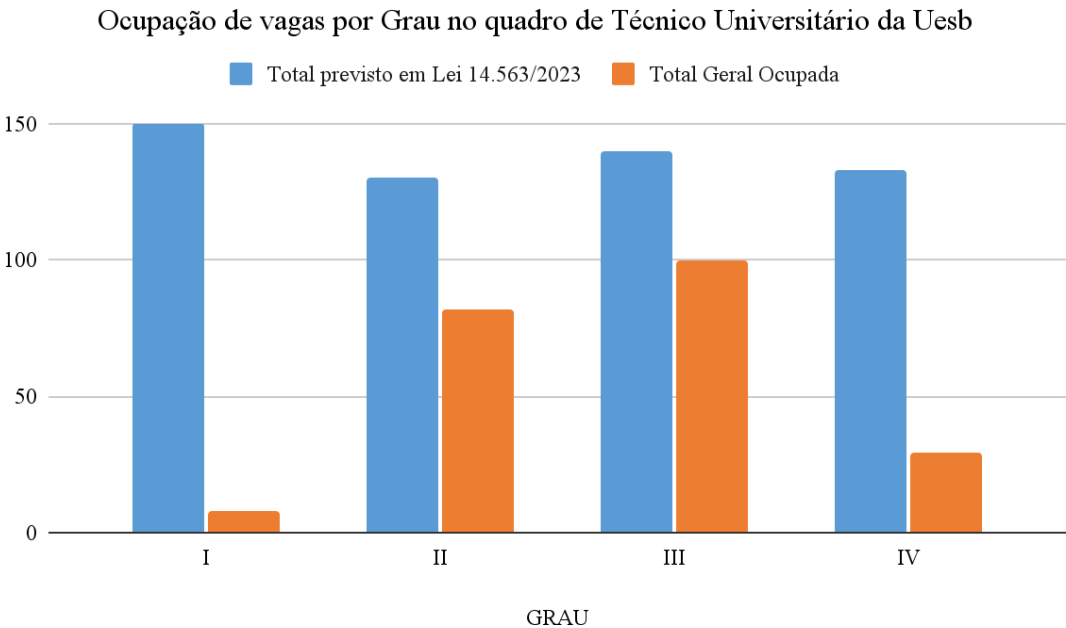
O quadro de servidores efetivos da carreira de analista universitário, de um quantitativo previsto na Lei nº 14.563/2023, de 336, conta em 2023 com 106 vagas ocupadas, correspondente a um percentual de 69,35% de cargos vagos, o que enfatiza a necessidade de recomposição. Como solutiva inicial, com a autorização para realização do Concurso Público no ano de 2023 e realização programada para o ano de 2024, com provimento imediato de 60 vagas para analistas, esse percentual de cargos vagos será reduzido para 49,40%, desconsiderando possíveis vacâncias, com tendência de recomposição nos anos seguintes, durante a vigência do referido concurso.

Tabela 36 - Ocupação de Vagas por Grau e Referência no Quadro de TécnicosUniversitários efetivos da Uesb

REFERÊNCIA							
Grau	1	2	3	Total Geral Ocupada	Total previsto na Lei nº 14.563/2023	Cargos vagos	Cargos vagos (%)
I	3	5	0	8	150	142	94,67%
II	29	52	1	82	130	48	36,92%
III	19	81	1	101	140	39	28,57%
IV	9	20	0	29	133	104	78,19%
Total	60	158	2	220	553	333	60,22%

Fonte: Assessoria de Gestão de Pessoas da Uesb 2023

Gráfico 14 - Ocupação de Vagas por Grau no Quadro de Técnicos Universitários efetivos da Uesb e quantitativo previsto na Lei nº 14.563/2023



Fonte: Assessoria de Gestão de Pessoas da Uesb 2023

Referente ao quadro de servidores efetivos da carreira de técnico universitário, de um quantitativo previsto na Lei nº 14.563/2023, de 553, a Uesb conta em 2023 com 220 vagas ocupadas, correspondente a um percentual de 60,22% de cargos vagos, o que enfatiza a necessidade de recomposição. Como solutiva inicial, com a autorização para realização do Concurso Público no ano de 2023 e realização programada para o ano de 2024, com provimento imediato de 36 vagas para analistas, esse percentual de cargos vagos irá reduzir para 53,89%, desconsiderando possíveis vacâncias, com tendência de recomposição nos anos seguintes, durante a vigência do referido concurso.

Para as informações apresentadas acima, Tabelas 34 e 35, não foi incluída a defasagem dos servidores pertencentes ao Grupo Ocupacional de Nível de Apoio, carreira em extinção, inexistindo assim, possibilidade de recomposição.

No que tange a distribuição do corpo administrativo por titulação, é possível observar que, referente aos técnicos universitários, apesar da escolaridade mínima de ingresso ser o ensino médio, 37,90% possuem graduação, 31,50% especialização, 10% possuem titulação a nível de mestrado e 3,65% de doutorado. Acerca do quadro dos analistas universitários, carreira de nível superior, 53,77% são

especialistas, 30,19% mestres e 9,43 doutores. Tais percentuais evidenciam o quadro administrativo qualificado, e condizente com a política institucional de formação e qualificação humana estabelecida no decorrer dos últimos anos, em contínua buscapela ampliação desses percentuais. A Tabela 37 apresenta o número de técnicos administrativospor nível de formação e titulação no ano de 2023.

Tabela 37 - Quantidade de Técnicos Administrativos Efetivos por Nível de Formação eTitulação – Uesb - ano 2023

Titulação	Fundament al	Ensino Médio	Graduação incompleta	Graduad o	Especializ ação	Mestrado	Doutora do	Total Geral
Analistas Universitário	-	-	-	7	57	32	10	106
Técnico Universitário	-	26	12	83	69	22	8	220
Auxiliar Administrativo		4	-	2	2	-	-	8
Nível de Apoio	2	3	1	5	2	1		14
Total	2	33	13	97	130	55	18	348

Fonte: Assessoria de Gestão de Pessoas da Uesb 2023

Tabela 38 - Evolução do Quantitativo de Técnicos Administrativos Mestres e Doutores(2018-2023)

Ano	Número de servidores efetivos com título de mestrado	%	Número de servidores efetivos com título de doutorado	%
2018	40	9,61	18	4,32
2019	43	11,02	20	5,13
2020	43	11,44	20	5,32
2021	46	12,92	20	5,62
2022	54	15,04	19	5,85
2023	55	15,8	18	5,17

Fonte: Assessoria de Gestão de Pessoas da Uesb 2023

Tabela 39 - Quantitativo de Técnico Administrativo Efetivo, por Regime de Trabalho – 2016-2023

Regime de Trabalho	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
30h	337	308	265	173	160	162	142	137
40h	115	121	151	217	216	208	217	211
Total	452	429	416	390	376	370	359	348

Fonte: Assessoria de Gestão de Pessoas da Uesb 2023

No que se refere a evolução do corpo técnico administrativo efetivo, por regime

de trabalho, em 2016 a Uesb contava com 337 servidores em regime de 30h/semanais. No período 2017- 2023, a média de servidores efetivos de 30h foi de 192, se comparado com o ano de 2016, apresentou um decréscimo de 43,03%. Enquanto que os técnicos administrativos sob regime de trabalho de 40h/semanais, em 2016 eram 115, passando a ter uma média de 192 entre o período de 2017-2023, que em comparação ao ano de 2016, apresentou um acréscimo de 66,96%, motivado pela ampliação de carga horária dos servidores efetivos do quadro administrativo.

Os pedidos de ampliação de carga horária, de 30h para 40h, para os cargos de analista e técnicos universitários tramitam regularmente durante o período de 2016 a 2023. Entretanto, a mudança do regime de trabalho para servidores pertencentes às carreiras de auxiliar administrativo, bem como para Nível de Apoio, apesar da submissão regular pelas instâncias administrativas, a partir de pedido formulado pelo servidor, juntamente com a chefia da unidade de lotação, desde o ano de 2016 a concessão de ampliação de carga horária vem sendo retida pela Secretaria de Administração do Estado da Bahia - Saeb, o que tem levado a pedidos mediante processos judiciais.

Tabela 40 - Quantitativo de Técnico Administrativo Efetivo, por Regime de Trabalho – ano 2023

Regime De Trabalho	Analista Universitário	Técnico Universitário	Auxiliar Administrativo	Nível de Apoio	Total Geral
30h	54	74	3	6	137
40h	52	148	5	8	213
Total	106	222	8	14	350

Fonte: Assessoria de Gestão de Pessoas da Uesb 2023

Como composição atual do quadro, observa-se um equilíbrio entre o quantitativo de analistas universitários sob regime de trabalho de 30h e 40h. No tocante aos técnicos administrativos, 66,66% do quadro atuam sob o regime de 40h. Auxiliares Administrativos e Nível de Apoio somam 59,09% do quadro.

5.7.4 Plano de Carreira do Corpo Docente

A carreira docente na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), é regulamentada, desde o ano de 2002, pela Lei nº 8.352, de 02 de setembro de 2002, que dispõe sobre o Estatuto do Magistério Público das Universidades do Estado da Bahia. Aplicando-se, suplementarmente, a Lei nº 6.677/1994, que trata do Estatuto dos Servidores Públicos Cíveis do Estado da Bahia.

O quadro de pessoal docente da Uesb é composto por professores integrantes de cargos de provimento efetivo e por professores contratados sob Regime de Direito Administrativo (Reda), na condição de substituto ou visitante.

Para além dos dispositivos estaduais, a carreira docente é disciplinada, internamente, por resoluções aprovadas no âmbito do seu Conselho Superior Universitário (Consu) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe). Tais instrumentos legais e normativos, determinamos procedimentos para ingresso do Professor, mediante Concurso Público ou Seleção Pública, mudanças de regime de trabalho, processos de promoção e progressão na carreira, bem como incentivo por produção científica e titulação. Dentre as regulamentações vigentes, relacionamos:

- ☐ Resolução Consu nº 09/2022 - Institui o Programa Interno de Ajuda de Custo para servidores do quadro permanente em cursos de pós-graduação stricto sensu e em estágio de pós-doutorado;
- ☐ Resolução Consepe nº 09/2022 - Altera a Resolução Consepe nº 88/2014 que dispõe sobre Normas de Concurso Público para Provimento de vagas no Quadro Permanente de Docente;
- ☐ Resolução Consu nº 18/2021 - Fixa, no âmbito da Uesb, nova regulamentação para concessão de Incentivo Funcional por Produção Científica, Técnica ou Artística;
- ☐ Resolução Consepe nº 56/2017 - Define parâmetros para atribuição de Carga Horária Docente das atividades acadêmicas / administrativas, no âmbito da Uesb;
- ☐ Resolução Consepe nº 65/2015 - Retifica a Resolução Consepe nº 88/2014 que dispõe sobre Normas de Concurso Público para Provimento

de Vagas no Quadro Permanente Docente;

- ☐ Resolução Consepe nº 88/2014 - Dispõe sobre Normas de Concurso Público para Provimento de vagas no Quadro Permanente de Docentes da Uesb - Retificada pela Resolução Consepe nº 65/2015 e alterada pela Resolução Consepe nº 09/2022;
- ☐ Resolução Consepe nº 39/2012 - Normas de Afastamento de Docentes para cursar Pós-Graduação Stricto Sensu e Pós-doutoramento, altera a Resolução Consepe nº 23/2003;
- ☐ Resolução Consepe nº 45/2003 - Barema/Tabela para Promoção e Progressão na Carreira do Magistério Superior, parte integrante da Resolução 16/2003.
- ☐ Resolução Consepe nº 16/2003 - Normas e Critérios para Promoção e Progressão na Carreira do Magistério Superior - Anexos estabelecidos pela Resolução 45/2003.
- ☐ Resolução Consepe nº 23/2003 - Normas de Afastamento de Docentes para cursar Stricto sensu pós-doutoramento, alterada pela Resolução Consepe nº 39/2012;
- ☐ Resolução Consepe nº 22/2003 - Regulamenta o Regime de Trabalho na Uesb 20h 40h DE;
- ☐ Resolução 159/2001 - Dispõe sobre os critérios e as normas para contratação de Professor Temporário – Visitante e Substituto, no âmbito da Uesb, revogando as Resoluções 16/89, 23/91, 05/93 e 82/96.

No tocante aos processos de promoção docente, diante do quantitativo de promoções ocorridas ao longo do período de 2016 a 2023, registra-se um quantitativo superior nos anos de 2019 e 2023, anos em que foram realizadas negociações entre a Universidade, representações sindicais e o Governo do Estado da Bahia para o remanejamento de vagas, a fim de garantir o fluxo regular dos processos, sem maiores retenções, contemplando a grande maioria dos docentes que se encontravam aptos à promoção.

No ano de 2019, quando da publicação da Lei Estadual nº 14.112, de 31 de agosto de 2019, que alterou os quantitativos de vagas por classe da carreira docente para as quatro universidades estaduais da Bahia, mais de uma centena de professores da

Uesb já reuniam requisitos para promoção na carreira, mas aguardavam a existência de vaga na classe pretendida para que fosse possível implementar o processo de promoção.

O mesmo ocorreu no ano de 2023, diante da publicação da Lei Estadual nº 14.565, publicado no dia 17 de maio de 2023, viabilizando o fluxo regular dos processos de promoção protocolados até a referida data.

Tabela 41 - Quantitativo de Promoções Docente - 2016-2023

Regime de Trabalho	Analista Universitário	Técnico Universitário	Auxiliar Administrativo	Nível de Apoio	Total Geral
30h	54	74	3	6	137
40h	52	148	5	8	213
Total	106	222	8	14	350

Fonte: Assessoria de Gestão de Pessoas da Uesb 2023

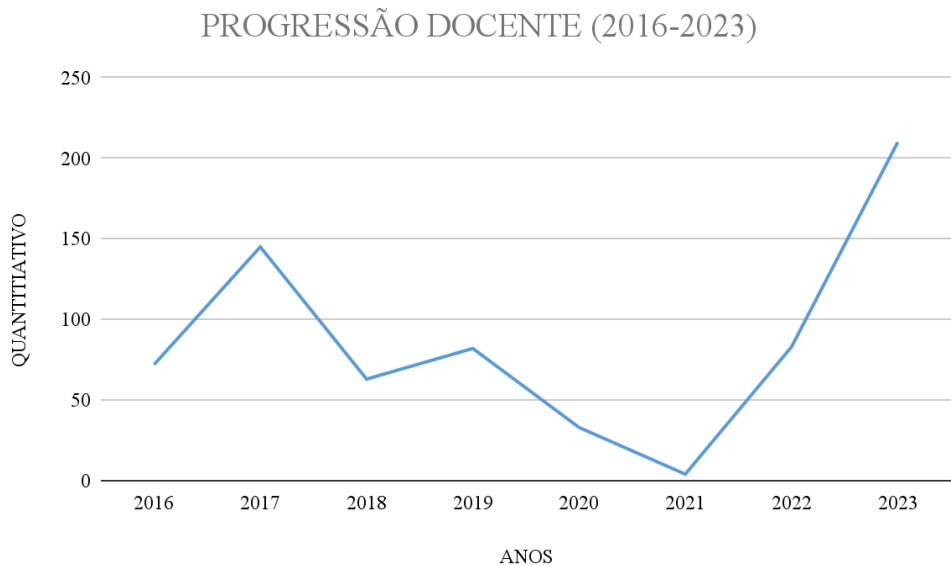
Acerca dos processos de progressão, entre os anos de 2020 e 2021 houve um decréscimo do número de progressões se comparados aos anos de 2016 a 2019, como observa-se no Gráfico

15. Tal oscilação ocorreu em virtude do parecer exarado pela Diretoria de Planejamento de RH

- DPL inserido ao Processo SEI de nº 072.4340.2020.0023505-32, em atenção a Lei Complementar nº 173, de 28 de maio de 2020, que suspendeu o tempo de contagem para qualquer mecanismo que aumente a despesa com pessoal em decorrência da aquisição de determinado tempo de serviço. Assim, estes processos tiveram suspensas as suas tramitações, exceto aqueles que haviam adquirido o direito anterior a 28 de maio de 2020.

Entretanto, em face do novo entendimento da Procuradoria Geral do Estado – PGE por meio do Parecer PA-NPE-343-2022, contido no processo SEI: 073.5755.2021.0018130-79, em que torna reconhecido o período compreendido entre 28.05.2020 a 31.12.2021 para fins de progressão, e dos artigos 16 a 19 da Lei nº 8.352/02, que dispõem sobre a progressão do nível A para o nível B, dentro da mesma classe, os processos desta natureza retomaram sua tramitação regular a partir de 01.01.2022, repercutindo significativamente no ano de 2023, em decorrência do acúmulo de processos cujas tramitações estavam suspensas, dado ao entendimento anterior.

Gráfico 15 - Quantitativo de Progressão Docente - 2016-2023



Fonte: Assessoria de Gestão de Pessoas da Uesb 2023

5.7.5 Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo

Os servidores técnico-administrativos estão sob o regime jurídico estatutário, regido pela Lei Estadual nº 6.677, de 26 de setembro de 1994 (“Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado da Bahia, das Autarquias e das Fundações Públicas Estaduais”), cujas carreiras dos cargos que compreendem esse grupo ocupacional, são regulamentadas por legislações específicas.

As carreiras do corpo técnico-administrativo da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), são regulamentadas por Leis e Decretos Estaduais, sendo o quadro administrativo constituído pelos cargos de Analista Universitário, Técnico Universitário, Auxiliar Administrativo e Grupo do Nível de Apoio, este último uma carreira em extinção. Os planos de carreira são regulamentados pelos dispositivos abaixo relacionados:

- Lei nº 8.889, de 01 de dezembro de 2003 - Dispõe sobre a Estrutura dos cargos e vencimentos no âmbito do Poder Executivo do Estado da Bahia e dá outras providências;
- Lei nº 11.375, de 05 de fevereiro de 2009 - Reestrutura as carreiras de Analista Universitário e Técnico Universitário;

- Lei nº 14.098, de 10 de junho de 2019 - Altera a estrutura remuneratória da carreira de Técnico Universitário e o quantitativo de cargos por grau das carreiras de Técnico e Analista Universitário do grupo ocupacional Técnico-Específico das Universidades Estaduais, na forma que indica, e dá outras providências;
- Decreto nº 20.070, de 24 de janeiro de 2022 - Regulamenta o desenvolvimento na carreira de Técnico Universitário, integrante do Grupo Ocupacional Técnico- Específico, e dá outras providências;
- Decreto nº 20.071, de 24 de janeiro de 2022 - Regulamenta o desenvolvimento na carreira de Analista Universitário, integrante do Grupo Ocupacional Técnico- Específico, e dá outras providências;
- Decreto nº 20072, de 24 de janeiro de 2022 - Regulamenta o desenvolvimento nas carreiras de Auxiliar Administrativo e Técnico Administrativo, integrantes do Grupo Ocupacional Técnico- Administrativo, e dá outras providências.
- Decreto nº 22.322, de 11 de outubro de 2023 - Altera o Decreto nº 21.070, de 24 de janeiro de 2022, que regulamenta o desenvolvimento na carreira de Técnico Universitário, integrante do Grupo Ocupacional Técnico-Específico, na forma que indica, e dá outras providência;
- Resolução Consu nº 01/1995 - Critérios para saída de Técnico Administrativo para Cursos de Pós-graduação Lato Sensu;
- Resolução Consu nº 02/1995 - Critérios para saída de Técnico Administrativo para Cursos de Pós-graduação Stricto Sensu.

Considerando os dispositivos vigentes, nos últimos anos, diante do processo de Avaliação de Desempenho Funcional (ADF), realizado em determinados anos, bem como publicação de instruções normativas, e considerando quantitativo do quadro de vagas disponíveis para promoção, registra-se os seguintes quantitativos de servidores do quadro administrativo promovidos, por cargo e ano.

Tabela 42 - Quantitativo de Promoção do Quadro Técnico-administrativo

Promoções								
Cargo	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Técnico Universitário	49	3	-	-	-	-	195	12
Analista Universitário	14	55	-	-	-	-	100	0

Auxiliar Administrativo	-	-	-	-	-	-	8	0
Total	63	58	0	0	0	0	303	12

Fonte: Assessoria de Gestão de Pessoas da Uesb 2023

Os processos de promoção dos servidores analistas e técnicos universitários ocorreram regularmente entre os anos de 2016 e 2017, entretanto, no período de 2018 e 2021 não houve publicação de instruções normativas da Secretaria de Administração do Estado da Bahia, acerca da abertura do processo de avaliação de desempenho funcional, bem como do estabelecimento de processo de promoção para os referidos anos. Destaca-se que entre 2020 e 2021, tal ocorrência pode ser justificada pelo período de pandemia, em decorrência da Covid-19. Já no ano de 2022, após um significativo quantitativo repescado de vagas, um número maior de servidores foi contemplado com a promoção, mediante cumprimento dos requisitos constantes nas regulamentações de suas carreiras.

No ano de 2016, registra-se que 17 servidores Técnicos Universitários e 01 Analista Universitário, que estavam aptos, não promoveram em função da inexistência de vaga no grau pleiteado. Já no ano de 2017, 20 Técnicos Universitários e 07 Analistas Universitários não puderam promover em decorrência da limitação de vagas.

Como tratativas para solucionar a problemática do quadro de vagas para promoção, no ano de 2019 foi realizada uma adequação no quadro, por meio da Lei nº 14.098, de 10 de junho de 2019, possibilitando assim número de vagas suficientes para o processo de promoção seguinte. No tocante aos servidores Auxiliares Administrativos, o primeiro processo de promoção, regulamentado por meio do Decreto Estadual nº 21.072, de 24 de janeiro de 2022, ocorreu no ano de 2022, com a promoção de todos os servidores que compunham essa carreira, que se encontravam aptos.

No que tange aos processos de progressão funcional, conforme quantitativo constante na Tabela 42, ocorreram regularmente durante os anos de 2016 a 2023.

Tabela 43 - Quantitativo de Progressão do Quadro Técnico-administrativo

Progressões								
Cargo	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Técnico Universitário	-	41	-	-	61	13	11	156
Analista Universitário	-	18	-	9	5	3	5	6

Auxiliar Administrativo	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	0	59	0	9	66	16	16	162

Fonte: Assessoria de Gestão de Pessoas da Uesb 2023

5.7.6 Política de Formação e Qualificação

A política de formação e qualificação dos servidores (docentes e técnicos administrativos) da Uesb, tem o intuito de fortalecer, ampliar e melhorar a qualidade da atuação institucional no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, intensificar a produção científica, com vista a promover cursos reconhecidos nacionalmente e internacionalmente, bem como possibilitar a implementação de novos Cursos de Pós-graduação e captação de recursos de agências de fomento para projetos institucionais. No âmbito administrativo, busca-se um contínuo aperfeiçoamento dos fluxos administrativos, a partir de planejamentos e metas institucionais, mediante processo contínuo de capacitação do quadro administrativo e revisão de rotinas, a fim de garantir maior eficiência dos serviços e utilização do recurso público.

Esta política tem sido aperfeiçoada a partir da compatibilização dos planejamentos institucionais por área de formação, bem como mediante escuta às demandas dos servidores e gestores administrativos e acadêmicos, visando atender às necessidades reais e específicas dos servidores, bem como às expectativas da instituição e da gestão.

Nesse sentido, ao longo dos últimos anos, em especial a partir de 2018, a Uesb vem aprimorando o planejamento, a execução, o acompanhamento e a avaliação dos programas e planos que visam a formação, a qualificação e o desenvolvimento de docentes e técnicos administrativos.

Nesse bojo, ações têm sido empreendidas para ampliar a possibilidade de qualificação do seu quadro efetivo, a partir de editais internos e de concessão de afastamentos e bolsas para realizar cursos de pós-graduação stricto sensu.

No que se refere ao afastamento do quadro administrativo, o pedido, regularmente formalizado pelo servidor nos termos da Resolução Consu nº 02/1995, tem sido apreciado pela CPPTA, em sua grande maioria com deferimento do pleito, mediante manifestação das chefias. Enquanto que os critérios para afastamento de docentes são disciplinados pela Resolução Consepe nº 23/2003, alterada pela Resolução Consepe nº 39/2012, que dispõe sobre Normas de Afastamento de

Docentes para cursar Pós-Graduação Stricto Sensu e Pós-doutoramento.

A tabela a seguir apresenta o quantitativo de docentes e técnico-administrativos afastados para realizarem cursos de Pós-Graduação stricto sensu e estágio Pós-doutoral, totalizando, durante os anos de 2016 a 2023, que totalizou 296 docentes afastados e 29 técnico- administrativos.

Tabela 44 - Quantitativo de Docentes e Técnico-administrativos em Curso de Pós- Graduação stricto sensu

Afastamento para Pós-Graduação									Total Geral
CARGO	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
Docente	47	39	33	47	75	29	17	9	296
Técnico Universitário	3	-	5	4	2	1	3	1	19
Analista Universitário	1	3	2	1	1	1	-	1	10
Auxiliar Administrativo	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Nível de Apoio	-	-		-	-	-	-	-	0
Total	51	42	40	52	78	31	20	11	325

Fonte: Assessoria de Gestão de Pessoas da Uesb 2023

No tocante às bolsas institucionais destinadas a servidores efetivos (docentes e técnicos universitários) que realizaram cursos de pós-graduação stricto sensu, atualmente regulamentada pela Resolução Consu nº 09/2022 (“Institui o Programa Interno de Ajuda de Custo para servidores do quadro permanente em cursos de pós-graduação stricto sensu e em estágio de pós-doutorado”), foram concedidas, a partir de editais elaborados e conduzidos sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - PPG, os seguintes quantitativos:

Tabela 45 - Bolsas Concedidas para Docentes Participantes em Cursos de Pós-graduação – 2016-2023

Nível de Pós-graduação	2016	2017	2018	2019	2020*	2021	2022	2023
Mestrado	1	0	0	0	-	2	0	0
Doutorado	9	12	11	8	-	9	5	2
Pós-doutorado	9	5	9	5	-	5	3	7
Total	19	17	20	13	0	16	8	9

Fonte: Fonte: Assessoria de Gestão de Pessoas da Uesb 2023
*Em 2020 não houve publicação de Edital

Tabela 46 - Bolsas Concedidas para Técnicos Administrativos Participantes em Cursos de Pós-Graduação – 2016-2023

Nível de Pós-graduação	2016	2017	2018	2019	2020*	2021	2022	2023
Mestrado	1	0	3	4	-	2	1	0
Doutorado	1	0	0	1	-	3	2	1

Fonte: Fonte: Assessoria de Gestão de Pessoas da Uesb 2023
*Em 2020 não houve publicação de Edital

Nessa perspectiva, para além das ações relacionadas, apresentamos os planos e programas institucionais que compõem a Política de Formação e Qualificação de servidores:

5.7.7 Plano Anual de Capacitação (PAC) dos Servidores da Uesb

O Plano Anual de Capacitação (PAC) dos Servidores da Universidade Estadual do Sudoesteda Bahia (Uesb) consiste em um plano de capacitação elaborado a partir da expectativa de formação dos servidores, levantamento com gestores e em coerência com as discussões, objetivos e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-Uesb).

Seus objetivos incluem promover ações de capacitação alinhadas às necessidades identificadas dos colaboradores, incentivando sua progressão na carreira, crescimento pessoal e desenvolvimento institucional. Além disso, busca-se contribuir para o desenvolvimento profissional e pessoal dos servidores, realizando avaliações contínuas das ações de capacitação e garantindo acesso equitativo a cursos internos e externos.

O PAC também visa fortalecer uma cultura de valorização dos servidores e da formação continuada, formando equipes e coordenadores com visão ampliada e capazes de identificar oportunidades de melhoria nos processos institucionais.

A capacitação é uma ferramenta essencial que possibilita o aprimoramento contínuo das competências e habilidades dos servidores, contribuindo para a eficiência e eficácia do serviço público.

Durante os anos de 2016 a 2019, foram realizados cerca de 34 (trinta e quatro)

curios nos 3campi da Uesb, todos em formato presencial. Entre os anos de 2020 a 2021, período em que foi declarada a Pandemia da Covid-19, que acarretou na adaptação das ações administrativas e acadêmicas para o formato remoto, no âmbito do Estado da Bahia, repercutindo também no formato das ações de capacitação, foram realizadas 39 (trinta e nove) atividades de capacitação, entre: cursos, rodas de conversas e treinamentos.

No primeiro semestre de 2022, a Coordenação de Capacitação realizou sete cursos de capacitação. A partir de julho de 2022, a responsabilidade pelo gerenciamento do Plano Anual de Capacitação foi transferida para o Núcleo de Atenção Integral ao Servidor (Nais). No decorrer do ano de 2022, foram conduzidos 16 cursos, com a participação de 371 cursistas. No ano subsequente, 2023, ocorreram 35 (trinta e cinco) cursos, contando com a participação de 385 servidores. Para o ano de 2024, um processo foi submetido à análise da Diretoria de Valorização e Desenvolvimento de Pessoal da Secretaria de Administração do Estado da Bahia (Saeb), prevendo a realização de 68 (sessenta e oito) cursos. Até o momento, foram executados quatro cursos, com a participação de 64 (sessenta e quatro) servidores.

5.7.8 Programa de Formação e Aperfeiçoamento Continuado – PFAC

Somadas as atividades do PAC, a Assessoria de Gestão de Pessoas, por meio da Coordenação de Carreiras, estruturou no ano de 2022 a proposição de regulamentação do Programa de Formação e Aperfeiçoamento Continuado (PFAC) da carreira de Analista Universitário, conforme disposto no art. 27 do Decreto Estadual nº 21.071/2022 e no art. 16 da Lei Estadual nº 11.375, de 05 de fevereiro de 2009. Sendo regulamentado e implementado no ano de 2023, por meio da Portaria nº 010, de 04 de janeiro de 2023, que regulamentou o Programa de Formação e Aperfeiçoamento Continuado (PFAC) da carreira de Analista Universitário, bem como a Portaria nº 077, de 10 de fevereiro de 2023, que aprovou a oferta do Primeiro Programa de Formação e Aperfeiçoamento Continuado (PFAC) no ano de 2023.

O PFAC tem como premissas o estabelecido no art. 3º do Decreto Estadual nº 13.372/2011, que consistem em: I - aprimoramento da profissionalização do serviço público, de modo a fortalecer a eficiência, eficácia e qualidade dos serviços

prestados ao cidadão; II - promoção de ações de reconhecimento e valorização das carreiras; III - promoção do desenvolvimento das competências mapeadas em cada carreira, de forma a atender o desenvolvimento profissional dos servidores; IV - desenvolvimento de estratégias para produção, disseminação e retenção do conhecimento acumulado no serviço público e V - alinhamento com as atribuições e demais definições relativas às carreiras previstas em legislação específica.

No ano de 2023, os cursos que compuseram o I PFAC/Uesb foram os seguintes: 1- Curso Conhecendo a Carreira de Analista Universitário; 2- Curso Encontros de Aprendizagem e Gestão de Competências; 3- Curso Gestão de Equipes; 4 - Curso Indicadores de Desempenho. A carga-horária total do Programa foi de 54 horas e aproximadamente 60 analistas universitários participaram do referido programa.

Para o ano de 2024, está prevista a realização de 8 cursos. Até o momento, apenas 1 curso foi executado, contando com a participação de 16 analistas.

5.7.9 Programa de Formação e Qualificação de Instrutores Internos

A Instrutoria interna consiste em um programa de formação e qualificação executado pela Saeb, com a finalidade de formar instrutores internos, que podem ofertar cursos para os servidores da instituição e também em outros Órgãos do Estado. Considera-se instrutoria interna a docência eventual desempenhada por servidores públicos em ações de desenvolvimento voltadas para o alcance de objetivos, metas e resultados institucionais, sem prejuízo do exercício das atividades normais do cargo ou função de que for titular.

A Instrutoria Interna é instituída pela Lei Estadual nº 10.851, de 10/12/2007, e alterada pela Lei Estadual nº 12.047, de 04/01/2011, regulamentada pelo Decreto Estadual nº 11.073, de 27/05/2008, e alterada pelo Decreto Estadual nº 16.055, de 29/04/2015, cujos procedimentos estão orientados pela Instrução Normativa da Secretaria da Administração (Saeb) nº 15, de 03/11/2008.

O referido programa viabiliza e fortalece as ações institucionais de capacitação, a partir da atuação de servidores com experiência e formação em diversas áreas, com incentivo por meio de remuneração feita de acordo com a titulação e carga-horária dos cursos propostos, mediante o planejamento da Universidade inerente à Política de Formação e Qualificação.

5.7.10 Formação e Capacitação Docentes

Ao longo dos anos, a Pró-Reitoria de Graduação tem desempenhado um papel fundamental no desenvolvimento de ações voltadas para a formação continuada dos/as docentes da instituição. Além das iniciativas promovidas pelo Plano de Formação Continuada dos Docentes, destacam-se os esforços coordenados pela Assessoria de Gestão de Pessoas, especialmente através do Programa de Capacitação (PAC). Dentre os 8 programas que compõem o PAC, um deles é exclusivamente dedicado à capacitação dos/as docentes. Além do Plano de Formação Continuada dos Docentes, a Assessoria de Gestão de Pessoas, por meio do Programa de Capacitação (PAC), coordena esforços para aprimorar as habilidades e competências dos professores. Um dos 8 programas do PAC é exclusivamente voltado para essa capacitação, visando melhorar sua atuação na carreira docente e na utilização de sistemas e tecnologias relevantes. Com cursos específicos sobre didática e metodologias de ensino, busca-se atualizar conhecimentos e aprimorar práticas pedagógicas, contribuindo para uma experiência de aprendizagem mais enriquecedora. Além disso, oferece treinamento técnico para o uso eficaz de tecnologias, visando potencializar o impacto positivo no ensino e aprendizagem.

Em se tratando dos esforços para qualificação do corpo docente da Uesb, foram realizadas ações pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, atual Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós- graduação e Inovação - Proppi, em conjunto com outras instituições, para ampliar a participação dos docentes nos programas *Stricto Sensu*. No ano de 2019 foi implantado o Doutorado Interinstitucional em Educação - Dinter, ofertado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEduC), da Universidade do Estado da Bahia (Uneb), em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), que qualificou 18 (dezoito) docentes da Uesb. Existem também outras parcerias com universidades estrangeiras. Ademais, há docentes participando de programas de pós-graduação em âmbito nacional e internacional, mediante aprovação em processos seletivos.

5.7.11 Formação e Capacitação do Corpo Técnico-administrativo

Diante dos programas e ações relacionados anteriormente, destaca-se que no

planejamento do Plano Anual de Capacitação (PAC), que contempla a todos servidores, é estruturado o Programa Formação e Aperfeiçoamento Continuado – PFAC, tendo como público-alvo os analistas universitários, em cumprimento ao disposto no art. 27 do Decreto Estadual nº 21.071/2022 e no art. 16 da Lei Estadual nº 11.375, de 05 de fevereiro de 2009, regulamentado e implementado no âmbito da Uesb ano de 2023, por meio da Portaria nº 010, de 04 de janeiro de 2023, que regulamentou o referido programa.

Como meio de fortalecer esta política de formação do corpo técnico-administrativo, a Uesb vem estabelecendo parcerias internas e externas para formação de turmas específicas para qualificação de servidores mediante cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, como: 2016 - Curso de Especialização *lato sensu* em Gestão Pública Universitária, promovido pelo Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA), contemplando 38 (trinta e oito) servidores técnico-administrativos;

2023 - Mestrado Interinstitucional (Minter), firmado com a Universidade Estadual de Maringá, por meio do Programa de Pós-graduação em Administração da UEM, do qual participam 15 servidores da Uesb; 2023 - Curso de Especialização *lato sensu* em Gestão Pública Universitária, promovido pelo Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA), contemplando 24 (vinte e quatro) servidores técnico-administrativos dos três campi.

5.7.12 Política de Bem-Estar

A Assessoria de Gestão de Pessoas, por meio do Núcleo de Atenção Integral ao Servidor – NAIS, atua na promoção da saúde e do bem-estar da comunidade universitária, servidores e funcionários, oferecendo diversos serviços.

O Núcleo possui em sua estrutura o serviço psicossocial que desempenha um papel fundamental na promoção do bem-estar dos servidores, buscando melhorar sua qualidade de vida dentro do ambiente de trabalho. Por meio de intervenções psicológicas e apoio emocional, o Serviço de Psicologia auxilia os servidores a lidarem com questões pessoais e profissionais, minimizando conflitos interpessoais, promovendo o desenvolvimento pessoal e contribuindo para um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo.

Da mesma forma, o Serviço Social atuou entre os anos de 2012 e 2018, como um

importante pilar na política de bem-estar da Uesb. Por meio de programas e projetos preventivos e educativos, com a disponibilidade de suporte aos servidores, atendendo suas necessidades de ordem profissional e pessoal. Questões relacionadas à saúde, família, situação socioeconômica e outras são abordadas de forma a garantir o bem-estar dos servidores e promover um ambiente de trabalho inclusivo e acolhedor.

Adicionalmente, o atendimento odontológico fornecido aos servidores e funcionários da Uesb, entre os anos de 2016 e 2018, representa uma importante iniciativa voltada à preservação da saúde bucal. Por meio de consultas, tratamentos e ações preventivas, o serviço odontológico desempenha um papel fundamental na promoção do bem-estar físico, além de influenciar positivamente a autoestima e a qualidade de vida no ambiente de trabalho. No ano de 2023, foi retomada uma negociação com a Secretaria Municipal de Saúde com o propósito de reativar o serviço odontológico no campus de Vitória da Conquista. Tal iniciativa está sendo conduzida por meio de um termo de cooperação técnica.

O Espaço de Partilhas e Aprimoramento Humano (Epah), em funcionamento entre os anos de 2012 e 2020, desenvolveu ao longo desses anos programas e projetos preventivos e educativos visando melhorar a qualidade de vida dos funcionários, abordando questões profissionais e pessoais que afetam seu bem-estar e desempenho no trabalho. Além disso, o Epah oferecia suporte psicológico aos servidores, promovendo o desenvolvimento pessoal e a minimização de conflitos interpessoais.

O Núcleo de Saúde e Bem-Estar (Nusbe), unidade situada no campus de Itapetinga, realizou entre os anos de 2006 e 2020 ações de promoção e prevenção à saúde, como palestras educativas, feiras de saúde e orientações para os servidores. Entre suas atividades, foram oferecidos atendimentos individualizados para controle de hipertensão arterial, diabetes e outras condições de saúde, além de campanhas de vacinação e testes rápidos para doenças infecciosas. Sendo estabelecida a perspectiva de retomada no ano de 2024, diante do concurso público, com previsão de provimento de vagas de analista universitário nas áreas de saúde, que poderão viabilizar a retomada das ações do núcleo.

O Serviço de Enfermagem, Médico e Odontológico (Seemo) oferece atendimento individualizado por profissionais especializados, realizando consultas, primeiros socorros e procedimentos de saúde. Também são realizadas consultas de

enfermagem, aferição de pressão arterial, verificação de temperatura e glicemia capilar, além de coleta de sangue para projetos de pesquisa da Uesb.

Além disso, desde 2012, o serviço de psicologia do campus de Jequié, oferece atendimento individualizado por uma profissional especializada, realizando consultas e fazendo encaminhamentos, quando necessário, para outros especialistas.

Ao longo dos anos de 2007 e 2018, o campus de Itapetinga contou também com o Posto Odontológico da Uesb como unidade responsável pelo diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças bucais dos servidores e funcionários da instituição. Entretanto, em decorrência de dificuldades acerca de equipe especializada na área, faz-se necessária sua suspensão, até possível retomada.

Durante o período pandêmico, 2020-2021, houve uma adaptação das atividades de saúde e bem-estar, com a realização de atendimentos psicológicos online, atividades de alongamento online e rodas de conversa sobre temas relacionados à Covid-19.

Outrossim, desde agosto de 2021, diante da implementação do Programa de Saúde, Bem- Estar e Qualidade de Vida no Trabalho, a AGP vem empreendendo estratégias que buscam melhorar o ambiente organizacional nos três campi e ampliar a consciência dos servidores a respeito da modificação dos hábitos individuais ou culturais.

Entre 2021 e 2023 foram realizadas diversas ações voltadas ao bem-estar dos servidores da Uesb, dentre as quais se destacam: Orientação em Saúde ao dia Internacional da Mulher, Orientação em Saúde para o Combate às Drogas e Alcoolismo, Dicas de Saúde e Bem-estar, Palestra sobre Educação Financeira: do Orçamento Doméstico à Decisão de Investimentos, Palestra sobre Saúde e Bem-estar e Qualidade de Vida no Trabalho com práticas de Meditação, Palestra sobre Saúde e Bem-estar e Qualidade de Vida no Trabalho com práticas de Meditação, Palestra sobre Orientações e Cuidados de Biossegurança, Orientação sobre Postura e Ergonomia, Ação Integrante à Campanha Nacional do Ministério da Saúde de Combate ao Sedentarismo e ao dia Mundial da Saúde, Ação em saúde e Comemorativa ao Dia do Trabalho, Ação em Saúde para as Mães Servidoras e Funcionárias da Uesb, Ação em Saúde para Controlado Diabetes, Ação em Saúde pela Paz no Trânsito, Ação em Saúde para Prevenção de Acidentes de Trabalho, Ação em Saúde do dia Mundial do Coração, Campanha do Setembro Amarelo, Ação em



Saúde ao dia da Pessoa com Deficiência, Ação em Saúde ao Dia do Servidor Público, Campanha de Doação de Sangue, Ação em Saúde pelo Dia Internacional da Luta contra a AIDS, Ação Saúde em Mental, Campanha Janeiro Branco e Lançamento do Informativo Psicologia e Trabalho, Campanha Outubro Rosa, Campanha Novembro Azul, Campanha em Arboviroses: Ações Práticas de Combate ao mosquito Aedes Aegypti e Escorpião, Oficina de Endemias, Campanha de Vacinação, Práticas de Alongamentos nos Setores, Aferição de Pressão, Teste de Glicemia, Oximetria, Bioimpedância, Educação em Saúde e Práticas Integrativas in loco com os servidores e funcionários, Atendimento Psicológico Individual, Grupo Operativo com Docentes, Gestores e Técnicos: Trabalho Cotidiano e Saúde Mental, Relacionamentos Interpessoais, Saúde Mental e Estresse Ocupacional, Ações de Conscientização sobre o Retorno das Atividades Presenciais, Oficina de Avaliação Antropométrica, Cursos de Capacitação voltados para Gestão das Emoções, Comunicação Pacificadora, Atendimento Humanizado, Círculo de Paz, Liderança, Motivação e Gestão de Equipes, Roda de conversa Saúde Mental e Adoecimento no Ambiente de Trabalho, Palestra sobre a Atenção em Saúde na Melhor Idade; Atendimento Médico junto ao Ceus nas Especialidades: Clínico Geral, Ginecologia e Pediatria (para os filhos dos servidores e funcionários), Neurologia e Ortopedia;

Nesse sentido, esforços têm sido ampliados na realização de ações de caráter preventivo e educativo que possibilitam a melhoria da condição de trabalho, a satisfação profissional e a promoção de relações socioprofissionais mais saudáveis. Dentre as ações compreendidas no

programa estão: Ações em Saúde, conforme calendário preconizado pelo Ministério da Saúde, Atendimento Psicológico individual, Grupos Operativos, Acompanhamento de Servidores afastadas por licença médica, Atendimento Odontológico, Fisioterapia, Meditação, Cantoterapia, Reiki, Ventosaterapia, Alongamento, Massagens Terapêutica e Relaxante, rodas de conversa sobre Assédio Moral e Sexual, Campanha de Vacinação, Ações de Autocuidado, oficinas e eventos voltados para a promoção da saúde e o fortalecimento do bem-estar físico e mental do seu corpo de servidores e funcionários, dentre outras atividades, abrangendo também orientações e recomendações em saúde.

5.7.13 Programação para Recomposição do Quadro Funcional



A Uesb enfrenta desafios no provimento de pessoal das carreiras de técnicos e analistas, pois o quadro diminuiu vertiginosamente desde o último concurso (2010), não acompanhando o crescimento contínuo da Instituição. Nesse sentido, após reiteradas solicitações de recomposição do quadro funcional, foi autorizado pela Secretaria de Estado do Governo da Bahia (Saeb), a realização de Concurso Público para provimento de 96 vagas, das quais 36 para o cargo de técnico universitário e 60 para o cargo de analista universitário, com previsão de admissão no segundo semestre de 2024.

Nesse cenário, tendo em vista o fim do contrato dos servidores admitidos sob Regime Especial de Direito Administrativo (Reda) por meio do Edital 01/2018, foi protocolado em fevereiro de 2024, por meio do Ofício nº 046/2024-UESB/RTR, Processo SEI 072.4165.2024.0003360-46, solicitando autorização de Seleção Pública para contratação de servidores técnicos sob Reda para atender os campi de Vitória da Conquista, Jequié e Itapetinga, sendo: 32 (trinta e duas) vagas para Técnicos de Nível Médio, cuja carga horária perfaz 40h; 02 (duas) vagas para Técnicos de Nível Médio, com carga horária de 30h; 33 (trinta e três) vagas para Técnicos de Nível Superior, com carga horária de 40h; 2 (duas) vagas para Técnicos de Nível Superior, com carga horária de 35h e outras 13 (treze) vagas para Técnicos de Nível Superior, com carga horária de 30h, totalizando o pleito de 82 (oitenta e duas) vagas.

Salientamos, que serão realizadas gestões junto à Saeb para liberação de novas convocações visando suprir as vacâncias que vierem a surgir durante a vigência do Edital do Concurso Público nº 29/2024, bem como para autorização de novas contratações dentro da disposição do cadastro de reserva da Seleção sob Reda, ainda em análise pela Saeb.

Acerca do quadro docente, considerando a vigência do Edital nº 079/2022, espera-se que até o ano de 2026 possam ser realizadas as convocações, cujas áreas estejam contempladas no referido edital, em decorrência de vacâncias e criação de vagas novas diante da Reformulação Curricular. Ressalta-se que em outubro de 2023 foi publicada autorização de 28 vagas novas para provimento efetivo, sendo que 15 das vagas aprovadas foram para convocação de candidatos classificados no Edital nº 079/2022 e 13 vagas para abertura de novo Concurso Público, com previsão de admissão para ocorrer entre os meses de março e julho de 2024.

Ademais, novos pedidos em áreas distintas são formalizados na Câmara de Graduação a partir de vacâncias e criação de novas vagas, sendo instruídos processos com novas solicitações de concurso e seleção, regularmente.

Além das vagas de provimento efetivo, são disponibilizadas vagas para provimento temporário por meio de contratação em Regime Especial de Direito Administrativo que visam substituir docentes afastados para pós-graduação ou para mandato eletivo ou para assumir cargo administrativo ou por motivo de saúde. Além desses motivos, considerando o período de 07 anos sem autorização para realização de concurso público, compreendido entre os anos de 2015-2022, e diante da necessidade inadiável da prestação dos serviços desses professores, especialmente em razão da implantação de novos cursos, cujos cargos ainda não haviam sido formalmente criados, a Reitoria não vislumbrou alternativa senão o preenchimento das vagas através de seleção pública, hipótese esta que se conforma com o disposto na primeira parte do inciso VI do art. 253 da Lei 6.677/94, que prevê a contratação para atender às necessidades do regular funcionamento das escolas, enquanto não houver candidatos aprovados em concurso público, em número suficiente para atender à demanda mínima, conforme entendimento já esposado pela Procuradoria Geral do Estado, através do Parecer nº gab-bb-163/2007, quando da análise do Processo nº 0200070292997, envolvendo a Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS.

Após realização do Concurso nº 079/2022, foram rescindidos 55 contratos, cujas justificativas caracterizavam vagas de provimento efetivo. Nos meses de outubro e novembro de 2023 foram autorizadas 05 vagas para contratação de professor substituto e 02 vagas para contratação de professor visitante, sendo estas ofertadas por meio dos Editais 195/2023, 244/2023, 254/2023.

5.8. Sustentabilidade Orçamentária e Financeira

A Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - Uesb, é uma autarquia que integra ao Sistema de Educação Superior do Estado da Bahia, vinculado à Secretaria de Educação da Bahia-Sec, criada e mantida pelo poder público em nível estadual.

O orçamento da Universidade é estruturado em três grupos de despesas: pessoal e encargos sociais (grupo 1); custeio e manutenção (grupo 3); e investimentos (grupo 4), com o fim de manter suas atividades fins de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa, inovação, extensão, assistência estudantil e

internacionalização, bem como as atividades meios de pessoal, de recursos materiais, infraestrutura, comunicação, planejamento e avaliação.

A gestão orçamentária da Uesb é regida pela Resolução do Conselho Superior Universitário - Consu nº 016/2016, a qual estabelece o Regimento da Comissão de Avaliação do Orçamento, composta por 11 membros titulares e 11 suplentes, componentes das categorias que integram a Universidade, garantindo a representação de docentes, técnicos e de discentes dos três campi da Uesb. Dentre os membros que compõem a comissão, é indicado uma mesa diretora, com mandato de um ano, compreendendo um coordenador, um vice-coordenador, um secretário e um relator.

A Uesb desde 2019, por meio de instrução administrativa, estabeleceu as bases metodológicas para a elaboração e aprovação do orçamento no âmbito da Instituição, assim estruturada:

- Levantamento de demandas e necessidades da comunidade universitária;
- Proposta orçamentária da Administração da Central;
- Realização de audiências públicas;
- Proposta orçamentária da Comissão de Avaliação do Consu;
- Apresentação da proposta nos Campi;
- Aprovação da programação orçamentária no Consu.

A Comissão de Avaliação do Orçamento, de caráter consultivo, tem o objetivo de garantir a participação de toda a comunidade universitária, na elaboração do orçamento da Uesb, a partir da concepção de um orçamento participativo, no qual o processo de escutas visa garantir a pluralidade da representação das diferentes demandas das comunidades acadêmicas e administrativas da Universidade, na peça orçamentária de cada ano. A partir das escutas realizadas, a Comissão de Orçamento pode propor critérios, prioridades e ajustes na proposta orçamentária sugerida pela Administração Central, elaborando pareceres e/ou validando a proposta inicial, para depois submeter à aprovação do Consu.

5.8.1 Fontes de Financiamento das Universidades Estaduais da Bahia

O orçamento anual das Universidades Estaduais da Bahia (Ueba) é estabelecido

pelo Governo do Estado com base na previsão da receita líquida de impostos (RLI), obtida a partir da receita de impostos (ICMS, IPVA, ITCMD e IRRF, incluídas multas, juros de mora e outros encargos, bem como receitas de dívida ativa e seus encargos) somada às transferências constitucionais e legais, deduzidos do total o montante relativo às transferências constitucionais aos entes municipais.

Tabela 47: RLI aplicada às Universidades Estaduais da Bahia – 2013 a 2023

Ano	RLI (R\$)	Orçamento UESB'S (R\$)*
2013	19.774.147.000	979.184.026
2014	21.459.305.000	1.092.942.514
2015	23.715.742.000	1.219.645.916
2016	25.212.834.000	1.223.719.839
2017	26.042.458.000	1.266.317.631
2018	28.559.698.000	1.273.524.645
2019	30.284.075.000	1.429.256.000
2020	30.978.445.000	1.516.066.000
2021	39.046.121.000	1.619.738.000
2022	34.553.584.500	1.727.679.225
2023	39.440.785.000	1.972.039.250

Fonte: Fiplan; Transparência Bahia; Seplan

*Orçamento previsto

O percentual médio da RLI destinado à educação superior no período de 2013 a 2023, considerando o orçamento previsto, manteve-se em torno de 4,8%. Nesse período de 10 anos, o melhor resultado da série aconteceu em 2015, quando esse percentual da RLI destinado às Uesb atingiu 5,1% e o menor índice aconteceu em 2021, com apenas 4,1%. Os resultados alcançados em 2022 e 2023, ambos os anos com participação percentual de 5%, foram importantes para elevar a média de todo o período.

No entanto, a relação entre o orçamento efetivamente executado pelas Uesb e a RLI tem sido bem menor que esse percentual estabelecido entre a receita de impostos e a previsão orçamentária. Na média do período analisado esse percentual se aproximou de 4%, enquanto o orçamento executado pelas Uesb foi de aproximadamente 85%, atingindo no ano de 2020, o momento da série de 10 anos analisados, uma realização de apenas 81,6% do orçamento das universidades estaduais.

A partir do Gráfico 16 é possível observar ainda que, exceto em situações pontuais impulsionadas pelo orçamento destinado a Pessoal como em 2014 e 2015, o aumento do orçamento das Uesb, de modo geral, não tem acompanhado a variação

da RLI. Em 2017, apesardo crescimento do orçamento das universidades estaduais ter se apresentado superior ao indicado para a receita líquida, sua ocorrência justifica-se majoritariamente em razão do aumento insignificante do orçamento das Universidades em 2016. Em 2019, considerando-se os quatro exercícios imediatamente anteriores, observa-se a primeira ocorrência de índices de crescimento similares da RLI e do montante destinado às Ueba, com variação de menos de 1%entre si.

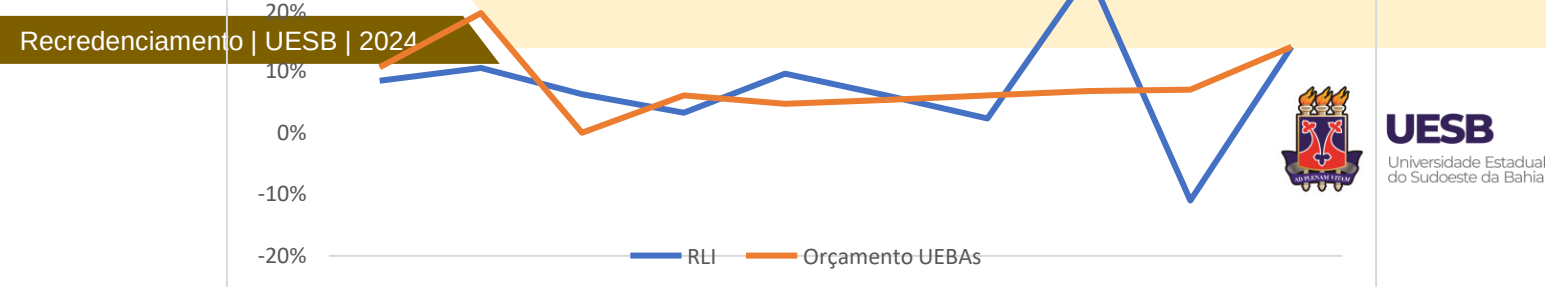
Para o período de 2020 o Gráfico 16 demonstra um crescimento do orçamento das Ueba superior à variação da RLI, mas é preciso ter em conta que os dados evidenciam o orçamento estimado e, além de não refletir a execução orçamentária, não considera as variáveis relacionadas à pandemia da Covid-19, cujo impacto afeta diretamente as contas públicas. Destarte, considerando os valores executados em 2019 (91,1% da RLI) e em 2020 (81,6% da RLI), tem-se na verdade, um decréscimo de 4,9% do orçamento executado pelas Ueba em 2020, contra um aumento de aproximadamente 2,3% da RLI para o mesmo exercício.

O exercício financeiro do ano de 2022 começou com uma previsão de 7% no orçamento daUeba e 5% de RLI. Esse aumento no orçamento das universidades estaduais manteve-se igual ao dos exercícios de 2020 e 2021. No entanto, ao final, novamente a RLI teve um acréscimo de9,6% e o percentual efetivamente repassado foi de 4,3% para uma realização de 85,7% da previsão inicial para o período.

Em 2023, a relação entre o orçamento efetivamente executado e a RLI foi de apenas 4,4%, ou seja, do total estimado para as Ueba foram executados R\$ 1.727.270.687 no exercício financeiro de 2023, o que corresponde a aproximadamente 87,6% da previsão inicial para o período.

Gráfico 16 - Taxas de Crescimento RLI x Orçamento UEBA*

11% 9%	11%	6%	6%	10 %	5% 6%	6 %	7 %	7%	14 %
			3 %	5%		2 %			
2014	2015 2017	2016		201 8	201 9	20 20	20 21	- 202 2	202 3



Um destaque importante, ainda com base nos dados apresentados no Gráfico 16, está relacionado ao fato de que, desde que esse acompanhamento de dados orçamentários começou a ser realizado na Uesb, os aumentos por excesso de arrecadação na Receita Tributária do estado não são repassados para o orçamento das Ueba. Assim, historicamente de 2013 a 2023, tanto na projeção quanto na realização a variação do Orçamento das Ueba não acompanharam de forma positiva a variação da RLI. Por exemplo, tomando-se como referência o exercício de 2023 iniciou-se com a previsão de acréscimo em torno 14% para o orçamento das universidades estaduais baianas e para a RLI uma variação positiva de 25% em referência ao exercício anterior. No entanto, ao final do exercício, a Receita Tributária do Estado apresentou um excesso de arrecadação em torno de 10,3%, ampliando a RLI. Como não houve ajuste no orçamento previsto para as Ueba tornou-se irreal o comparativo de crescimento orçamentário das Ueba vis a vis a efetividade da RLI em todo o período de 10 anos.

Como forma de enfatizar essa última reflexão, é importante ressaltar que embora para o orçamento das universidades estaduais no exercício 2023, o governo do estado tenha projetado um aumento de 14,1%, com base na previsão da RLI, na efetividade, a arrecadação total foi de pouco mais de R\$ 46 bilhões, o que representou um aumento percentual de 14,5% da RLI prevista. Não obstante a variação positiva da arrecadação tributária estadual, o valor total destinado às Ueba não apresentou nenhuma suplementação.

No resultado final, o repasse orçamentário para as Ueba alcançou o percentual médio de 2,99% contra 4,8% previstos da RLI ao longo dos últimos 10 anos. Assim, em dados reais, o orçamento destinado as universidades estaduais nunca conseguiu refletir sua projeção inicial.

5.8.2 Evolução Orçamentária da Uesb

O orçamento da Uesb integra a Lei Orçamentária Anual do Estado (LOA) em cada exercício. Neste instrumento de planejamento são previstas as receitas e

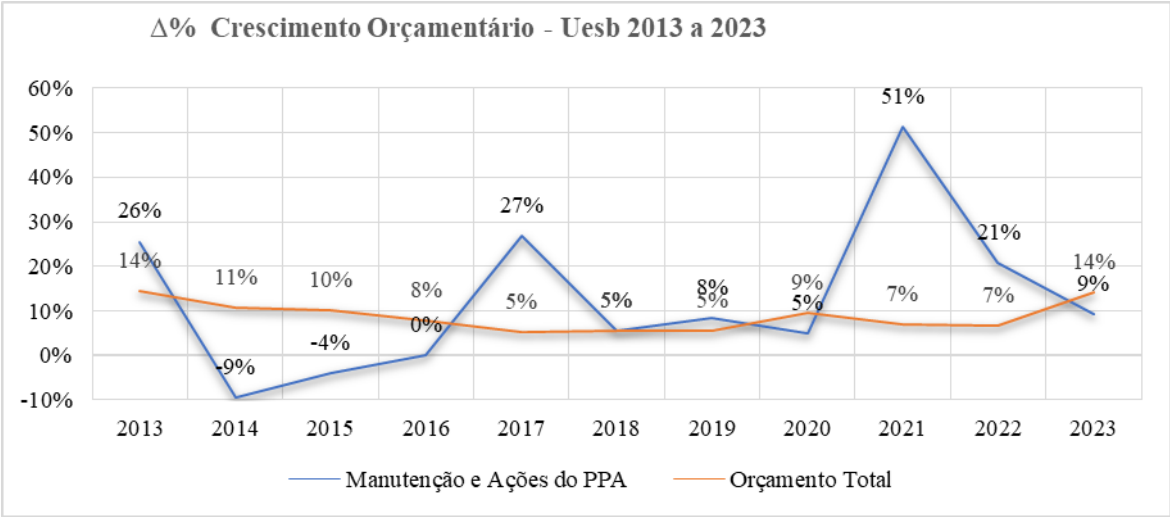
fixadas as despesas para cada ano, com a distribuição do orçamento para atender as Despesas de Pessoal/Encargos Sociais e Manutenção e Ações do Planejamento Plurianual-PPA, objetivando realizar os diversos programas planejados para todo o setor público da Bahia.

Tabela 48 - Evolução do Orçamento Nominal da Uesb - 2010 a 2023

Exercício	Pessoal	Manutenção e Ações do PPA	Total
2010	100.556.000,00	35.782.000,00	136.338.000,00
2011	110.028.000,00	42.859.270,00	152.877.270,00
2012	130.079.000,00	40.210.000,00	170.289.000,00
2013	144.399.300,00	50.476.500,00	194.875.800,00
2014	169.900.000,00	45.734.000,00	215.634.000,00
2015	193.743.000,00	43.956.000,00	237.699.000,00
2016	212.400.000,00	43.936.000,00	256.336.000,00
2017	214.307.000,00	55.695.000,00	270.002.000,00
2018	225.892.000,00	58.706.000,00	284.598.000,00
2019	236.477.000,00	63.682.000,00	300.159.000,00
2020	261.633.000,00	66.890.000,00	328.523.000,00
2021	249.853.000,00	101.142.000,00	350.995.000,00
2022	252.272.000,00	122.116.088,00	374.388.088,00
2023	294.003.000,00	133.337.905,00	427.340.905,00

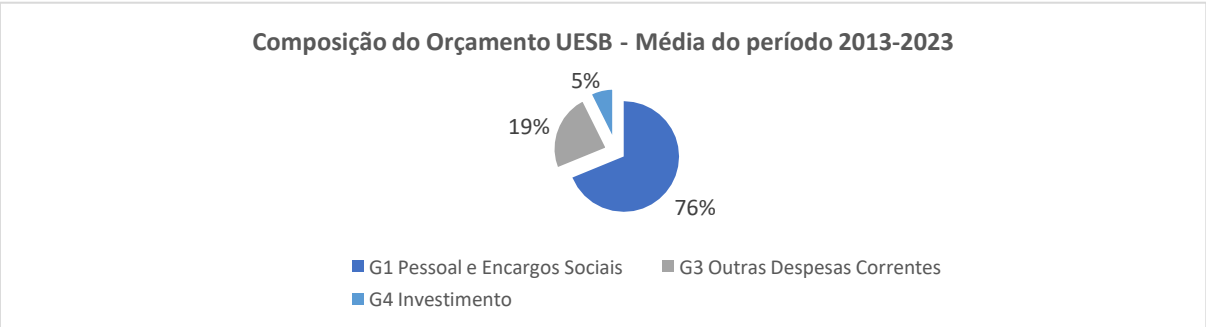
Fonte: Iplan; Sicof.
GND: grupo de natureza de despesa

Gráfico 17 - Taxa de Crescimento Orçamentário da Uesb 2013 a 2023

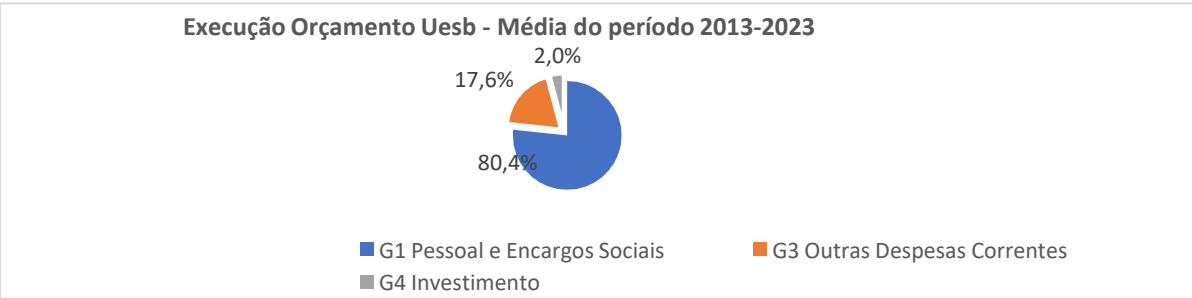


Fonte: Fiplan; Sicof.

Gráfico 18 - Composição Orçamentária por Natureza de Despesa X Execução Orçamentária por Natureza de Despesa – UESB, 2013-2023



Fonte: Fiplan, 2023



Fonte: Fiplan, 2023

No período compreendido entre 2013 a 2023, a previsão orçamentária da Receita da Uesb foi definida pelo valor médio de R\$ 294.595.527, distribuída entre os grupos de natureza de despesa: Grupo 1 Pessoal e Encargos no valor de R\$ 223.170.845 com percentual de 76%; Grupo 3 Outras Despesas Correntes no valor de R\$ 56.694.905 com percentual de 19%; Grupo 4 Investimento 14.729.776,00 com percentual de 5%. Destaca-se que a alocação de recursos para o Grupo 1 é estimada pela Secretaria de Administração – Saeb e pela Secretaria de Educação - Sec.

Em uma análise específica do orçamento previsto para o exercício de 2023 e sua efetiva execução, identificou-se que durante a realização das despesas do Grupo 3 e do Grupo 4, ou seja, as atividades que compõem o desenvolvimento e os investimentos da Uesb, apresentaram uma redução orçamentária de 8% em relação ao ano de 2022. A diminuição deste recurso orçamentário foi percebida em toda a universidade e impactou na efetivação de ações programadas/planejadas. Salienta-se ainda que parte do orçamento não executado nas Ações de Manutenção e PPA foi

redirecionado para as despesas com Pessoal e Encargos.

Em 2023, a composição do orçamento da Uesb apresentou um volume financeiro maior, tanto para as Outras Despesas Correntes (24%), como para Investimentos (7%), enquanto outros 69% estavam alocados para o Grupo 1 de Pessoal e Encargos. Do orçamento da Uesb alocados para Outras Despesas Correntes, um montante de R\$ 7.049.000,00 destinou-se ao pagamento de estagiários e de alguns benefícios aos servidores (vale-transporte, vale-alimentação e Planserv) e outros R\$ 49.969.000 têm por fim atender aos contratos de locação de mão de obra. Assim, 47% do orçamento do Grupo 3 está efetivamente vinculado ao pagamento de pessoal em 2023. Considerando a média histórica dos 10 anos e não apenas o último ano da série, 56% do orçamento estimado para outras Despesas Correntes ficou comprometido com despesas relacionadas pessoal, embora não possam ser técnica e legalmente classificadas no Grupo 1. Com isso, na prática, tem-se uma vinculação real de 86% do orçamento total com pagamento de pessoal na Uesb.

Na distribuição orçamentária por tipo de gasto também é possível evidenciar que 7% destinam-se às despesas fixadas com serviços de concessionárias de serviço público, serviços de informática e publicidade oficial. Portanto, representam mais uma parcela orçamentária comprometida com despesas específicas, classificadas em ação programática de gestão (evidenciando a análise já realizada da dificuldade de mobilidade orçamentária da universidade).

É importante salientar adicionalmente que dentro da real disponibilidade orçamentária do Grupo 3, repetindo a realidade do ano de 2022, também no exercício de 2023, somente 54% da previsão do orçamento compuseram o recurso com discricionariedade de gestão, com utilização direcionada para atender às diversas atividades planejadas pela universidade. Em média, nos 10 anos que vão de 2013 a 2023, o percentual de recursos com discricionariedade do orçamento da Uesb foi de aproximadamente 52%, o que compõe uma dificuldade adicional para realizações de suplementações para as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

5.8.3 Execução Orçamentária da Uesb

A execução orçamentária é realizada de acordo com uma programação financeira mensal, mas, principalmente com base na concessão mensal disponibilizada pela Sefaz. Na perspectiva orçamentária, dentro do exercício financeiro, ocorrem ajustes orçamentários, entre suplementação, créditos adicionais e supressão, visando adequar a previsão orçamentária com a efetiva execução financeira do orçamento.

Observando-se a evolução da execução orçamentária da Uesb entre 2013 e 2023, por meio do confronto entre o orçamento previsto e as despesas empenhadas², verificou-se a existência de suplementações ou supressões ao longo de todo o período, conforme evidenciado nos dados da Tabela 49.

Tabela 49 - Execução Orçamentária da UESB - 2013 a 2023

Exercício	Previsto	Executado	Diferença
2013	194.795.800,00	192.598.468,58	-2.197.331,42
2014	215.634.000,00	212.728.990,65	-2.905.009,35
2015	237.699.000,00	249.595.841,24	11.896.841,24
2016	256.336.000,00	257.296.176,81	960.176,81
2017	270.002.000,00	274.439.490,74	4.437.490,74
2018	284.598.000,00	281.432.340,28	-3.165.659,72
2019	300.159.000,00	291.821.285,49	-8.337.714,51
2020	328.523.000,00	278.036.292,15	-50.486.707,85
2021	350.995.000,00	285.811.095,20	-65.183.904,80

² A execução das despesas (empenho, liquidação e pagamento) limita-se ao valor das cotas de empenho autorizadas mensalmente pela Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia – Sefaz/BA.

2022	374.388.088,00	328.352.137,00	-46.035.951,00
2023	427.340.905,00	400.783.181,00	-26.557.724,00

Fonte: Fiplan, 2023

A execução orçamentária da Uesb ao longo do todo o período 2013-2023 vem sendo contingenciada, sobretudo, nas ações de concessão financeira para os Grupos 3 e 4. Entre 2016 e 2023, aproximadamente 9% da execução orçamentária da Universidade foi contingenciada em média anual. Especificamente sobre as ações do Grupo 3 de Ações de Manutenção/Outras Despesas Correntes, o percentual médio de contingenciamento deste mesmo período chegou a 26% de média anual. Mas, nenhuma outra rubrica foi tão contingenciada como os Investimentos do PPA, que atingiram nesse período 2016-2023, média anual de 73% de contingenciamento do orçamento executado do Grupo 4.

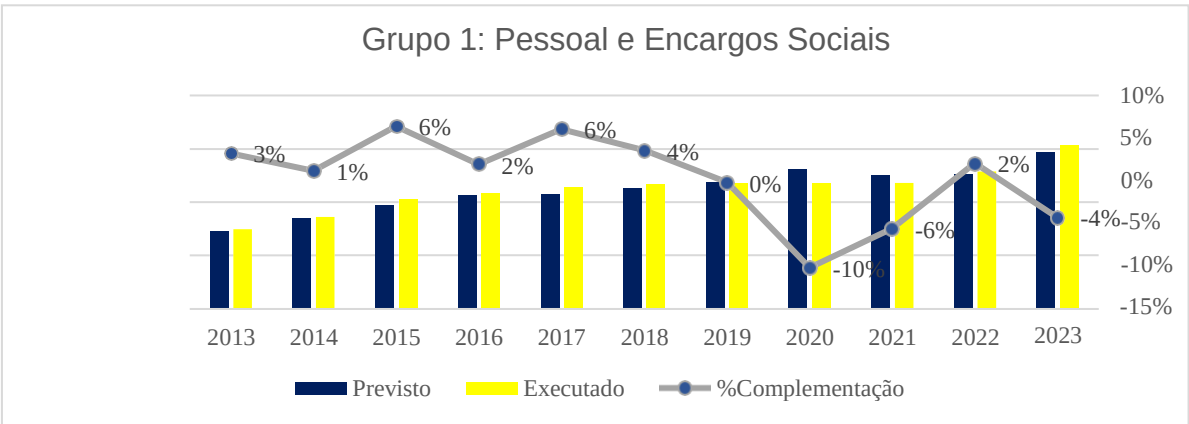
Especificamente no último ano da série, ao final de todo o ano de 2023, o contingenciamento para o Grupo 3 Manutenção/Outras Despesas Correntes representou o percentual 25% e para o Grupo 4 Investimento 47% (menor valor de contingenciamento para esse grupo de despesas em 8 anos. O maior valor aconteceu em 2016, quando 97% do orçamento executado foi contingenciado no Grupo 4 da Uesb). Assim, as concessões financeiras anuais realizadas demonstram claramente a condição de contingenciamento do orçamento previsto e, no caso dos investimentos, a difícil situação a que estão submetidas as universidades estaduais, em particular a Uesb, em relação à execução de seu orçamento que fere completamente o princípio da autonomia universitária. Situação que impõe uma execução financeira limitada a não garantir o alcance das ações planejadas e a limitar o crescimento da universidade, bem como a expansão de suas atividades.

Nesta perspectiva, o descompasso do orçamento previsto frente a disponibilidade das concessões financeiras, aliada a parte do orçamento alocado em ações que não possuem discricionariedade de execução, pois estão vinculadas a folha de pagamento e contratos, representa um desafio de equilíbrio para a gestão financeira.

A chamada autonomia universitária, o desejo de crescimento e expansão de atividades, bemcomo o efetivo planejamento para atender as gestões acadêmicas e administrativas da Uesb, como a manutenção dos campi, ações do PPA e efetivação de investimentos estão seriamente comprometidos e sem perspectiva, pois, conforme evidenciados nessa análise, as disponibilidades financeiras em praticamente toda a série histórica aqui analisada foram menores do que a programação inicial.

A execução total do orçamento em 2023 alcançou o percentual de 94% do orçamento previsto em comparação a 2022, estabelecendo um acréscimo de 12%. Embora o índice de execução seja mais positivo, cabe destacar que do orçamento executado 77% foi realizado pelasdespesas do Grupo 1. As despesas do Grupo 3 representaram 19% de execução e o Grupo 4 executou 4%. Reforça-se que o comprometimento da execução do orçamento dos Grupos 3 e 4, assim como em exercícios anteriores, passa pelo montante das concessões autorizadas pela Sefaz, sempre em valores muito inferiores aos previstos na programação orçamentária.

Gráfico 19 - Grupo 1: Pessoal e Encargos Sociais da UESB – 2013-2023



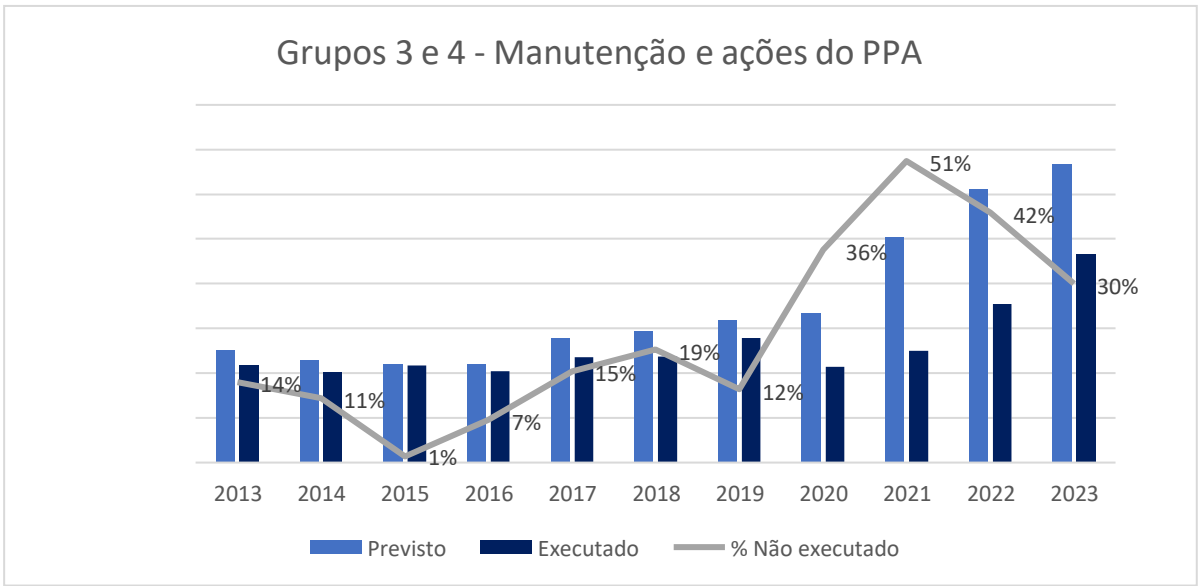
Fonte: Fiplan, 2023

De acordo com o Gráfico 19 somente nos anos de 2020 e 2021 o Grupo 1 não passou por suplementação orçamentária. Claramente este fator tem explicação na desaceleração das atividades universitárias promovida pela pandemia da Covid 19. Conforme já evidenciado peloGráfico 18 anteriormente, os gastos com pessoal e encargos já demonstravam, há bastante tempo, mais de uma década, a necessidade

da revisão do orçamento das universidades estaduais, que seja condizente com a forma como se deu a evolução de sua estrutura funcional, crescimento de suas atividades universitárias e a prestação de um grande número de serviços à população da Bahia (e não apenas da região do Sudoeste do estado).

Reforçando esse argumento, em 2023, a execução do Grupo 1 atingiu o percentual de 104%, como reflexo das estimativas subavaliadas das despesas com pessoal definidas pela SAEB/SEC, como também em decorrência das autorizações das promoções e progressões ocorridas dentro da execução de 2023 - com parte destas promoções aguardando a autorização desde o ano de 2020. Salienta-se que a suplementação orçamentária para o Grupo 1 ocorreu dentro do próprio orçamento da Universidade, a despeito do forte incremento na RLI não repassado para as universidades estaduais.

Gráfico 20 - Manutenção e Ações do PPA, UESB 2013-2023



O orçamento de 2023 destinado à Manutenção e Ações do PPA foi contingenciado em aproximadamente 28%, em função da estrutura que as manutenções despesas correntes assumem na composição deste grupo de despesas. Deste Grupo, o contingenciamento para a rubrica com discricionariedade de gestão, caracterizada pela nomenclatura “Outros Gastos em Geral” foi glosado em aproximadamente 35%. Para a rubrica de Investimento, no ano de 2023, houve contingenciamento de 47% do recurso previsto, com execução de 52% do

orçamento previsto.

A Secretaria da Fazenda indicou que o não cumprimento da programação financeira dos Grupos 3 e 4, conforme previsão registrada na peça orçamentária anual inicial, decorreu do fato de que o orçamento inicial se tratar de uma projeção de arrecadação de receita, descrevendo que o repasse das concessões mensais visa garantir a disponibilidade financeira para atender a folha de pagamento e que as concessões mensais passam por ajustes de acordo com a disponibilidade financeira do estado. Porém, após o fechamento do exercício de 2023, foi registrado pelo governo do estado da Bahia um superávit nas arrecadações da receita tributária, que não reverberou em aumento de repasses para as universidades estaduais.

Neste cenário, é possível concluir que a redução no valor das concessões mensais implica na não realização de atividades planejadas pela Uesb, considerando que o ritmo das ações deve atender ao equilíbrio financeiro disponível. E com essas informações financeiras, espera-se uma evidência dos desafios vindouros tanto para as transformações sociais requeridas nas múltiplas ações da Uesb como para planejar uma expansão nas atividades de ensino, pesquisa, extensão compatível com as necessidades das áreas de abrangência da Uesb.

Conforme ficou claro nessa avaliação de 10 anos do orçamento da Uesb, os problemas estruturais do contingenciamento da execução orçamentária da Universidade são notórios e extremamente preocupantes. A utilização de recursos glosados do orçamento da Uesb para realizar suplementações do Grupo 1 estão provocando dificuldades operacionais que não se resumem apenas aos dados financeiros da universidade. Um contingenciamento médio de 73% na rubrica de investimentos evidencia não só as dificuldades para a expansão física, mas, toda uma impossibilidade de planejar ações que envolvam o crescimento das atividades acadêmicas e administrativas condizentes com o tamanho da importância que a Uesb assume como instituição de inclusão social e desenvolvimento regional no Sudoeste da Bahia.

Se não houve um comprometimento do Governo do Estado em enfrentar essa situação imposta, já há bastante tempo, e garantir que a expansão do orçamento previsto no início dos anos seja traduzida em ações orçamentárias executadas sem contingenciamentos, não haverá espaço para o crescimento das ações de ensino, pesquisa e extensão universitária da Uesb. Além de ferir a autonomia universitária, a difícil situação financeira a que estão submetidas as Universidades Estaduais

Baianas no atual momento, vai limitar a expansão de novos cursos de graduação, mestrado e doutorado e impor um pesado fardo às gerações vindouras.

5.8.4 Captação de Recursos Externos e Convênios Institucionais

Compõe ainda o orçamento da Uesb, os recursos financeiros captados externamente pelos integrantes da Administração Central e Setorial, por meio de convênios ou repasses diretos, decorrentes de emendas parlamentares, emendas de bancadas, editais públicos, entre outros.

O acompanhamento de convênios, emendas e repasses diretos, na Uesb, ocorre por meio da Assessoria de Gestão de Projetos e Convênios Institucionais – Agespi, que visa fortalecer a complementação orçamentária da Universidade, através da submissão de projetos nas diferentes áreas do conhecimento, buscando fontes alternativas de recursos juntos aos órgãos financiadores. Além de buscar parcerias com outras instituições para desenvolvimento de ações conjuntas na implementação de programas técnicos científicos e de interesse social, ampliando a divulgação das oportunidades em pesquisa e extensão, incentivando a participação de servidores no desenvolvimento de projetos.

A Agespi empreendeu, no período 2016-2023, uma série de ações, com o estabelecimento de convênios, projetos de cooperação técnica, mesmo sem fins lucrativos (através de parcerias públicas e privadas) e projetos de transferências especiais, a partir das emendas parlamentares. A referida Assessoria realizou inclusive com planos emergenciais para o enfrentamento das externalidades da crise sanitária proveniente da pandemia que refletiram nas atividades da Universidade, e outras ações estratégicas para o fortalecimento da complementação orçamentária da Asplan.

Nos últimos anos, a diminuição gradativa dos orçamentos federais das áreas de Educação e Ciência e Tecnologia acarretaram menor oferta de possibilidades de financiamento. Em razão disso, os esforços de captação da Universidade foram direcionados, com maior frequência, para a busca de emendas parlamentares federais. A Tabela 50 apresenta os números de emendas parlamentares entre 2016-2023.

Tabela 50 – Número de Convênios e Valores Captados por Emendas Parlamentar – 2016 – 2022

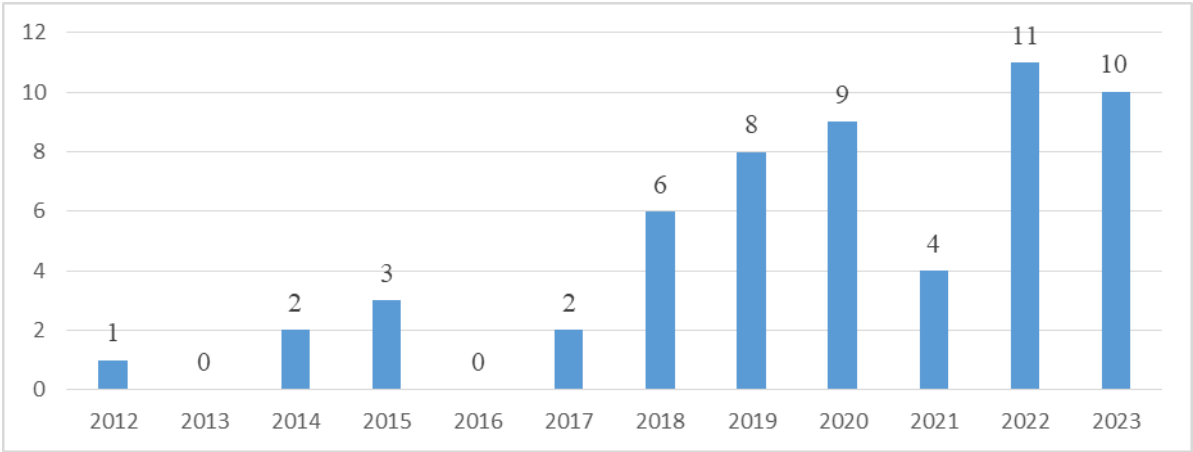
Ano	Convênios Firmados	Valores em R\$
2016	1	100.000,00
2017	0	-
2018	2	270.000,00
2019	5	3.020.000,00
2020	7	1.367.228,82
2021	4	1.497.212,00
2022	6	5.383.272,77
2023	7	3.085.120,00
Total	32	14.722.833,59

Fonte: Agespi/Uesb,2023

Mesmo em um cenário adverso, potencializado pela pandemia da covid-19, a Uesb conseguiu captar entre 2016 e 2023 um montante de R\$ 14.722.833,59 em recursos junto aos entes federais (em sua maioria) e estaduais. Como pode ser visto na Tabela 50, no ano 2016, a Universidade captou R\$ 100.000 e depois escalou os valores de captações, atingindo em 2023, seu maior valor com 3.085.120,00, decorrente de emenda de bancada dos deputados federais da Bahia, o que equivaleu a 30% de todos os recursos captados externamente pela Uesb entre 2016 e 2023.

No Gráfico 21 é possível observar os 46 convênios e acordos de cooperação técnica, com suas respectivas captações financeiras, que estavam em vigência na Uesb no período 2016- 2024. Alguns desses, foram incluídos nessa relação, pois, mesmo tendo sido firmados em período anterior ao ano de 2016, continuaram vigentes em todo o período considerado para o novo recredenciamento institucional da Uesb.

Gráfico 21 - Número de Convênios Firmados por ano, 2012-2023



Fonte: Agespi/Uesb,2023

No que tange aos valores, somados, em suas várias modalidades, os convênios captados pela Uesb atingiram no período considerado, aproximadamente R\$ 35,4 milhões.

Gráfico 22 - Valores de Captação de Recursos Financeiros/ano 2012-2023



Fonte: Agespi/Uesb,2023

No que se referem as ações para manutenção das atividades de captação de recursos que estavam diretamente relacionadas com tentativas de superação dos efeitos da pandemia, a Agespi readequou os planos de trabalhos de alguns convênios para alinhamento dos objetos, possibilitando a execução durante o período da pandemia, a exemplo, de conversão de recursos destinado à aquisição de bens para pagamento de bolsas auxílios digitais dos discentes da Uesb; mudança de itens dos planos de trabalho para a aquisição de itens relativos ao segmento de materiais de

saúde, higiene e prevenção ao contágio da Covid-19 e mudança nos planos de trabalhos, alterando a realização de eventos presenciais para eventos online. Entre 2020 e 2021, que foram os anos mais acometidos pela pandemia, a Agespi conseguiu a captação de R\$ 2.864.440 em emendas parlamentares para todas essas ações de enfrentamento da crise sanitária e seus efeitos sobre a atuação da Uesb.

Como projeção para os próximos do período de vigência do PDI 2024-2028 da Uesb, a Agespi objetiva aprimorar a gestão na captação de recursos externos, execução e prestação de contas de Projetos e Convênios na Uesb, através dos seguintes objetivos específicos:

- Qualificar a comunidade acadêmica para captação e execução de recursos externos nacionais e internacionais;
- Ampliar as possibilidades de captação de recursos em editais internacionais de financiamento;
- Discutir nas instâncias competentes outros formatos de captação a exemplo de parcerias público-privadas e interação universidade-empresa;
- Assegurar os parâmetros de captação de recursos externos em conformidade com os maiores valores da série histórica de atuação da Agespi.

Assim sendo, apesar das dificuldades claramente visíveis tanto do ponto de vista da execução orçamentária no período da pandemia, quanto do percentual orçamentário para gastos com investimentos da Universidade, a Política de Financiamento da Uesb tem evidenciado um esforço de garantir a realização de importantes projetos relacionados com o crescimento e fortalecimento do tripé ensino-pesquisa-extensão, assim como das ações afirmativas e, também da administração geral da Universidade. O desafio de rever a distribuição de recursos entre as Uebas, principalmente levando-se em consideração o crescimento das ações de cada uma das universidades estaduais, deverá ser a tônica das discussões orçamentárias entre a Uesb e governo do estado nos próximos anos.

5.9. Compras, Licitação e Contratos

Na administração pública as compras são realizadas mediante ato denominado licitação, que ocorre nas modalidades de concorrência pública, tomada de preço, carta convite, pregão e leilão, observando os critérios definidos no edital, menor preço, melhor técnica, preço e técnica ou maior lance. Em relação ao quantitativo de processos de compras, por licitação em 2016, foram concluídos 98 processos de compras. Em 2022, esse quantitativo aumentou para 135, com acréscimo de 37,8%, com relação ao ano de 2016.

No que tange às contratações diretas, isto é, aquelas que não necessitam de licitações, no ano de 2016 foram de 217 e em 2022 esse número chegou a 418, com taxa de aumento de 92,6%. Uma explicação para esse acréscimo foi a aplicação da Lei do Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (Lei 13.243, de 11 de janeiro de 2016), no âmbito da Uesb, a partir de 2019. Isso possibilitou uma melhora expressiva na execução orçamentária e nas condições de trabalho da Instituição. A Tabela 51 apresenta o quantitativo de processos de compras públicas da Uesb entre 2016-2022.

Tabela 51 - Quantitativo de Processos de Compras Públicas na Uesb, 2016-2022

Descrição	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
	Concluídas	Concluídas	Concluídas	Concluídas	Concluídas	Concluídas	Concluídas
Modalidade de licitação							
Convite	13	8	1	7	1	0	1
Tomada de preços	1	1	1	1	1	1	3
Concorrência	1	4	0	1	0	0	3
Pregão Presencial	6	10	18	13	0	8	3
Pregão Eletrônico	75	81	62	45	21	105	125
Leilão	2	2	1	2	0	0	0
Subtotal	98	106	83	69	23	114	135
Contratação direta							
Descrição	Concluídas	Concluídas	Concluídas	Concluídas	Concluídas	Concluídas	Concluídas
Dispensa	181	101	74	233	113	164	394
Inexigibilidade	36	43	46	42	53	32	24
Subtotal	217	144	120	275	166	196	418
Total	315	250	203	344	189	310	553

Fonte: Anuário Estatístico Uesb 2022

No que tange aos valores em reais por categoria de compras, em 2016 as compras que necessitavam de licitações somaram o valor de R\$ 9.137.541,76, a média anual

no período 207-2022, foi de R\$ 7.922.506,21, apresentando uma diminuição no valor de 13,3% se comparado a 2016, essa queda aconteceu principalmente pela redução no número de compras realizadas no ano de 2020, ressaltando que grande parte das atividades na Universidade estavam paralisadas em consequência da pandemia. Se tratando das contratações diretas, em 2016 o valor nessa modalidade era de R\$ 7.978.890,57, a média anual do período 2017-2022 foi de R\$ 5.674.103,17, 28,9% a menos se comparado a 2016. A Tabela 52 apresenta o valor em reais por categoria de compras públicas na Uesb entre 2016-2022.

Tabela 52 - Valores em Reais por Categorias de Compras Públicas na Uesb 2016-2022

Descrição	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Modalidade de Licitação							
Convite	159.292,94	830.885,46	85.978,05	1.136.752,72	183.192,22	0	1136752,72
Tomada de preços	330.000,00	306.600,00	224.000,00	224.000,00	0	680.999,00	224001
Concorrência	1.976.302,12	2.751.955,49	0	1.275.857,60	0	0	1275857,6
Pregão Presencial	322.476,76	1.034.574,59	1.301.005,68	709.419,11	0	526.000,00	709427,11
Pregão Eletrônico	6.318.859,94	3.002.102,39	2.874.724,19	1.914.594,03	1.210.709,09	21.897.840,19	1914699,03
Leilão	30.610,00	25.850,00	8.100,00	34.580,00	0	0	34580
Subtotal	9.137.541,76	7.951.967,93	4.493.807,92	5.295.203,46	1.393.901,31	23.104.839,19	5.295.317,46
Contratação Direta							
Dispensa	116.619,21	533.614,90	2.969.825,47	1.289.134,23	674.347,88	1.490.530,69	5.088.153,53
Inexigibilidade	7.862.271,36	1.098.917,17	1.624.130,08	8.247.744,96	2.814.790,64	5.404.853,08	2.808.576,41
Subtotal	7.978.890,57	1.632.532,07	4.593.955,55	9.536.879,19	3.489.138,52	6.895.383,77	7.896.729,94
Total	17.116.432,33	9.584.500,00	9.087.763,47	14.832.082,65	4.883.039,83	30.000.222,96	13.192.047,40

Fonte: Anuário Estatístico Uesb 2022

5.10. Governança Institucional

A governança constitui em um sistema de acompanhamento, controle e transparência por parte da sociedade civil e dos órgãos de controle do Estado sobre a conduta da gestão pública. Na Uesb esse processo é supervisionado pela Assessoria de Governança Institucional (AGI), instituída pela Portaria 1432/2018, com as atribuições de coordenar os registros da Ouvidoria, subsidiar o Tribunal de Contas do Estado (TCE-BA), a Auditoria Geral do Estado (AGE-BA) e conduzir os processos de controle interno da Universidade.

A Ouvidoria da Uesb compõe o sistema de ouvidorias do Estado e tem como finalidade receber, encaminhar e acompanhar sugestões, reclamações, informações, denúncias e elogios dos cidadãos referentes aos serviços ofertados pela Universidade, de forma humanizada e eficiente. Em 2016, foram registrados 66 chamados de informação, solicitação, reclamação, denúncia, elogio, sugestão e recurso na Ouvidoria, a média no período 2017-2023 foi de 101 registros, com percentual de aumento foi de 53% se comparado com ano de 2016. A tabela 53 verifica o quantitativo de registros recebidos pela ouvidoria entre 2016-2023.

Tabela 53 - Registros da Ouvidoria da Uesb, 2016 -2023

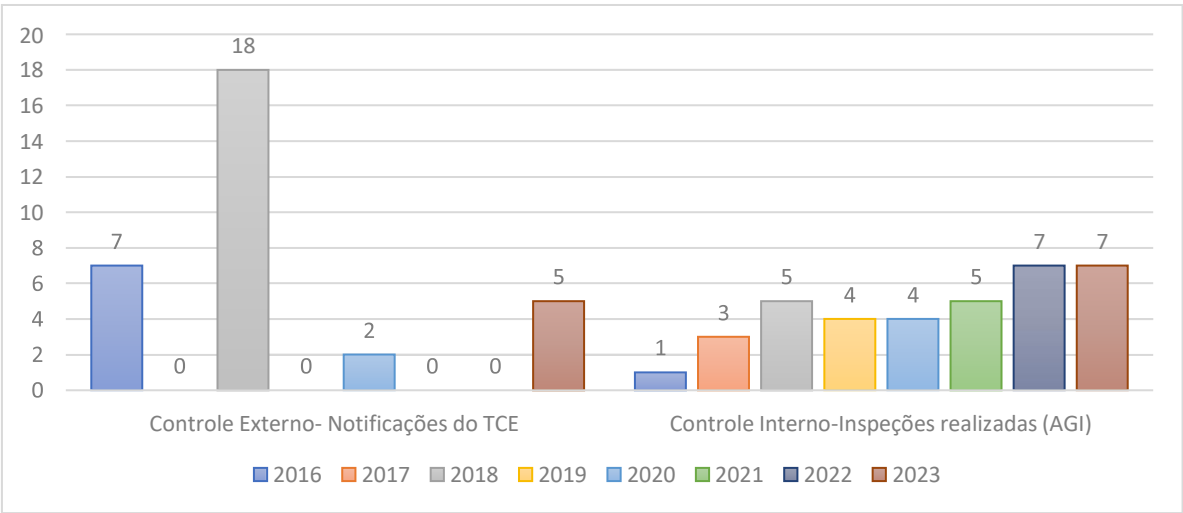
Tipo de Registros	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Informação	8	6	9	8	10	15	26	13
Solicitação	9	9	9	10	7	6	11	19
Reclamação	33	73	39	49	38	25	46	66
Denúncia	16	29	21	25	18	12	17	81
Elogio	-	2	-	-	-	-	1	1
Sugestão	-	-	2	1	-	1	1	-
Recurso	-	-	--	-	-	-	1	-
Total	66	119	80	93	73	59	103	180

Fonte: Anuário Estatístico da Uesb, 2022 e AGI, 2023

No que tange as inspeções externas, realizadas pelo TCE, em 2016, resultaram em 07 notificações e um acréscimo considerável em 2018 com 18 notificações. Entretanto, a partir de 2019, verifica-se, conforme Gráfico 23, uma redução significativa no número de notificações, apenas 02 em 2020. Isso pode ser justificado pelos aperfeiçoamentos nos processos administrativos da gestão universitária. Fato esse confirmado com a elevação do número de inspeções internas, realizadas pela AGI, como medida de prevenção e correção dos processos

administrativos. Já no ano de 2023 foram realizadas 05 Notificações do TCE. No ano de 2016, somente 01 inspeção foi realizada, já no período 2017-2023, foram em média 05 inspeções realizadas. Esse acompanhamento sistemático por parte da AGI, tende a reduzir o número de notificações do TCE-BA.

Gráfico 23 - Controle Externo e Interno Realizados na Uesb, 2016 -2022



Fonte: Anuário Estatístico da Uesb, 2022; AGI.2023

Na Uesb os processos de sindicância são abertos pela Reitoria para investigar ocorrências atípicas ou que podem ser caracterizadas como infrações disciplinares. Havendo consistência, investiga-se o fundamento da denúncia. Em casos mais extremos, se detectados indícios nos processos de sindicância, são abertos Processos Administrativos Disciplinares (PAD), através dos quais pode ocorrer uma sanção ou arquivamento do processo.

No que tange ao quantitativo de Processos de Sindicância, em 2016, 03 foram formalizados(F), no período 2017-2022 a média anual foi de 06 processos. Em relação aos processos concluídos (C), em 2016, eram 03, no período 2017-2022 a média foi de 04. A Tabela 54 apresenta o quantitativo de Processos de Sindicância, por categoria de público, que foram abertos na Uesb entre 2016 e 2022.

Tabela 54 - Quantitativo de Processos de Sindicância, Uesb 2016-2022

Categoria	2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022	
	F	C	F	C	F	C	F	C	F	C	F	C	F	C
Técnico	1	1	0	0	6	6	4	3	0	0	0	0	0	0
Discente	2	2	1	1	1	1	4	2	0	0	1	1	2	0
Docente	0	0	5	5	2	2	5	2	1	1	0	0	0	0

Fornecedores de Serviços	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	3	3	6	6	10	10	13	7	1	1	1	1	2	0

Fonte: Reitoria Uesb 2022

Com relação aos Processos Administrativos Disciplinares (PAD), instrumento destinado a apuração de responsabilidade de servidor público por infração praticada no exercício de suas atribuições, ou que expressa relação com as atribuições do cargo investido, em 2016 foram formalizados (F) 11, no período 2017-2022 em média foram 14. Tratando dos processos PAD concluídos (C), em 2016 foram 10, no período 2017-2022, foram em média 09. A Tabela 55 apresenta o quantitativo de PAD, por categoria de públicos, na Uesb entre 2016-2022.

Tabela 55 - Quantidade de Processos PAD na Uesb, 2016-2022

Categoria	2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022	
	F	C	F	C	F	C	F	C	F	C	F	C	F	C
Técnico	3	3	1	1	2	2	5	4	0	0	2	0	2	0
Discente	1	1	13	13	2	2	11	6	2	2	5	0	2	0
Docente	6	5	9	7	10	9	3	1	4	2	1	0	5	3
Fornecedores de Serviços	1	1	0	0	1	0	1	0	0	0	1	1	0	0
Total	11	10	23	21	15	13	20	11	6	4	9	1	10	3

Fonte: Reitoria Uesb, 2022



UESB

Universidade Estadual
do Sudoeste da Bahia

POLÍTICA DE GESTÃO ACADÊMICA



6 PERSPECTIVAS PARA A GESTÃO ACADÊMICA

6.1. Ensino de Graduação

A Política de Desenvolvimento da Graduação da Uesb coordenada pela Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), que tem por competência planejar, articular e executar as políticas de desenvolvimento da graduação (regular e de oferta especial; presencial e EaD), em consonância com as políticas gerais definidas pelos Conselhos Superiores da Uesb (Consu e Consepe), com as diretrizes estaduais estabelecidas pelo Conselho Estadual de Educação (CEE-BA) e pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), e, ainda, levando em conta as políticas nacionais e estaduais de desenvolvimento da educação, conforme documentos norteadores produzidos pelo Congresso Nacional (Plano Nacional de Educação – PNE) e pela Assembleia Legislativa da Bahia (Plano Estadual de Educação – PEE).

Para continuidade e fortalecimento das ações da política de desenvolvimento da graduação, projeta-se:

- ampliação dos processos seletivos para ingresso especial nos cursos de graduação da Uesb para discentes portadores de diploma de curso superior, conforme instituído pela Resolução Consepe nº 55/2019;
- monitoramento, acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação da Uesb (PPI/Licenciaturas), mediante reorientação curricular de todos os cursos de Licenciatura, conforme Resoluções Consepe nº 57/2019 e 44/2022;
- consolidação do Fórum de Licenciatura e Formação dos Profissionais da Educação da Uesb, regulamentado pela Resolução Consepe nº 02/2020;
- ampliação do Programa de Educação Tutorial da Uesb (Peti/Uesb), com a criação de novos grupos compostos por docente tutor(a), docentes colaboradores, discentes bolsistas e discentes voluntários, organizados por curso específico, de forma interdisciplinar, e por definição temática – conforme disposto na Resolução Consepe nº 07/2021, posteriormente

alterada pela Resolução 33/2021;

- manutenção do Programa AuxGEnPEx – Programa de Apoio às Atividades de Gestão de Ensino, Pesquisa e Extensão da Uesb: programa implantado pelo Conselho Universitário (Consu), no âmbito dos Colegiados dos cursos regulares de graduação e de pós-graduação da Uesb, por meio da Resolução 14/2022, que assegura condições para a gestão acadêmica e administrativa dos cursos regulares da Uesb;
- ampliação anual dos recursos para o Programa AuxCCGrad – Auxílio Financeiro ao Pesquisador Vinculado aos Colegiados dos Cursos de Graduação da Uesb, coordenado pela Pró-Reitoria de Graduação, instituído pela Resolução Consu nº 02/2023, visando a viabilização financeira para execução dos planos de aprimoramento acadêmico elaborados pelos Colegiados de Curso;
- ampliação anual dos recursos Programa de Fomento à Manutenção e Desenvolvimento dos Laboratórios e Unidades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica da Uesb – Programa AuxDPT/Lab, instituído pela Resolução Consu nº 04/2023, que estabelece a concessão de apoio financeiro para execução de ações de manutenção e desenvolvimento dos laboratórios e unidades vinculados aos Departamentos da Uesb;
- acompanhamento permanente, avaliação e ampliação da oferta de cursos da modalidade Educação a Distância (EaD), na Uesb e no âmbito da participação da Uesb no Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), coordenado pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), conforme definições da Resolução Consepe nº 31/2023;
- manutenção do programa de formação continuada para os docentes da Uesb e institucionalização da política no âmbito do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe).

Para o próximo ciclo de desenvolvimento da graduação da Uesb, projeta-se o aprimoramento (ou o “desenvolvimento”) dos cursos já instalados, que pode

envolver desde estímulos a novos programas e projetos, planos de formação docente, reorganização administrativa, contratação, qualificação e formação continuada de docentes, inovações pedagógicas, programas de manutenção de equipamentos de ensino (laboratórios, núcleos de práticas etc.), investimentos em infraestrutura predial e equipamentos, diagnóstico e ações contra a evasão e a favor da permanência estudantil, acompanhamento de egressos etc. Desse modo, projeta-se 6 (seis) dimensões estratégicas:

6.1.1 Dimensão 01: Marco Legal

Tem como foco adequar as resoluções e normas que regulamentam as atividades de ensino e o desenvolvimento da política de graduação na Uesb, por meio de:

- i. atualização e elaboração de dispositivos legais internos (Resoluções do Consepe) necessários para assegurar segurança jurídica e fixar de diretrizes às ações de fortalecimento da graduação, envolvendo a revisão das normas de acesso à carreira docente (normas para realização de concurso público), com ênfase no atendimento às diretrizes institucionais voltadas às ações afirmativas;
- ii. revisão das normas de contratação de docentes temporários (normas para realização de seleção de docentes Reda: professores substitutos e professores visitantes);
- iii. atualização dos projetos pedagógicos dos cursos da Universidade, com a devida aprovação pelo Consepe, assegurando a necessária adequação às diretrizes curriculares nacionais para cada curso e renovação dos atos de Reconhecimento;
- iv. monitoramento da efetiva implantação da Resolução do Consepe nº 47/2024, que estabelece as diretrizes para a inserção das atividades de extensão nos currículos de todos os cursos de graduação da Uesb.

6.1.2 Dimensão 02: Qualificação do Ensino

Realizar-se-á a partir de um conjunto de metas e ações que, articuladas, são entendidas como necessárias para o fortalecimento acadêmico dos cursos de

graduação, e envolvem ações relacionadas a convergências curriculares, inovação pedagógica, fortalecimento dos programas especiais (Peti, Monitoria, Pibid), formação continuada docente, acompanhamento de egressos, acompanhamento de permanência e evasão estudantil, mobilidade acadêmica e internacionalização na graduação.

6.1.3 Dimensão 03: Avaliação Interna e Externa

Terá como foco propiciar a articulação entre a Pró-Reitoria de Graduação, a Assessoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação (APDA), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Coordenação dos Cursos de Graduação, visando a elaboração de Planos Anuais de Ação para a administração centralizada (Pró-Reitoria de Graduação) e para a administração setorial (Colegiados dos Cursos de Graduação), focados no acompanhamento sistemático dos indicadores de qualidade das ações de ensino e no acompanhamento de egressos.

6.1.4 Dimensão 04: Gestão Acadêmica e Administrativa

Terá como foco metas e ações voltados para o fortalecimento de estruturas e programas já implantados e a adoção de novas iniciativas visando o aprimoramento das estruturas e dos instrumentos de gestão acadêmica e administrativas das ações relacionadas aos cursos de Graduação da Uesb, envolvendo:

- i. a manutenção do programa AuxGEnPEX (Programa de Apoio às Atividades de Gestão de Ensino, Pesquisa e Extensão, Resolução Consu nº 14/2022), enquanto permanecerem as condições que motivaram a sua criação;
- ii. o aprimoramento das condições de gestão das estruturas vinculadas aos Colegiados de Curso, em razão de se constituírem em espaços de efetivação de atividades obrigatórias para a integralização curricular, a exemplo da Clínica de Odontologia (vinculada ao curso de Odontologia, Jequié), o Ceuas – Centro Universitário de Atenção à Saúde (vinculado ao curso de Medicina, em Vitória da Conquista), a Clínica de Fisioterapia (vinculada ao curso de Fisioterapia, Jequié), o Nupsi –

Núcleo de Práticas Psicológicas (vinculado ao curso de Psicologia, em Vitória da Conquista), o Núcleo de Práticas Jurídicas (vinculado ao curso de Direito, em Vitória da Conquista), entre outros;

- iii. o fortalecimento, mediante ampliação dos recursos orçamentários a ele vinculados, do programa AuxCCGrad (Auxílio Financeiro ao Pesquisador Vinculado aos Colegiados de Curso de Graduação da Uesb, Resolução Consu nº 02/2023);
- iv. a implantação de novo sistema de gestão de informações acadêmicas, em substituição ao Sagres, mediante execução de Termo de Acordo de Cooperação Técnica, já celebrado, entre a Uesb e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, visando a adesão da Uesb à rede SigaA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas), dentre outras ações.

6.1.5 Dimensão 05: Infraestrutura e Acessibilidade

Terá como foco a definição de metas para assegurar investimentos na infraestrutura (obras, reformas e aquisição de equipamentos permanentes) disponível para o desenvolvimento das ações relacionadas aos cursos de Graduação da instituição, destacando-se, dentre elas:

- i. acompanhamento, junto à Assessoria de Obras e Projetos, do Plano Institucional de Acessibilidade, a ser submetido à apreciação do Conselho Universitário – Consu; fortalecimento, em atuação articulada com a Pró-Reitoria de Administração, do Programa de Fomento à Manutenção e Desenvolvimento dos Laboratórios e Unidades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica da Uesb – Programa AuxDPT/Lab, instituído pela Resolução Consu nº 04/2023;
- ii. reestruturação da Biblioteca Central e das Bibliotecas Setoriais da Uesb, visando a ampliação do espaço físico destinado aos acervos e aos estudos e pesquisas;
- iii. substituição das carteiras escolares de sala de aula, com aquisição de

modelos especiais para pessoas com obesidade e adotando-se, nos casos em que for conveniente e viável, o conjunto de cadeiras e mesas escolares, visando maior conforto para o trabalho acadêmico em sala de aula;

- iv. elaboração de planos anuais voltados para a modernização dos equipamentos permanentes da Diretoria Técnica e Operacional de Recursos Audiovisuais (Ditora), de forma a garantir o atendimento para novos espaços físicos (novas salas de aula) e incorporação de equipamentos especiais, como lousas interativas, caixas de som específicas para uso em ambientes de aula, videowalls e outros.

6.1.6 Dimensão 06: Expansão

Terá como foco a elaboração e aprovação de um plano de expansão da graduação da Uesb, que contemple:

- i. previsão de criação e implantação de novos cursos regulares de graduação, com ingresso anual, para cada campus;
- ii. previsão de criação e implantação cursos superiores de tecnologia, por campus, de oferta especial, de acordo com as potencialidades, em cada campus, de recursos humanos e infraestrutura e em consonância com as demandas de formação técnica, em nível superior, em cada Território de Identidade;
- iii. estratégias de fortalecimento dos cursos de oferta especial já oferecidos pela instituição por meio de adesão a programas nacionais de formação de profissionais em nível superior, a exemplo do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor/Capes) e Universidade Aberta do Brasil (UAB/Capes).

6.2. Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação

6.2.1 Ensino de Pós-Graduação

A Política de Ensino de Pós-Graduação da Uesb para o novo ciclo, fundamenta-se na manutenção do processo de expansão (criação de novos programas e de novos cursos) e elevação do padrão de qualidade (tanto nos aspectos da produção acadêmica, como em outros: impacto e inclusão social, articulação com a educação básica e com setores produtivos, contribuição para o desenvolvimento regional etc.). Para isso, projeta-se o aprimoramento de programas e ações já implementados e em vigência na Uesb, a exemplo:

- Programa Institucional de Bolsas para alunos dos Programas de PósGraduação Stricto Sensu da Uesb: programa que foi reformulado pela Resolução Consu nº 04/2019, posteriormente alterada pela Resolução Consu nº 13/2022;
- Programa AuxPPG – Programa Interno de Auxílio Financeiro aos Programas de Pós- Graduação Stricto Sensu: programa implantado por meio da Resolução Consu nº 08/2018 e reformulado pela Resolução Consu nº 10/2022;
- Sistema de Autoavaliação Institucional dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da Uesb: sistema implantado e regulamentado pela Resolução Consepe nº 27/2020;
- Programa Interno de Ajuda de Custo para servidores do quadro permanente em cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu e em Estágio de Pós-Doutorado: programa que se encontra regulamentado pela Resolução Conseu nº 09/2022;
- Programa AuxGENPEX – Programa de Apoio às Atividades de Gestão de Ensino, Pesquisa e Extensão da Uesb: programa implantado pelo Consu, no âmbito dos Colegiados dos cursos regulares de graduação e de pós-graduação da Uesb, por meio da Resolução 14/2022, com vigência de 02 (dois) anos, para o qual será necessária a prorrogação, no caso de persistência das condições que levaram à sua criação;

Além da manutenção das iniciativas já implementadas, a Universidade pretende desenvolver as seguintes ações ao longo do período de 2024 a 2028, com vistas a fortalecer o processo de expansão da pós-graduação:

- Criar e regulamentar, até 2025, o Comitê de Pós-Graduação Stricto Sensu da Uesb, composto pelos coordenadores de programas de pós-graduação e

por representantes da administração central da Uesb, com a finalidade de avaliar os planejamentos acadêmico, administrativo e orçamentário da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;

- Revisar e atualizar, até 2025, a Resolução do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão que regulamenta a Pós-Graduação Stricto Sensu na Uesb (Resolução Consepenº 81/2011);
- Revisar e atualizar, até 2024, a Resolução do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão que regulamenta a Pós-Graduação Lato Sensu na Uesb (Resolução Consepe nº 05/1999);
- Elaborar e aprovar, até 2025, em articulação com a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, Resolução do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão que fixe diretrizes e regulamento para a institucionalização da extensão na pós-graduação da Uesb, com vistas a implantação de um programa institucional voltado para a adoção de políticas de ações afirmativas e inclusão social, tanto para o acesso como para a permanência de pós-graduandos nos cursos da Uesb;
- Elevar a nota/conceito dos programas de pós-graduação stricto sensu da Uesb junto à Capes, através do acompanhamento do Sistema de Autoavaliação Institucional dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da Uesb e elaboração de Planos Anuais de Metas e Desenvolvimento para cada Programa, visando sempre o aprimoramento da qualidade das ações de ensino, pesquisa, extensão e inclusão social;
- Criar novos programas de pós-graduação e/ou cursos de mestrado (acadêmicos, profissionais, em rede nacional ou outras parcerias) e de doutorado (acadêmicos, profissionais, em rede nacional ou outras parcerias) nas áreas de atuação da Instituição, incentivando também a interdisciplinaridade;
- Criar, quando essencial, Mestrados Interinstitucionais (Minters) ou Doutorados Interinstitucionais (Dinters), em áreas estratégicas para a Instituição, visando suprir demandas específicas e, dessa forma, ampliar a formação de docentes e técnicos nos níveis de mestrado e doutorado;
- Oferecer, até 2028, pelo menos, dois Mestrados Interinstitucionais e dois Doutorados Interinstitucionais, como mecanismo de solidariedade, a instituições em consolidação ou que apresentem demandas específicas,

capazes de ser atendidas pela atuação de programas próprios da Uesb;

- Incentivar e apoiar a internacionalização da pós-graduação stricto sensu promovendo, anualmente, a mobilidade internacional de docentes e discentes dos programas de pós-graduação da Uesb em instituições no exterior bem como a atração de discentes, docentes e pesquisadores doutores estrangeiros;

Os projetos e iniciativas elencados reforçam o compromisso desta IES com o fortalecimento da pós-graduação e atendimento das demandas da sociedade no que diz respeito à continuidade do processo de formação educacional dos indivíduos.

6.2.2 Pesquisa, Inovação e Tecnologia

A Política de Pesquisa, Inovação e Tecnologia da Uesb tem como missão formar pesquisadores éticos, comprometidos com a produção e difusão de conhecimentos científicos para o avanço da ciência, tecnologia e inovação da sociedade brasileira, buscando:

- Primar pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como fomentador de oportunidades institucionais para o desenvolvimento da pesquisa inovadora visando à formação acadêmica, científica, ética e cidadã na graduação e pós-graduação;
- Fomentar valores e normas que ultrapassem a transitoriedade das gestões universitárias, tornando-os eixos estratégicos para a Instituição, fundamentados na convergência social e política da importância da ciência, tecnologia e inovação (CT&I) para a Universidade e para a sociedade na qual está imersa;
- Estimular as relações interinstitucionais, regionais, nacionais e internacionais, propiciando intercâmbios e parcerias, integradas à mobilidade acadêmica presente na graduação e na pós-graduação;
- Reconhecer e valorizar a importância das pesquisas básicas e aplicadas mirando sempre a fronteira do conhecimento nas mais variadas áreas;
- Estabelecer a diretriz política de planejamento e investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) da Universidade,

orientando-se pela necessidade de descentralização de recursos e processos entre os Campi da Uesb.

Nesta perspectiva, a Política de Desenvolvimento da Pesquisa, Inovação e Tecnologia da Uesb estabelece os seguintes objetivos para os próximos anos:

- Revisar, atualizar e criar resoluções que regulamentem as atividades de Pesquisa, Inovação e Tecnologia na Uesb;
- Fomentar o desenvolvimento da pesquisa científica, tecnológica e de inovação na Uesb;
- Fortalecer a infraestrutura de apoio à pesquisa científica, tecnológica e de inovação na Uesb;
- Garantir a continuidade e o fortalecimento dos programas institucionais de Iniciação Científica (IC) e de Iniciação e Inovação Tecnológica (TI);
- Consolidar o Sistema de Gestão Tecnológica e de Inovação da Uesb;
- Garantir e fomentar a proteção do conhecimento inovador, da produção e licenciamento de tecnologias desenvolvidas na Instituição;
- Consolidar a integração das atividades de inovação e empreendedorismo com a política de propriedade intelectual da Instituição.

6.3. Extensão

A Política de Extensão na Uesb busca estabelecer diretrizes e procedimentos que garantam a eficiência e efetividade das atividades extensionistas realizadas pela Instituição, por meio de uma abordagem integrada e participativa, promovendo uma gestão acadêmica e administrativa pautada no diálogo, na colaboração e no alinhamento entre as demandas e necessidades da comunidade universitária e da sociedade civil. Isso inclui a definição de políticas e metas claras, com processo de monitoramento e avaliação contínua, associado com um programa de formação e o desenvolvimento de pessoal, bem como a adoção de tecnologias e práticas inovadoras, capazes de otimizar recursos, de modo a impactar nas ações extensionistas. Algumas ações gerenciais e estratégicas vêm sendo realizadas para aprimorar a Política de Extensão, tais como:

- Implementação do Sistema de Gerenciamento da Extensão - SigExt, ampliando as possibilidades de segurança e registro de informações, além da

agilidade proporcionada às rotinas e processos da extensão;

- Aprimoramento do sistema de certificação, o Bonafide que por permitir emissão digital, confere agilidade no processo de certificação;
- Implantação do Programa de Apoio às Atividades de Extensão – AuxExtensão, por meio da Resolução Consu 03/2023;
- Estabelecimento de cotas de serviços nos contratos institucionais para realização de ações extensionistas;
- Fortalecimento de equipamentos institucionais de comunicação que incrementam a disseminação e divulgação das ações extensionistas da Uesb;
- Qualificação de espaços físicos destinados ao desenvolvimento de ações extensionistas;
- Implantação da Coordenação de Extensão, Esporte e Cultura nos Campi de Jequié e Itapetinga, fortalecendo o processo de gestão da Extensão;
- Fomento às ações artísticas e culturais por meio de editais específicos;
- Organização de encontros periódicos (anuais), nos três campi, para integração e divulgação das ações extensionistas realizadas, assegurando a interação entre os executores.

As ações gerenciais reforçam a necessidade de projeção de ações estratégicas que contribuam para a qualificação, ampliação e visibilidade da Política de Extensão da Uesb, abrangendo as comunidades interna e externa. Nessa direção, a Política de Desenvolvimento da Extensão na Uesb, projeta alcançar algumas metas, tais como:

- Atualizar as Resoluções que normatizam a extensão e implementar resoluções que contemplem temáticas que não estão regulamentadas no âmbito institucional;
- Contribuir com a inserção curricular da extensão em todos os cursos de graduação e pós-graduação em parceria com a Prograd e com a Proppi;
- Implantar o programa permanente de formação em extensão para assessoramento à comunidade acadêmica em atividades de elaboração e submissão de propostas de ações extensionistas em editais internos e externos.
- Fomentar ações extensionistas que trabalhem com ações afirmativas relacionadas às temáticas: promoção da igualdade étnico-racial;

acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência; pessoas privadas de liberdade; migrantes e imigrantes; pessoas em situação de rua; relações de gênero e diversidade sexual, dentre outros;

- Implementar e validar os indicadores da Extensão;
- Aperfeiçoar e ampliar o Programa de Concessão de Auxílio Financeiro ao Extensionista (AuxExtensão);
- Qualificar os eixos de socialização de ações de cultura e arte no que se refere à infraestrutura e aos equipamentos;
- Implantar, em parceria com a Proapa, uma política institucional de incentivo e financiamento para atividades artísticas e culturais.
- Ampliar o público atendido nos municípios que integram os Territórios de Identidade nos quais a Uesb tem campi.

As iniciativas projetadas, além de fortalecer o papel da universidade como agente de transformação social, podem conferir qualidade e visibilidade da relevância da extensão realizadas em prol do desenvolvimento institucional e do desenvolvimento humano, social e cultural das comunidades atendidas.

6.4. Ações Afirmativas, Permanência e Assistência Estudantil

A Política de Ações Afirmativas, Permanência e Assistência Estudantil é coordenada pela Pró Reitoria de Ações Afirmativas, Permanência e Assistência Estudantil (Proapa). Instituída em 01 de junho de 2022 pela resolução Consu 06/2022, publicada no Diário Oficial do Estado de 04 de junho de 2022, a pasta teve seu regimento aprovado pelo Consu, em 10 de junho de 2022, através da Resolução Consu 08/2022, publicada no Diário Oficial do Estado de 14 de junho de 2022. Referendada, substancialmente, nas diretrizes do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FENAPRACE) e nos marcos normativos nacionais referentes às ações afirmativas e à educação inclusiva. A Proapa substituiu a Assessoria de Acesso, Permanência e Ações Afirmativas (AAPA), atuante de 2018 a 2022 com a finalidade de assessorar a equipe administrativa e demais membros da comunidade acadêmica sobre assuntos relacionados às áreas das Políticas de Ações Afirmativas. Tais políticas compreendem o acesso e a permanência como dimensões indissociáveis e consideram a educação inclusiva e a assistência estudantil como

direitos educacionais que garantem cidadania e dignidade aos discentes da Universidade.

Voltadas para o desenvolvimento de programas, projetos e ações que ampliam as oportunidades de acesso à Universidade para pessoas historicamente excluídas, as ações afirmativas visam a assegurar condições para a permanência de estudantes, em especial, os de primeira graduação que se encontram em condições de vulnerabilidade socioeconômica ou psicossocial, contribuindo para o enfrentamento das desigualdades sociais, étnico-raciais, a redução dos índices de retenção e de evasão da instituição. Fazem parte das ações afirmativas da instituição ações relacionadas ao acesso, à assistência estudantil visando a permanência e o êxito acadêmico além das ações de acessibilidade e inclusão.

São princípios norteadores da nossa Política de Ações Afirmativas, Permanência e Assistência Estudantil:

- Compromisso histórico em defesa da universidade pública, , gratuita, laica, plural e inclusiva, no sentido de garantir a todas e todos, o direito de dar continuidade aos seus estudos;
- Universalidade e integralidade da assistência estudantil, desvinculada de quaisquer aspectos meritórios, reconhecida como dever do Estado e direito inalienável e incondicional de estudantes que comprovem situação de vulnerabilidade socioeconômica;
- Comprometimento ético e moral contra todas as formas de discriminação e em favor das políticas de inclusão e reparação sociais;
- A acessibilidade como condição essencial para que todas as pessoas, inclusive aquelas com deficiência e mobilidade reduzidas, possam participar efetivamente da vida acadêmica e em sociedade, sem barreiras arquitetônicas, comunicacionais, instrumentais, metodológicas, programáticas e atitudinais.
- Princípio constitucional da igualdade, o qual pressupõe que as pessoas colocadas em situações diferentes sejam tratadas de forma desigual; “dar tratamento isonômico às partes significa tratar igualmente os iguais e desigualmente os desiguais, na exata medida de suas desigualdades” (NERY JUNIOR, 1999, p. 42);

Neste contexto, considerando a missão da Proapa, os seus princípios norteadores,

bem como a análise do seu ambiente organizacional, o Eixo Temático, “Políticas de Ações Afirmativas, Permanência e Assistência Estudantil”, do Plano de Desenvolvimento Institucional da UESB para o período de 2024 a 2028, se organiza em 04 (quatro) dimensões, a saber: Estrutura (1); Ações Afirmativas de Acesso (2); Ações Afirmativas de Acessibilidade e Inclusão (3) e Ações Afirmativas de Assistência Estudantil e Permanência (4). Os objetivos, metas e ações previstos para cada uma dessas dimensões formulados originalmente no âmbito das discussões do Grupo de Trabalho Temático, 2019 e aprimorados durante o Seminário Integrador de 2021, são agora reavaliados, atualizados e adaptados ao contexto atual, resultando no material que segue.

6.4.1 Dimensão: Estrutura

Objetivo: reestruturar os espaços e as recompor as equipes de atendimento a estudantes vinculados à Proapa, seja por meio do Programa de Assistência Estudantil (Prae) ou por meio do Núcleo de Ações Inclusivas para Pessoas com Deficiência (Naipd).

Metas

- Ampliar e adequar os espaços de atendimento das equipes multidisciplinares das Coordenações de Ações Afirmativas, Permanência e Assistência Estudantil (Coapas)

dos três *campi*, ampliando a frequência ao setor, garantindo aos estudantes condições de atendimento e às equipes, condições adequadas de trabalho.

- Ampliar e adequar os espaços de atendimento das equipes de Técnicos de Atendimento Educacional Especializados (AEE) e demais profissionais da área de inclusão e acessibilidade, criando condições de acessibilidade, privacidade, conforto e segurança para estudantes e servidores.
- Recompôr as equipes de atendimento aos estudantes das Coapas e dos Naipds, obedecendo às regulamentações das profissões de Psicólogas, Pedagogas, Neuropsicólogas, Assistentes Sociais, Técnicas de Atendimento Educacional Especializado e Tradutoras de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), além de ampliação das equipes que administram os processos de pagamento de auxílios, com vínculos seguros e duradouros.
- Ampliar as vagas de estágio dentro da Proapa, em profissões relacionadas a psicologia, pedagogia, neurolinguística, comunicação, cinema e audiovisual, administração e contabilidade, a fim de que estudantes destes cursos se aproximem e colaborem com as várias etapas dos processos que envolvam as Ações Afirmativas, contribuindo, assim, com a ampliação de vagas de estágio dos programas “Partiu Estágio” e “Mais Futuro”.

6.4.2 Dimensão: Ações Afirmativas de Acesso

Objetivo: ampliar, fortalecer e divulgar massivamente as ações de ingresso nos cursos de graduação e atuar na construção de Programas de Ações Afirmativas para a pós-graduação, sejam as formas gerais de acesso por livre concorrência ou vinculadas às ações do Programa de Ações Afirmativas (reserva de vagas e/ou processo seletivo de acesso e inclusão), voltadas para estudantes da rede pública de ensino e/ou pertencentes a grupos socioculturais e étnico-raciais historicamente marginalizados.

Metas

- Ampliar em 10% o quantitativo de inscrições nas reservas de vagas e 20% nas vagas adicionais dos processos seletivos de ingresso na UESB, até o último ano de vigência desse PDI, tendo como ano de referência 2023;
- Assegurar, até o quarto ano de vigência do PDI, condições de acessibilidade (de comunicação e sinalização, metodológica e tecnológica) nos processos

de ingresso dos cursos de graduação para candidatos com deficiência;

- Preencher, até o último ano de vigência desse PDI, 10% das vagas adicionais para pessoas trans (travesti e transsexuais), 15% das vagas adicionais para indígena, 35% das matrículas das vagas adicionais para pessoa com deficiência, 65% das vagas adicionais para quilombolas, nos diversos cursos de graduação;
- Ampliar em 70% o público do Projeto “Vem Pra Uesb”, tendo como referência o ano de 2023, alcançando, até o fim desse PDI, 30% das escolas públicas de ensino médio da área urbana das cidades com campus da Uesb e 10% das escolas da área rural.
- Atuar em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG) para a construção de uma política unificada de cotas e de assistência estudantil para cursos de Pós-Graduação *strictu-sensu*.
- Constituir banca de heteroidentificação para ações nos processos seletivos da Uesb.
- Implantar gradualmente, a partir de 2024, processos de heteroidentificação em processos seletivos que tenham reserva de vagas.
- Colaborar nos processos de distribuição de reserva de vagas e realização de bancas de heteroidentificação em processos seletivos de servidores (docentes, técnicos e analistas) da instituição.

6.4.3 Dimensão: Ações Afirmativas de Acessibilidade e Inclusão

Objetivo: participar da construção, em nível institucional, e atuar na efetivação da política de acessibilidade, inclusão e diversidade da Uesb, voltada para a eliminação de barreiras que impedem ou dificultam a participação efetiva na vida acadêmica, cultural e social dentro da Universidade, de discentes com deficiência.

Metas:

- Regular a Política Institucional de Acessibilidade, Inclusão e Diversidade da Uesb, até o último ano de vigência do PDI.
- Reformular a proposta de Regimento Interno do Núcleo de Ações Inclusivas para pessoas com deficiência (Naipd) no segundo ano de vigência do PDI.
- Promover, até o último ano de vigência do PDI, ampla reforma arquitetônica nos três campi, incluindo rampas de estrutura metálica nos prédios que não têm condições de construção de rampas de alvenaria,

adequar as rampas existentes às normas técnicas vigentes, incluir piso tátil nos espaços que ainda não foram reformados, incluir braile em todas as placas de identificação dos espaços, colocando as mesmas em altura acessível.

- Regularizar e normatizar, até o segundo ano de vigência do PDI a Comissão Multidisciplinar de Validação da Declaração de Pessoa com Deficiência (CVDPD), garantindo condições de trabalho para seus membros.
- Acompanhar, a partir do terceiro ano de vigência do PDI, 70% dos discentes reconhecidos com deficiência, atendidos ou não pelo Naipd;
- Ampliar, até o fim da vigência desse PDI, a estrutura de pessoal e espacial para o atendimento à crescente demanda de estudantes neurodivergentes, atuando no atendimento direto ao discente e no apoio aos colegiados para realização de adequações pedagógicas necessárias para o pleno desenvolvimento dos estudantes em suas disciplinas.
- Oferecer monitoria e/ou tutoria específica para 50% dos estudantes atendidos pelo Naipd, em formato adequado à sua necessidade (se coletivo ou individual, remoto ou presencial), até o segundo ano de vigência desse PDI.
- Garantir formação continuada a 50% da equipe técnica do Naipd, a cada ano, e oportunizar ou apoiar processos formativos sobre os temas para a comunidade acadêmica, até o último ano de vigência desse PDI;
- Ampliar o número de ações inclusivas diretamente oferecidas aos estudantes pelo Naipd, a partir do segundo ano de vigência do PDI, diversificando os recursos de acessibilidade existentes, tendo como referência o ano de 2023.
- Identificar, avaliar e dar continuidade e aprimoramento aos diversos projetos e eventos referentes à acessibilidade, inclusão, neurodivergência e diversidade, a partir do primeiro ano de vigência do PDI.

6.4.4 Dimensão: Ações Afirmativas Assistência Estudantil e Permanência

Objetivo: ampliar e organizar as categorias de apoio financeiro e demais ações que

representem apoio efetivo no desenvolvimento do percurso acadêmico de estudantes de graduação atendidos pelo Programa de Assistência Estudantil (Prae).

Metas

- Ampliar, periodicamente, os recursos destinados às ações do subprograma de auxílio permanência do Prae na proporção do aumento do orçamento institucional para a Assistência Estudantil;
- Ampliar em 20%, com base no número de 2023, o total de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica beneficiados pelo Programa de Assistência Estudantil e em 15% o total de estudantes homologados ao Programa Mais Futuro, até o último ano de vigência do PDI;
- Efetivar a Comissão de Avaliação do Restaurante Universitário, conforme previsto em contrato com a empresa, garantindo a qualidade das refeições, do ambiente, das relações interpessoais, bem como o uso consciente do recurso da assistência estudantil, pelos estudantes atendidos pela política.
- Ampliar de duas para três, o número de refeições subsidiadas pela instituição para estudantes habilitados ao Prae, garantindo valores acessíveis a refeições de qualidade.
- Normatizar e tornar contínua a Ação de Apoio Alimentar, oferecendo subsídio de 50% no valor das refeições para estudantes não habilitados ao Prae e cadastrados na ação.
- Oferecer três refeições diárias gratuitas aos moradores da Residência Universitária, condicionadas aos dias em que o Restaurante Universitário esteja em funcionamento e garantindo a bolsa de apoio alimentar para os dias em que o equipamento não em operação.
- Ampliar a política de moradia estudantil da UESB, mediante elaboração e execução de projetos de residências universitárias, garantindo a construção de uma nova residência no Campus de Vitória da Conquista e o desenvolvimento de um projeto arquitetônico em Jequié, ambos até o último ano de vigência do PDI.
- Ampliar em 10%, tendo como referência o ano de 2023, os editais de bolsas de monitorias, tutorias e do Projeto Vem pra Uesb, em parceria com a Prograd, até o segundo ano de vigência do PDI.

Objetivo: aprimorar as ações que visam a permanência estudantil a partir de

diferentes concepções, considerando a integralidade da pessoa humana e da experiência acadêmica, cultura, social e emocional dos membros da comunidade discente.

Metas:

- Construir e implementar, até o terceiro ano de vigência do PDI, política de atenção à saúde mental e qualidade de vida de estudantes, mediante articulação em rede dos serviços existentes com as equipes multidisciplinares, em especial com a equipe de profissionais de psicologia.
- Ampliar em mais 20% o quantitativo de discentes que apresentam trabalhos em eventos, até o último ano de vigência do PDI, tendo como referência o Edital de participação e organização de eventos de 2023;
- Ampliar a oferta de Cursos Livres em línguas estrangeiras e diversificar, a partir do segundo ano de vigência do PDI, as temáticas dos cursos ofertados aos discentes, voltados para formação complementar;
- Ampliar o índice de aprovação dos alunos beneficiados pelas tutorias e monitorias nas disciplinas, de modo a atingir, no último ano, um índice de 70%, tendo como referência os resultados de 2023.
- Instituir o Programa de Incentivo a Práticas Artísticas (Pipa) com cessão de incentivo financeiro, via edital, à produção artística discente.
- Desenvolver, juntamente com a Assessoria de Internacionalização (Arint) um plano de assistência e permanência a estudantes intercambistas ou em mobilidade acadêmica que visitem instituições internacionais ou que venham de instituições conveniadas.

6.5. Internacionalização

À medida que a Uesb avança em sua jornada de internacionalização, é crucial considerar as perspectivas futuras que moldarão o rumo dessa iniciativa. Em um mundo cada vez mais interconectado, a internacionalização torna-se não apenas uma vantagem, mas uma necessidade para as instituições de ensino superior. Nesse sentido, a Uesb está comprometida em ampliar e fortalecer suas parcerias internacionais, explorando novas oportunidades de colaboração e expandindo sua presença global. Um aspecto fundamental das perspectivas futuras é a consolidação

dos convênios bilaterais existentes e a busca por novas parcerias estratégicas em diferentes partes do mundo, com destaque para países do Sul Global. Além disso, a Uesb continuará investindo em programas de mobilidade acadêmica, facilitando a partilha de conhecimento e experiência entre estudantes, técnico-administrativos e docentes de diferentes países.

O desenvolvimento de projetos de pesquisa internacionais e a participação em redes acadêmicas globais também estão entre as metas futuras da Uesb, visando promover a excelência acadêmica e contribuir para a solução de desafios globais, a exemplo de pesquisas em redes nas áreas de ciências da saúde, artes, humanidades, ciências agrárias e da terra, ciências exatas e suas tecnologias, entre outras. Por fim, a universidade está empenhada em fortalecer sua infraestrutura de apoio à internacionalização, oferecendo recursos e suporte adequados para estudantes, docentes, técnicos, analistas e pesquisadores(as) envolvidos(as) em atividades internacionais. Com base em tais perspectivas, a Uesb está bem posicionada para continuar sua trajetória de qualificada e bem sucedida na cena internacional, alcançando novos patamares de excelência e impacto global.

As iniciativas em desenvolvimento e aquelas projetadas para a vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), articulado ao PPA do Estado da Bahia, reafirmam o compromisso social da Uesb para consolidação da internacionalização numa perspectiva transversal e intersetorial, envolvendo pesquisa, ensino, extensão, cultura, arte, ciência, tecnologia, inovação e objetivando contribuir com a transformação social, com a sustentabilidade planetária e com a justiça social no âmbito de uma sociedade ética, solidária, humana, democrática.

Além destas informações anteriormente descritas, destacamos algumas ações realizadas recentemente já como fruto da estruturação da ARInt, a partir da aprovação da Política de Internacionalização da Uesb (Res. 041/2022), quais sejam:

- Implantação do Comitê de Internacionalização previsto na Resolução 041/2022, órgão colegiado que tem como finalidade discutir periodicamente a política de internacionalização e apreciar os projetos e programas de internacionalização, sendo constituído por representações de toda comunidade acadêmica da Uesb (docentes, discentes, técnicos e analistas);
- Elaboração de Resolução de Tramitação de Acordos e Convênios Internacionais, no âmbito da Uesb, que encontra-se em tramitação para

aprovação pelo Conselho Universitário;

- Elaboração de Resolução de Mobilidade Internacional de Estudantes de Graduação e Pós-Graduação, em encontra-se em tramitação para aprovação pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Elaboração de Resolução de Criação do Componente Curricular Mobilidade Acadêmica Nacional e Internacional, que encontra-se em tramitação para aprovação pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Elaboração de Resolução de Mobilidade Internacional de Servidores/as (docentes, analistas e técnicos/as administrativos/as), que encontra-se em tramitação para aprovação pelo Conselho Universitário;
- Criação do Programa Acolher - Programa de recepção e acolhimento institucional de estudantes estrangeiros/as na Uesb(in) e dos estudantes da Uesb em mobilidade out (destino);
- Garantia de financiamento permanente para desenvolvimento da política de internacionalização, com aprovação de orçamento específico para as ações referentes à execução da Política de Internacionalização;
- Construção do Plano Institucional de Internacionalização (PII), que deverá ser aprovado em 2024 e/ou 2025;
- Criação do Núcleo de Línguas, Artes e Culturas Nacionais e Estrangeiras como instância autônoma (Órgão Suplementar), previsto para iniciar suas ações no ano de 2025;
- Abertura de Editais específicos para mobilidade acadêmica internacional de estudantes de Graduação, a exemplo do Edital Bramex (Brasil-México) e o Edital 059/2024 - Africanidades (Edição Moçambique).

As diversas iniciativas em andamento no campo da internacionalização da Uesb reafirmam sua intencionalidade político-pedagógica, visando consolidar sua missão no contexto mundial, sem perder de vista sua inserção em âmbito regional, estadual e nacional, na busca de superar desafios educacionais e sociais no campo do acesso ao conhecimento historicamente construído pela humanidade.

As iniciativas em desenvolvimento e aquelas projetadas para a vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), articulado ao PPA do Estado da Bahia,

reafirmam o compromisso social da Uesb para consolidação da internacionalização numa perspectiva transversal e intersetorial, envolvendo pesquisa, ensino, extensão, cultura, arte, ciência, tecnologia, inovação e objetivando contribuir com a transformação social, com a sustentabilidade planetária e com a justiça social no âmbito de uma sociedade ética, solidária, humana, democrática.



UESB

Universidade Estadual
do Sudoeste da Bahia

POLÍTICA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA



7 PERSPECTIVAS PARA A GESTÃO ADMINISTRATIVA

A Uesb, ciente dos desafios administrativos para garantir uma universidade pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada, projeta para o novo ciclo, um conjunto de medidas visando melhorias na infraestrutura, no desenvolvimento na carreira dos servidores, no aprimoramento do quadro funcional, na programação e execução orçamentária da Universidade.

7.1. Gestão de Pessoas

7.1.1 Valorização e Formação Humana

Em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no tocante à dimensão de Formação e Valorização Humana, a fim de aperfeiçoar, capacitar e qualificar os servidores da Universidade a Assessoria de Gestão de Pessoas (AGP) projeta-se:

- Aprovar uma política interna de formação, em nível *stricto sensu*, para os servidores do quadro efetivo da Uesb, em parceria com a Pró - Reitoria de Pesquisa e Pós- graduação, atual Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação - Proppi, bem como manter a política de liberação aprovada pelos Departamentos (docentes) – e AGP (servidores administrativos), ampliando, até 2028, pelo menos em 12% o número de docentes efetivos doutores (a partir dos 634, 2023), 40% o número de servidores efetivos do quadro administrativo com título de mestrado (a partir dos 54, em 2023; 30% o número de servidores efetivos do quadro administrativo com título de doutorado (a partir dos 21, em 2023);
- Aperfeiçoar, anualmente, o programa de orientação aos servidores docentes e pessoal administrativo recém contratados, para norteá-los sobre as atividades inerentes ao seu exercício profissional, apresentação das tramitações de processos acadêmicos e administrativos da Uesb, de direitos e deveres, tendo como base a promoção do acolhimento, da

integração e do incentivo profissional;

- Desenvolver e implementar, a partir de 2024, a política educativa de combate ao assédio moral e sexual, ao racismo, à homofobia e todas as formas de opressão às pessoas com a realização anual de pelo menos duas atividades de conscientização por campus;
- Aperfeiçoar anualmente, uma política permanente de preparação para aposentadoria.

7.1.2 Condições de Trabalho e Valorização

Com o objetivo de proporcionar melhores condições de trabalho para os servidores da Uesb, baseadas no respeito humano, reconhecimento e garantia de condições para o desenvolvimento das atividades institucionais, a AGP programa para o novo ciclo do PDI as seguintes metas:

- Criar, em parceria com Proapa, a Comissão de Ética e o protocolo de prevenção e combate ao assédio, crimes sexuais e discriminação da Uesb, regulamentando no Consepe, desde a denúncia até a apuração dos fatos, a partir de 2024;
- Elaborar uma matriz de distribuição interna de servidores administrativos, de acordo com o dimensionamento de cada Setor/Unidade, respeitando a diversidade de áreas e quadro de pessoal disponível, até 2025;
- Pleitear, anualmente, a recomposição do quadro de pessoal junto às Secretarias do Governo (SEC e Saeb), conforme prevê a legislação, para assegurar melhores condições de trabalho aos servidores da Instituição;
- Dispor, até o ano de 2025, de um mapeamento de competências organizacionais, setoriais e individuais com a finalidade de propor um plano de gestão por competências para a Uesb.

7.1.3 Saúde, Bem-Estar e Qualidade de Vida no Trabalho

A Universidade, por meio da AGP, através do Núcleo de Atenção Integral ao Servidor (NAIS), buscam promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida no trabalho como dimensão de valorização dos trabalhadores da Uesb, por meio de um ambiente saudável, inclusivo, seguro e que favoreça o comprometimento organizacional. Em atendimento a tal objetivo, foram fixadas as seguintes metas:

- Aperfeiçoar o Programa de Qualidade de Vida no Trabalho promovendo, anualmente, ações direcionadas à promoção da saúde e bem-estar físico e mental dos servidores no ambiente de trabalho, em parceria com o Ceuas, Nais, Seemo, NUPPSI, Clínicas de Fisioterapia e Odontologia e outros, assim como parcerias com cursos de graduação e pós-graduação;
- Constituir a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), com a adoção do Programa de Prevenção de Riscos, até 2026;
- Regularizar as Creches adequando-as às leis que normatizam a educação infantil, até 2025.
- Ampliar o atendimento da Creche para o *campus* de Itapetinga, quando do registro de demanda que justifique, até 2026.

7.1.4 Avaliação de Desempenho Funcional

Com o objetivo de construir uma cultura organizacional de conscientização, discussão e de auto avaliação, tornando a avaliação de desempenho uma prática regular na Uesb em busca do amadurecimento crítico e corretivo das fragilidades encontradas, foram estabelecidas as seguintes metas:

- Aplicar, anualmente, a avaliação de desempenho funcional a todos os servidores do quadro administrativo;
- Revisar a metodologia de avaliação de desempenho docente, sob coordenação da Prograd e Departamentos, bem como aprovar no Conselho Superior antes de aplicar.
- Atuar no Seminário Avaliação Institucional, promovido pela Assessoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação Institucional (APDA), de modo a contribuir com o processo de desenvolvimento da Uesb.
- Constituir comissão para regulamentação da avaliação do estágio probatório

dos servidores da Uesb (docentes e técnicos administrativos), até 2025.

7.1.5 Reestruturação e Regulamentação da Área de Gestão de Pessoas

A fim de aprimorar o atendimento administrativo aos servidores e setores institucionais, mediante racionalização de fluxos e processos, assegurando uma gestão estratégica de pessoal, focada na valorização dos servidores e na qualidade dos serviços prestados, são apresentadas as seguintes metas:

- Participar, anualmente, do Fórum Permanente de Gestão Universitária da Uesb, quando este for instituído, de modo a contribuir para a elaboração, implementação e avaliação das políticas administrativas de gestão de pessoas, orçamentárias e financeiras;
- Mapear, atualizar e publicizar os manuais de processos da AGP;
- Normatizar e/ou rever orientações técnicas da Assessoria Especial de Gestão de Pessoas (com base no uso dos novos sistemas: SEI e RH Bahia), até 2025;
- Reestruturar internamente o setor baseado no uso dos novos sistemas: SEI e RH Bahia, até dezembro de 2025;
- Regulamentação da estrutura da Assessoria Especial de Gestão de Pessoas no âmbito da Universidade como Pró-reitoria de Gestão de Desenvolvimento de Pessoas, até 2025;
- Aperfeiçoar o uso do sistema de dados funcionais (Gestão Eletrônica de Documentos — GED), para agilizar a tramitação dos processos, disponibilizando-o para acesso dos servidores até 2027.

7.2. Conectividade Universitária

A Conectividade na Uesb é coordenada, implementada e monitorada pela Assessoria Especial – Unidade Organizacional de Informática (Uinfor), responsável em garantir a infraestrutura física de redes, sistemas, softwares, equipamentos e internet. Para tanto, projeta-se as seguintes ações de melhorias na Instituição:

- Infraestrutura física da rede de computadores: está previsto a ampliação da velocidade da banda larga de 1Gbps para 10 Gbps interligando Pop Bahia (Salvador) ao campus de Vitória da Conquista, via RNP (Rede Nacional de

Ensino e Pesquisa) e aumento dos links que interligam o Campus de Vitória da Conquista ao campus de Jequié de 200 Mbps para 500 Mbps e para o campus de Itapetinga de 100Mbps para 250 Mbps;

- Implantação do novo data-center com o Sistema Hiperconvergente (HCI), que integra computação, rede, armazenamento e virtualização numa única plataforma, utilizando um único ponto de gestão. A HCI cria uma plataforma de computação distribuída e simplificada, totalmente integrada e interoperável com todo o data center;
- Implantação de Política de Segurança das Informação e um Guia para a proteção de dados de acordo com a Lei 13.709/2018 , Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD);
- Implantação do projeto da configuração de servidores para acesso a Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), uma infraestrutura de autenticação federada para instituições de ensino e pesquisa brasileiras. Os membros da CAFe poderão acessar serviços avançados e recursos digitais compartilhados, nacionais e internacionais, de maneira segura e prática;
- Implantação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Foi firmado um acordo de cooperação entre a UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte) e Uesb para implantação do SIGAA. A ação se encontra na fase de teste do módulo do SIGEventos (Gestão de Eventos Acadêmicos), e posteriormente serão implantados os módulos de graduação, pós-graduação, atividades de extensão, pesquisa e assistência estudantil;
- Renovação do parque tecnológico da Instituição com a aquisição de computadores e notebooks e reestruturação da rede com a aquisição de equipamentos de infraestrutura (switches de gerenciamento e roteamento, de distribuição e borda) e aplicação da área de cobertura sem fio dos três campi, com as aquisições de *access points* (ponto de acesso sem fio)) indoor e outdoor.

7.3. Sustentabilidade Orçamentária, Financeira e Administrativa

A Constituição Federal de 1988, concedeu as universidades brasileiras a autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, de maneira a garantir o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e

extensão. Todavia, essa autonomia precisa ser permanentemente reiterada, uma vez que existe ainda relação de dependência entre as universidades públicas e os governos no processo de financiamento. Essa dependência financeira mina o preceito da autonomia universitária.

No acaso específico das Universidades Estaduais da Bahia (Ueba) percebe-se uma forte intervenção nas questões orçamentárias, financeiras e administrativas. No âmbito orçamentário e financeiro como demonstrado na seção sobre evolução institucional, a definição da dotação orçamentária do grupo 1 de despesas (pessoal e encargos sociais) é imposta pelo governo estadual. Na Ueba, essa definição de valores, muitas vezes, estão abaixo da necessidade orçamentária das instituições, impactando, diretamente, na política de gestão de pessoal, efetivamente na realização de concursos públicos (docentes e técnicos), promoção e progressão na carreira dos servidores e nos reajustes dos benefícios (alimentação e transporte).

Essa medida exige remanejamento orçamentários dos grupos 3 e 4 (custeio e investimento) para o grupo 1 (pessoal e encargos sociais) e até mesmo suplementação entre os orçamentos das Ueba, ocasionado com isso diminuição das atividades-fim e até mesmo suspensão de ações na área de investimento (obras e bens permanentes). Para rever essa questão a Administração Central da Uesb pretende:

- Promover um fórum de discussão com as Ueba e o governo do estado (Saeb, Sefaz, Sec) no sentido de repensar a composição orçamentária das universidades estaduais, revendo o percentual 5% para 7% das receitas líquidas do estado e a programação de despesas do grupo 1, de modo a garantir, de forma efetiva, as obrigações de direitos trabalhistas, historicamente conquistadas pelas categorias ;
- Garantir a efetivação da programação financeira, mensalmente projetada, de modo que as Ueba possam honrar seus compromissos e garantir as ações programadas nos Planos de Desenvolvimento Institucional ;
- Requerer da Secretaria de Administração do Estado da Bahia (Saeb) revisão das leis estaduais que impedem as Ueba exercerem a autonomia administrativa, de modo a suspender a obrigatoriedade de submeter os processos de compras e contratações ao crivo da Saeb e da Secretaria da Fazenda (Sefaz);
- Requerer do governo estadual a atualização das estruturas organizacionais

das Ueba, considerando estruturas, cargos e símbolos, de modo a regularizar a situação das unidades acadêmicas (departamentos, colegiados e órgãos complementares) e das unidades administrativas (reitorias, assessorias e órgãos suplementares) implantadas ao longo do tempo, com vista a (re)adequação da Lei Estadual 7.176 de 10 de setembro de 1997, as necessidades atuais;

- Requerer do governo do estado a submissão de um projeto de lei que regule a autonomia financeira e administrativa das ueba à Assembleia Estadual da Bahia.

A efetivação dessas medidas é essencial para consolidar a autonomia universitária no âmbito das universidades baianas, bem como, garantir a finalidade social dessas instituições, ou seja: formação humana, produção de conhecimento e o desenvolvimento regional.

7.4. Programação de Infraestrutura

As medidas de infraestrutura projetadas para o novo ciclo de atuação da Uesb, foram pensadas a partir das demandas da comunidade universitária e estão todas contempladas no plano de infraestrutura da Instituição (PDI 2024-2028), organizados por campi.

7.4.1 Modernizações, ampliações e construções do campus de Vitória da Conquista:

- Modernização da Secretaria Geral de Cursos.
- Modernização das instalações da DITORA — Módulo de Aulas II e Luisão.
- Modernização da biblioteca.
- Modernização do Centro de Extensão Comunitária.
- Modernização de espaço existente para utilização da Educação à Distância – EAD.
- Modernização do Teatro Glauber Rocha.
- Modernização da Clínica de Psicologia — NUPPSI.
- Modernização do Módulo de Educação Física.

- Modernização dos Sanitários – 2ª etapa.
- Modernização dos espaços internos e externos do campus para adequação às normas de acessibilidade.
- Modernização do Refeitório.
- Modernização do Subsolo da Reitoria (Refeitório, Auditório e APDA).
- Modernização da Creche Bem Querer.
- Modernização da calçada e cerca externa.
- Modernização de Espaços Físicos Existentes para o Curso de Cinema.
- Modernização da fachada do Módulo da Reitoria.
- Modernização da fachada do Módulo Luizão.
- Modernização da fachada do Módulo de Laboratórios Amélia Barreto.
- Modernização da fachada do Módulo de Administração Acadêmica.
- Urbanização do Módulo da Reitoria e Pós-graduação.
- Urbanização da área da Estação Meteorológica.
- Urbanização da área dos Módulos de Florestal, IV e V.
- Urbanização da Biofábrica.
- Construção do Centro de Humanidades.
- Construção de espaços de convivência.
- Construção da Livraria/Café da Edições UESB.
- Construção do Laboratório de Água/Alimentos.
- Construção de depósito adequado para o armazenamento de reagentes químicos.
- Construção do Observatório de Astronomia.
- Construção do Galpão de Tecnologia de Madeiras (Engenharia Florestal).
- Construção da nova Residência Universitária.
- Construção do Almoxarifado Central e Arquivo.
- Construção do Galpão dos Serviços Gerais – SERGE;

- Construção do Galpão da Diretoria de Campo Agropecuário (DICAP);

7.4.2 Modernizações, ampliações e construções do campus de Jequié:

- Modernização e Revitalização do Complexo Poliesportivo.
- Modernização do Módulo do Odeerê – 2ª etapa.
- Modernização da biblioteca.
- Modernização do quiosque de lanches.
- Modernização do Módulo de Odontologia (Acadêmico).
- Modernização do Campo de Futebol (drenagem e gramado sintético).
- Modernização da Creche Casinha do Sol
- Modernização dos Sanitários – 2ª etapa.
- Modernização do Módulo Josélia Navarro.
- Modernização da Clínica de Fisioterapia.
- Modernização do Módulo Administrativo.
- Urbanização e pavimentação do Campus II.
- Urbanização e pavimentação do Campus I.
- Ampliação do Módulo de Odontologia (Clínico)
- Construção da Praça de Convivência.
- Construção do Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas Ambientais (NIEPAM).
- Construção do Galpão do Setor de Transporte.
- Construção do Espaço Pedagógico de Educação Física (Piscina e Campo).

7.4.3 Modernizações, ampliações e construções do campus de Itapetinga:

- Modernização do Módulo do Programa de Pós-graduação em Zootecnia.
- Modernização da biblioteca.
- Modernização da Guarita de Acesso (Pórtico de Entrada).
- Modernização do Colégio Agroindustrial.
- Modernização do Módulo de Laboratórios.
- Modernização do Restaurante Universitário.
- Modernização dos Sanitários – 2ª etapa.
- Modernização da Quadra Poliesportiva.
- Construção do Módulo de Laboratórios de Física/Biologia.
- Construção do Novo Módulo Administrativo.
- Construção de Espaços de Convivência.
- Construção do novo prédio do Centro de Pesquisas em Química (CEPEQ).



UESB

Universidade Estadual
do Sudoeste da Bahia

INFRAESTRUTURA FÍSICA



8 INFRAESTUTURA FÍSICA

8.1. Evolução da Estrutura Física da Uesb

A Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb) é uma instituição de educação superior constituída por três campi universitários, localizados nos municípios de Vitória da Conquista, Jequié e Itapetinga. Sua sede encontra-se situada na cidade de Vitória da Conquista, Mesorregião do Centro-Sul baiano, sendo a terceira maior cidade da Bahia. Desde 1980, a Uesb tem contribuído para o avanço regional através de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Ao longo dos últimos cinco anos, os campi da Uesb têm testemunhado um padrão consistente de crescimento em sua área edificada. Embora ainda apresente nuances distintas em cada campus, os dados apresentados sugerem um cenário de possíveis expansões e construções adicionais para acomodar as necessidades em evolução da Instituição.

Tabela 56 - Total das Áreas Edificadas por Campus Universitário, 2016-2023

Área edificada em (m²) por Campus da Uesb								
CAMPUS	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Itapetinga	19.058,36	19.308,36	19.308,36	19.349,64	20.099,64	20.257,35	20.300,65	20.300,65
Jequié	25.949,25	25.949,25	29.843,72	29.843,72	29.843,72	31.474,40	31.493,08	34.589,75
Vitória da Conquista	40.820,85	46.535,53	46.711,42	46.752,70	47.236,44	47.170,75	47.236,44	47.623,25
Total	85.828,46	91.793,14	95.863,50	95.946,06	96.967,88	98.968,19	99.030,17	102.513,65

Fonte: Anuário Estatístico da Uesb, 2024

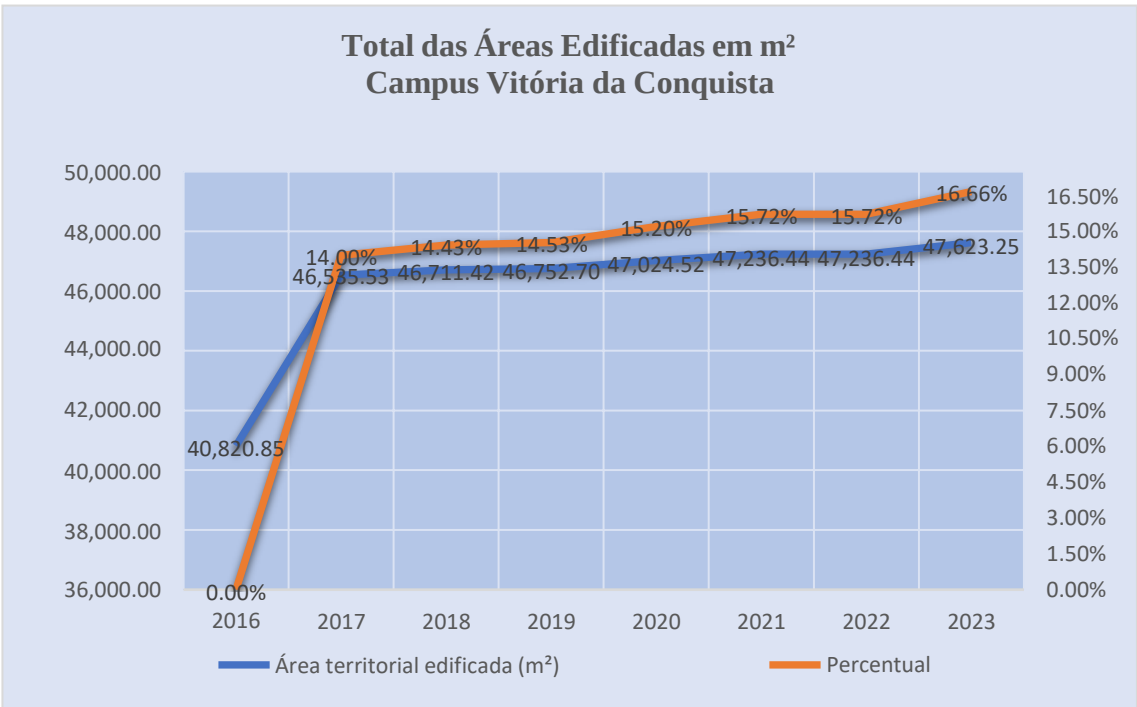
Ao examinar detalhadamente a evolução da área edificada nos campi da Uesb entre 2016 e 2023, revela-se um panorama de crescimento contínuo, embora heterogêneo, entre as localidades de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista. Este crescimento, mais do que meramente refletir a expansão física da Universidade, sinaliza um avanço significativo na capacidade de atendimento aos estudantes, na melhoria das infraestruturas de ensino, pesquisa, extensão e na diversificação dos cursos oferecidos, alinhando-se às demandas contemporâneas de educação superior e à missão institucional de promover o desenvolvimento regional sustentável.

Itapetinga, com um crescimento estável, destaca-se pela consolidação de suas instalações, evidenciando um planejamento voltado para a otimização de espaços existentes e a introdução de novas áreas de estudo. Jequié, por outro lado, apresenta saltos significativos em momentos específicos, refletindo investimentos estratégicos em expansão e modernização, com o maior volume de crescimento. Vitória da Conquista ilustra uma trajetória de expansão contínua, sublinhando o papel do campus como um centro dinâmico de inovação e diversidade acadêmica.

A análise dessas tendências, enriquecida por uma série de gráficos elucidativos, não apenas demonstra o avanço da infraestrutura física da Uesb, mas também projeta uma narrativa de progresso e adaptação. Os gráficos, ao visualizarem o crescimento ano a ano e o desenvolvimento cumulativo ao longo do período, oferecem uma perspectiva clara sobre como a Universidade tem respondido às necessidades de sua comunidade acadêmica e ao seu entorno. Este crescimento, portanto, não é apenas quantitativo, mas qualitativo, refletindo um compromisso com a excelência educacional, a inovação e o impacto social.

Em suma, a evolução da área edificada nos campi da Uesb entre 2016 e 2023 é um testemunho tangível do dinamismo e da resiliência da instituição diante dos desafios contemporâneos da educação superior. Através dos gráficos que se seguem, esta análise busca não apenas documentar esse crescimento, mas também celebrar os esforços coletivos que o tornaram possível, destacando o papel vital da Uesb no fomento ao desenvolvimento educacional, científico e cultural da região do Sudoeste da Bahia.

Gráfico 24 – Crescimento das Áreas Edificadas do Campus de Vitória da Conquista



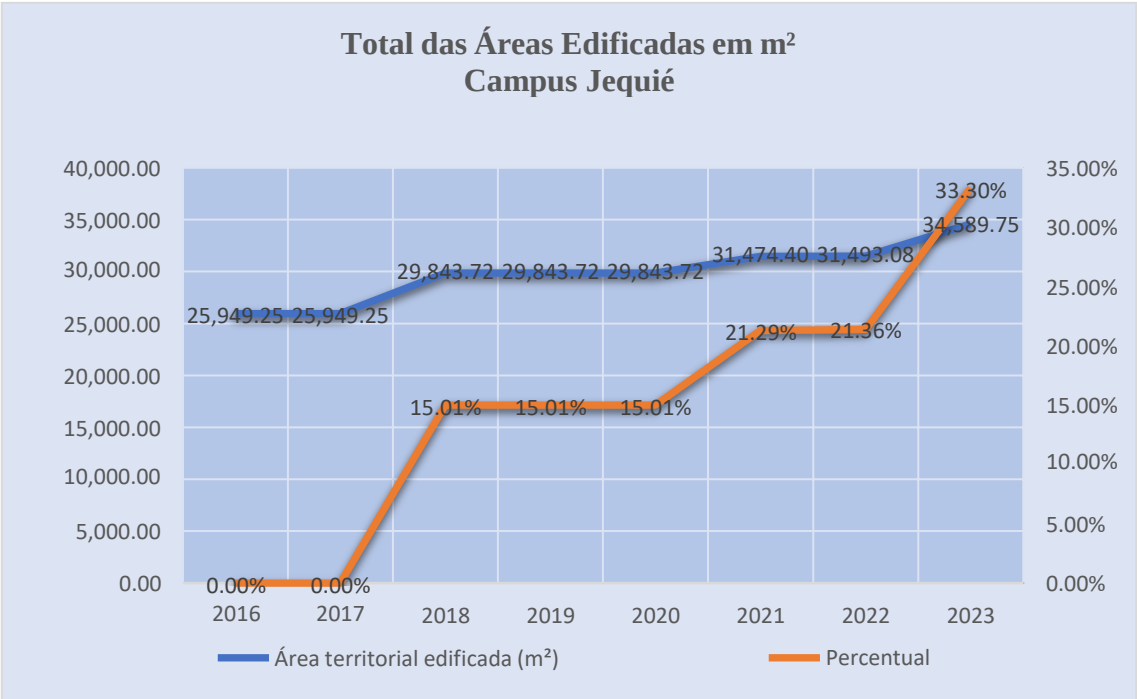
Fonte: Assessoria de Obras e Projetos - AOP 2024.

A trajetória de crescimento do campus de Vitória da Conquista entre os anos de 2016 e 2023 é um reflexo notável do dinamismo e do compromisso da instituição com a expansão e a melhoria contínua de sua infraestrutura. Iniciando o período com uma área edificada de 40.820,85 m² em 2016, o campus experimentou um crescimento significativo já no ano seguinte, alcançando 46.535,53 m², o que representa um aumento percentual de 14%. Este salto inicial não apenas simboliza um esforço concentrado para ampliar as capacidades físicas e acadêmicas do campus, mas também estabelece o tom para o desenvolvimento sustentado que se seguiria nos anos subsequentes.

Ao longo do período até 2023, observa-se uma tendência de crescimento constante, ainda que com variações anuais no ritmo de expansão. O aumento percentual acumulado atingiu 16,66% em 2023, com a área edificada totalizando 47.623,25 m². Notavelmente, o ano de 2020 marcou um ponto de inflexão, onde o crescimento alcançou 15,20%, refletindo possivelmente uma resposta às crescentes demandas por espaços acadêmicos e administrativos mais modernos e adaptáveis. A estabilidade observada nos anos de 2021 e 2022, com o total de área edificada mantendo-se em 47.236,44 m², sugere uma fase de consolidação, antes de um novo incremento ser registrado em 2023. Este padrão de crescimento não apenas

evidencia o compromisso contínuo com a melhoria da infraestrutura, mas também destaca a capacidade do campus de Vitória da Conquista de adaptar-se e responder às necessidades em evolução de sua comunidade acadêmica e ao seu papel estratégico no desenvolvimento regional.

Gráfico 25 – Crescimento das Áreas Edificadas do Campus de Jequié



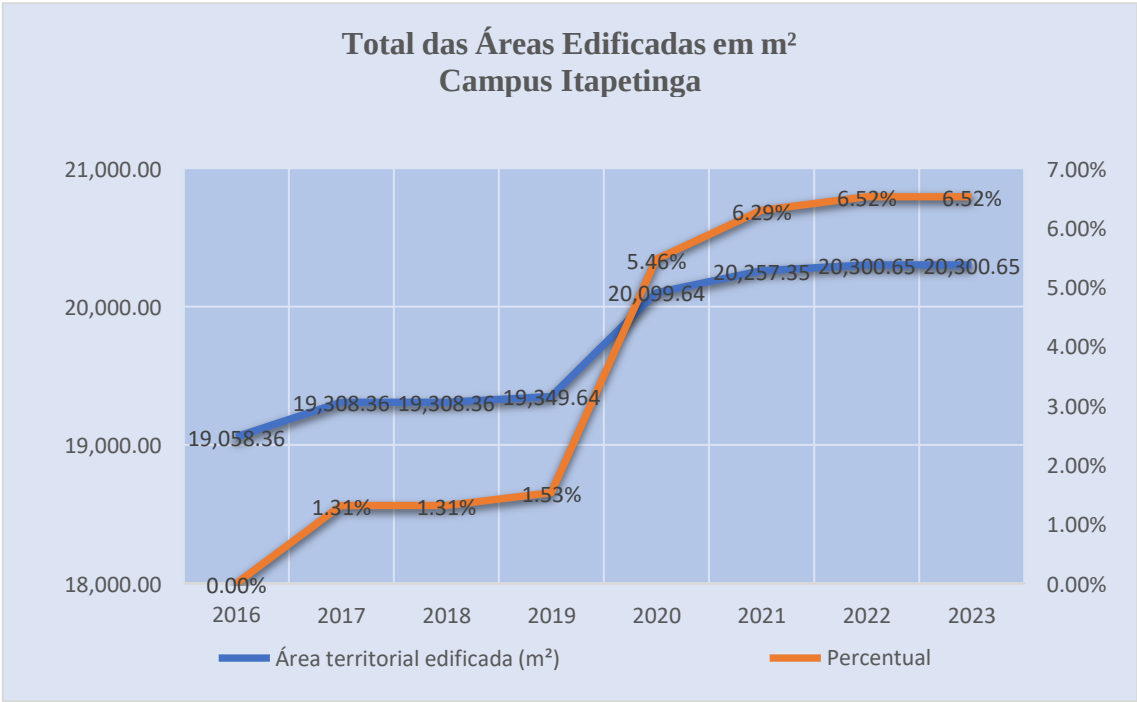
Fonte: Assessoria de Obras e Projetos - AOP 2024.

A evolução da área edificada no campus de Jequié entre 2016 e 2023 revela um padrão de crescimento que, embora tenha começado de forma estática, demonstra uma aceleração notável nos últimos anos do intervalo. Nos primeiros dois anos, 2016 e 2017, o total das áreas edificadas permaneceu inalterado em 25.949,25 m², indicando um período de estagnação onde não houve expansão física. Esta pausa no crescimento reflete uma fase de planejamento e a consolidação das estruturas existentes antes de se embarcar em novas construções ou ampliações.

A mudança significativa ocorre em 2018, quando a área edificada salta para 29.843,72 m², marcando um aumento percentual de 15,01%. Este crescimento substancial sinaliza o início de uma nova fase de desenvolvimento, embora nos anos subsequentes, de 2019 a 2020, o campus tenha experimentado um período de estabilidade, mantendo a área edificada constante. No entanto, em 2021, observa-se

novamente um impulso no crescimento, com a área aumentando para 31.474,40 m², e um leve aumento em 2022, alcançando 31.493,08 m². O ano de 2023 destaca-se como um ponto de inflexão, com um salto para 34.589,75 m², o que representa um impressionante aumento percentual acumulado de 33,30% desde 2016. Este crescimento acelerado nos últimos anos reflete um esforço concentrado para expandir e modernizar o campus, em resposta a uma demanda crescente por mais espaço acadêmico e de pesquisa, sublinhando o compromisso da Uesb com a melhoria contínua de suas instalações e com o atendimento às necessidades de sua comunidade acadêmica e regional.

Gráfico 26 – Crescimento das Áreas Edificadas do Campus de Itapetinga



Fonte: Assessoria de Obras e Projetos - AOP 2024.

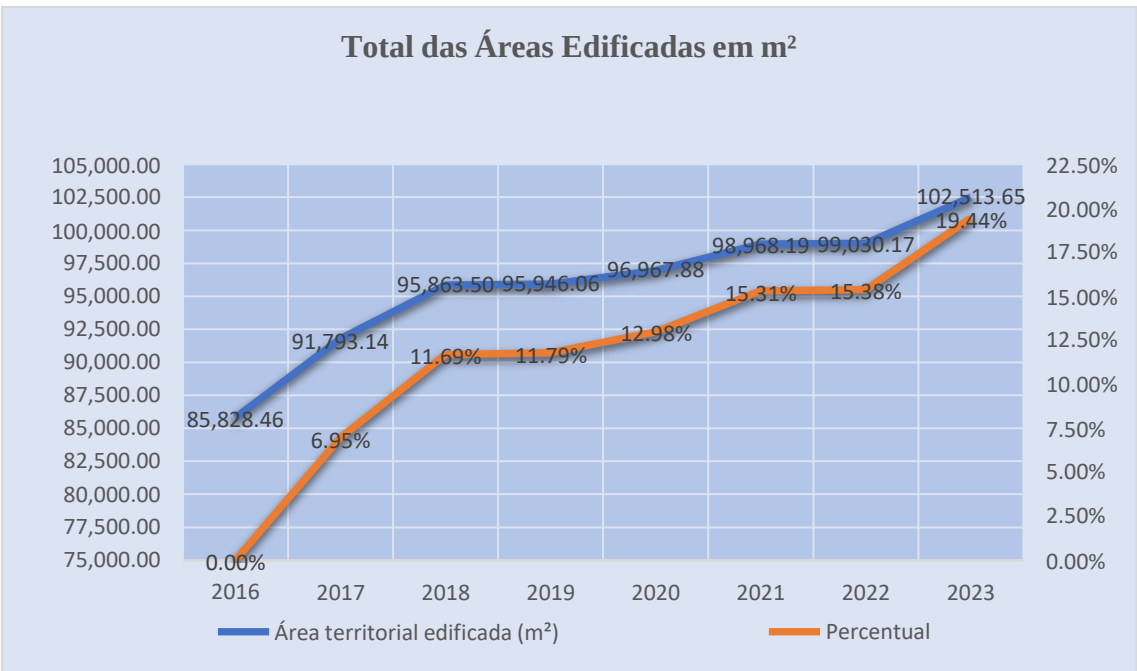
A trajetória de crescimento da área edificada no campus de Itapetinga, de 2016 a 2023, apresenta um perfil de expansão mais moderado e gradual em comparação com os outros campi. Iniciando com uma área de 19.058,36 m² em 2016, o campus viu um leve aumento em 2017, alcançando 19.308,36 m², o que representa um crescimento percentual de 1,31%. Este incremento, embora modesto, indica um esforço contínuo para melhorar e expandir as instalações, mesmo que em uma escala mais contida.

Nos anos subsequentes, até 2019, o crescimento manteve-se discreto, com um

aumento sutil para 19.349,64 m², refletindo um crescimento acumulado de 1,53%. Este ritmo de crescimento sugere uma abordagem cautelosa à expansão, focada em melhorias pontuais e na otimização do espaço existente. A partir de 2020, observa-se um salto mais significativo para 20.099,64 m², marcando um aumento percentual de 5,46%, seguido por ajustes mais modestos em 2021 e 2022, culminando em uma área total de 20.300,65 m². Este período evidencia uma fase de investimento mais ativo na infraestrutura do campus, embora o crescimento total acumulado até 2023 seja de 6,52%, indicando uma expansão cuidadosa e metódica ao longo dos anos.

O padrão de crescimento do campus de Itapetinga reflete uma estratégia de desenvolvimento que prioriza a qualidade e a eficiência do espaço em detrimento de uma expansão rápida. Este enfoque pode ser atribuído a uma variedade de fatores, incluindo limitações orçamentárias, a natureza específica das necessidades acadêmicas e comunitárias do campus, ou um planejamento estratégico que visa sustentar um crescimento equilibrado e sustentável. A evolução cuidadosa da área edificada em Itapetinga sublinha o compromisso da Uesb em promover um ambiente acadêmico que atenda às demandas de seus estudantes e professores, mantendo um equilíbrio com os recursos disponíveis e as metas de longo prazo da instituição.

Gráfico 27 – Crescimento de Áreas Edificadas do Campus Itapetinga



Fonte: Assessoria de Obras e Projetos - AOP 2024.

A análise da evolução da infraestrutura da Uesb entre 2016 e 2023 revela um panorama decrescimento e desenvolvimento contínuo, marcado por investimentos estratégicos em suas instalações físicas. Ao longo deste período, a Uesb experimentou um aumento percentual acumulado de 19,44% na área edificada total, refletindo um compromisso consistente com a expansão e a modernização de suas instalações para atender às demandas crescentes de sua comunidade acadêmica e regional. Este crescimento não foi linear, variando em ritmo ao longos anos, mas demonstra uma tendência geral positiva de desenvolvimento.

O campus de Jequié destaca-se particularmente por seu crescimento expressivo, com um aumento percentual acumulado de 33,30% desde 2016. Este crescimento é indicativo de um período de transformação significativa, marcado pela inauguração de novos prédios e pela adaptação de espaços para novos laboratórios. Tal expansão reflete não apenas um esforço para aumentar a capacidade física do campus, mas também para enriquecer o ambiente acadêmico e de pesquisa, sublinhando o papel da Uesb como um centro de inovação e diversidade acadêmica. A trajetória de Jequié, com saltos significativos em momentos específicos, sugere uma resposta ágil às necessidades emergentes, demonstrando a capacidade da universidade de adaptar-se e expandir-se de maneira significativa.

Em contraste, o campus de Vitória da Conquista, embora tenha mostrado um crescimento acumulado de 16,66%, e o de Itapetinga, com um aumento mais modesto de 6,52%, refletem diferentes estratégias de desenvolvimento. Vitória da Conquista, com sua expansão contínua, ilustra um esforço para fortalecer sua posição como um centro dinâmico de educação e pesquisa, enquanto Itapetinga, com seu crescimento mais gradual, destaca uma abordagem focada na otimização e na qualidade do espaço existente. Essas diferenças sublinham a diversidade de abordagens adotadas pela Uesb para atender às necessidades específicas de cada campus, equilibrando crescimento, modernização, acessibilidade e sustentabilidade.

Em suma, a evolução da infraestrutura da Uesb entre 2016 e 2023 é um testemunho do dinamismo e da adaptabilidade da instituição frente aos desafios e oportunidades. O crescimento substancial em Jequié, juntamente com os desenvolvimentos em Vitória da Conquista e Itapetinga, reflete um compromisso abrangente com a melhoria contínua das instalações e com o suporte ao avanço acadêmico e à inovação. Essa trajetória não apenas fortalece a infraestrutura física

da UESB, mas também reafirma seu papel vital na promoção da educação, pesquisa e desenvolvimento regional no sudoeste da Bahia.

8.2. Elaboração de Projetos

No período 2016-2023, a Assessoria de Obras e Projetos (AOP), atuou em suas áreas técnicas elaborando projetos de arquitetura, engenharia estrutural, elétrica, hidrossanitária e prestação de serviços técnicos, nos três campi universitários, seguindo como base o planejamento anual de obras e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2013-2019). Cada ação foi rigorosamente atrelada às diretrizes do PDI, seguindo os princípios de identidade visual, ergonomia, sustentabilidade, acessibilidade, mobilidade, otimização e compartilhamento dos espaços acadêmicos e administrativos.

Tabela 57 - Elaboração de Projetos, 2018-2023

Exercício	Campus	Tipo			
		Layout	Reforma	Ampliação	Construção
2018	Vitória da Conquista	20	02	02	01
	Jequié	02	--	--	02
	Itapetinga	02	--	--	--
	Subtotal	24	02	02	03
2019	Vitória da Conquista	18	08	04	04
	Jequié	01	04	--	03
	Itapetinga	04	02	--	03
	Subtotal	23	14	04	10
2020	Vitória da Conquista	03	02	02	--
	Jequié	--	2	--	02
	Itapetinga	01	04	--	--
	Subtotal	04	08	02	02
2021	Vitória da Conquista	04	--	--	03
	Jequié	02	7	--	01
	Itapetinga	--	5	--	01
	Subtotal	06	12	--	05
2022	Vitória da Conquista	08	13	01	02
	Jequié	--	3	--	03
	Itapetinga	--	2	--	02
	Subtotal	08	18	01	07
2023	Vitória da Conquista	07	07	02	02
	Jequié	02	06	--	02
	Itapetinga	--	10	01	03
	Subtotal	09	23	03	07
Total		74	77	12	34

Fonte: Assessoria de Obras e Projetos, 2024.

A análise dos dados referentes aos projetos elaborados pela Uesb no período de 2018 a 2023, abrangendo layouts, reformas, ampliações e construções, revela uma evolução notável e uma diversificação nas iniciativas de desenvolvimento de infraestrutura. Este período marca uma fase de intensa atividade planejada e execução de projetos, refletindo um esforço contínuo da instituição para melhorar e expandir suas instalações físicas em resposta às necessidades dinâmicas de sua comunidade acadêmica e aos objetivos estratégicos de crescimento e modernização.

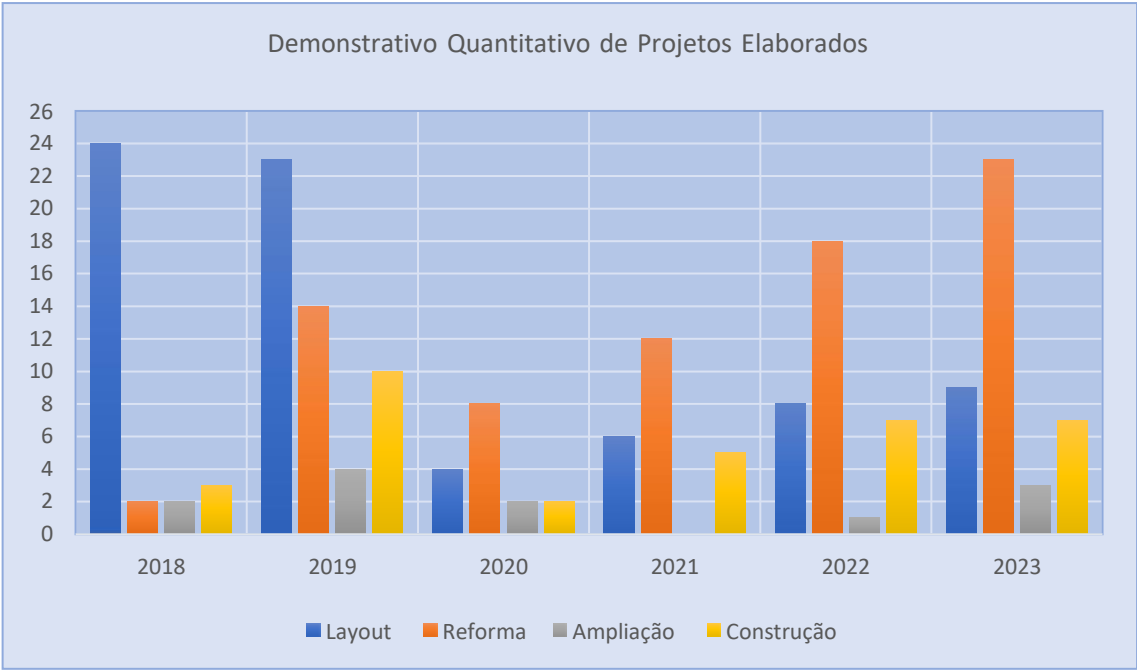
Inicialmente, em 2018, a Uesb demonstrou um foco equilibrado entre a criação de novos layouts e a execução de projetos de construção, reforma e ampliação, com um total de 24 projetos de layout e uma distribuição mais modesta entre os outros tipos de projetos. No entanto, já em 2019, observa-se uma significativa mudança de prioridades, com um aumento expressivo no número de projetos de reforma (14) e construção (10), indicando uma resposta às necessidades emergentes de modernização e expansão das instalações existentes. Este ano destaca-se também pelo aumento no número de projetos de ampliação, refletindo um compromisso com o crescimento físico e a adaptação das estruturas para suportar novas funções acadêmicas e administrativas.

Ao longo dos anos subsequentes, até 2023, a tendência mostra uma variação nos números de projetos de layout, mas um aumento consistente e notável no número de projetos de reforma, alcançando o pico de 23 em 2023. Este crescimento contínuo nos projetos de reforma sublinha uma estratégia de otimização do uso do espaço existente e de melhoria das condições das instalações para atender aos padrões contemporâneos de funcionalidade e conforto. Paralelamente, o número de projetos de construção se mantém relativamente estável, com uma leve tendência de aumento, indicando um investimento contínuo na expansão da infraestrutura física da universidade. Nota-se também uma retomada nos projetos de ampliação em 2023, após um período de pausa em 2021, sugerindo uma renovação do foco na expansão das capacidades existentes para acomodar novas demandas.

Essa evolução nos projetos elaborados pela Uesb entre 2018 e 2023 reflete uma abordagem multifacetada ao desenvolvimento de infraestrutura, equilibrando a necessidade de renovação e modernização das instalações existentes com a expansão física para suportar o crescimento e a diversificação das atividades acadêmicas e de pesquisa. A diversidade e o aumento no número de projetos ao longo dos anos

destacam o compromisso da universidade com a melhoria contínua de seu ambiente físico, em alinhamento com suas aspirações estratégicas de ser um centro de excelência em educação, pesquisa e extensão.

Gráfico 28 – Demonstrativo de Elaboração de Projetos, 2018-2023



Fonte: Assessoria de Obras e Projetos, 2024.

A evolução dos projetos elaborados, conforme ilustrado no gráfico apresentado, reflete uma jornada de transformação e crescimento contínuo da instituição ao longo do período analisado. Este gráfico não apenas destaca a diversificação e o aumento no número de projetos de layout, reforma, ampliação e construção, mas também evidencia o compromisso da instituição com a melhoria e expansão de suas infraestruturas para atender às demandas crescentes e às expectativas de sua comunidade. A tendência ascendente em projetos de reforma e construção, em particular, sublinha uma estratégia proativa de renovação e desenvolvimento, preparando o terreno para futuras inovações e melhorias. Assim, o gráfico não somente resume o progresso alcançado até o momento, mas também serve como um indicativo inspirador para a continuidade do planejamento estratégico e da execução de projetos que visam elevar ainda mais o padrão e a capacidade da instituição em cumprir sua missão e objetivos.

8.3. Execução de Obras, 2016-2023

Tabela 58 - Obras Executadas, 2018-2022

Exercício	Campus	Tipo		
		Reforma	Ampliação	Construção
2018	Vitória da Conquista	01	--	--
	Jequié	--	--	03
	Itapetinga	--	--	--
Subtotal		01	--	03
2019	Vitória da Conquista	05	01	01
	Jequié	01	--	--
	Itapetinga	--	--	01
Subtotal		06	01	02
2020	Vitória da Conquista	06	03	--
	Jequié	03	--	01
	Itapetinga	02	--	01
Subtotal		11	03	02
2021	Vitória da Conquista	03	02	02
	Jequié	09	--	03
	Itapetinga	07	--	--
Subtotal		19	02	05
2022	Vitória da Conquista	03	01	04
	Jequié	03	--	02
	Itapetinga	--	--	--
Subtotal		06	01	06
2023	Vitória da Conquista	20	--	01
	Jequié	11	--	01
	Itapetinga	04	--	02
Subtotal		35	--	04
Total		43	07	18

Fonte: Assessoria de Obras e Projetos, 2024.

A análise dos dados referentes à execução de obras, incluindo reformas, ampliações e construções, no período de 2018 a 2023, revela uma trajetória de evolução significativa e nuances particulares no desenvolvimento de infraestrutura da instituição. Este período, marcado por uma série de iniciativas e projetos, reflete o dinamismo e a resposta às necessidades emergentes, bem como o planejamento estratégico visando a sustentabilidade, acessibilidade e a modernização das instalações.

Inicialmente, em 2018, a execução de obras começou com um ritmo modesto, concentrando-se mais em construções, com (03) projetos realizados, enquanto as

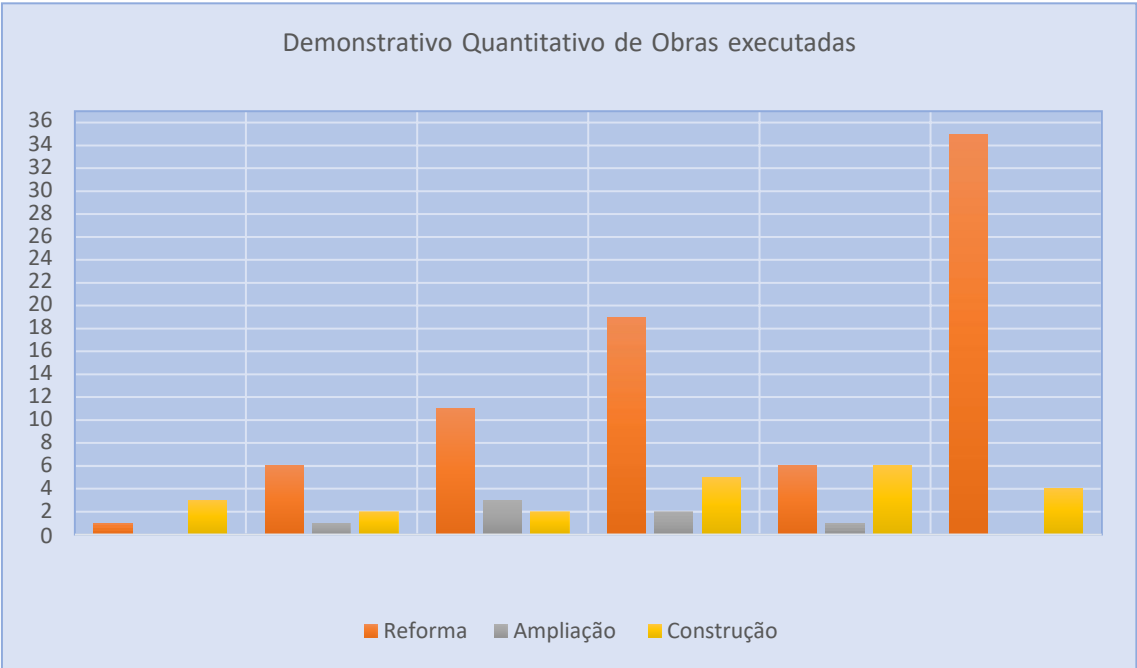
reformas e ampliações foram menos frequentes ou quase inexistentes. Este padrão sugere um foco inicial na expansão da capacidade física para atender a demandas imediatas de espaço ou infraestrutura. No entanto, o ano de 2019 já mostra uma mudança de direção, com um aumento significativo no número de reformas (06) e a continuação de esforços em construção e ampliação. Este ajuste indica uma transição para melhorar e atualizar as instalações existentes, além de expandir.

O ano de 2020 destaca-se como um ponto de inflexão na execução de obras, com um salto notável para (11) reformas e um aumento nas ampliações e construções. Este aumento pode ser atribuído a uma avaliação das necessidades de infraestrutura mais críticas e a uma resposta a essas necessidades com um planejamento mais robusto e ações decisivas. A continuidade desse ímpeto em 2021, especialmente com (19) reformas, reflete um compromisso crescente com a renovação e a adequação das instalações para suportar um ambiente acadêmico e administrativo em evolução, além de um aumento nas construções, indicando um equilíbrio entre a melhoria das instalações existentes e a adição de novas estruturas.

No entanto, em 2022, observa-se uma redução nas reformas e uma estabilização nas construções, sugerindo uma fase de consolidação das melhorias realizadas e uma avaliação das necessidades futuras. Surpreendentemente, em 2023, a execução de obras atinge um pico histórico em reformas (35), enquanto as ampliações cessam e as construções diminuem ligeiramente. Este padrão sugere uma priorização clara da modernização e otimização das instalações existentes sobre a expansão física, alinhando-se possivelmente com estratégias de sustentabilidade e eficiência.

Em resumo, a evolução da execução de obras de 2018 a 2023 ilustra uma jornada de adaptação e crescimento, com uma mudança gradual de foco da expansão física para renovação e modernização. Este padrão reflete uma resposta estratégica às mudanças nas demandas e prioridades, enfatizando a importância de um ambiente físico que não apenas atenda às necessidades atuais, mas também seja resiliente e adaptável às futuras exigências acadêmicas e administrativas.

Gráfico 29 – Demonstrativo de Execução de Obras, 2018-2023



Fonte: Assessoria de Obras e Projetos, 2024.

8.4. Instalações e Apoio Administrativos

A Uesb conta com inúmeras instalações administrativas que contribuem para o desenvolvimento das diversas atividades da instituição: escritórios e salas utilizados para funcionamento de setores administrativos (Gráfica Universitária, Prefeitura de Campus, Reitoria, Sistema Uesb de Rádio e Televisão Educativas - Surte, no campus de Vitória da Conquista), Módulo Administrativo, no campus de Jequié e Praça Primavera, no campus de Itapetinga.

Tabela 59 – Áreas Administrativas

Unidade	Campus	Total da Área (m²)
Gráfica Universitária	Vitória da Conquista	101,60
Prefeitura de Campus	Vitória da Conquista	424,83
Reitoria	Vitória da Conquista	2.757,34
Sistema Uesb de Rádio e Televisão Educativas - SURTE	Vitória da Conquista	479,35
Módulo Administrativo	Jequié	4.271,16
Praça Primavera (Módulo Administrativo)	Itapetinga	2.450,00

Fonte: Assessoria de Obras e Projetos, 2024.

Já o Apoio Administrativo é composto por espaços de suporte às atividades administrativas, tais como administração acadêmica, creches, depósitos, arquivos, almoxarifados, restaurantes, residências, garagens, oficinas de manutenção,

zeladorias e portarias.

Tabela 60 – Áreas de Apoio Administrativo

Unidade	Campus	Total da Área (m²)
Almoxarifado	Vitória da Conquista	751,89
Antiga Reitoria	Vitória da Conquista	1.372,49
Centro de Aperfeiçoamento Profissional - CAP	Vitória da Conquista	1.123,21
Centro de Extensão e Ação Comunitária	Vitória da Conquista	566,27
Creche Bem Querer	Vitória da Conquista	798,30
Diretórios Acadêmicos (CA´s e DCE)	Vitória da Conquista	330,09
Galpão da Diretoria de Campo Agropecuário	Vitória da Conquista	119,37
Guarita de acesso	Vitória da Conquista	35,57
Módulo de Administração Acadêmica	Vitória da Conquista	2.213,66
Módulo IV	Vitória da Conquista	280,92
Núcleo de Atenção Integral ao Servidor - NAIS	Vitória da Conquista	325,47
Posto Odontológico (Atual NAIS)	Vitória da Conquista	0,00
Quiosque de vendas 01 - Cantinas, ATUV	Vitória da Conquista	177,89
Quiosque de vendas 02 - Cantinas, Xerox	Vitória da Conquista	198,63
Refeitório/Laboratórios do DEAS	Vitória da Conquista	122,22
Residência Universitária	Vitória da Conquista	295,86
Restaurante Universitário	Vitória da Conquista	810,48
Setor de Transportes (Antigo Galpão de Imp. Agrícolas)	Vitória da Conquista	401,49
Centro de Aperfeiçoamento Profissional – CAP	Jequié	1.100,70
Creche Casinha do Sol	Jequié	488,83
Depósito	Jequié	118,17
Guarita de acesso	Jequié	32,95
Quiosque de Xerox	Jequié	42,72
Restaurante Universitário	Jequié	469,66
Guarita de acesso	Itapetinga	17,90
Módulo Administrativo Acadêmico	Itapetinga	472,97
Protocolo e PABX	Itapetinga	120,73
Restaurante Universitário	Itapetinga	463,80
Serviços Gerais, Transportes e Campo Agropecuário	Itapetinga	643,91

Fonte: Assessoria de Obras e Projetos, 2024.

8.5. Instalações da Comissão Própria de Avaliação - CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Uesb desempenha um papel crucial no processo de avaliação interna da instituição, conforme estabelecido pela Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Localizada no Prédio de Administração Acadêmica, as instalações da CPA são fundamentais para o desenvolvimento de suas atividades, proporcionando um ambiente adequado para a realização de suas tarefas essenciais, que incluem a condução dos processos de avaliação internos e a sistematização das informações

solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

As instalações físicas da CPA na Uesb refletem a importância dada pela Universidade à avaliação e melhoria contínua da qualidade educacional. O espaço é projetado para facilitar a interação entre os membros da comissão, todos os segmentos da comunidade universitária e representantes da sociedade civil organizada, conforme exigido pelas diretrizes nacionais. A localização no Prédio de Administração Acadêmica não é apenas simbólica, mas também estratégica, garantindo fácil acesso para todos os envolvidos no processo avaliativo e destacando a autonomia e a importância da CPA dentro da estrutura organizacional da universidade.

A infraestrutura física das instalações da CPA é adequada para suportar suas atividades, oferecendo espaços para reuniões, trabalho administrativo e armazenamento seguro de documentos e materiais relacionados à avaliação. Esses recursos são essenciais para a eficiência e eficácia dos processos de avaliação, permitindo que a CPA organize, analise e reporte dados de maneira eficaz.

A autonomia da CPA, assegurada tanto por sua localização física quanto por sua estrutura operacional, permite que ela atue de forma independente dos conselhos e demais órgãos colegiados da Uesb. Essa independência é crucial para garantir que as avaliações sejam conduzidas de maneira objetiva e imparcial, contribuindo significativamente para o desenvolvimento institucional. A infraestrutura da CPA apoia essa autonomia, fornecendo um ambiente que facilita uma avaliação justa e transparente dos programas e políticas da universidade.

8.6. Estação de Trabalho para Docentes de Dedicação Exclusiva (DE)

A comunidade docente com Dedicação Exclusiva é atendida através dos espaços físicos reservados para suas atividades fins, que envolvem o intelectual acadêmico, individual ou coletivo:

Tabela 61 – Áreas de Trabalho para Docentes (DE)

Unidade	Campus	Total da Área (m²)
Módulo de Engenharia Florestal	Vitória da Conquista	51,06
Módulo V	Vitória da Conquista	377,32
Módulo da Pós-Graduação	Vitória da Conquista	405,87
Biotério	Jequié	78,24

Centro de Aperfeiçoamento Profissional - CAP	Jequié	122,30
Módulo Administrativo	Jequié	132,10
Módulo de Laboratório - Edson Cardoso	Jequié	95,82
Módulo de Educação	Itapetinga	377,32

Fonte: Assessoria de Obras e Projetos, 2024.

Além dos espaços descritos acima, ainda existem outros que atendem, também, aos docentes da Instituição: Auditórios, Colegiados Acadêmicos, Departamentos Acadêmicos, Laboratórios, Módulos Acadêmicos/Salas de Aulas.

8.7. Espaços de Atendimento aos Discentes

Os discentes da Graduação e Pós-Graduação, da Instituição, são atendidos através de diversos setores (alguns diretos e outros indiretamente), distribuídos nos três campi, como Centros Acadêmicos, Colegiados e Departamentos Acadêmicos, Secretarias Geral de Cursos (SGC), Laboratórios, Módulos Acadêmicos/Salas de Aula de Graduação e Pós-Graduação, Bibliotecas, Campos de Futebol e Ginásios de Esportes (voltados para as atividades práticas), Espaços Reservados para Reprografias (Quiosques), Auditórios. Estes setores também são de uso dos docentes da Instituição.

Os Centros Acadêmicos (CA’s), que tiveram as construções concluídas em 2023 contam com instalações novas que atendem às necessidades dos discentes da Instituição, nos três campi, contribuindo para o desenvolvimento das atividades realizadas pelos alunos.

Tabela 62 – Áreas de Trabalho para Discentes

Unidade	Campus	Total da Área (m²)
Diretórios Acadêmicos (CA’s e DCE)	Vitória da Conquista	330,09

Fonte: Assessoria de Obras e Projetos, 2024.

8.8. Auditórios e Teatros, Bibliotecas, Sanitários, Restaurantes e Residências Universitárias

8.8.1 Auditórios

Os auditórios da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb) desempenham um papel fundamental como centros de difusão de conhecimento, cultura e inovação, hospedando uma ampla gama de eventos acadêmicos e comunitários. Reconhecendo a importância desses espaços, a Uesb empreendeu significativas reformas em seus três campi para modernizar e tornar esses locais

plenamente acessíveis, alinhando-se às normas de acessibilidade e garantindo maior segurança e conforto a todos os usuários.

No campus de Vitória da Conquista, as reformas abrangeram os Auditórios 1 e 2 do Módulo Prof. Antônio Luís (Luisão), o auditório do Centro de Aperfeiçoamento Profissional (CAP), e o Salão do Júri, todos recebendo melhorias significativas em suas infraestruturas. Em Jequié, o Auditório Waly Salomão e o Anfiteatro do Módulo Manoel Sarmiento, além dos dois auditórios do CAP, foram revitalizados para atender melhor às necessidades de seus usuários. No campus de Itapetinga, o Auditório Juvino Oliveira e o auditório do Módulo de Pedagogia também passaram por reformas, garantindo que esses espaços estejam à altura das expectativas da comunidade acadêmica e do público em geral.

Essas reformas não se limitaram apenas à atualização estética e à implementação de tecnologias audiovisuais modernas; elas também focaram em tornar cada espaço plenamente acessível, com a inclusão de rampas, banheiros adaptados, e assentos reservados para pessoas com deficiência, entre outras melhorias. Essas ações refletem o compromisso da Uesb com a inclusão e o respeito à diversidade, assegurando que todos possam participar plenamente das atividades oferecidas.

Além das reformas já realizadas, a Uesb planeja a revitalização de outros auditórios importantes nos próximos anos. Entre os espaços previstos para reforma estão o Auditório do Módulo IV e o auditório da Biofábrica, ambos em Vitória da Conquista, além do auditório do Módulo do Programa de Pós-graduação em Zootecnia em Itapetinga. Essas futuras reformas visam não apenas a modernização e a adequação às normas de acessibilidade, mas também a ampliação da capacidade desses espaços, garantindo que possam acolher um número ainda maior de eventos e participantes.

A Uesb reconhece que os auditórios são mais do que meros espaços físicos; eles são locais onde o conhecimento é compartilhado, onde a cultura é celebrada e onde a comunidade se reúne. As reformas realizadas e as planejadas reafirmam o compromisso da universidade em oferecer ambientes que não apenas atendam às necessidades funcionais de seus usuários, mas que também promovam a inclusão, o conforto e a segurança. Ao investir na modernização e na acessibilidade de seus auditórios, a UESB fortalece seu papel como uma instituição que valoriza e promove o desenvolvimento intelectual, cultural e social de sua comunidade.

Tabela 63 – Áreas dos Auditórios e Teatros da UESB

Unidade	Campus	Total da Área (m²)
Teatro Glauber Rocha	Vitória da Conquista	707,68
Auditório 1 – Módulo III	Vitória da Conquista	156,94
Auditório 2 – Módulo III	Vitória da Conquista	156,94
Auditório Módulo IV	Vitória da Conquista	144,06
Auditório do Salão do Júri – Módulo II	Vitória da Conquista	191,76
Auditório do CAP	Vitória da Conquista	277,86
Auditório da Biofábrica	Vitória da Conquista	53,26
Auditórios do Módulo de Pós-graduação	Vitória da Conquista	271,30
Auditório Waly Salomão	Jequié	547,18
Auditório 1 do CAP	Jequié	73,41
Auditório 2 do CAP	Jequié	73,41
Anfiteatro do Manoel Sarmiento	Jequié	
Auditório Juvino Oliveira	Itapetinga	670,10
Auditório do Módulo do PPZ	Itapetinga	89,12
Auditório do Módulo de Pedagogia	Itapetinga	69,87

Fonte: Assessoria de Obras e Projetos, 2024.

8.8.2 Bibliotecas

As bibliotecas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb) são fundamentais para o suporte acadêmico, pesquisa e aprendizado dentro da instituição. Com unidades em Vitória da Conquista, Jequié e Itapetinga, essas bibliotecas não apenas abrigam um vasto acervode materiais de estudo e pesquisa, mas também servem como espaços de estudo, encontro e desenvolvimento intelectual para estudantes, professores e pesquisadores. Reconhecendo a importância desses espaços, a Uesb planeja reformas ambiciosas para modernizar e revitalizar suas bibliotecas, tornando-as ainda mais acolhedoras e propícias à permanência dos usuários.

Tabela 64 – Áreas dos Auditórios e Teatros da UESB

Unidade	Campus	Total da Área (m²)
Biblioteca Central Professor Antônio de Moura Pereira	Vitória da Conquista	2.214,34
Biblioteca Jorge Amado	Jequié	1.711,71
Biblioteca Regina Celia Ferreira Silva	Itapetinga	1.711,71

Fonte: Assessoria de Obras e Projetos, 2024.

O planejamento de reforma dessas três bibliotecas inclui a introdução de novos projetos e conceitos arquitetônicos, visando criar ambientes que não só sejam esteticamente agradáveis, mas também funcionalmente inovadores. O objetivo é

transformar esses espaços em áreas de convivência que estimulem a permanência dos usuários, oferecendo conforto, tranquilidade e recursos adequados para o estudo individual e em grupo.

Principais Aspectos das Reformas Planejadas:

- **Espaços de Estudo Personalizados:** Criação de áreas de estudo individuais e em grupo, com mobiliário ergonômico e isolamento acústico, permitindo que os usuários escolham o ambiente que melhor atenda às suas necessidades de estudo e pesquisa.
- **Tecnologia e Recursos digitais:** Implementação de recursos tecnológicos avançados, incluindo acesso a bases de dados digitais, e-books e periódicos online, além de áreas específicas para o uso de dispositivos eletrônicos pessoais, com pontos de energia e conectividade Wi-Fi reforçada.
- **Áreas de Convivência e Leitura:** Desenvolvimento de áreas de leitura mais confortáveis e convidativas, com iluminação natural, estantes acessíveis e espaços para leitura relaxante, visando promover o prazer pela leitura e o aprendizado informal.
- **Acessibilidade:** Garantia de total acessibilidade, com rampas, elevadores, sinalização em Braille e mobiliário adaptado, assegurando que todos os usuários, independentemente de suas capacidades físicas, tenham acesso igualitário aos recursos e serviços.
- **Sustentabilidade:** Incorporação de práticas sustentáveis no design e na operação das bibliotecas, incluindo o uso eficiente de energia, sistemas de iluminação natural, reciclagem e gestão de resíduos, refletindo o compromisso da Uesb com a responsabilidade ambiental.

Essas reformas são projetadas com a visão de que as bibliotecas da Uesb devem ser mais do que meros repositórios de livros e recursos acadêmicos; elas devem ser centros vibrantes de aprendizado, descoberta e interação comunitária. Ao investir na modernização de suas bibliotecas, a Uesb reafirma seu compromisso com a excelência acadêmica e o bem-estar de sua comunidade, assegurando que esses espaços continuem a ser um recurso valioso e inspirador para gerações futuras.

8.8.3 Sanitários

A Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb) tem demonstrado um compromisso contínuo com a modernização e acessibilidade de suas instalações, refletindo esse princípio nas recentes reformas dos sanitários em todos os seus campi. Essas reformas não apenas visam atualizar e embelezar esses espaços essenciais, mas, sobretudo, torná-los plenamente acessíveis a todos os membros da comunidade universitária, incluindo pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. A iniciativa de reforma dos sanitários é um testemunho do compromisso da Uesb com a inclusão, o respeito e a dignidade de todos os indivíduos.

Com uma área total de 3.525,55 m² dedicada aos sanitários dos diversos módulos, a Uesb assegura que uma parte significativa de sua infraestrutura construída esteja voltada para atender às necessidades básicas de sua comunidade, com um olhar especial para a acessibilidade. Essa área representa um investimento considerável em conforto, saúde e bem-estar, garantindo que as instalações sanitárias sejam não apenas funcionais, mas também acolhedoras e inclusivas.

As reformas recentes incluíram a instalação de equipamentos e acessórios que atendem às normas de acessibilidade, como barras de apoio, lavatórios e sanitários adaptados, portas mais largas e pisos táteis, entre outros recursos. Além disso, a Uesb fez questão de utilizar materiais de alta qualidade e designs que promovem a higiene e a facilidade de manutenção, garantindo que os sanitários sejam espaços seguros, limpos e agradáveis para todos os usuários.

Além da funcionalidade e acessibilidade, a estética dos sanitários também foi considerada nas reformas. A escolha de cores, iluminação e acabamentos visa criar um ambiente que seja visualmente agradável e que contribua para uma experiência positiva no campus. Essa atenção aos detalhes reflete o entendimento de que o ambiente físico pode influenciar significativamente o bem-estar e a disposição da comunidade acadêmica.

A Uesb, ao modernizar e tornar acessíveis os sanitários de seus campi, reafirma seu papel como uma instituição que valoriza e promove a inclusão e a igualdade. Essas reformas são parte de um esforço maior para garantir que todos os espaços da universidade sejam acolhedores e acessíveis, refletindo o compromisso da Uesb com a excelência, não apenas em educação e pesquisa, mas também na criação de um ambiente universitário que respeite e atenda às necessidades de todos. A área total dedicada aos sanitários, em relação à área construída total, destaca a importância dada à infraestrutura de suporte essencial, assegurando que a Uesb

continue a ser um espaço de aprendizado inclusivo e acessível para todos.

8.8.4 Restaurantes Universitários

Os Restaurantes Universitários (RUs) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb) desempenham um papel crucial na vida acadêmica e social dos estudantes, professores e funcionários nos campi de Vitória da Conquista, Jequié e Itapetinga. Esses espaços não apenas fornecem refeições nutritivas e a preços acessíveis, mas também servem como locais de encontro, troca cultural e socialização, reforçando a comunidade universitária.

Tabela 65 – Áreas dos Restaurantes Universitários da UESB

Unidade	Campus	Total da Área (m²)
Restaurante Universitário	Vitória da Conquista	810,48
Restaurante Universitário	Jequié	469,66
Restaurante Universitário	Itapetinga	463,80

Fonte: Assessoria de Obras e Projetos, 2024.

Cada RU foi projetado para atender às necessidades específicas de sua comunidade universitária, com espaços amplos e acolhedores que promovem uma experiência de refeição agradável. A seguir, detalhamos as características e os serviços oferecidos por cada um desses importantes espaços na Uesb:

- Restaurante Universitário de Vitória da Conquista

Com a maior área entre os três, o RU de Vitória da Conquista oferece uma infraestrutura robusta capaz de atender um grande número de usuários diariamente. Este espaço é equipado com uma cozinha moderna e áreas de refeição confortáveis, garantindo que as refeições sejam preparadas e servidas em um ambiente higiênico e acolhedor.

- Restaurante Universitário de Jequié

O RU de Jequié, embora menor em comparação com o de Vitória da Conquista, é igualmente eficiente em fornecer refeições de qualidade para a comunidade acadêmica. Este restaurante é conhecido por sua atmosfera amigável e por ser um ponto de encontro popular entre os estudantes, promovendo a interação e o fortalecimento dos laços comunitários.

- Restaurante Universitário de Itapetinga

O RU de Itapetinga, com uma área muito próxima à de Jequié, oferece um ambiente íntimo e acolhedor. Este espaço é particularmente apreciado por sua capacidade de criar uma sensação de comunidade entre os usuários, além de fornecer refeições saudáveis e balanceadas que são essenciais para o bem-estar dos estudantes e funcionários.

A Uesb reconhece a importância dos RUs como mais do que apenas locais para alimentação; eles são espaços vitais para o desenvolvimento social e acadêmico dentro da universidade. Por isso, há planos contínuos de melhoria e atualização desses espaços, garantindo que continuem a ser um recurso valioso e acolhedor para todos os membros da comunidade universitária.

8.8.5 Residência Universitária

A Residência Universitária da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), localizada no campus de Vitória da Conquista, é um recurso essencial que oferece alojamento a estudantes que vêm de outras cidades e regiões, facilitando seu acesso à educação superior. Com uma área total de 295,86 m², a residência atual desempenha um papel crucial no apoio ao bem-estar e à integração dos estudantes na vida universitária.

Reconhecendo a importância da moradia estudantil e visando aprimorar ainda mais o suporte oferecido aos seus alunos, a Uesb planeja a construção de uma nova residência universitária em Vitória da Conquista. Este projeto ambicioso visa não apenas expandir a capacidade de alojamento, mas também modernizar completamente o conceito de residência estudantil, adotando um design inovador que reflete as necessidades e o estilo de vida dos estudantes contemporâneos.

Características do Novo Projeto de Residência Universitária:

- Formato de Apartamentos e Modulados: A nova residência será composta por apartamentos modulados, oferecendo privacidade e independência aos estudantes. Cada unidade será projetada para ser funcional, confortável e adaptável às diferentes necessidades dos moradores.
- Espaços de Convívio Comum: Reconhecendo a importância da

socialização e do compartilhamento de experiências na vida universitária, o projeto incluirá áreas comuns projetadas para promover a interação entre os estudantes. Esses espaços serão equipados com mobiliário confortável e recursos que incentivam o estudo coletivo, atividades recreativas e eventos comunitários.

- **Facilidades para Afazeres Diários:** A nova residência contemplará áreas dedicadas a atividades do dia a dia, como lavanderias coletivas e espaços para secagem de roupas. Essas facilidades são essenciais para garantir a autonomia dos estudantes e promover um ambiente de vida prático e organizado.
- **Sustentabilidade e Eficiência Energética:** O projeto será desenvolvido com foco na sustentabilidade, incorporando tecnologias de eficiência energética, uso racional da água e gestão de resíduos. A intenção é criar um ambiente de moradia que seja não apenas confortável e acolhedor, mas também responsável do ponto de vista ambiental.
- **Segurança e Acessibilidade:** A segurança dos moradores será uma prioridade, com a implementação de sistemas de segurança modernos e acessibilidade plena, garantindo que todos os estudantes, independentemente de suas necessidades físicas, possam viver confortavelmente.

Este projeto representa um passo significativo para a Uesb na direção de oferecer melhores condições de moradia e bem-estar aos seus estudantes, entendendo que um ambiente de moradia adequado é fundamental para o sucesso acadêmico e pessoal. A nova residência universitária não só aumentará a capacidade de alojamento disponível, mas também estabelecerá um novo padrão de vida estudantil, alinhado às expectativas e necessidades dos estudantes do século XXI.

8.9. Módulos de Aulas/Salas de Aulas/Laboratórios

8.9.1 Módulos de Salas de Aula

As salas de aula e as instalações acadêmicas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb) nos campi de Vitória da Conquista, Jequié e Itapetinga são

fundamentais para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão. Cada espaço é projetado para atender às necessidades específicas dos cursos oferecidos, proporcionando aos estudantes e professores um ambiente propício para o aprendizado e a inovação. A seguir, detalhamos as características e funções de algumas dessas instalações:

Tabela 66 – Áreas dos Módulos de Salas de Aula da Uesb

Unidade	Campus	Total da Área (m²)
Auditório Glauber Rocha	Vitória da Conquista	434,36
Ginásio de Esportes	Vitória da Conquista	1548,34
Módulo de Educação Física	Vitória da Conquista	2160,33
Módulo de Engenharia Florestal	Vitória da Conquista	2183,10
Módulo de Medicina	Vitória da Conquista	1848,22
Módulo I	Vitória da Conquista	655,47
Módulo II	Vitória da Conquista	377,32
Módulo III - Prof. Antonio Luis Santos	Vitória da Conquista	586,03
Módulo IV	Vitória da Conquista	2351,47
Módulo V	Vitória da Conquista	493,00
Pavilhão 5 - Laboratórios/Pós-Graduação	Vitória da Conquista	319,57
Pós-Graduação	Vitória da Conquista	434,36
Programa de Pós-Graduação em Geografia – PPGeo	Vitória da Conquista	1548,34
Sistema Uesb de Rádio e Televisão Educativas - SURTE	Vitória da Conquista	319,57
Auditório Waly Salomão	Jequié	547,18
Campo de Futebol	Jequié	3130,68
Clínica de Fisioterapia	Jequié	968,04
Ginásio de Esportes	Jequié	2143,40
Módulo de Odontologia	Jequié	848,45
Módulo de Salas de Aula Manoel Sarmento	Jequié	1995,93
Núcleo de Saúde	Jequié	1238,67
Órgão de Educação e Relações Étnicas - Odeere	Jequié	691,10
Pavilhão de Aulas Josélia Navarro	Jequié	2636,44
Piscina	Jequié	300,00
Auditório Juvino Oliveira	Itapetinga	670,10
Módulo de Engenharia Ambiental	Itapetinga	217,63
Módulo de Educação	Itapetinga	377,32
Módulo de Salas de Aula	Itapetinga	1848,22
Programa de Pós-Graduação em Zootecnia - PPZ	Itapetinga	391,83

Fonte: Assessoria de Obras e Projetos, 2024.

Estas instalações são essenciais para a oferta de uma educação de qualidade, permitindo a realização de uma ampla gama de atividades acadêmicas, desde aulas teóricas até práticas laboratoriais, atividades físicas, eventos culturais e acadêmicos, além de projetos de pesquisa e extensão. A diversidade e qualidade das instalações refletem o compromisso da Uesb com a excelência no ensino superior,

proporcionando aos estudantes uma formação integral e preparando-os para os desafios profissionais e pessoais.

8.9.2 Módulos de Laboratórios

No que se refere ao número de laboratórios por departamentos, em 2016, a Uesb contava com 226 laboratórios em todos os campi, no período 2017-2022 em média, os laboratórios na Universidade eram 235, se comparado com ano de 2016, o aumento percentual do período de 4,1%. A Tabela 67 apresenta o número de laboratórios por campus entre 2016 -2022.

Tabela 67- Evolução do Quantitativo de Laboratórios Por Campus entre 2016-2022

Campus	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Vitória da Conquista	110	110	109	109	109	109	111
Jequié	57	57	58	60	60	60	62
Itapetinga	59	59	66	68	68	68	68
Total	226	226	233	237	237	237	241

Fonte: Anuário Estatístico UESB 2022

Em relação ao número de laboratórios por campus, verifica-se que no Campus de Vitória da Conquista a quantidade de laboratórios em 2016 era de 110, analisando a média do período 2017-2022, não apresentou aumento no número de laboratórios.

Campus de Jequié em 2016 possuía um total de 57 laboratórios, no período 2017-2022, em média eram 60, com aumento de 4,4% com relação a 2016.

Por fim, o campus de Itapetinga foi o que mais evoluiu em relação ao número de laboratórios, em 2016 somava um total de 59 laboratórios, no período 2017-2022 em média eram 66, com aumento de 12,1% quando comparado com ano base de 2016.

A Uesb possui uma infraestrutura robusta de laboratórios e apoios científicos distribuídos pelos seus campi em Vitória da Conquista, Jequié e Itapetinga. Essas instalações são fundamentais para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, permitindo que a universidade contribua significativamente para o avanço científico e tecnológico, bem como para a formação qualificada de seus estudantes.

Abaixo, detalhamos algumas dessas instalações:

Tabela 68 – Áreas dos Módulos de Laboratórios e Apoios Científicos da UESB

Unidade	Campus	Total da Área (m²)
Abrigo Químico	Vitória da Conquista	41,28
Aprisco	Vitória da Conquista	75,42
Biofábrica	Vitória da Conquista	476,96
Casa do Colono	Vitória da Conquista	74,21
Casa do Mel	Vitória da Conquista	115,73
Centro Experimental de Caprinos e Ovinos	Vitória da Conquista	153,02
Curral	Vitória da Conquista	330,81
Estação Meteorológica - ESMET	Vitória da Conquista	136,93
Estufas	Vitória da Conquista	445,00
Fábrica de Ração	Vitória da Conquista	209,76
Laboratório de Classificação e Degustação de Café	Vitória da Conquista	189,14
Laboratório de Reprodução Caprinos e Ovinos	Vitória da Conquista	153,74
Módulo de Engenharia Florestal	Vitória da Conquista	434,36
Módulo de Laboratórios (Moscamed, Nematologia Agrícola)	Vitória da Conquista	367,21
Módulo de Laboratórios Amélia Barreto	Vitória da Conquista	2129,34
Módulo de Medicina	Vitória da Conquista	1548,34
Módulo Eugenio Borges	Vitória da Conquista	351,78
Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ	Vitória da Conquista	433,35
Núcleo de Práticas Psicológicas - NUPPSI	Vitória da Conquista	324,84
Pavilhão 4 - Laboratórios (Solos, Hidráulica)	Vitória da Conquista	596,59
Pavilhão 5 - Laboratórios/Pós-Graduação	Vitória da Conquista	586,03
Pavilhão 6 - Laboratórios (Entomologia, Sementes)	Vitória da Conquista	581,28
Refeitório/Laboratórios do DEAS	Vitória da Conquista	226,98
Setor de Apicultura	Vitória da Conquista	223,15
Viveiros	Vitória da Conquista	2599,07
Abrigo Químico	Jequié	41,28
Biotério	Jequié	182,57
Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Software - CPDS	Jequié	509,00
Centro de Pesquisa em Ciências Ambientais - CPCA	Jequié	1839,59
Centro de Pesquisa em Saúde Coletiva - CEPESC	Jequié	2013,60
Herbário	Jequié	208,08
Módulo de Laboratório - Edson Cardoso	Jequié	3098,19
Módulo de Odontologia	Jequié	1272,68
Núcleo de Saúde	Jequié	1858,00
Abrigo Químico	Itapetinga	41,28
Bovinocultura de Leite/Laticínios	Itapetinga	403,48
CAPRIL	Itapetinga	88,23
Casa de Vegetação	Itapetinga	134,54
Casa do Colono	Itapetinga	40,96
Centro Biotecnológico de Reprodução Animal - CBRA	Itapetinga	161,51
Centro de Desenvolvimento e Difusão de Novas Tecnologias - CEDETEC	Itapetinga	1286,88

Centro de Estudos Bioclimáticos - CEBIO	Itapetinga	273,48
Centro de Pesquisas em Química - CEPEQ	Itapetinga	206,74
Curral	Itapetinga	637,35
Depósito Bovinocultura	Itapetinga	60,00
Ensaio Nutricionais de Caprinos e Ovinos - ENOC	Itapetinga	89,31
Fábrica de Ração Bovinocultura	Itapetinga	271,95
Laboratório de Anatomia, Fisiologia e Ecologia de Plantas - LAFIEP	Itapetinga	105,70
Laboratório de Métodos de Separação Química - LABMESQ	Itapetinga	203,39
Laboratório de Nutrição Animal	Itapetinga	179,62
Laboratório de Qualidade do Leite	Itapetinga	411,64
Laboratórios de Forragicultura, Pastagem e Sementes	Itapetinga	283,84
Módulo de Engenharia Ambiental	Itapetinga	217,63
Módulo de Laboratórios	Itapetinga	2129,34
Módulo de Laboratórios Provisórios Física/Biologia (Antiga Fábrica de Ração)	Itapetinga	223,47
Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT	Itapetinga	109,13
Setor de Avicultura	Itapetinga	367,50
Setor de Pesquisa e Experimentação de Equídeos - SEPEQUUS	Itapetinga	45,00
Setor de Suinocultura	Itapetinga	413,46
Unidade Experimental de Caprinos e Ovinos - UECO	Itapetinga	188,03

Fonte: Assessoria de Obras e Projetos, 2024.

Estas instalações refletem o compromisso da Uesb com a excelência acadêmica e a pesquisacientífica. A diversidade de laboratórios e centros de apoio permite a realização de uma amplagama de projetos de pesquisa em diversas áreas do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico e social.

8.10. Espaço de Convivência

A Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb) reconhece a importância dos espaçosde convivência para o bem-estar e a integração de sua comunidade acadêmica. Dentro de seus campi, a Uesb tem se dedicado a criar e manter áreas abertas que promovam a interação social,o lazer e o descanso, contribuindo significativamente para a qualidade de vida de estudantes, professores e funcionários. Esses espaços, distribuídos estrategicamente pelos campi, oferecem um ambiente propício para o relaxamento e a convivência, essenciais para o equilíbrio entre asdemandas acadêmicas e a saúde mental.

Um marco importante na valorização e criação desses espaços foi a construção da praça deconvivência no campus de Itapetinga em 2020. Este projeto pioneiro na

Uesb simbolizou um compromisso institucional com o desenvolvimento de áreas especialmente projetadas para o encontro e a interação da comunidade universitária. A praça de convivência de Itapetinga rapidamente se tornou um ponto de referência e um modelo para iniciativas semelhantes, demonstrando o impacto positivo que tais espaços podem ter no ambiente universitário.

Inspirada pelo sucesso da praça em Itapetinga, a Uesb deu continuidade a essa visão ao concluir, em 2023, a praça de convivência do campus de Vitória da Conquista. Este novo espaço, amplo e bem equipado, foi projetado para atender às mais diversas atividades de lazer e interação, desde apresentações culturais até momentos de descanso e leitura ao ar livre. A praça de convivência de Conquista exemplifica o compromisso da universidade em oferecer infraestrutura de qualidade que enriquece a experiência universitária e fortalece os laços comunitários.

Em continuidade a esses esforços, a Uesb planejou a construção de uma praça de convivência para o campus de Jequié, com obras previstas para iniciar ainda em 2024. Este projeto, alinhado com as realizações anteriores, reafirma o objetivo da universidade de promover espaços que favoreçam o bem-estar e a integração social em todos os seus campi. A futura praça de Jequié promete ser mais um ambiente acolhedor e multifuncional para a comunidade acadêmica.

Os espaços de convivência nos campi da Uesb, desde a praça pioneira de Itapetinga até os projetos subsequentes em Conquista e Jequié, refletem uma visão institucional que valoriza a qualidade de vida e o bem-estar de sua comunidade. Essas áreas abertas são essenciais para a construção de um ambiente acadêmico saudável, onde o aprendizado e o desenvolvimento pessoal caminham lado a lado com momentos de lazer e relaxamento. A UESB, através dessas iniciativas, demonstra seu compromisso com a criação de um espaço universitário que seja não apenas um local de estudo, mas também de vida, cultura e convívio.

8.11. Adequação dos Espaços Físicos as Condições de Acessibilidade

A adequação dos espaços físicos às condições de acessibilidade é uma questão fundamental que reflete o compromisso das instituições com a inclusão e o respeito à diversidade. Nos últimos anos, projetos, obras e espaços têm passado por intervenções significativas para garantir que todos, independentemente de suas limitações físicas ou sensoriais, possam acessar e utilizar as instalações com

segurança e conforto. Essas ações são parte de um esforço contínuo para remover barreiras arquitetônicas e promover um ambiente mais acolhedor e inclusivo para estudantes, funcionários e visitantes.

Entre 2016 e 2023, diversas ações foram realizadas para melhorar a acessibilidade nas instalações. Estas incluíram a instalação de rampas de acesso, elevadores adaptados, sinalização tátil e visual, banheiros acessíveis e a adaptação de mobiliário. Além disso, houve um esforço para sensibilizar a comunidade sobre a importância da inclusão e do respeito às diferenças, criando um ambiente mais consciente e preparado para atender às necessidades de todos. Essas intervenções não apenas cumpriram com as legislações vigentes sobre acessibilidade, mas também demonstraram um compromisso ético com a promoção da igualdade.

Atualmente, em 2024, as ações de adequação dos espaços físicos continuam em andamento, seguindo o planejamento estratégico estabelecido pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2024-2028. Este plano inclui uma série de ações de infraestrutura destinadas a fortalecer ainda mais a acessibilidade nas instalações. O PDI 2024-2028 enfatiza a importância de um campus universitário acessível, propondo a continuidade das adaptações físicas necessárias e a implementação de novas tecnologias assistivas, garantindo assim que a educação superior seja verdadeiramente acessível a todos. Através dessas iniciativas, a instituição reafirma seu compromisso com a inclusão e a acessibilidade, visando criar um ambiente cada vez mais acolhedor e igualitário.

8.12. Dados detalhados dos projetos e obras de 2016 a 2023

Quadro 17 - Descrição Detalhada dos Projetos Elaborados em 2018

Item	Campus	Tipo	Objeto	Finalidade
01	Vitória da Conquista	Reforma	Restaurante Universitário	Garantir a conformidade com as normas da Vigilância Sanitária e promover a acessibilidade inclusiva, priorizando a segurança alimentar e o acesso igualitário para todos os usuários.

02	Vitória da Conquista	Reforma	Laboratório de Fisiologia Vegetal	Otimizar a funcionalidade e a eficiência do Laboratório de Fisiologia Vegetal, visando aprimorar as condições de pesquisa e experimentação.
03	Vitória da Conquista	Reforma	Auditórios do Módulo Luisão	Proporcionar um ambiente acessível e inclusivo, permitindo que pessoas com diferentes necessidades físicas possam desfrutar plenamente de eventos, palestras e atividades realizadas nos espaços do módulo.
04	Vitória da Conquista	Reforma	Dormitório do Curral	Otimizar a estrutura para garantir o bem-estar e a comodidade dos usuários, bem como melhor aproveitamento do espaço.
05	Vitória da Conquista	Ampliação	Quiosque de Lanches 01	Garantir a conformidade com as normas NBR 9050, 16537, entre outras, além de promover uma experiência mais inclusiva e confortável para os clientes, ampliando a capacidade de atendimento e contribuindo para a satisfação dos usuários.
06	Vitória da Conquista	Ampliação	CEDOC	Modernizar a estrutura, bem como preservar e promover o acesso ao acervo histórico e cultural.
07	Vitória da Conquista	Construção	Casa de Resíduos do restaurante Universitário	Garantir a correta segregação e destinação dos resíduos, contribuindo assim para a preservação do meio ambiente.
08	Jequié	Construção	Urbanização do Campus II	Modernizar a urbanização do Campus II de Jequié com foco em drenagem, pavimentações e acessibilidade, visando aprimorar a mobilidade e garantir espaços inclusivos para toda a comunidade acadêmica.
09	Jequié	Construção	Construção do Cubículo de Média Tensão	Cubículo de Medição em média tensão e Subestações para atender os módulos do CEPESC e CPCA campus II Jequié.

Fonte: Assessoria de Obras, 2024

Quadro 18 - Lista de Obras Executadas e Contratação de Serviços em 2018

Item	Campus		Tipo	Ação/Objeto
01	Vitória	da	Reforma	Restaurante Universitário

Conquista			
02	Jequié	Construção	Abrigo Químico
03	Jequié	Construção	Centro de Pesquisa em Saúde Coletiva (CEPESC)
04	Jequié	Construção	Centro de Pesquisa em Ciências Ambientais - CPCA

Fonte: Assessoria de Obras, 2024

Quadro 19 - Descrição Detalhada dos Projetos Elaborados em 2019

Item	Campus	Tipo	Objeto	Finalidade
01	Vitória da Conquista	Reforma	Sanitários do Módulo Luizão, Módulo Acadêmico, Biblioteca e Centro de Aperfeiçoamento de Professores – CAP.	Readequar os sanitários dos múltiplos módulos acadêmicos, priorizando a modernização e a acessibilidade para proporcionar ambientes confortáveis e inclusivos.
02	Vitória da Conquista	Reforma	Espaço para Implantação de Videoconferência - NUPPSI	Proporcionar comunicação mais eficiente e inclusiva, ampliando o alcance dos serviços, promovendo a igualdade de acesso.
03	Vitória da Conquista	Reforma	Auditório do Centro de Aperfeiçoamento de Professores - CAP	Incorporar os parâmetros de acessibilidade tanto para o espaço interno quanto para o entorno do prédio, levando em consideração o percurso realizado por pessoas com deficiência, além de otimizar o espaço e melhorar as condições para treinamentos e eventos.
04	Vitória da Conquista	Reforma	Sala de Mestrado e Observatório de Administração	Modernizar e otimizar o espaço para melhor promoção da pesquisa e aprendizado.
05	Vitória da Conquista	Reforma	Reparo e Pintura das Fachadas dos Módulos I e II	Revitalizar as fachadas dos Módulos I e II por meio de reparo e pintura, visando a preservação e valorização do ambiente.
06	Vitória da Conquista	Reforma	Centro de Inovação e Pesquisa em Computação - CIPEC	Adequação de espaço para implantação do Centro de Inovação e Pesquisa em Computação.
07	Vitória da Conquista	Reforma	Auditórios do Luisão	Incorporar os parâmetros de acessibilidade tanto para o espaço interno quanto para o entorno do prédio, levando em consideração o percurso realizado por pessoas com deficiência, além de otimizar o espaço e melhorar as condições para treinamentos e eventos.

08	Vitória da Conquista	Reforma	Projeto de Readequação de Espaço para Implantação da Sala de Videoconferência	Proporcionar comunicação mais eficiente e inclusiva, ampliando o alcance dos serviços, promovendo a igualdade de acesso.
09	Jequié	Reforma	Reparo e Pintura do Ginásio de Esportes	Realizar a restauração do Ginásio de Esportes, incluindo reparos estruturais e aplicação de nova pintura, para promover um ambiente seguro e atraente para a prática esportiva.
10	Jequié	Reforma	Readequação dos Sanitários do Centro de Aperfeiçoamento de Professores – CAP, Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Softwares – CPDS, Módulo Administrativo, Biblioteca, Módulo de Laboratórios, Módulo da Prefeitura de Campus, Módulo Josélia Navarro	Readequar os sanitários dos múltiplos módulos acadêmicos, priorizando a modernização e a acessibilidade para proporcionar ambientes confortáveis e inclusivos.
11	Jequié	Reforma	Auditório Wally Salomão	Modernizar o Auditório Wally Salomão visando melhorias na infraestrutura, conforto e funcionalidade para atender às necessidades de eventos culturais e educacionais.
12	Jequié	Reforma	Clínica de Fisioterapia	Aprimorar as instalações e serviços para otimizar a experiência dos pacientes e o aprendizado dos estudantes.
13	Jequié	Reforma	Reparo e Pintura do Módulo Josélia Navarro	Realizar reparos e pintura no Módulo Josélia Navarro visando restaurar sua funcionalidade e estética.
14	Itapetinga	Reforma	Sanitários do Módulo de Sala de Aula	Readequar os sanitários dos múltiplos módulos acadêmicos, priorizando a modernização e a acessibilidade para proporcionar ambientes confortáveis e inclusivos.
15	Itapetinga	Reforma	Readequação do Auditório Juvinô Oliveira	Modernizar e tornar o Auditório plenamente acessível, seguindo as normas de acessibilidade, para promover a participação e o conforto de todos os usuários.

16	Vitória da Conquista	Ampliação	Museu Pedagógico	Preservar a história educacional, proporcionando um espaço dentro da própria instituição dedicado à exposição e reflexão sobre o desenvolvimento da pedagogia, enriquecendo o ambiente acadêmico e promovendo a valorização da educação.
17	Vitória da Conquista	Ampliação	Creche Bem-querer (1ª Etapa)	Melhorar as instalações já existentes para aumentar a capacidade de atendimento, promovendo um ambiente seguro, acolhedor, inclusivo e acessível a todos os usuários, em especial as crianças.
18	Vitória da Conquista	Ampliação	Quiosque de Vendas para Restaurante Executivo	A ampliação do quiosque de vendas oferecerá opções adicionais de alimentação para atender às preferências individuais dos membros da universidade, além de proporcionar mais um ambiente acolhedor e conveniente para refeições para a comunidade universitária.
19	Vitória da Conquista	Ampliação	Estação Meteorológica – ESMT	Integrar infraestrutura acessível na Estação Meteorológica – ESMT, promovendo inclusão e acessibilidade para todos os usuários, considerando o futuro projeto de urbanização para melhorar o acesso à ESMT.
20	Vitória da Conquista	Construção	Praça de Convivência	Fornecer à comunidade acadêmica um espaço comum de convivência, lazer e recreação, com foco no conceito de acessibilidade.
21	Vitória da Conquista	Construção	Urbanização da Reitoria	Resolver os problemas de drenagem e pavimentação no entorno do módulo, compreendendo a acessibilidade e mobilidade para facilitar o acesso a ele.
22	Vitória da Conquista	Construção	Urbanização do Módulo do Sistema UESB de Rádio e TV Educativas -SURTE	Renovação e modernização da infraestrutura urbana do Módulo do Sistema UESB de Rádio e TV Educativas (SURTE), visando melhorar a acessibilidade, funcionalidade e eficiência do espaço.
23	Vitória da Conquista	Construção	Abrigo para Compressor da Unidade de Informática - UINFOR	Proteger o equipamento, garantir sua operação adequada e minimizar qualquer impacto negativo no ambiente, bem como prolongar a sua vida útil e garantir seu funcionamento eficiente.

24	Jequié	Construção	Conclusão do Núcleo deSaúde	Atualizar e concluir a construção do Núcleo de Saúde, incorporando as normas técnicas de acessibilidade para garantir um ambiente inclusivo e funcional.
25	Jequié	Construção	Conclusão do Setor de Radiologia do Módulo deOdontologia	Resolver problemas técnicos estruturais para implantação do setor de Radiologia.
26	Itapetinga	Construção	Praça de Convivência	Proporcionar um espaço inclusivo, acessível e multifuncional, destinado à comunidade acadêmica paraatividades de lazer, recreação e convívio, promovendo a integração e a acessibilidade para todos os usuários.

Fonte: Assessoria de Obras, 2024

Quadro 20 - Lista de obras Executadas e Contratação de Serviços em 2019

Item	Campus		Tipo	Ação/Objeto
01	Vitória Conquista	da	Reforma	Reparo e Pintura Módulos I e II
02	Vitória Conquista	da	Layout	Layout interno do módulo de Engenharia Florestal
03	Vitória Conquista	da	Layout	Layout interno do módulo do Surte
04	Vitória Conquista	da	Reforma	Reforma dos Auditórios do Módulo Luizão
05	Jequié		Reforma	Reparo do piso e forro do MóduloJosélia Navarro
06	Vitória Conquista	da	Ampliação	Ampliação do 2º pavimento do prédio do CEDOC
07	Vitória Conquista	da	Construção	Construção do Abrigo Químico
08	Vitória Conquista	da	Construção	Construção do Abrigo para Compressor de ar da UINFOR
09	Itapetinga		Construção	Construção do Abrigo Químico

Fonte: Assessoria de Obras, 2024

Quadro 21 - Descrição Detalhada dos Projetos Elaborados em 2020

Item	Campus	Tipo	Objeto	Finalidade
01	Vitória da Conquista	Reforma	Auditório do Salão doJuri	Aprimorar a infraestrutura do Auditório do Salão para torná-lo um ambiente propício ao debate acadêmico e à prática jurídica, integrando tecnologia e conforto.

02	Vitória da Conquista	Reforma	Reforma da sala de Pequenas Cirurgias do CEUAS	Aprimorar a estrutura existente para implantação da sala de pequenos procedimentos cirúrgicos.
03	Jequié	Reforma	Reparo e Pintura da Piscina de Educação Física	Restaurar e revitalizar a piscina de Educação Física através de reparos estruturais e uma nova pintura, visando garantir um ambiente seguro e agradável para atividades aquáticas.
04	Jequié	Reforma	Readequação de Espaço para Implantação da Sala de Videoconferência	Proporcionar comunicação mais eficiente e inclusiva, ampliando o alcance dos serviços, promovendo a igualdade de acesso.
05	Itapetinga	Reforma	Projeto de Readequação de Espaço para Implantação da Sala de Videoconferência	Proporcionar comunicação mais eficiente e inclusiva, ampliando o alcance dos serviços, promovendo a igualdade de acesso.
06	Itapetinga	Reforma	Módulo de Administração Acadêmica	Reformar o Módulo de Administração Acadêmica, incluindo melhorias nos sanitários, no entorno do prédio e a implantação de pisos táteis e rampas para garantir acessibilidade e conforto a todos os usuários.
07	Itapetinga	Reforma	Módulo de Pedagogia	Realizar a reforma do módulo, abrangendo áreas como salas de aula, laboratórios e espaços de convivência, para proporcionar um ambiente inclusivo e funcional para professores e estudantes.
08	Itapetinga	Reforma	Fábrica de Ração para implantação dos Laboratórios Provisórios de Física e Biologia	Integrar os laboratórios provisórios de física e biologia à estrutura da fábrica de ração, otimizando os recursos e garantindo um ambiente adequado para experimentação e pesquisa, priorizando a acessibilidade na área externa e interna do módulo.

09	Vitória da Conquista	Ampliação	Quiosque de Lanches 02	Garantir a conformidade com as normas NBR 9050, 16537, entre outras, além de promover uma experiência mais inclusiva e confortável para os clientes, ampliando a capacidade de atendimento e contribuindo para a satisfação dos usuários.
10	Vitória da Conquista	Ampliação	Residência Universitária	Modernizar o prédio no formato de apartamentos, dedicando praticamente todo o pavimento térreo para atender às necessidades de pessoas com deficiência, proporcionando maior conforto aos estudantes residentes.
11	Jequié	Construção	Alambrado e Instalações Elétricas Campo de Futebol	Implantar um espaço amplo e aberto, com livre circulação de ar e área adequada para a integração social e aulas práticas.
12	Jequié	Construção	Construção do Prédio do CIMAS	Espaço para atender as demandas do Departamento de Ciências Biológicas.

Fonte: Assessoria de Obras, 2024

Quadro 22 - Lista de Obras Executadas e Contratação de Serviços em 2020

Item	Campus	Tipo	Ação/Objeto
01	Vitória da Conquista	Reforma	Sanitários Módulos Luizão, Biblioteca, CAP e Acadêmico
02	Vitória da Conquista	Reforma	Sanitários do Centro de Aperfeiçoamento de Professores – CAP
03	Vitória da Conquista	Reforma	Auditório Centro Aperfeiçoamento de Professores - CAP
04	Vitória da Conquista	Reforma	Residência Universitária
05	Vitória da Conquista	Reforma	Readequação de Espaço para Videoconferência
06	Jequié	Reforma	Sanitários dos Módulos Administrativo, Josélia Navarro, CAP, Biblioteca, Laboratórios, CPDS e Prefeitura
07	Jequié	Reforma	Auditório Waly Salomão
08	Jequié	Reforma	Pintura Josélia Navarro e Ginásio de Esportes
09	Itapetinga	Reforma	Auditório Juvino Oliveira
10	Itapetinga	Reforma	Sanitários Módulo de Salas de

				Aulas
11	Vitória Conquista	da	Ampliação	Estação Meteorológica – ESMT
12	Vitória Conquista	da	Ampliação	Quiosque Restaurante Executivo
13	Jequié		Construção	Setor de Radiologia – Campus II
14	Itapetinga		Construção	Praça de Convivência

Fonte: Assessoria de Obras, 2024

Quadro 23 - Descrição Detalhada dos Projetos Elaborados em 2021

Item	Campus	Tipo	Objeto	Finalidade
01	Jequié	Reforma	Anfiteatro Manoel Sarmiento	Modernizar e promover a inclusão e acessibilidade através da reforma, garantindo os espaços e recursos adequados para pessoas com deficiência.
02	Jequié	Reforma	Reparo e Pintura do Módulo da Biblioteca	Realizar o reparo e a pintura do Módulo da Biblioteca visando revitalizar e preservar o espaço cultural destinado à comunidade.
03	Jequié	Reforma	Iluminação do Campus II	Desenvolver um projeto de iluminação sustentável e eficiente para o Campus II, visando melhorar a segurança, promover a acessibilidade e valorizar a estética do ambiente.
04	Jequié	Reforma	Auditório do Centro de Aperfeiçoamento de Professores - CAP	Incorporar os parâmetros de acessibilidade tanto para o espaço interno quanto para o entorno do prédio, levando em consideração o percurso realizado por pessoas com deficiência, além de otimizar o espaço e melhorar as condições para treinamentos e eventos.
05	Jequié	Reforma	Reparo e Pintura da Fachada do CPDS - Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Software – CPDS e do Centro de Aperfeiçoamento de Professores CAP	Realizar o reparo e pintura das fachadas do CPDS e do CAP visando a sua conservação e estética.

06	Jequié	Reforma	Reforma da 1ª etapa do Módulo de Odontologia	Aprimorar as instalações para proporcionar um ambiente educacional moderno e funcional, otimizando o aprendizado e a prática dos futuros profissionais da odontologia.
07	Jequié	Reforma	Readequação da Rede de Fibra Óptica e Média Tensão no Módulo de Odontologia	Readequar a rede de fibra óptica e média tensão no Módulo de Odontologia para garantir eficiência e segurança.
08	Itapetinga	Reforma	Reparo do Piso do Módulo Acadêmico	Realizar a reparação completa do piso no Módulo Acadêmico para garantir um ambiente seguro e adequado para atividades acadêmicas.
09	Itapetinga	Reforma	Reparo Estrutural da Biblioteca	Promover um ambiente propício ao aprendizado, promover a conservação do patrimônio arquitetônico e fortalecer a infraestrutura cultural da comunidade.
10	Itapetinga	Reforma	Reparo e Pintura do Módulo de Salas de Aula	Restaurar e revitalizar os espaços educacionais através do reparo e pintura do Módulo de Salas de Aula, promovendo um ambiente propício ao aprendizado.
11	Itapetinga	Reforma	Reparo das fachadas do CEDETEC	Restaurar e revitalizar os espaços educacionais através do reparo e pintura do Módulo, promovendo um ambiente propício ao aprendizado.
12	Itapetinga	Reforma	Reforma da Estação de Zootecnia de Itajú do Colônia	Modernizar as instalações, otimizar os espaços para melhorar a eficiência e garantir a acessibilidade na Estação, mesmo em uma área rural, promovendo inclusão e adequação aos padrões normativos.
13	Vitória da Conquista	Ampliação	Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ	Modernizar e ampliar o Núcleo, promovendo acessibilidade e fortalecendo a qualidade dos serviços jurídicos oferecidos à toda comunidade.
14	Vitória da Conquista	Reforma	Reforma da Guarita de Acesso Principal	Modernizar a guarita principal do campus e aprimorar a acessibilidade na entrada, visando proporcionar uma experiência acolhedora e inclusiva para todos os visitantes e membros da comunidade.

			acadêmica.
15	Vitória da Conquista	Construção Laboratório de Águas e Alimentos	Construir um ambiente destinado à pesquisa, análise e estudo sobre a qualidade da água e dos alimentos, priorizando a acessibilidade para assegurar que todas as pessoas tenham acesso e possam participar ativamente das atividades de pesquisa e aprendizado conduzidas nesse espaço
16	Jequié	Reforma Reforma da Guarita de Acesso Principal	Modernizar a guarita principal do campus e aprimorar a acessibilidade na entrada, visando proporcionar uma experiência acolhedora e inclusiva para todos os visitantes e membros da comunidade acadêmica.
17	Itapetinga	Construção Vestiário Restaurante Universitário do	Promover a inclusão e conforto para todos os usuários, bem como garantir igualdade de acesso e bem-estar da comunidade acadêmica.

Fonte: Assessoria de Obras, 2024

Quadro 24 - Lista de obras executadas e contratação de serviços em 2021

Item	Campus	Tipo	Ação/Objeto
01	Vitória da Conquista	Reforma	Conclusão da Sala de Pequenas Cirurgias do CEUAS
02	Vitória da Conquista	Reforma	Casa de Resíduos do Restaurante Universitário
03	Vitória da Conquista	Reforma	Sala de Mestrado e Observatório de Administração
04	Jequié	Reforma	Iluminação Externa – Campus II
05	Jequié	Reforma	Anfiteatro do Módulo Manoel Sarmiento
06	Jequié	Reforma	Reparo e Pintura das Fachadas dos Módulos CAP e CPDS
07	Jequié	Reforma	Módulo de Odontologia Acadêmico
08	Jequié	Reforma	Rede de Fibra Óptica e Média Tensão

09	Jequié		Reforma	Reforma dos auditórios do Centro de Aperfeiçoamento de Professores - CAP
10	Jequié		Reforma	Piscina de Educação Física
11	Jequié		Reforma	Readequação de Espaço para Videoconferência
12	Itapetinga		Reforma	Pintura Módulo de Educação
13	Itapetinga		Reforma	Piso do Módulo Acadêmico
14	Itapetinga		Reforma	Reparo Estrutural da Biblioteca
15	Itapetinga		Reforma	Fábrica de Ração
16	Itapetinga		Reforma	Reparo e Pintura das Fachadas do Módulo CEDETEC
17	Itapetinga		Reforma	Pintura Salas de Aula
18	Itapetinga		Reforma	Reparo e Pintura da Biblioteca e Manoel Sarmento
19	Itapetinga		Reforma	Readequação de Espaço para Videoconferência
20	Vitória	da	Ampliação	Quiosque de Lanches
21	Vitória	da	Ampliação	Ampliação da Creche Bem-querer 2º Etapa
22	Jequié		Construção	Alambrado Campo de Futebol
23	Vitória	da	Construção	Urbanização do SURTE
24	Vitória	da Conquista/Itapetinga	Construção	Construção do Cubículo de Instalações Elétricas

Fonte: Assessoria de Obras, 2024

Quadro 25 - Descrição detalhada dos Projetos elaborados em 2022

Item	Campus	Tipo	Objeto	Finalidade
01	Vitória da Conquista	Reforma	Subsolo da Reitoria para Implementação do Refeitório e APDA	Transformar o subsolo da Reitoria em um espaço funcional, promovendo acessibilidade e atendendo às necessidades da comunidade acadêmica com a implementação do refeitório e APDA.
02	Vitória da Conquista	Reforma	Fachadas da Biblioteca e Teatro Glauber Rocha	Revitalizar e modernizar as fachadas da Biblioteca e Teatro para promover um ambiente culturalmente atrativo e funcionalmente eficiente.
03	Vitória da Conquista	Reforma	Fachadas do Módulo de Medicina	Promover a renovação estética e funcional da fachada para melhorar o ambiente e a identidade visual da instituição.

04	Vitória da Conquista	Reforma	Fachadas Externas do Módulo de Pós-Graduação Agronomia	Garantir a integridade estrutural, a segurança, a acessibilidade e a estética do Módulo, promovendo um ambiente propício ao ensino e à pesquisa.
05	Vitória da Conquista	Reforma	Módulo de Educação Física	Melhorar as instalações e promover um ambiente propício ao desenvolvimento físico e educacional dos alunos através da inclusão da acessibilidade ao módulo.
06	Vitória da Conquista	Reforma	Sanitários da Antiga Reitoria, Surte, Prefeitura de Campus, Vestiários do Módulo da Cozinha	Readequar os sanitários dos múltiplos módulos acadêmicos, priorizando a modernização e a acessibilidade para proporcionar ambientes confortáveis e inclusivos.
07	Vitória da Conquista	Reforma	Centro de Documentação Albertina Vasconcelos – CEDOC	Modernizar a estrutura, bem como preservar e promover o acesso ao acervo histórico e cultural.
08	Vitória da Conquista	Reforma	Guarita de Acesso Principal	Modernizar a guarita principal do campus e aprimorar a acessibilidade na entrada, visando proporcionar uma experiência acolhedora e inclusiva para todos os visitantes e membros da comunidade acadêmica.
09	Jequié	Reforma	Órgão de Educação e Relações Étnicas - ODEERE	Melhorar as instalações e promover um ambiente propício ao desenvolvimento educacional dos alunos, incluindo acessibilidade ao espaço, fortalecendo assim a educação inclusiva e sensível às questões étnicas.
10	Jequié	Reforma	Campo de Futebol - Drenagem e Gramado	Garantir a eficiência e durabilidade do campo de futebol, proporcionando condições ideais para prática esportiva.
11	Jequié	Reforma	Guarita de Acesso Principal	Modernizar a guarita principal do campus e aprimorar a acessibilidade na entrada, visando proporcionar uma experiência acolhedora e inclusiva para todos os visitantes e membros da comunidade acadêmica.
12	Itapetinga	Reforma	Estação de Zootecnia de Itajú do Colônia	Modernizar as instalações, otimizar os espaços para melhorar a eficiência e garantir a acessibilidade na Estação, mesmo em uma área rural, promovendo inclusão e adequação aos padrões normativos.

13	Itapetinga	Reforma	Guarita de Acesso Principal	Modernizar a guarita principal do campus e aprimorar a acessibilidade na entrada, visando proporcionar uma experiência acolhedora e inclusiva para todos os visitantes e membros da comunidade acadêmica.
14	Vitória da Conquista	Ampliação	Residência Universitária	Modernizar o prédio no formato de apartamentos, dedicando praticamente todo o pavimento térreo para atender às necessidades de pessoas com deficiência, proporcionando maior conforto aos estudantes residentes.
15	Jequié	Construção	Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas Ambientais – NIEPAM	Tornar o espaço inclusivo e acessível, integrando conceitos de acessibilidade em sua estrutura interna e no entorno do prédio.
16	Jequié	Construção	Espaço Pedagógico de Educação Física	Proporcionar um ambiente inclusivo e adequado para a prática de atividades físicas, promovendo o aprendizado e a participação de todos, contemplando a acessibilidade.
17	Jequié	Construção	Galpão do Setor de Transportes	Projetar um espaço seguro e adequado para acomodar os veículos da instituição, garantindo a acessibilidade de todos os usuários.
18	Itapetinga	Construção	Módulo de Suinocultura	Capacitar estudantes e profissionais da área, fornecendo um espaço dedicado à pesquisa, ensino e extensão na suinocultura, promovendo inovação, desenvolvimento e sustentabilidade no setor.
19	Itapetinga	Construção	Módulo de Laboratórios de Física e Biologia	Proporcionar um ambiente inclusivo para o aprendizado científico, garantindo que estudantes tenham acesso a experiências práticas e educacionais de qualidade em física e biologia.

Fonte: Assessoria de Obras, 2024

Quadro 26 - Lista de obras executadas e contratação de serviços em 2022

Item	Campus	Tipo	Ação/Objeto

m				
01	Jequié		Serviço	Levantamento Planialtimétrico Campus II
02	Jequié		Serviço	Limpeza de terreno e movimento de terra - Campus II
03	Jequié		Serviço	Manutenção da plataforma de acessibilidade
04	Jequié		Reforma	Manutenção do Campo de Futebol
05	Jequié		Reforma	Módulo de Odontologia
06	Jequié		Reforma	Reforma do ODEERE - Etapa 1
07	Jequié		Sondagem	Sondagem de solo para contenção Campus II
08	Jequié		Serviço	Iluminação das calçadas do Campus I de Jequié
09	Multicampi		Serviço	Manutenção dos Cubículos
10	Multicampi		Serviço	Substituição das luminárias externas
11	Multicampi		Serviço	Instalação dos Bancos de Capacitores
12	Vit. Conquista	da	Serviço	Aquisição do Software Autodesk AEC Collection
13	Vit. Conquista	da	Serviço	Aquisição do Software Orçafascio
14	Vit. Conquista	da	Reforma	Museu Pedagógico (complementar e reparoestrutural)
15	Vit. Conquista	da	Ampliação	Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ
16	Vit. Conquista	da	Ampliação	Salão do Júri
17	Vit. Conquista	da	Serviço	Sondagem de solo – Pós-graduação
18	Vit. Conquista	da	Serviço	Sondagem de solo - Residência Universitária

Fonte: Assessoria de Obras, 2024

Quadro 27 - Descrição detalhada dos Projetos elaborados em 2023

Item	Campus	Tipo	Objeto	Finalidade
01	Vitória da Conquista	Reforma	Sanitários do Módulo da Prefeitura de Campus e SURTE	Readequar os sanitários dos múltiplos módulos acadêmicos, priorizando a modernização e a acessibilidade para proporcionar ambientes confortáveis e inclusivos.
02	Vitória da Conquista	Reforma	Creche Bem Querer – 2ª Etapa	Melhorar as instalações já existentes para aumentar a capacidade de atendimento, promovendo um ambiente seguro, acolhedor, inclusivo e acessível a todos os usuários, em especial as crianças.

03	Jequié	Reforma	Módulo de Odontologia (2ªEtapa)	Aprimorar as instalações para proporcionar um ambiente educacional moderno e funcional, otimizando o aprendizado e a praticados futuros profissionais da odontologia.
04	Jequié	Reforma	Sanitários do Módulo Manoel Sarmiento	Readequar os sanitários dos múltiplos módulos acadêmicos, priorizando a modernização e a acessibilidade para proporcionar ambientes confortáveis e inclusivos.
05	Itapetinga	Reforma	Módulo de Laboratório (calçadas externas)	Otimizar a infraestrutura das calçadasexternas, promovendo um ambiente seguro e funcional para atividades laboratoriais, além de garantir acessibilidade e conforto para a comunidade.
06	Itapetinga	Reforma	Módulo de Laboratórios Provisórios de Física e Biologia (cobertura externa)	Aprimorar as instalações para promover um ambiente adequado tanto ao ensino quanto à pesquisa científica, fomentando a excelênciaacadêmica e o avanço do conhecimento nas áreas de física e biologia.
07	Itapetinga	Reforma	Sanitários - Módulo deEducação e Praça Primavera	Readequar os sanitários dos múltiplos módulos acadêmicos, priorizando a modernização e a acessibilidade para proporcionar ambientes confortáveis e inclusivos.
08	Vitória da Conquista	Construção	Sanitários e DML do Quiosque de Vendas 01	Melhorar a experiência dos consumidores, garantindo higiene e conforto, onde também proporciona condições adequadas para os funcionários, mantendo um ambiente de trabalho seguro e eficiente.
09	Jequié	Construção	Praça de Convivência	Proporcionar um espaço inclusivo, acessível e multifuncional, destinadoà comunidade acadêmica para atividades de lazer, recreação e convívio, promovendo a integração e a acessibilidade para todos os usuários.
10	Itapetinga	Construção	Espaço de Convivência doMódulo de Educação	Criar um ambiente propício para promover interação social, colaboração e aprendizado fora da sala de aula, enriquecendo a experiência educacional, fortalecendo os laços comunitários.

11	Itapetinga	Construção	Rampas de Acessibilidade	A construção das rampas de acesso entre os módulos de salas de aula, praça de convivência e restaurante universitário tem por intuito promover a inclusão e garantir a igualdade de acesso a todos os membros da comunidade acadêmica, eliminando barreiras físicas e possibilitando a participação plena de pessoas com mobilidade reduzida em todas as atividades e espaços do campus universitário.

Fonte: Assessoria de Obras, 2024

Quadro 28 - Lista de obras executadas e contratação de serviços em 2023

Item	Campus	Tipo	Ação/Objeto
01	Itapetinga	Serviço	Manutenção do Cubículo de Energia
02	Itapetinga	Serviço	Substituição das luminárias externas
03	Itapetinga	Serviço	Instalação dos Bancos de Capacitores
04	Jequié	Serviço	Levantamento Planialtimétrico Campus II
05	Jequié	Serviço	Limpeza de terreno e movimento de terra - Campus II
06	Jequié	Serviço	Manutenção da Plataforma de Acessibilidade
07	Jequié	Reforma	Manutenção do Campo de Futebol
08	Jequié	Reforma	Módulo de Odontologia
09	Jequié	Reforma	Reforma do ODEERE
10	Jequié	Serviço	Sondagem de solo para contenção Campus II
11	Jequié	Serviço	Iluminação das calçadas do Campus I de Jequié
12	Jequié	Construção	Núcleo de Saúde
13	Jequié	Construção	Cubículo e Subestação CEPESC/CPCA
14	Jequié	Serviço	Substituição das luminárias externas
15	Jequié	Serviço	Instalação dos Bancos de Capacitores
16	Vit. da Conquista	Serviço	Aquisição do Software Autodesk AEC Collection
17	Vit. da Conquista	Serviço	Aquisição do Software Orçafascio
18	Vit. da Conquista	Reforma	Museu Pedagógico (complementar e reparo estrutural)
19	Vit. da Conquista	Ampliação	Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ
20	Vit. da Conquista	Reforma	Salão do Júri
21	Vit. da Conquista	Serviço	Sondagem de solo – Pós-graduação
22	Vit. da Conquista	Serviço	Sondagem de solo - Residência Universitária
23	Vit. da Conquista	Construção	Construção e Urbanização da Praça de Convivência
24	Vit. da Conquista	Reforma	Reforma da Guarita de Acesso Principal

	Conquista			
25	Vit. Conquista	da	Construção	Construção do Módulo de Laboratório de Controle de Qualidade de Águas e Alimentos
26	Vit. Conquista	da	Construção	Projeto Urbanístico do entorno do Módulo do Sistema UESB de Rádio e Televisão Educativas –SURTE, campus de Vitória da Conquista.
27	Vit. Conquista	da	Construção	Projeto Urbanístico do entorno do Módulo da Reitoria
28	Vit. Conquista	da	Serviço	Manutenção do Cubículo de Energia
29	Vit. Conquista	da	Serviço	Substituição das luminárias externas
30	Vit. Conquista	da	Serviço	Instalação dos Bancos de Capacitores

Fonte: Assessoria de Obras, 2024

8.12.1 Programação em Andamento

Quadro 29 - Descrição detalhada dos Projetos em elaboração em 2024

Item	Campus	Tipo	Objeto	Finalidade
01	Vitória da Conquista	Reforma	Restaurante Universitário	Promover o bem-estar, o conforto, a convivência e a segurança aos usuários do restaurante, permitindo uma maior interação entre as pessoas.
02	Vitória da Conquista	Reforma	Módulo da Antiga Reitoria	Atender à necessidade de um ambiente organizado para possibilitar maior segurança à comunidade acadêmica, além de favorecer o desenvolvimento das atividades dos setores que funcionam no prédio.
03	Vitória da Conquista	Reforma	Módulo de Educação Física	Promover o desenvolvimento das atividades desenvolvidas no Módulo de Educação Física, possibilitando uma maior segurança e otimização do espaço físico.

04	Vitória da Conquista	Reforma	Diretoria Técnica Operacional de Recursos Audiovisuais (Ditora)	Possibilitar a organização do espaço físico existente, ofertando segurança e salubridade aos servidores do setor, além de promover uma melhor disposição dos equipamentos audiovisuais.
05	Vitória da Conquista	Reforma	Estudo de Acessibilidade geral do campus	Levantar as possibilidades de melhoria de acesso aos espaços da Universidade, campus de Vitória da Conquista.
06	Vitória da Conquista	Reforma	Refeitório (Módulo da Cozinha Universitária)	Oferecer um ambiente organizado, otimizado, higiênico, seguro, salubre e agradável aos seus usuários.
07			Reforma do Setor de Apicultura	Promover a melhoria física e a otimização do espaço para continuação dos serviços desenvolvidos pelo setor.
08	Vitória da Conquista	Reforma	Módulo da Cozinha Universitária	Garantir maior segurança do espaço físico existente, além de promover o bem-estar dos seus usuários.
09	Vitória da Conquista	Reforma	Espaço para implantação do Almoxarifado do Módulo de Medicina	Proporcionar a implantação de espaço físico para guardar os materiais referentes ao curso de medicina.
10	Vitória da Conquista	Reforma	Módulo de Administração Acadêmica	Realizar a manutenção do módulo para conservação física do prédio.
11	Vitória da Conquista	Reforma	Módulo Luisão (fachada)	Realizar a manutenção do módulo para conservação física do prédio.
12	Vitória da Conquista	Reforma	Módulo da Reitoria (fachada)	Realizar a manutenção do módulo para conservação física do prédio.
13	Vitória da Conquista	Reforma	Módulo de Laboratórios Amélia Barreto (fachada)	Realizar a manutenção do módulo para conservação física do prédio.
14	Vitória da Conquista		Reforma da Fábrica Escola (reordenação de espaços)	Viabilizar a reorganização do espaço para segurança e otimizado mesmo.
15	Vitória da Conquista	Reforma	Reforma do Centro de Extensão Comunitária	Realizar a manutenção do módulo para conservação física do prédio, respeitando as normas de acessibilidade.

16	Vitória da Conquista	Reforma	Quiosque de Vendas 02	Realizar a manutenção do espaço de funcionamento do quiosque para melhor atendimento aos usuários, bem como para a conservação da construção, respeitando as normas de acessibilidade.
17	Jequié	Reforma	Ginásio de Esportes	Atender à comunidade acadêmica, promovendo melhor bem-estar e conforto suficiente para desenvolvimento das práticas esportivas.
18	Jequié	Reforma	Restaurante Universitário	Promover o bem-estar, conforto, convivência e segurança aos usuários do restaurante.
19	Jequié	Reforma	Estudo de Acessibilidade geral do campus	Levantar as possibilidades de melhoria de acesso aos espaços da Universidade, campus de Jequié.
20	Jequié	Reforma	Módulo Manoel Sarmiento (Teatro e Dança)	Atender a necessidade de melhoria física do módulo para possibilitar as atividades do curso de Teatro e Dança.
21	Jequié	Reforma	Biblioteca	Propiciar o acesso seguro, tanto dos servidores quanto dos usuários da biblioteca, além de promover um espaço agradável e otimizado a todos, respeitando as normas de acessibilidade.
22	Jequié	Reforma	Módulo Josélia Navarro	Atender a necessidade de melhoria física do módulo para possibilitar as atividades dos cursos acadêmicos, atendendo a graduação, pós-graduação e extensão.
23	Itapetinga	Reforma	Estudo de Acessibilidade geral do campus	Levantar as possibilidades de melhoria de acesso aos espaços da Universidade.
24	Itapetinga	Reforma	Módulo do Programa de pós-graduação em Zootecnia	Melhorar o espaço físico do setor, possibilitando a otimização do mesmo, além de promover um ambiente agradável para desenvolvimento das atividades.
25	Itapetinga	Reforma	Biblioteca	Propiciar o acesso seguro, tanto dos servidores quanto dos usuários da biblioteca, além de promover um espaço agradável e otimizado a todos, respeitando as normas de acessibilidade.
26	Itapetinga	Reforma	Setor de PABX (pavimento superior do Auditório)	Promover a segurança dos servidores do local, além de viabilizar o desenvolvimento das

				atividades de forma mais ágil.
27	Itapetinga	Reforma	Colégio Agroindustrial	Oferecer segurança, otimização e organização do espaço físico aos usuários e frequentadores do colégio.
28	Itapetinga	Reforma	Quadra Poliesportiva	Oferecer aos usuários da quadra, um espaço seguro e agradável que propicie o desenvolvimento das aulas práticas e das habilidades de atividades físicas.
29	Itapetinga	Reforma	Reforma da Guarita de Acesso	Permitir o acesso ao campus, com maior segurança, além de apresentar uma entrada esteticamente harmônica, condizente com o ambiente da Universidade, respeitando as normas de acessibilidade.
30	Itapetinga	Reforma	Restaurante Universitário	Promover o bem-estar, conforto e segurança aos usuários do restaurante, respeitando as normas de acessibilidade.
31	Vitória da Conquista	Layout	Departamento de Estudos Linguísticos Literários – DELL (layout)	Incrementar a organização no espaço físico existente, permitindo melhor acesso e segurança a todos.
32	Vitória da Conquista	Layout	Colegiado de História	Incrementar a organização no espaço físico existente, permitindo melhor acesso e segurança a todos os seus usuários, respeitando as normas de acessibilidade.
33	Vitória da Conquista	Layout	Copa da Reitoria	Garantir maior segurança do espaço físico existente, além de promover sua otimização, higiene e conforto.
34	Vitória da Conquista	Layout	Assessoria Técnica de Finanças e Planejamento – ASPLAN	Viabilizar um maior aproveitamento do espaço físico existente, contribuindo para distribuição da equipe de forma otimizada e harmoniosa.
35	Vitória da Conquista	Layout	Pró-reitoria de Administração – PROAD	Viabilizar um maior aproveitamento do espaço físico existente, contribuindo para distribuição da equipe de forma otimizada e harmoniosa.
36	Vitória da Conquista	Layout	Laboratório de Microbiologia	Realizar a manutenção do laboratório para conservação físico do prédio.

37	Jequié	Layout	Núcleo de Ações Inclusivas para Pessoas com Deficiência – NAIPD	Possibilitar aos usuários do NAIPD uma maior harmonia do espaço físico para promover o desenvolvimento dos trabalhos e atividades ligadas à inclusão de pessoas com deficiência, respeitando as normas de acessibilidade.
38	Itapetinga	Layout	do Departamento de Ciências Humanas, Educação e Linguagem – DCHL	Possibilitar um ambiente seguro, adaptado aos servidores do setor.
39	Vitória da Conquista	Ampliação	Galpão do Setor de Transportes	Proporcionar aos servidores do setor um espaço físico maior para otimização das suas atividades diárias.
40	Jequié	Ampliação	Clínica de Fisioterapia	Proporcionar um ambiente mais adaptado para os atendimentos aos usuários de fisioterapia.
41	Jequié	Ampliação	Creche Casinha do Sol	Assegurar que as práticas e cuidados com as crianças sejam desenvolvidos de modo que proporcionem segurança no ambiente, além de contribuir para um convívio harmônico entre seus usuários.
42	Vitória da Conquista	Construção	Galpão do Campo Agropecuário (Dicap)	Proporcionar aos servidores do setor um espaço físico maior para otimização das suas atividades diárias.
43	Vitória da Conquista	Construção	Espaço Pedagógico de Engenharia Florestal na área do Arboreto	Contribuir com o desenvolvimento das atividades pedagógicas do curso de Engenharia Florestal, viabilizando a interação com a natureza.
44	Vitória da Conquista	Construção	Bueiro do Campo Agropecuário	Viabilizar a drenagem de águas (chuvas etc.) do local de produção agropecuária.
45	Vitória da Conquista	Construção	Urbanização dos Módulos VI, V e de Engenharia Florestal	Promover a infraestrutura, planejamento e organização do espaço físico existente, respeitando as normas de acessibilidade.
46	Vitória da Conquista	Construção	Urbanização da Estação Meteorológica	Promover a infraestrutura, planejamento e organização do espaço físico existente, respeitando as normas de acessibilidade.
47	Vitória da Conquista	Construção	Urbanização do Módulo da Biofábrica	Promover a infraestrutura, planejamento e organização do espaço físico existente, respeitando as normas de

				acessibilidade.
48	Vitória da Conquista	Construção	Almoxarifado/Arquivo Central	Contribuir com a modernização e organização do espaço físico da Instituição, respeitando as normas de acessibilidade.
49	Vitória da Conquista	Construção	Estúdio da TV UESB	Proporcionar um espaço mais moderno e condizente com a realização das atividades realizadas pela TV Uesb.
50	Vitória da Conquista	Construção	Centro de Humanidades	Proporcionar a viabilização de estudos na área de Humanas: Ensino, Pesquisa e Extensão.
51	Vitória da Conquista	Construção	Observatório de Astronomia	Proporcionar a viabilização de estudos/observações de eventos terrestres e celestes na área da Astronomia.
52	Vitória da Conquista	Construção	Reforma do Teatro Glauber Rocha	Promover a melhoria do espaço físico existente, com a preservação do prédio para promover segurança, além do desenvolvimento das atividades realizadas no local.
53	Jequié	Construção	Galpão do Setor de Transportes	Proporcionar uma organização dos veículos, bem como dos materiais relacionados ao setor, de modo que facilitem a logística e o desenvolvimento das atividades do setor. Além disso, assegurar que os motoristas tenham alojamento para descanso das viagens.
54	Jequié	Construção	Espaço Pedagógico de Educação Física	Promover o desenvolvimento das atividades pedagógicas do curso de Educação Física.
55	Jequié	Construção	Módulo Administrativo do campus II	Promover um espaço otimizado, seguro, condizente com os serviços desenvolvidos no módulo, possibilitando maior qualidade e satisfação, tanto para os servidores que trabalham no local quanto para a comunidade acadêmica atendida.
56	Jequié	Construção	Guarita de Acesso do campus II	Permitir o acesso ao campus, com maior segurança, respeitando as normas de acessibilidade, além de apresentar uma entrada esteticamente

				harmônica, condizente com o ambiente da Universidade.
57	Itapetinga	Construção	Módulo de Laboratório deQuímica	Proporcionar o desenvolvimento de atividades acadêmicas, atendendo a graduação, pós-graduação e extensão da Universidade, respeitando as normas de acessibilidade.
58	Itapetinga	Construção	Novo Módulo Administrativo	Promover um espaço otimizado, seguro e condizente com os serviços desenvolvidos, possibilitando maior qualidade e satisfação, tanto para os servidoresquanto para os usuários do serviço público, no campus, respeitando asnormas de acessibilidade.
59	Itapetinga	Construção	Galpão e Depósito de Serviços Gerais e Setor deTransportes	Possibilitar a organização dos materiais usados pelos referidos setores, além de propiciar o desenvolvimento das atividades exercidas pelos servidores, de maneira segura e otimizada.
60	Itapetinga	Construção	Ponto de ônibus no campus	Promover abrigo seguro, no embarque e desembarque de passageiros/usuários do transporte coletivo, atendendo as normas de acessibilidade.
61	Itapetinga	Construção	Área de convivência do Núcleo de Permacultura SeteCascas	Possibilitar um ambiente seguro, adaptado aos servidores do setor, respeitando as normas deacessibilidade.
62	Itapetinga	Construção	Rampa de acessibilidade doMódulo Acadêmico	Possibilitar o acesso seguro e a independência às pessoas com deficiência, respeitando as normasde acessibilidade.
63	Itapetinga	Construção	Horto Comunitário de Plantas Medicinais (HCPLAM)	Possibilitar o cultivo de plantas medicinais, bem como as pesquisascom as mesmas.

Fonte: Assessoria de Obras, 2024

Quadro 30 - Projetos elaborados pela AOP e executados pelas Prefeituras de Campus

It e m	Ação/Objeto	Campus	Finalida de
1	Construção da área de convivência do Sete Cascas	Itapetinga	Possibilitar um ambiente seguro, adaptado aos servidores do setor, respeitando as normas de acessibilidade.

2	Construção da rampa de acessibilidade do Módulo Acadêmico	Itapetinga	Possibilitar o acesso seguro e a independência às pessoas com deficiência, respeitando as normas de acessibilidade.
3	Construção de Ponto de ônibus no campus	Itapetinga	Promover abrigo seguro, no embarque e desembarque de passageiros / usuários do transporte coletivo, atendendo as normas de acessibilidade.
4	Construção do Quiosque de Convivência do Módulo de Pedagogia	Itapetinga	Promover o bem-estar, conforto, convivência e segurança aos usuários do Módulo de Pedagogia.
5	Reforma do Abrigo Químico (cobertura)	Itapetinga	Possibilitar a organização e abrigo provisório do lixo químico produzido na instituição para posterior descarte correto, ofertando segurança e salubridade à comunidade acadêmica.
6	Reforma da Copa e Sanitário do CEDETEC	Itapetinga	Garantir maior segurança dos espaços físicos existentes, além de promover sua otimização, higiene e conforto dos usuários.
7	Acessibilidade do Módulo Manoel Sarmiento	Jequié	Possibilitar o acesso seguro e a independência às pessoas com deficiência, respeitando as normas de acessibilidade.
8	Construção do Espaço de Convivência do Módulo Administrativo	Jequié	Promover o bem-estar, conforto, convivência e segurança aos servidores do Módulo Administrativo.
9	Reforma do Laboratório do Curso de Teatro e Dança (piso elevado)	Jequié	Possibilitar o acesso seguro ao Laboratório, contribuindo para o desenvolvimento de suas atividades.
10	Reforma do Colegiado de Letras (layout)	Jequié	Incrementar a organização no espaço físico existente, permitindo melhor acesso e segurança a todos os seus usuários, respeitando as normas de acessibilidade.
11	Reforma do Colegiado de Educação Física (layout)	Jequié	Promover o desenvolvimento das atividades desenvolvidas no Módulo de Educação Física, possibilitando uma maior segurança e otimização do espaço físico.
12	Reforma do Colegiado de Fisioterapia (layout)	Jequié	Promover o desenvolvimento das atividades desenvolvidas no Colegiado de Fisioterapia, possibilitando uma maior segurança e otimização do espaço físico.
13	Reforma da Sala de informática (DS1)	Jequié	Proporcionar um espaço mais moderno e condizente com a realização das atividades realizadas na sala de informática.
14	Reforma do Setor de Audiovisual	Jequié	Possibilitar a organização do espaço físico existente, ofertando segurança e salubridade aos servidores do setor, além de promover uma melhor disposição dos equipamentos audiovisuais.
15	Construção do Abrigo de Lixo (campus I)	Jequié	Possibilitar a organização e abrigo provisório do lixo produzido na instituição para posterior descarte correto, ofertando segurança e salubridade à comunidade acadêmica.

16	Construção da Oficina do Setor de Manutenção	Jequié	Possibilitar a organização e otimização de um espaço físico específico, ofertando segurança e salubridade aos servidores do setor e seus usuários.
17	Pequenas readequações do restaurante Universitário	Jequié	Promover o bem-estar, conforto e segurança aos usuários do restaurante, respeitando as normas de acessibilidade.
18	Reforma do Curral (Dicap)	Vitória da Conquista	Garantir maior segurança do espaço físico existente, além de promover sua otimização, higiene e conforto aos animais e do campus e servidores da Dicap.
19	Reforma do Quiosque de Vendas 02 (layout interno)	Vitória da Conquista	Realizar a manutenção do espaço de funcionamento do quiosque para melhor atendimento aos usuários, bem como para a conservação da construção, respeitando as normas de acessibilidade.
20	Reforma da Copa da Reitoria (layout)	Vitória da Conquista	Garantir maior segurança do espaço físico existente, além de promover sua otimização, higiene e conforto.
21	Planejamento de Infraestrutura 2024 Reforma do Colegiado de História (layout)	Vitória da Conquista	Incrementar a organização no espaço físico existente, permitindo melhor acesso e segurança a todos os seus usuários, respeitando as normas de acessibilidade.
22	Reforma do Departamento de Geografia (layout)	Vitória da Conquista	Possibilitar um ambiente seguro, adaptado aos servidores do setor.
23	Pequenas readequações do Restaurante Universitário	Vitória da Conquista	Promover o bem-estar, conforto e segurança aos usuários do restaurante, respeitando as normas de acessibilidade.
24	Reforma da Residência Universitária (alambrado)	Vitória da Conquista	Promover o bem-estar, conforto e segurança dos discentes da Residência universitária.
25	Reforma do Departamento de Estudos Linguísticos Literários – DELL (layout)	Vitória da Conquista	Possibilitar um ambiente seguro, adaptado aos servidores do setor.
26	Reforma da Diretoria Técnica Operacional de Recursos Audiovisuais (Ditora)	Vitória da Conquista	Possibilitar a organização do espaço físico existente, ofertando segurança e salubridade aos servidores do setor, além de promover uma melhor disposição dos equipamentos audiovisuais.
27	Reforma de espaço para implantação do Almoxarifado do Módulo de Medicina	Vitória da Conquista	Proporcionar a implantação de espaço físico para guardar os materiais referentes ao curso de medicina, campus de Vitória da Conquista.

28	Reforma da Pró-reitoria de Administração – PROAD (layout)	Vitória da Conquista	Viabilizar um maior aproveitamento do espaço físico existente, contribuindo para distribuição da equipe de forma otimizada e harmoniosa.
29	Reforma da Assessoria Técnica de Finanças e Planejamento – ASPLAN (layout)	Vitória da Conquista	Viabilizar um maior aproveitamento do espaço físico existente, contribuindo para distribuição da equipe de forma otimizada e harmoniosa.
30	Reforma da Casa do Mel (manutenção)	Vitória da Conquista	Possibilitar a organização e otimização do espaço físico existente, ofertando segurança e salubridade aos servidores do setor e usuários.

Fonte: Assessoria de Obras, 2024

Quadro 31 - Reformas do Grupo 03 (Manutenção) para o exercício de 2024

Item	Ação/Objeto	Campus	Relevância
1	Reforma do Módulo de Laboratórios	Itapetinga	Melhorar o espaço físico do prédio, possibilitando a otimização do mesmo, além de promover um ambiente agradável para desenvolvimento das atividades dos diversos laboratórios.
2	Reforma do Módulo do Programa Pós-graduação em Zootecnia	Itapetinga	Melhorar o espaço físico do setor, possibilitando a otimização do mesmo, além de promover um ambiente agradável para desenvolvimento das atividades.
3	Reforma do Módulo de Laboratórios Provisórios de Física e Biologia (cobertura externa)	Itapetinga	Melhorar o espaço físico provisório existente, possibilitando a otimização do mesmo, bem como o desenvolvimento das atividades realizadas pelos respectivos setores.
4	Reforma do Restaurante Universitário	Itapetinga	Promover o bem-estar, conforto e segurança aos usuários do restaurante, respeitando as normas de acessibilidade.
5	Reforma do DCHEL (layout)	Itapetinga	Possibilitar a melhoria do espaço físico existente para atender aos seus usuários.
6	Reforma do Setor de PABX (pavimento superior do Auditório)	Itapetinga	Melhorar o espaço físico existente, possibilitando a otimização do mesmo, bem como o desenvolvimento das atividades realizadas pelos usuários do setor.
7	Reforma do Colégio Agroindustrial	Itapetinga	Oferecer segurança, otimização e organização do espaço físico aos usuários e frequentadores do colégio.

8	Reforma da Biblioteca Jorge Amado (Cobertura e forro)	Jequié	Propiciar o acesso seguro, tanto dos servidores quanto dos usuários da biblioteca, além de promover um espaço agradável e otimizado a todos, respeitando as normas de acessibilidade.
9	Reforma do Auditório Waly Salomão (Cobertura e forro)	Jequié	Melhorar e modernizar o espaço físico existente, possibilitando a otimização do mesmo, bem como a realização dos eventos no local.
10	Reforma do Módulo de Odontologia (sanitários e fachada)	Jequié	Promover o atendimento e bem-estar dos pacientes de odontologia (servidores, técnicos, discentes e docentes, bem como à comunidade acadêmica).
11	Reforma do Ginásio de Esportes	Jequié	Atender à comunidade acadêmica, promovendo melhor bem-estar e conforto suficiente para desenvolvimento das práticas esportivas.
12	Reforma do Restaurante Universitário	Jequié	Promover o bem-estar, conforto e segurança aos usuários do restaurante, respeitando as normas de acessibilidade.
13	Reforma e Ampliação da Creche Casinha do Sol	Jequié	Assegurar que as práticas e cuidados com as crianças sejam desenvolvidos de modo que proporcionem segurança no ambiente, além de contribuir para um convívio harmônico entre seus usuários.
14	Reforma do Módulo Manoel Sarmiento	Jequié	Atender a necessidade de melhoria física do módulo para possibilitar as atividades do curso de graduação.
15	Reforma e Ampliação da Creche Bem-querer	Vitória da Conquista	Assegurar que as práticas e cuidados com as crianças sejam desenvolvidos de modo que proporcionem segurança no ambiente, além de contribuir para um convívio harmônico entre seus usuários.
16	Reforma de sala da UINFOR para implantação do Datacenter	Vitória da Conquista	Proporcionar um espaço mais moderno e condizente com a realização das atividades realizadas pela UINFOR.
17	Reforma do Módulo da Antiga Reitoria	Vitória da Conquista	Promover o bem-estar, conforto e segurança aos usuários do restaurante, respeitando as normas de acessibilidade.
18	Reforma dos Sanitários do Módulo da Prefeitura de Campus	Vitória da Conquista	Proporcionar um ambiente seguro, moderno, harmônico e condizente com o módulo/prédio.
19	Reforma dos Sanitários do Módulo do Sistema UESB de Rádio e TV Educativas (Surte)	Vitória da Conquista	Proporcionar um ambiente seguro, moderno, harmônico e condizente com o módulo/prédio.

20	Reforma do Núcleo de Práticas Psicológicas (Nuppsi)	Vitória da Conquista	Promover a melhoria do espaço físico do atendimento psicológico, além do bem-estar dos pacientes.
21	Reforma do Restaurante Universitário	Vitória da Conquista	Promover o bem-estar, conforto e segurança aos usuários do restaurante, respeitando as normas de acessibilidade.
22	Reforma da calçada externa e gradil do campus	Vitória da Conquista	Permitir o acesso ao campus, com maior segurança, além de apresentar uma entrada esteticamente harmônica, condizente com o ambiente da Universidade, respeitando as normas de acessibilidade.
23	Reforma dos Vestiários (Módulo da Cozinha Universitária)	Vitória da Conquista	Garantir maior segurança do espaço físico existente, além de promover o bem-estar dos seus usuários.
24	Reforma do Módulo de Administração Acadêmica (fachada)	Vitória da Conquista	Realizar a manutenção do módulo para conservação física do prédio.
25	Reforma do Módulo de Laboratórios Amélia Barreto (fachada)	Vitória da Conquista	Realizar a manutenção do módulo para conservação física do prédio.
26	Reforma do Módulo da Reitoria (fachada)	Vitória da Conquista	Realizar a manutenção do módulo para conservação física do prédio.
27	Reforma do Módulo Luisão (fachada)	Vitória da Conquista	Realizar a manutenção do módulo para conservação física do prédio.

Fonte: Assessoria de Obras/2024

Item	Ação/Objeto	Campus	Relevância
1	Construção do Módulo de Laboratório de Física/Biologia	Itapetinga	Proporcionar o desenvolvimento de atividades acadêmicas, atendendo a graduação, pós-graduação e extensão da Universidade, respeitando as normas de acessibilidade.
2	Reforma da Guarita de Acesso (pórtico)	Itapetinga	Permitir o acesso ao campus, com maior segurança, respeitando as normas de acessibilidade, além de apresentar uma entrada esteticamente harmônica, condizente com o ambiente da Universidade.
3	Construção da Praça de Convivência	Jequié	Possibilitar um ambiente seguro, promovendo a interação e a harmonia entre as pessoas.
4	Reforma do Campo de Futebol 2ª etapa (drenagem e gramado)	Jequié	Promover a prática de exercícios físicos e jogos universitários no campus.
5	Conclusão do Núcleo de Saúde do campus II	Jequié	Viabilizar o atendimento de saúde aos usuários dos respectivos serviços.
6	Urbanização e pavimentação do campus I	Jequié	Modernizar a infraestrutura do campus, com o melhoramento do espaço físico, respeitando as normas de acessibilidade.
7	Urbanização com rede de esgoto e pavimentação do campus II	Jequié	Modernizar a infraestrutura do campus, com o melhoramento do espaço físico, respeitando as normas de acessibilidade.
8	Implementação de Usina Solar no Campus de Jequié	Jequié	Possibilitar a geração de energia elétrica para o campus.
9	Reforma e Ampliação da Clínica de Fisioterapia	Jequié	Proporcionar a melhoria do espaço físico do ambiente, ampliando e promovendo um melhor atendimento para seus usuários.
10	Construção do Galpão do Setor de Transportes	Jequié	Proporcionar uma organização dos veículos, bem como dos materiais relacionados ao setor, de modo que facilitem a logística e o desenvolvimento das atividades do setor. Além disso, assegurar que os motoristas tenham alojamento para descanso das viagens.
11	Construção do Espaço Pedagógico de Educação Física	Jequié	Promover o desenvolvimento das atividades pedagógicas do curso de Educação Física.
12	Construção do Módulo de Laboratório de Análise de Águas e Alimentos	Vitória da Conquista	Proporcionar o desenvolvimento de atividades de análises de águas e solos, tanto da Instituição quanto das solicitações da sociedade, além de proporcionar pesquisas nas respectivas áreas.

13	Construção do Galpão dos Serviços Gerais (Serge)	Vitória da Conquista	Possibilitar a organização dos materiais usados pelo setor, além de propiciar o desenvolvimento das atividades exercidas pelos servidores, de maneira segura e otimizada.
14	Urbanização do Acesso e Entorno dos Módulos da Reitoria e Pós-graduação	Vitória da Conquista	Modernizar a infraestrutura do campus, com o melhoramento do espaço físico externo, atendendo aos usuários do local, bem como à comunidade acadêmica, respeitando as normas de acessibilidade.
15	Conclusão do Módulo de Pós-graduação	Vitória da Conquista	Concluir a construção do módulo para viabilizar o desenvolvimento de atividades acadêmicas, atendendo a graduação, pós-graduação e extensão da Universidade, respeitando as normas de acessibilidade.
16	Reforma do Subsolo do Módulo da Reitoria para implantação do Refeitório dos Servidores e APDA	Vitória da Conquista	Favorecer um espaço específico para a realização das refeições dos servidores que permanecem na instituição durante todo o dia de trabalho.

Fonte: Assessoria de Obras, 2024